



Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

BRAZILIAN RESEARCH IN PEDIATRIC DENTISTRY AND INTEGRATED CLINIC

ISSN - 1519-0501
e-ISSN - 1983-4632



Universidade Estadual da Paraíba

Pesq Bras Odontoped Clin Integr **João Pessoa** **v. 8** **Supl.** **Nov.** **2008**

Expediente/ Expedient

MISSÃO/MISSION

A Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI) é uma publicação quadrimestral, de caráter científico, editada pela Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal (APESB), sendo distribuída nacionalmente. A revista tem o apoio da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) através da Editora Universitária (EDUEP) e se destina à publicação de trabalhos científicos na área de Odontopediatria e de Clínica Integrada.

The Brazilian Research in Pediatric Dentistry and Integrated Clinic (PBOCI) is a nationally distributed scientific journal published three times a year and edited by the Association of Support to Oral Health Research (APESB). PBOCI is supported by the State University of Paraíba (UEPB) by means of the University Publishing Co. (EDUEP) and is intended to publish scientific papers in the fields of Pediatric Dentistry and Integrated Clinic.

LEGENDA BIBLIOGRÁFICA/ABBREVIATED TITLE

Pesq Bras Odontoped Clin Integr

INDEXAÇÃO/INDEXED TO

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal.

RED ALYC - Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal.

BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia.

DOAJ - Directory of Open Access Journals.

ULRICH'S - Ulrich's Periodicals Directory

CORPO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

EDITORES CIENTÍFICOS/EDITORS-IN-CHIEF

Alessandro Leite Cavalcanti (UEPB)

Wilton Wilney Nascimento Padilha (UFPB)

CONSULTORES NACIONAIS/NATIONAL MEMBERS

Alexandre Batista Lopes do Nascimento (UPE-PE)

Ana Emília Figueiredo de Oliveira (UFMA-MA)

Ana Isabel Fonseca Scavuzzi (UEFS-BA)

Ana Maria Gondim Valença (UFPB-PB)

Antonio Ferelle (UEL-PR)

Antonio Lucindo Bengtson (UNIMES-SP)

Carlos Menezes Aguiar (UFPE-PE)

Dais Gonçalves Rocha (FOA-GO)

Denise Stadler Wambier (UEPG-PR)

Edson Dias Costa Junior (UNB-DF)

Edevaldo Tadeu Camarini (UEM-PR)

Elton Gonçalves Zenóbio (PUC-MG)

Flávio Domingues das Neves (UFU-MG)

Jefferson Luiz Traebert (UNISUL-SC)

Jener Gonçalves de Farias (UEFS-BA)

João Luiz Gurgel Calvet Silveira (FURB-SC)

José Antônio Nunes de Mello (UEA-AM)

Grace Sampaio Teles (UNIFOR-CE)

Lucianne Cople Maia (UFRJ-RJ)

Luciane Ribeiro de Rezende S. da Costa (UFGO-GO)

Lucineide de Melo Santos (UFAL-AL)

Márcia Cançado Figueiredo (UFRGS-RS)

Maria Elisa Oliveira dos Santos (UFF-RJ)

Maria Helena Monteiro de Barros Miotto (UFES-ES)

Maria Teresa Botti Rodrigues dos Santos (UNICSUL-SP)

Maria Urânia Alves (UNESA-RJ)

Marina de Oliveira Ribas (PUC-PR)

Marcos Antônio Albuquerque de Senna (UFF-RJ)

Mauro Henrique N. Guimarães de Abreu (UFMG-MG)

Paulo Floriani Kramer (ULBRA-RS)

Pedro Gregol da Silva (UFMS-MS)

Renata Tucci (CETAO-SP)

Robert Willer Farinazzo Vitral (UFJF-MG)

Rodney Garcia Rocha (USP-SP)

Robson Frederico Cunha (UNESP-SP)

Saul Martins de Paiva (UFMG-MG)

Sérgio Adriane Bezerra de Moura (UFCG-PB)

Sílvio Issão Myaki (UNESP-SP)

Suzely Adas Saliba Moimaz (UNESP-SP)

Vera Lúcia Bosco (UFSC-SC)

Wilson Roberto Poi (UNESP-SP)

CONSULTORES INTERNACIONAIS/INTERNATIONAL MEMBERS

Ariel Osvaldo Gómez (ARGENTINA)

Ahmad Iqbal (PAQUISTÃO)

B. Sivapathasundharam (ÍNDIA)

Cynthia Yiu (HONG KONG)

Chukwudi Ochi Onyeaso (NIGÉRIA)

Febronia Kokulengya Kahabuka (TANZÂNIA)

Franklin Garcia-Godoy (ESTADOS UNIDOS)

Giuseppe Alessandro Scardina (ITÁLIA)

Hakan Turkkahraman (TURQUIA)

Hrvoje Brkic (CROÁCIA)

Jalil Modarezi (IRÃ)

Ljubomir Todorovic (SÉRVIA E MONTENEGRO)

Marc Saadia (MÉXICO)

Moschos A. Papadopoulos (GRÉCIA)

Oscar Quirós Alvarez (VENEZUELA)

Rafael Martín-Granizo López (ESPANHA)

Rita Sarmiento Villena (PERU)

Rodolfo Miralles (CHILE)

Rómulo Luis Cabrini (ARGENTINA)

Satyawan G. Damle (ÍNDIA)

Vince M. Phillips (ÁFRICA DO SUL)

CONSULTORES AD-HOC/REFEREES

Alessandro Dourado Loguércio (UNOESC-SC)

Carlos Alberto Feldens (ULBRA-RS)

Cláudia Cazal Lira (FEJAL-AL)

Danilo Antonio Duarte (UNICSUL-SP)

Juliana Álvares Duarte Bonini Campos (UNESP-SP)

Marília Gerhardt de Oliveira (PUC-RS)

Miriam Lacalle Turbino (USP-SP)

Shirley Suely Soares Veras Maciel (ASCES-PE)

SECRETARIA EDITORIAL/SECRETARY

Ana Maria Gondim Valença

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO/GRAPHIC DESIGN

Alessandro Leite Cavalcanti

BIBLIOTECÁRIA/LIBRARIAN

Izabel França de Lima - CRB/4 - 1098

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: Editora Universitária, Universidade Estadual da Paraíba.

ENVIO DE TRABALHOS/MANUSCRIPTS SHOULD BE SENT TO:

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Agência Cidade Universitária - Caixa Postal 5102

Universidade Federal da Paraíba - Campus I

58051-970 – João Pessoa – Paraíba – Brasil

E-mail: apesb@terra.com.br

Copyright: Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal.

All rights reserved. Previous Authorization by PBOCI - Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada is necessary for partial or total reproduction, in any form or by any means.

Catálogo na Publicação (CIP)/Cataloguing-in-Publication

Biblioteca Setorial de Odontologia - Universidade Federal da Paraíba

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada - v. 8,

Suplemento (nov. 2008) - João Pessoa: 2001.

Quadrimestral

ISSN 1519-0501 (Impresso)

ISSN 1983-4632 (Online)

1. Odontologia - Periódicos

2. Odontopediatria - Periódicos I

CDU - 616.314-053.2

Editorial

Saudando os 10 anos da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica!

A Revista *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada* (PBOCI), pela segunda vez, desfruta do prazer e do orgulho de acolher os Anais do Encontro da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica (SNPqO).

Nesta oportunidade, aproveitamos para reafirmar nosso compromisso com a ciência odontológica de qualidade, particularmente com aquela que é produzida nas universidades e grupos de pesquisa da região nordeste do Brasil.

Consideramos a data festiva da 10ª edição do Encontro, um momento indicado e feliz para produzir interações proveitosas entre os atores da pesquisa: cientistas, editores, bibliotecários, agências de fomento e/ou instituições de apoio.

Em nossa revista, temos para este ano como novidades a duplicação do número de artigos publicados em cada volume, a inclusão da certificação digital na edição eletrônica, bem como a ampliação da base de consultores nacionais e internacionais.

Assim como a SNPqO, continuamos crescendo e melhorando a cada ano, sempre concentrados na meta da divulgação da produção científica e da contribuição aprimoramento da pesquisa brasileira.

Comemoraremos, então, na cidade de Caruaru-PE, acolhidos pela hospitalidade da ASCES, mais um brilhante capítulo na história da SNPqO.

Parabéns aos Pesquisadores da Odontologia Nordestina!

Alessandro Leite Cavalcanti
Wilton Wilney Nascimento Padilha



X REUNIÃO

Sociedade Nordestina de Pesquisa
Odontológica



FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CARUARU

RESUMOS

**X REUNIÃO DA SOCIEDADE DE PESQUISA DE ODONTOLOGIA
07 a 09 de novembro de 2008 – Caruaru – Pernambuco – Brasil**

SUMÁRIO

Saudações do Presidente	 07
Comissão Organizadora	 09
Comissão Científica	 09
Programação	 11
Resumos	 13

SAUDAÇÕES DO PRESIDENTE

Caros Colegas,

A tradição da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica (SNPqO) de organizar grandes reuniões entre os pesquisadores da área de Odontologia da Região Nordeste se enriquecerá em 2008 quando da comemoração da sua X Reunião. O evento será realizado na Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES), na cidade de Caruaru, Estado de Pernambuco e pela segunda vez consecutiva a reunião ocorrerá no interior.

Assim, a expectativa é de que na X SNPqO congreguemos pesquisadores representantes das diversas instituições, como Isabela Almeida Pordeus (CAPES), Arnaldo de França Caldas Júnior (CNPq), Gilberto Pucca (MS), Paulo Sávio de Angeiras Góes (UPE), Oswaldo Gomes Corrêa Negrão (SES de Pernambuco), Jaime Aparecido Cury (FOP Unicamp), Elizabeth Maciel de Albuquerque (UERJ e MS), Regina Stella (MS), Anderson Stevens Leonidas Gomes (UFPE) dentre outros convidados e mais de 500 pesquisadores da área de Odontologia ou não, bem como coordenadores de Saúde Bucal, cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares de toda Região Nordeste.

Além disso, Caruaru é uma cidade conhecida pelo Artesanato do Mestre Vitalino, por sua Feira Livre tantas vezes cantadas por Luiz Gonzaga, por ser um Pólo Comercial em Confeccões e pela tradição das Festividades Juninas.

E apesar de “não ter evidência científica” assistir a um show da dupla sertaneja Zezé de Camargo e Luciano, na Casa de Show Paladium, dar para relaxar qualquer pesquisador, seja ele efetivo, aspirante ou iniciante.

Bem vindos a X Reunião da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica!

Bem vindos a Caruaru!

Shirley Suely Soares Veras Maciel

Presidente da X SNPqO

X Reunião da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica - SNPqO
Caruaru/ PE – 07 a 09 de Novembro de 2008

***Pesquisa Odontológica: Perspectivas, Financiamento e
Publicação.***

Comissão Organizadora

Shirley Suely Soares Veras Maciel (ASCES-FOC)
Presidente do Evento

Leógenes Maia Santiago (ASCES-FOC)
Vice-presidente

Cléves Medeiros de Freitas (ASCES-FOC)
Secretário

João Manoel da Silva Filho (ASCES-FOC)
Tesoureiro

Comissão Científica

Valdenice Aparecida Menezes (ASCES-FOC)
Rossana Barbosa Leal (ASCES-FOC)
Shirley Suely Soares Veras Maciel (ASCES-FOC)

Comissão Docente

Angélica Falcão Leite Bezerra (ASCES-FOC)
Danielle Lago Bruno de Faria (ASCES-FOC)
Renata Lúcia Cruz de Oliveira Cabral (ASCES-FOC)
Daniel Saturnino de Silva Júnior (ASCES-FOC)
Dierson Pacheco Leal (ASCES-FOC)
Edelweiss Barbosa Gomes (ASCES-FOC)
Etenildo Dantas Cabral (ASCES-FOC)
Ildefonso Cavalcanti (ASCES-FOC)
Lúcia Maria Azevedo Donato (ASCES-FOC)
Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos (ASCES-FOC)
Maria Cristina de Andrade Santana (ASCES-FOC)
Paulo Augusto Sperança (ASCES-FOC)
Paulo Roberto Ferreira Cerqueira (ASCES-FOC)
Sérgio Murilo B.S. Carneiro (ASCES-FOC)

Renato Cabral de Oliveira Filho (ASCES-FOC)
Rônio de Medeiros Galindo (ASCES-FOC)
Roberto Sérgio de Vasconcelos (ASCES-FOC)
Rodrigo Araújo Rodrigues (ASCES-FOC)
Rogério Dubosselard Zimmermann (ASCES-FOC)
Rômulo Souza (ASCES-FOC)
Uoston Holder da Silva (ASCES-FOC)
Wamberto Vieira Maciel (ASCES-FOC)

Comissão Discente

Renata de Almeida (ASCES-FOC)
Rodrigo Márcio Castro dos Santos Viégas (ASCES-FOC)
Ana Cristina Carvalho dos Santos (ASCES-FOC)
Carina Castro Toscano de Carvalho (UNP- RN)
Janaina Danielle Almeida Lima Vasconcelos (ASCES-FOC)
Líbia Augusta Maciel Gondim (UFRN-RN)
Lúcio Flávio Azevedo Donato (UNP-RN)
Rodrigo de Oliveira Parente (UNP-RN)

Comissão dos Municípios / Pró-Saúde

Petrônio José de Lima Martelli (ASCES-FOC)
Maria do Carmo Ferreira de Andrade (ASCES-FOC)
Marília Pádua Moreno (SMS- Caruaru/PE)

Comissão Externa de Divulgação

Alexandre Batista Lopes do Nascimento (UFPE –PE)
Alessandro Ribeiro Gonçalves (UFPI-PI)
Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB-PB)
Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto (CESMAC-AL)
Ana Maria Gondim Valença (UFPB-PB)
André Ulisses Dantas Batista (UFPB-PB)
Andrey Rennato de Araujo e Sousa (CRO Delegacia Caruaru)

Aurora Karla de Lacerda Vidal (CRO-PE)
Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos (UPE-PE)
Bruno César de Vasconcelos Gurgel (CESMAC-AL)
Carlos Alberto Monteiro Falcão (NOVAFAPI-MA)
Cintia Regina Tornisiello Katz (UPE-PE)
Cristiane Costa da Cunha Oliveira (UNIT-SE)
Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas (UEPB-PE)
Eduardo José Guerra Seabra (UERN-RN)
Emanuel Sávio de Sousa Andrade (UPE-PE)
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima (UERN-RN)
Ericka Janine (UERN-RN)
Fabrício Moreira Serra e Silva (UFPI-PI)
Fernando Luiz Tavares Vieira (ABO-PE)
Geraldo Bosco Lindoso Porto (UFPE-PE)
Henrique Pereira Barros (CESMAC-AL)
Henrique Caballero Steinhauer (FACIMP)
Hilcia Mezzalira Teixeira (UFPE-PE)
Jair Carneiro Leão (UFPE-PE)
Joaquim Celestino da Silva Neto (SES-PE)
José Ricardo Dias Pereira (CRO-PE)
José Thadeu Pinheiro (UFPE-PE)
Liane Maciel de Almeida Souza (UFS-SE)
Marco Antônio Japiassú Resende Montes (UPE-PE)
Maria Bernadete Cavalcanti Bené Barbosa (UEFS)
Maria Angela Fernandes Ferreira (UFRN-RN)
Mauro Guilherme de Barros Q Martins (CESMAC-AL)
Olga Maria de Ramalho Albuquerque – MS
Paulo Sávio de Angeiras Góes (UPE-PE)
Patrícia de Medeiros Loureiro Lopes (UNIPÊ-RN)
Patrícia Batista Lopes do Nascimento (UFAL-AL)
Renata Cimões Jovino Silveira (UFPE-PE)

Rejane Andrade de Carvalho (UnP-RN)
Roberto Alves dos Santos (UPE-PE)
Rodivan Braz da Silva (UPE-PE)
Rodrigo Otávio Cito César Rêgo (UFCE-CE)
Sílvia Regina Jamelli (UFPE-PE)
Thadeu Roriz Silva Cruz (CESMAC-AL)
Viviane Colares Soares de Andrade Amorim (UPE-PE)
Wilton Wilney Nascimento Padilha (UFPB-PB)

REALIZAÇÃO:

Associação Caruaruense de Ensino
Superior – ASCES
Faculdade de Odontologia de Caruaru – FOC

REALIZAÇÃO:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA
SECRETARIA DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

APOIO:

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - CNPq
CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DA BAHIA
COORDENAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE BUCAL- MINISTÉRIO DA SAÚDE
NÚCLEO DE ESTUDOS E APERFEIÇOAMENTO ODONTOLÓGICO - NEAO
UNIPÊ – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA
UNIODONTO-JP

Programação Científica SNPqO 2008

Programação

Data/Hora	Novembro 07 Sexta-Feira	Novembro 08 Sábado	Novembro 09 Domingo
08:00	Abertura da Secretaria	Curso (CH 8h – 2ª. parte) “Comutação Bibliográfica – COMUT”	...
08:30	...	Mesa Redonda “Normas para submissão, processos, critérios e prazos de avaliação de manuscritos” Coordenador: Wilton Wilney Nascimento Padilha (UFPB) Aurora Karla de L. Vidal e José Thadeu Pinheiro (Revista Odontológica Clínico-Científica) Alessandro Leite Cavalcanti (Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada-PB) Renata Cimões (Revista da Pós-Graduação em Odontologia/ UFPE) Belmiro Cavalcanti do Egito (Revista de Cirurgia FOP/ UPE)	
09:00	...		
09:30	...		
10:00			
10:30		Conferência “Construção da agenda de pesquisa odontológica para o SUS” Coordenador: Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira (UFRN) Conferencistas: Gilberto Pucca (MS) - Perspectiva do MS Oswaldo Gomes Corrêa Negrão (SES – PE) - PPSUS Estadual Paulo Sávio de Angeiras Góes (UPE) - A construção da agenda dos Pesquisadores de Saúde Bucal	Mini-curso “Desafios em publicar em revistas de impacto” Jaime Aparecido Cury – FOP Campinas/SP
11:00	Mini-curso “Produtividade, Pesquisadores e Editais do CNPq” Arnaldo de França Caldas Júnior (CNPq)		
12:00	Almoço	Almoço	Encerramento do Evento / Premiação / Eleição
13:00			
14:00	Mini-curso (CH 4h) “Epi-R: Uma ferramenta computacional para a análise estatística de dados de saúde” Elizabeth Maciel de Albuquerque (UERJ e MS) Curso (CH 8h – 1ª. parte) “Comutação Bibliográfica – COMUT”	Mini-curso “Aplicações de Técnica Ópticas no Diagnóstico em Odontologia” Anderson Stevens Leonidas Gomes (UFPE)	
15:30	Oficina “Pró-Saúde e as Faculdades de Odontologia” Regina Stella (MS)	Conferência “Epi-R: Uma ferramenta computacional para a análise estatística de dados de saúde” Elizabeth Maciel de Albuquerque (UERJ e MS)	
16:00		Mini-curso “Pesquisa Odontológica, Órgãos de Fomento e Produção Científica” Isabela Almeida Pordeus (CAPES)	
17:00			
17:30			
18:00			
18:30	...	Happy Hour	
19:00	...	...	
20:00 - 22:00	Solenidade de Abertura / Apresentação do Coral da ASCES	...	
22:00	...	Zezé de Camargo e Luciano Casa de Show Paladium	

Curso: Comutação Bibliográfica – COMUT

Inscrições gratuitas para bibliotecários

Telefone: (81) 3721-0228

E-mail: biblioteca@asces.edu.br

Bibliotecária Responsável: Ana Lúcia Amorim

Data/Hora:

- **Novembro 07** (Sexta-Feira)
Horário: 14:00 – 18:00
- **Novembro 08** (Sábado)
Horário: 08:00 – 12:00

Pôsteres e Apresentação Oral

Data/Hora	Novembro 07 Sexta-Feira	Novembro 08 Sábado	Novembro 09 Domingo
08:00	...	Pôsteres / Apresentação Oral	Pôsteres / Apresentação Oral
09:00	Pôsteres / Apresentação Oral	Pôsteres / Apresentação Oral	Pôsteres / Apresentação Oral
10:00	Pôsteres / Apresentação Oral	...	...
11:00	Pôsteres	...	...
12:00	Almoço	Almoço	Encerramento do Evento / Eleição / Premiação
13:00			
14:00	Pôsteres / Apresentação Oral	Pôsteres / Apresentação Oral	
15:00	Pôsteres / Apresentação Oral	Pôsteres / Apresentação Oral	
16:00	Pôsteres	...	
17:00	Pôsteres	...	

AO – 1 – 280 / TE - Avaliação *in vitro* da remoção de material obturador durante o retratamento endodôntico utilizando diferentes técnicas

Patrícia Araújo de ALBUQUERQUE; Daniel Pinto de OLIVEIRA

pati_aalbuquerque@hotmail.com

Uma das etapas mais importantes do retratamento endodôntico é a completa remoção do material obturador existente, permitindo assim a limpeza do sistema de canais radiculares.

Objetivo: Avaliar a remoção de material obturador durante o retratamento endodôntico utilizando seis técnicas diferentes.

Metodologia: Foram utilizados 90 dentes humanos, monorradiculares com canal único, armazenados em solução de formol a 10%. Os canais radiculares foram inicialmente padronizados utilizando a técnica "step back". Os dentes foram obturados com guta-percha e cimento obturador, radiografados e armazenados em estufa a 37°C na presença de umidade durante 60 dias. A seguir, os dentes foram divididos aleatoriamente em 6 grupos com 15 elementos cada e foram desobturados utilizando técnicas diferentes e um procedimento complementar de limas envoltas em algodão umedecido por solvente. Depois de desobturados, os dentes foram radiografados em dois sentidos e as radiografias foram avaliadas por três examinadores, quanto a presença de remanescentes de material obturador, atribuindo escores para os 5 mm correspondentes ao terço apical.

Resultado e Conclusões: Revelaram que as técnicas de remoção de material obturador que empregaram um procedimento complementar com limas envoltas por algodão umedecido em solvente apresentaram os melhores resultados, seguido pela técnica onde foi executada uma penetração inicial no material obturador com limas tipo-K e uma complementação com limas tipo Hedström.

AO – 2 – 116 / TE - Avaliação da capacidade de localização do canal mesio-palatino em molares superiores através de microscopia operatória

Carlos Alberto Monteiro FALCÃO; Lucas Fernandes FALCÃO; Daniel Fernandes FALCÃO; Paulo Renato de ARAÚJO E SILVA

cfalcao@novafapi.com.br

Objetivo: Avaliar os métodos de localização do canal méso-palatino em molares superiores humanos permanentes extraídos.

Metodologia: Vinte e um molares superiores permanentes foram obtidos aleatoriamente através do banco de dentes da faculdade NOVAFAP e a pesquisa, aprovada pelo comitê de ética da Instituição. Os dentes foram submetidos à cirurgia de acesso e realizada uma tentativa de localizar o canal méso-palatino utilizando-se uma sonda exploradora afiada e/ou um instrumento tipo Kerr número 10. Quando não localizado o referido canal, os dentes foram examinados por meio de microscópio cirúrgico com aumento de vinte e cinco vezes. As raízes méso-vestibulares dos dentes nos quais o canal méso-palatino não foi localizado foram seccionadas transversalmente à nível de terço médio com um disco de carborundum e submetidas a nova exploração com microscópio cirúrgico.

Resultados: Canais méso-palatinos foram localizados em nove dentes nos quais foram utilizados sonda exploradora afiada e/ou lima K número 10. Dos doze dentes restantes, seis canais méso-palatinos foram localizados com o auxílio do microscópio cirúrgico e dois canais foram localizados após secção da raiz. Em cinco dentes os canais méso-palatinos não foram localizados.

Conclusão: O uso adjunto do microscópio cirúrgico aumentou a capacidade do operador em localizar o canal méso-palatino.

AO – 3 – 29 / E - Avaliação da glicose salivar em pacientes diabéticos tipo 2 e de fatores bucais associados

Priscila Lima de Luna FREIRE; Ana Paula Ribeiro Coutinho HONÓRIO; Ingrid Morgana da Silva FERNANDES; Fabiana Barros MARINHO; Luiz Felipe Fernandes GONÇALVES; Maria Sueli Marques SOARES

perezila@hotmail.com

Objetivo: Avaliou-se o CPO-D, CPI, IHOS, fluxo salivar e xerostomia em diabéticos tipo 2 correlacionando a glicose salivar com estas condições e com a glicemia capilar.

Metodologia: A taxa de glicose salivar foi determinada no fluxo em repouso (FSR) através de espectrofotômetro UV-VIS (ultravioleta e visível) Beckman DU 640, em comprimento de onda 500nm.

Resultados: Foi realizada análise estatística descritiva e aplicados teste de coeficiente de Pearson, teste de Mann-Whitney e qui-quadrado, considerando significativo $p < 0,05$. A amostra foi composta por 25 diabéticos e 22 controles, de ambos os sexos. Entre os diabéticos, a média de idade foi de $57,2 \pm 9,3$, no controle, média de $50,3 \pm 9,2$. A taxa de glicose sanguínea foi de $225 \pm 70,5$ mg/dL entre os diabéticos e de $96,3 \pm 11,6$ mg/dL no controle. A média da taxa de glicose salivar foi de $3,53 \pm 3,6$ mg/dL entre os diabéticos e de $2,36 \pm 1,37$ mg/dL no controle. A média de FSR foi de $0,25 \pm 0,16$ ml/min no diabéticos e de $0,41 \pm 0,28$ ml/min no controle. Em ambos os grupos não houve correlação entre a taxa de glicose sanguínea e glicose salivar, sendo $p = 0,828$ e $p = 0,327$ para diabéticos e controles, respectivamente. Não se observou diferença significativa entre os grupos quanto a taxa de glicose salivar ($p = 0,354$) e CPOD ($p = 0,240$). Foi observada associação entre taxa de glicose salivar e CPI e IHOS nos pacientes diabéticos.

Conclusões: As taxas de glicose salivar de ambos os grupos são semelhantes, não houve correlação entre a taxa de glicose salivar e CPOD, porém houve correlação da mesma com o CPI. Não houve correlação entre a glicemia e glicose salivar em ambos os grupos, portanto não pode este líquido orgânico ser utilizado para monitoramento do paciente diabético tipo 2.

(Apoio: CNPq N° 37/05/07)

AO – 4 – 26 / E - LER/DORT na prática odontológica: avaliação do comportamento de risco nos dentistas de Aracaju/SE

Liane Maciel de Almeida SOUZA; Carlos Magno de Oliveira SILVA; Ignez Aurora dos anjos HORA; Juliana Cama RAMACCIATO; Rogério Heládio da Motta MATOS

odontoliu@gmail.com

Objetivo: Conhecer o comportamento e atitudes dos cirurgiões-dentistas, do PSF do município de Aracaju/SE, em relação ao risco de adquirir doenças ocupacionais e levantar a incidência destas doenças nesta classe.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa quantitativa, randomizada e descritiva realizada com 87 cirurgiões-dentistas atuantes no PSF de Aracaju/SE através de questionário estruturado onde analisou-se as seguintes variáveis: gênero, faixa etária, tempo de profissão, sintomatologia dolorosa, posição de trabalho, prática de exercícios físicos, e horas/dia do exercício profissional.

Resultados: Os dados foram analisados pelo Excel 2006 e mostraram que 21,8% dos entrevistados eram do gênero masculino e 75,8% do gênero feminino, com média de faixa etária de 45,7 anos + 4. Apresentando incidência de sintomatologia dolorosa em 81,6% dos entrevistados, sendo as estruturas mais acometidas as costas (56,3%) pescoço (47,1%) dedos (41,3%) ombros (39%) mãos (31%). Quanto à prática de esporte, 49,4% não praticam esportes e 37,9% realizam exercícios direcionados para as mãos. Em relação à jornada de trabalho 80% atende mais de 26 pacientes/dia e trabalha mais de 8 horas. Quanto a pausa entre os atendimentos, 58,6% não dá pausa entre os atendimentos. Em relação a posição de trabalho, 70,1% dos participantes da pesquisa trabalham sentados.

Conclusão: A Odontologia é uma profissão de risco para aquisição de doença de origem ocupacional e que a maioria dos participantes desta pesquisa apresentaram algum tipo de patologia associada ao seu trabalho.

AO – 5 - 406 / OP - Prevalência de perda precoce de molares decíduos em crianças atendidas na clínica de odontopediatria da UEPB

Suyanne Amorim MENEZES*; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA; Luciana de Barros Correia FONTES; Alessandro Leite CAVALCANTI

suyanne@hotmail.com

A perda precoce do dente decíduo tem sido considerada como fator de risco para o desenvolvimento de maloclusão na dentição permanente.

Objetivo: Determinar a prevalência da perda precoce dos molares decíduos em pacientes atendidos na clínica de Odontopediatria da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

Metodologia: O estudo utilizou dados secundários sendo caracterizado como retrospectivo, observacional e a análise descritiva-analítica. A população compreendeu 515 prontuários de crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria no período de março de 2006 a abril de 2008. A amostra foi composta por 78 prontuários de crianças entre 3 a 9 anos de idade que apresentaram perda precoce de molares decíduos. Foram analisadas as variáveis: sexo, idade, tipo de elemento dentário perdido, arcada dentária (maxilar ou mandibular) e lado (direito e esquerdo), sendo os dados registrados em um formulário específico.

Resultados: Observou-se que a prevalência de perda precoce foi de 15,1%, tendo predominância o ano de 2007 (46,2%), existindo uma distribuição equitativa entre os sexos. No que se referiu à idade da criança, a maior frequência de perda acometeu pacientes com 7 anos (32,1%). Houve uma distribuição equitativa da perda dentária entre as arcadas superior e inferior, com 43,6% cada uma, sendo o lado esquerdo o mais acometido (41,0%). O segundo molar superior esquerdo foi o mais acometido (17,9%).

Conclusão: Mesmo diante da baixa frequência de perda precoce de molares decíduos, necessário se faz a adoção de medidas preventivas e educativas para esta população infantil, a fim de minimizar os possíveis problemas advindos da ausência destes elementos dentários.

AO – 6 – 375 / OP - Prevalência de cárie e defeitos do esmalte em crianças nascidas com baixo peso, no município de Campina Grande, PB

Tassia Cristina de Almeida PINTO*; Augusto Pierry de Araújo EVANGELISTA; Renata Cardoso Rocha MADRUGA; Ana Karla de Almeida PINTO; Sonia Maria de Luna MACIEL

tassiapinto@yahoo.com.br

Objetivo: Estudar a prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) e de cárie dentária, bem como sua correlação, em crianças nascidas com baixo peso (BPN), no ano de 2005, em Campina Grande – PB.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo com amostra de 118 crianças identificadas pelo Sistema de Informação de Nascidos Vivos como de BPN. A coleta de dados consistiu de exame clínico para a verificação de cárie e DDE, bem como de entrevista às mães ou responsáveis pelas crianças para obter informações referentes às mesmas.

Resultados: Os dados referentes à idade, sexo, peso ao nascimento, presença de cárie e DDE nas crianças, foram analisados através da estatística descritiva. Verificou-se a correlação entre cárie e DDE através do teste do qui-quadrado, através do programa Epi Info, versão 3.3.2. Das 118 crianças, 74,4% pertencem ao sexo feminino. A faixa etária predominante foi de 31 meses (11,9%). Da amostra, 75,4% das crianças possuíam peso ao nascimento entre 2.000g-2.500g. Em 84,5% das crianças, foi constatado ao menos um tipo de DDE, sendo a opacidade demarcada o tipo mais prevalente, encontrada 163 vezes (40,5% do total de defeitos). A superfície vestibular foi a mais acometida (90,3%), sendo verificada em 43,3% da amostra a ocorrência de DDE ao longo de toda a face dentária. Os dentes mais acometidos foram os incisivos (61%). Das crianças, 83% eram livres de cáries, e, das crianças com essa doença, 80% apresentaram DDE. Não houve associação positiva entre as duas patologias estudadas ($X^2=0,1413$ e $p>0,05$).

Conclusão: O estudo permitiu constatar um elevado índice de DDE e baixa prevalência de cárie dentária em crianças com BPN, não havendo correlação entre ambas.

AO – 7 - 324 / TE - Avaliação microbiológica *in vitro* do selamento do mta e mta associado ao propilenoglicol em perfurações radiculares

Victoria Anne Sá ALLIS; Cícero Romão GADÊ-NETO; Fábio Roberto DAMETTO; Rejane Andrade de CARVALHO; Raissa Maria Chaves Dantas Barretto GODEIRO; Priscila Emanuele Barros de LIMA

allis_victoria@hotmail.com

Perfuração radicular é a comunicação do sistema de canais radiculares com o ligamento periodontal.

Objetivo: Avaliou-se, *in vitro*, a capacidade de selamento do MTA padrão e MTA associado ao propileno glicol em perfurações radiculares.

Metodologia: Selecionou-se 40 molares humanos. Utilizando microscópio clínico operatório, realizou-se acesso à câmara pulpar e perfuração no centro do assoalho, com ponta diamantada 1012HL. Os dentes foram autoclavados e as embocaduras dos canais seladas com resina flow. A coroa e as raízes de cada dente, impermeabilizadas externamente com 2 camadas de cianocrilato e 2 de esmalte, exceto na área da perfuração. Os dentes foram conservados em hipoclorito de sódio a 2,5% durante meia hora. Depois, lavados com soro. Em seguida, dividiu-se em grupos: 15 dentes selados com MTA; 15 com MTA modificado; 5 para controle positivo (sem material selador) e 5 para controle negativo (sem perfuração). Posteriormente, os dentes foram encaixados em bicos de mamadeira e sua interface selada com cola para tubulação. Ficando assim, suspensos em vidrinhos estéreis, contendo meio de cultura BHI, onde apenas a região da perfuração ficou em contato. Na região coronária, inseriu-se inóculo bacteriano *Enterococcus faecalis* (ATCC), na concentração 1 de Mc Farland. O aparato foi C. Durante 7 dias, conferiu-se armazenado em estufa bacteriológica a 37 diariamente se ocorreu passagem bacteriana através do selamento, baseando-se na turvação do BHI.

Resultados e Conclusão: Os resultados demonstraram que houve total turvação no controle positivo, maior no grupo do MTA padrão, ausência no controle negativo e menor no MTA modificado, concluindo-se que este último é a melhor opção.

AO – 8 - 285 / BP - Avaliação da qualidade de selamento do remanescente obturador após preparo mediato e imediato do canal protético

Eneas Pereira da SILVA JÚNIOR; Juan Ramon Salazar SILVA

eneaspsjunior@hotmail.com

A invasão de microorganismos provenientes do meio bucal aos tecidos perirradiculares, através de um selamento ineficiente dos materiais obturadores, consiste na principal causa de falha do tratamento endodôntico. Este fator é ainda mais crítico em dentes que serão submetidos a preparo e instalação de um retentor intraradicular.

Objetivo: O presente estudo avaliou a microinfiltração marginal por azul de metileno a 2% em incisivos bovinos.

Metodologia: Trinta e dois elementos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: G1, correspondente a 15 elementos com preparo do canal protético imediatamente à obturação; G2, correspondente a 15 elementos com canal protético preparado sete dias após a obturação; G3, correspondente ao grupo controle positivo, composto por 2 elementos que não foram obturados; G4, correspondente ao controle negativo, composto por 2 elementos obturados, sem preparo de canal protético, e com abertura cervical impermeabilizada. Após 40 horas de imersão no corante, os espécimes foram seccionados longitudinalmente, e a infiltração foi avaliada através de software Image Tool v. 3.0, após digitalização das imagens com auxílio de um scanner. As médias dos valores dos dois grupos foram comparadas e submetidas ao teste U de Mann-Whitney ($p=0,05$).

Resultados: A microinfiltração do corante nos elementos preparados imediatamente após a obturação foi menor em relação àqueles preparados sete dias depois.

Conclusão: O preparo imediato do canal protético melhora o prognóstico de sucesso do tratamento endodôntico e protético, no tocante à prevenção da contaminação do conduto e tecidos periradiculares.

AO – 9 – 237 / F – Estudo avaliativo dos parâmetros hemodinâmicos de pacientes com HAS ao utilizar-se analgesia inalatória com N2O e O2

Eduardo Sérgio Donato DUARTE FILHO; Maria Cristina de ANDRADE; Gabriela Marques de MELO; Paulo Augusto Sperança

eduardosergio84@gmail.com

Objetivo: Avaliar clinicamente as alterações hemodinâmicas de portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS) submetidos a procedimentos cirúrgicos, utilizando ou não, a técnica de sedação consciente com N2O e O2.

Metodologia: Com uma amostra de 20 pacientes, são registrados nos tempos operatórios os seguintes padrões hemodinâmicos: saturação de oxigênio (SPO2%), pressões arteriais sistólica e diastólica (PAS e PAD), frequência do pulso periférico (BPM), além do nível de consciência (Escala de Coma de Glasgow); a amostra é dividida em dois grupos: um submetido à sedação com N2O e O2 e o outro sem o auxílio da técnica (grupo controle), o qual é analisado no presente momento.

Resultados: Dois pacientes já foram operados (ensaio-piloto), obtendo-se os seguintes resultados: quanto à frequência de pulso periférico, SPO 2% e nível de consciência, os pacientes apresentaram registros dentro dos padrões de segurança em procedimentos cirúrgicos (máximo de 90bpm, 99%, Glasgow 15; mínimo de 66bpm, 97%, Glasgow 15); em um dos pacientes, tanto a PAS quanto a PAD, nos dois últimos tempos operatórios, alcançaram níveis passíveis de atenção, alcançando PAS de 162 mmHg e uma PAD de 140 mmHg durante a cirurgia (o outro paciente analisado sempre apresentou a PA sob controle). Considera-se que os parâmetros hemodinâmicos dos pacientes incluídos no grupo que será sedado com N2O e O2 se encontrem dentro dos níveis aceitáveis de normalidade de maneira mais facilitada e segura do que no grupo operado sem sedação.

Conclusão: A certeza de trabalhar com o quadro controlado de ansiedade do paciente com HAS é de inestimável valia para uma atuação tranqüila do cirurgião-dentista no que se refere a indesejáveis intercorrências.

(Apoio financeiro: PIBIC/ASCES)

AO – 10 – 18 / F – Articaína 4% com Epinefrina 1:100.000 Versus Lidocaína 2% com Epinefrina 1:100.000: Custo e Efetividade

Carlos Emanuel Silva da SILVEIRA; Artur de Oliveira RIBEIRO; Liane Maciel de Almeida SOUZA; Rogério Heládio da Motta MATOS; Juliana Cama RAMACCIATO

cemanoel@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a quantidade de tubetes anestésicos utilizados para realização de exodontia simples em pacientes portadores de periodontite crônica avançada após técnica anestésica de bloqueio dos nervos mandibulares com o uso de duas soluções anestésicas diferentes e comparar a quantidade anestésica utilizada com o preço de mercado de cada solução.

Metodologia: Foi realizado um estudo duplo-cego e cruzado com 30 pacientes portadores de periodontite crônica avançada com indicação para exodontia em pelo menos 2 dentes em cada lado da mandíbula e realizados 60 bloqueios anestésicos em sessões distintas: 30 com articaína 4% com epinefrina 1:100.000 e 30 com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000.

Resultados: A sensibilidade dolorosa foi medida por meio de uma escala analógica para verificar o sucesso anestésico de cada droga. Na comparação das duas soluções anestésicas com relação ao número de tubetes utilizados, verificou-se uma média de 2 tubetes com desvio padrão de 0,637 por procedimentos quando utilizado a solução de articaína, já para a solução de lidocaína a média foi de 2,5 com desvio padrão de 0,764. Com relação ao custo dos anestésicos por procedimento obtivemos os valores: articaína R\$ 2,40 e lidocaína R\$ 2,10.

Conclusões: A articaína 4% com epinefrina 1:100.000 necessitou de uma menor quantidade de solução anestésica do que a lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 para uma efetiva anestesia dos nervos mandibulares e a diferença de custo entre as soluções é insignificante comparado com a segurança e a menor toxicidade da solução de articaína.

Patrocínio: DFL-Brasil

AO – 11 – 297 / PP – Avaliação do periodonto nas superfícies proximais restauradas em material resinoso, comparativamente a não restauradas

Bruna de Carvalho FARIAS; Fernanda Cristina de BARROS; Ana Cláudia da Silva ARAÚJO; Estela Santos GUSMÃO; Renata CIMÕES Jovino Silveira

drarenatacoelho@gmail.com

Objetivo: Este trabalho buscou comparar dois diferentes métodos de aplicação do Índice Periodontal Comunitário (CPI).

Metodologia: Estes exames foram o exame parcial (CPI parcial), envolvendo somente a avaliação periodontal dos 10 dentes-índice, e o exame de boca completa (CPI total), envolvendo a avaliação de todos os dentes presentes. A amostra foi constituída de 505 indivíduos, com idade a partir de 18 anos, da cidade de Recife-PE e que foi submetida aos dois tipos de exame. As condições periodontais avaliadas foram saúde periodontal, presença de sangramento, cálculo e bolsas periodontais.

Resultados: De todos os 3030 sextantes avaliados, 27,5% foram considerados saudáveis no CPI total, enquanto no CPI parcial, a prevalência encontrada foi de 32%. O percentual de indivíduos classificados como Escore 4, considerando o maior escore encontrado entre os sextantes avaliados, foi 1,4% maior no CPI total, em relação ao parcial (3,4% vs 2,0%). Entre os indivíduos classificados como Escore 1 (presença de sangramento), os percentuais diferiram apenas 0,2%, sendo de 10,3% no CPI parcial e 10,1% no CPI total. Com relação à faixa etária, a maior diferença percentual encontrada entre os exames foi de 5,7%, para a condição cálculo, na faixa de 60 anos ou mais, com subestimação no exame parcial.

Conclusão: O exame parcial do CPI apresentou boa aplicabilidade ao identificar indivíduos com sangramento e cálculo dentário, de acordo com a hierarquia do índice. No entanto, os indivíduos com condições mais severas apresentaram discreta subestimação neste tipo de exame.

AO – 12 – 19 / PP – A inter-relação da dentística restauradora e a reação inflamatória dos tecidos periodontais

Carlos Emanuel Silva da SILVEIRA; Márcio Behrmann MENDONÇA; Liane Maciel de Almeida SOUZA; Artur de Oliveira RIBEIRO; Tânia Maria Vieira FORTES

cemanoel@hotmail.com

Irregularidades do acabamento cervical de restaurações constituem fatores de retenção de biofilme, dificultando o seu controle pelos procedimentos habituais de higiene bucal, favorecendo o desenvolvimento da doença periodontal.

Objetivo: Avaliar restaurações classe II, independente do material restaurador empregado.

Metodologia: Foram avaliados 23 pacientes sem alteração sistêmica provenientes das Clínicas de Periodontia, Dentística e Integrada I, II e III da Universidade Tiradentes - UNIT. Foi obtido um total de 81 dentes com esta característica, todos os pacientes foram sondados com sonda periodontal da OMS tanto para obter o CPITN, quanto para verificar a adaptação marginal das restaurações.

Resultados: Houve uma maior prevalência da face restaurada ocluso-distal 35 (43,2%), dos materiais restauradores o amálgama esteve presente em 49 dentes (60,49 %), em relação à localização das margens das restaurações houve a maior presença das margens intrasulcular 46 (57%) levando a presença de desadaptações marginais (excesso ou falta de material restaurador) o que indica que no mínimo o código 2 do (CPITN) estava presente; em relação à superfície áspera esta levou a um maior acúmulo de biofilme (59,65%) e conseqüentemente à inflamação gengival (58,93%), sendo que a reabsorção da crista óssea alveolar esteve presente em 32 dentes (39,50%).

Conclusão: Conclui-se que há a necessidade de manter as restaurações de preferência ao nível supragengivais com ausência de desadaptações marginais, altamente lisas e polidas para que não haja algum tipo de injúria aos tecidos periodontais.

(Apoio: CAPES)

AO – 13 – 263 / PP - Prevalência da doença periodontal em cardiopatas atendidos em centros de referência do estado da Paraíba

Joabe Dos Santos PEREIRA*; Márcia Cristina da Costa MIGUEL; Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa LINS

joteibes@gmail.com

Objetivo: Investigar a prevalência da doença periodontal em pacientes cardiopatas atendidos nos centros de referência dos municípios de Campina Grande e São Sebastião de Lagoa de Roça – PB.

Metodologia: A amostra constou de 111 indivíduos, que responderam uma ficha clínica previamente elaborada e foram submetidos a uma análise da condição periodontal através de exame clínico realizado por um examinador treinado, utilizando o Índice Periodontal Comunitário (CPI) e o Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP).

Resultados: O relato de perda dentária por doença periodontal foi consideravelmente elevado, correspondendo a 41,4% da amostra. Da amostra, 51 pacientes eram edêntulos. Os pacientes total ou parcialmente dentados, constituíram 60 casos, dos quais 85% apresentaram diagnóstico conclusivo de gengivite (65%) ou sugestivo de periodontite (20%). Para os pacientes com gengivite, a cardiopatia predominante foi a Insuficiência cardíaca, com 41% de representação, seguida pelo Infarto do miocárdio (30,8%). Já entre os pacientes com diagnóstico sugestivo de periodontite, a cardiopatia mais preponderante foi a Angina pectoris, aparecendo em 41,7% desta população, seguida pela Insuficiência cardíaca (33,3%).

Conclusão: A doença periodontal parece representar um fator predisponente ao desenvolvimento e/ou à exacerbação de doenças cardiovasculares, razão pela qual se aconselha o acompanhamento especial de pacientes cardiopatas por cirurgiões-dentistas.

AO – 14 – 218 / PP - Análise comparativa entre métodos de avaliação periodontal parcial e total, utilizando o Índice Periodontal Comunitário

Renata de Souza COELHO*; Renata CIMÕES; Estela Santos GUSMÃO

drarenatacoelho@gmail.com

Objetivo: Comparar dois diferentes métodos de aplicação do Índice Periodontal Comunitário (CPI).

Metodologia: Estes exames foram o exame parcial (CPI parcial), envolvendo somente a avaliação periodontal dos 10 dentes-índice, e o exame de boca completa (CPI total), envolvendo a avaliação de todos os dentes presentes. A amostra foi constituída de 505 indivíduos, com idade a partir de 18 anos, da cidade de Recife-PE e que foi submetida aos dois tipos de exame. As condições periodontais avaliadas foram saúde periodontal, presença de sangramento, cálculo e bolsas periodontais.

Resultados: Dos 3030 sextantes avaliados, 27,5% foram considerados saudáveis no CPI total, enquanto no CPI parcial, a prevalência encontrada foi de 32%. O percentual de indivíduos classificados como Escore 4, considerando o maior escore encontrado entre os sextantes avaliados, foi 1,4% maior no CPI total, em relação ao parcial (3,4% vs 2,0%). Entre os indivíduos classificados como Escore 1 (presença de sangramento), os percentuais diferiram apenas 0,2%, sendo de 10,3% no CPI parcial e 10,1% no CPI total. Com relação à faixa etária, a maior diferença percentual encontrada entre os exames foi de 5,7%, para a condição cálculo, na faixa de 60 anos ou mais, com subestimação no exame parcial.

Conclusões: O exame parcial do CPI apresentou boa aplicabilidade ao identificar indivíduos com sangramento e cálculo dentário, de acordo com a hierarquia do índice. No entanto, os indivíduos com condições mais severas apresentaram discreta subestimação neste tipo de exame.

AO – 193 / EP - Caracterização da Atenção Básica em Saúde Bucal frente aos limites e possibilidades dos Sistemas de Informação em Saúde

Paulo Sávio Angeiras de GOES*; Leonardo CARNUT; Nilcema FIGUEIREDO

psagoes@uol.com.br

Dentre os Sistemas de Informação em Saúde disponíveis, pouquíssimos reúnem dados necessários para o planejamento em saúde bucal. Como resposta a esta necessidade foi elaborada pelo governo federal a Ficha-D de Saúde Bucal para contemplar os indicadores de Saúde Bucal no Sistema de Informação da Atenção Básica.

Objetivo: Caracterizar o perfil assistencial em saúde bucal na atenção básica no Distrito Sanitário II em Recife, Pernambuco.

Metodologia: Foi realizado um estudo piloto, de caráter transversal, com coleta de dados prospectiva pelas Equipes de Saúde Bucal em todas as unidades de saúde da família deste distrito utilizando como instrumento de pesquisa a Ficha-D de Saúde Bucal, proposta pelo Ministério da Saúde.

Resultados: Mostraram que quanto ao acesso ao atendimento odontológico individual, 47,12% foram consultas programáticas de Tratamento Inicial do Ingressante (TII). A endodontia (36,11%) e a prótese (30,56%) foram às especialidades que demandaram mais encaminhamentos. Nas ações coletivas a escovação indireta (49,10%) foi maioria. Nas ações individuais as terapias conclusivas foram maioria (63,68%), com destaque à restauração de dente permanente (42,24%), seguido, porém, das exodontias de dente permanente (21,28%). A vigilância em saúde bucal apontou que a dor de dente foi o agravo mais freqüente (69,79%).

Conclusões: A Ficha-D pode ser um instrumento que contribua para caracterização do perfil assistencial em saúde bucal na atenção básica, embora prevaleça o uso de indicadores de cunho procedimental. O acesso ao cirurgião-dentista fica bem elucidado e ajuda no planejamento de ações programáticas, porém é incipiente no tocante à vigilância dos agravos à saúde bucal.

AO - 356 / EP Acidentes com material biológico potencialmente contaminado entre estudantes e funcionários da FOC

Gabriela Marques de MELO; Eduardo Sérgio Donato DUARTE FILHO; Tibério Cesar Lima de VASCONCELOS; Líbia Augusta Maciel GONDIM; Shirley Suely Soares Veras MACIEL; Wamberto Vieira MACIEL

gabymarquesdemelo@gmail.com

A profissão odontológica apresenta como uma de suas principais características o risco ocupacional decorrentes dos hábitos, posturas e patologias advindas da profissão. Esta preocupação fundamenta-se através da interação direta e freqüente com pessoas, materiais e equipamentos. O Cirurgião Dentista, como toda sua equipe e o paciente, podem estar susceptíveis a uma grande variedade de microrganismos existentes tanto no sangue, na saliva e nas vias respiratórias. Diante dos riscos e, principalmente pela função relevante desempenhada pelas Universidades na formação profissional.

Objetivo: Traçar o perfil dos acidentes com material biológico potencialmente contaminado entre os alunos do curso de Odontologia e funcionários do setor da limpeza das clínicas da Faculdade de Odontologia de Caruaru (FOC).

Metodologia: Foi realizado um desenho do tipo transversal do qual participaram 30 pessoas da FOC. Os dados coletados foram obtidos através de questionários.

Resultados: Dos entrevistados, 26,6% sofreram algum tipo de acidente; 50% destes estavam em cirurgia; 55,5% dos materiais estavam contaminados com saliva e sangue visível; e destes materiais, 62,5% foram agulhas. Diante do acidente, 62,5% lavaram apenas com álcool 70% e somente 12,5% procuraram um setor de emergência médica.

Conclusão: Pôde-se notar durante a pesquisa, que o número de acidentes com materiais perfuro-cortantes é de grande relevância e principalmente a falta de orientação quanto ao proceder pre-acidente visto que muitos dos entrevistados apenas utilizaram o álcool como conduta.

(Apoio financeiro: PIBIC/ASCES)

AO – 369 / SC - Multimodalidade em publicações que relacionam doença periodontal às doenças sistêmicas

Eduardo Henriques de MELO; Ismar Inácio SANTOS FILHO; Ângela Paiva DIONÍSIO; Eliane Helena Alvim de SOUZA; Evelynne Pessoa SORIANO; Arnaldo de França CALDAS JUNIOR

hdemelo@bol.com.br

Nos dias atuais, as publicações, sejam elas de caráter estritamente científico ou apenas informativo, apresentam-se cada vez mais unindo palavras a desenhos, cores, gráficos, tabelas, fotografias, animações, vídeos ou sons.

Objetivo: Este trabalho objetivou analisar os aspectos visuais de publicações que enfocavam as repercussões sistêmicas da doença periodontal.

Metodologia: A metodologia empregada comparou duas publicações cujos conteúdos eram similares, porém com públicos distintos: uma era voltada a pessoas do senso comum e a outra direcionada aos profissionais da saúde bucal. A análise deu-se através da Gramática Visual a partir das seguintes categorias: a da composição espacial do significado (o dado, o novo e as categorias das cores) e a dos participantes.

Resultados: Os resultados assinalaram que a publicação voltada ao senso comum procurou articular os problemas periodontais aos sistemas nervoso central, cardiovascular, respiratório e digestório pela apresentação de infográficos. Para o artigo direcionado aos profissionais de saúde ficou evidente o uso de imagens representativas de fenômenos bioquímicos. Dessa maneira os significados individuais das imagens, gráficos e textos interagiram entre si e influenciaram-se mutuamente. Por outro lado, somente ficou evidente a presença do participante interativo na publicação voltada ao público em geral, que utilizou representantes do gênero feminino.

Conclusão: Concluiu-se que ambas as publicações apresentaram, além do excelente aparato tecnológico de impressão, cores variadas e sofisticados recursos visuais, cujas imagens exibiram um valor muito além do ilustrativo, ocupando papel de destaque para que os leitores apreendessem o sentido dos textos.

AO – 247 / SC - Perfil demográfico dos pacientes atendidos no Centro de Controle da Dor Orofacial da Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Paulo Henrique Wanderley Guimarães PIMENTEL; Luiz Gutenberg Toledo de Miranda COELHO JÚNIOR; Arnaldo de França CALDAS JUNIOR; Maurício KOSMINSKY; João Marcílio Coelho Netto Lins AROUCHA

ftpaulopimentel@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes encaminhados ao Centro de Controle da Dor Orofacial (CCDO) da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP, no período de Janeiro de 2006 à Agosto de 2007 em relação aos critérios demográficos.

Metodologia: Tratou-se de um estudo descritivo, de análise do banco de dados do CCDO. A amostra constou de 667 pacientes de ambos os sexos, onde se buscou informações sobre data do início do tratamento, endereço, data de nascimento, sexo e estado civil.

Resultados: A amostra estudada foi composta em sua maioria por pacientes do sexo feminino (84%), sendo a maioria solteira (64,6%), proveniente da cidade do Recife (35,3%) e na faixa etária de 30 a 59 anos (54,9%). Com relação à dor, a sintomatologia foi mais freqüente na faixa etária de 30 a 44 anos (29,0%) e em solteiros (62,3%).

Conclusão: A análise descritiva apontou para o fato que algumas variáveis demográficas são importantes para a explicação e o entendimento da dor apresentada pelos pacientes.

AO – 206 / IO - Diagnóstico de medidas relativas ao controle de infecção hepatite/AIDS na Clínica Integrada da FOC/PE

Eduardo Sérgio Donato DUARTE FILHO*; Karla Regina Soares CAMPOS; Carmelinda Albuquerque MENDONÇA; Maria Cristina de ANDRADE

eduardosergio84@gmail.com

Objetivo: Diagnosticar as medidas relativas ao controle de infecção hepatite/AIDS na Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Caruaru (FOC).

Metodologia: Estudo (aprovado pelo CEP/ASCES carta 133/05). Participaram da pesquisa professores da disciplina de Clínica Integrada (n=8), alunos do oitavo (n=31) e décimo (n=38) períodos e funcionários (n=5) que fazem parte do funcionamento da clínica. Os dados foram obtidos através de questionário auto-explicativo, abordando os seguintes aspectos: sensibilização, atenção à saúde, descarte de resíduos, risco ocupacional biológico, dados sobre vacinação contra hepatite B e ainda, aos funcionários responsáveis pela esterilização, há questões relacionadas à Central de Esterilização da FOC.

Resultados: Dos entrevistados, 100% faziam uso correto das barreiras contra infecção; 75% dos funcionários e professores, 48,4% dos alunos do oitavo período e 47,4% dos alunos do décimo disseram encaminhar o paciente HIV positivo para um serviço especializado quando este informa que é portador de tal enfermidade, constatando-se ainda que 25% dos professores não se sentiam capazes para atender tal paciente.

Conclusão: Faz-se necessário uma capacitação teórico-prática sistemática direcionada aos alunos, professores e funcionários para o atendimento destes pacientes, enfatizando os tipos de doença infecto-contagiosa assim como as condutas a serem estabelecidas durante o atendimento. Deve-se focar os procedimentos pós-exposição acidental com perfuro-cortante e intensificar a necessidade do uso rotineiro de EPI, bem como assumir uma postura imparcial diante do paciente excluindo qualquer forma de discriminação.

AO – 09 / IO - Análise química e antimicrobiana do óleo essencial de Lippia sidoides frente a microrganismos Gram positivos e negativos

Artur de Oliveira RIBEIRO; Carlos Emanuel Silva da SILVEIRA; Liane Maciel de Almeida SOUZA; Péricles Barreto ALVES; José Gerson Rezende FEITOSA

osabioclines@hotmail.com

Lippia sidoides Cham, também conhecida como alecrim pimenta, é um arbusto natural do Nordeste brasileiro que possui um óleo essencial de grande ação anti-séptica.

Objetivo e Metodologia: Analisar os constituintes químicos e testar a atividade antimicrobiana do óleo essencial desta planta frente a microrganismos Gram-positivos e Gram-negativos às concentrações de 20; 10; 5; 2,5 e 1,25mg/ml em solução a 50% de Dimetilsulfóxido pelo método de diluições em série.

Resultados: Após análise dos constituintes químicos verificou-se que o timol, mais relevante princípio ativo, está presente em grande quantidade, e quanto aos testes antimicrobianos realizados em triplicatas.

Conclusões: Demonstraram que o alecrim pimenta apresentou atividade antimicrobiana contra quase todos os microrganismos testados, incluindo streptococcus, staphylococcus e outras bactérias causadoras de doença periodontal, com exceção da Pseudomonas aeruginosa que se manteve resistente até na concentração mais alta analisada.

(Apoio financeiro: PIBIC/CNPq)

AO – 228 / TE - Injúrias dentais com repercussões endodônticas em mulheres vítimas de violência doméstica em Pernambuco

Ágata Sabine Silva de BRITO; Fernanda Granja Muniz GOMES

sabine_brito@hotmail.com

Os casos de violência contra a mulher vêm se multiplicando no Brasil, acarretando com isso traumas físicos e psicológicos às vítimas. Na maioria dos casos analisados, a “preferência” dos agressores pela face chamou atenção.

Objetivo: Analisar os relatos de casos de violência de gênero com injúrias na face e na cavidade bucal com envolvimento dentais e necessidade de tratamento endodôntico.

Metodologia: Para tal fim, foram acessados artigos e publicações do acervo das bibliotecas da Faculdade de Odontologia de Pernambuco da Universidade de Pernambuco e do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco; base de dados da BIREME, SciELO, MEDLINE, LILACS; Periódicos Capes; Pesquisa IBOPE; além de realizadas visitas a Órgãos públicos e instituições especializadas: Instituto Médico Legal (IML) e Delegacia da Mulher do Recife.

Resultados e Conclusões: Pôde-se observar que a violência doméstica está presente no cotidiano de muitas mulheres. Tendo isto como um problema real e de repercussão na saúde dessas mulheres é imprescindível ressaltar a necessidade de tratamento multidisciplinar, incluindo profissionais das mais diversas áreas como odontólogos, médicos, psicólogos, advogados, entre outros. Sendo necessário sensibilizar tais profissionais para o atendimento desses casos e para a notificação e/ou mobilização de outros profissionais e serviços para o acompanhamento dessas mulheres. No caso das injúrias faciais, com envolvimento de dentes que requerem tratamento endodôntico, faz-se necessária a atuação dos profissionais da área odontológica restabelecendo a saúde, a estética e conseqüentemente a auto-estima dessas vítimas.

AO – 42 / TE - Conduta Clínica dos Cirurgiões-dentistas do Sertão Pernambucano no tratamento de dentes permanentes com ápice incompleto

David Jorge Pereira ALVES; Carla CABRAL; Georgina AGNELO

davidpalves@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas do Sertão Pernambucano na realização do tratamento endodôntico dos dentes permanentes jovens com ápice incompleto.

Metodologia: Foram enviados sessenta e oito questionários entre os profissionais regularmente inscritos no Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco no ano de 2007, atuantes nas cidades de Serra Talhada, Salgueiro, São José do Belmonte, Tabira e Triunfo. O questionário constava de questões relativas a práticas exercidas no tratamento dos dentes com rizogênese incompleta.

Conclusão: Mostraram a necessidade de um especialista em endodontia conduzir o tratamento destes casos, pois, a maioria dos profissionais declara não sentirem-se aptos a realizar com segurança esta modalidade de tratamento.

AO – 53 / C - Prevalência de erosão dentária em escolares de 6 a 12 anos e sua relação com biofilme dental visível

Dayane Franco Barros MANGUEIRA; Danielle da Nóbrega ALVES ; Fábio Correia SAMPAIO ; Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA

dayanemanguera@gmail.com

Objetivo: Investigar in vivo a relação entre biofilme dental visível e a prevalência de erosão dentária em escolares de 6 a 12 anos em João Pessoa/Paraíba.

Metodologia: A amostra foi composta de 983 escolares. O exame clínico foi realizado, por uma única examinadora devidamente calibrada (κ superfície = 1.0; κ severidade = 0.89; κ área = 0.83).

Resultados: A análise estatística foi feita através do teste Qui-quadrado e Regressão Logística, com nível de significância de 5%. Dentre os 983 escolares, 196 (19,9%) possuíam erosão dentária, sendo 112 (57,1%) e 84 (42,9%) do gênero masculino e feminino, respectivamente. Observou-se uma diferença significativa quanto à frequência de erosão em relação às faixas etárias (Qui-quadrado = 139,27, grau de liberdade= 6, $p < 0,001$). Das 196 crianças com erosão, 85 (43,3%) pertenciam à rede pública e 111 (56,7%) à rede privada, verificou-se diferença estatisticamente significativa da frequência de erosão em relação ao tipo de escola ($p=0,029$). Com relação à presença de biofilme, observou-se que dentre os 196 com erosão, 152 (77,6%) não apresentaram biofilme sobre a lesão e dentes examinados e 44 crianças (22,4%) possuíam biofilme em pelo menos um elemento. A relação entre ausência do biofilme e presença de erosão foi estatisticamente significativa (Qui-quadrado 29,36, grau de liberdade =1, $p < 0,001$). Pela Regressão Logística, observou-se que o tipo de dentição e a ausência do biofilme foram as variáveis independentes de maior poder.

Conclusão: A prevalência de erosão é alta nessa população atingindo principalmente meninos da rede privada e que a ausência de biofilme dental pode ter sido um fator de influência para a erosão.

(Apoio financeiro: CNPq)

AO – 03 / D - Ensaio clínico randomizado comparando o clareamento caseiro com o peróxido de carbamida (10% e 16%): um ano de avaliação

Sônia Saeger MEIRELES; Iná da Silva dos SANTOS; Álvaro Della BONA; Flávio Fernando DEMARCO

soniasaeger@hotmail.com

Objetivo: Comparar a longevidade (após 1 ano de acompanhamento) do clareamento realizado com o peróxido de carbamida a 10% (PC10) e a 16% (PC16), bem como a influência de fatores relacionados a dieta na durabilidade do efeito clareador.

Metodologia: Ensaio clínico randomizado duplo-cego Participaram do estudo 92 indivíduos, com média de cor dos seis dentes ântero-superiores C1 ou mais escura. Os indivíduos foram aleatorizados em dois grupos ($n= 46$): PC10 e PC16. O clareamento foi realizado 2h/dia por três semanas e a cor dos dentes foi registrada no início (0m), 1 mês (1m), 6 meses (6m) e 1 ano (1a) após o tratamento, através de escala de cores e espectrofotômetro.

Resultados: Oitenta e nove indivíduos (96,7%) compareceram à avaliação de 1a, os quais responderam questionário contendo 20 perguntas relacionadas à dieta e higiene oral. Após 1a do clareamento, a coloração dentária permaneceu significativamente mais clara que o 0m para ambos os grupos de tratamento, considerando os parâmetros da cor $L^*a^*b^*$ ($p < 0.01$) ou medianas de cor ($p < 0.001$). Foi observada regressão da mediana de cor para o PC16 quando comparado a 1m ($p < 0.04$). Indivíduos de ambos os grupos de tratamento relataram alto consumo de bebidas e/ou alimentos que continham corantes na composição, sendo que este consumo não foi diferente entre os grupos ($p > 0.5$).

Conclusão: Após 1a do clareamento, ambos os grupos de tratamento apresentaram a mesma mediana de cor e permaneceram mais claros que o 0m. Adicionalmente, o alto consumo de bebidas e/ou alimentos que continham corantes pôde influenciar gradualmente na longevidade do clareamento.

AO – 33 / D - Lesões de cárie não cavitadas em dentina: uma nova abordagem terapêutica

Boniek Castillo Dutra BORGES; Giordano Bruno Paiva CAMPOS; Eudes Euler de Souza LUCENA; Ana Daniela Silva da SILVEIRA; Isaremi Vieira de Assunção PINHEIRO

boniekcassillo@hotmail.com

Objetivo: Avaliar uma terapia conservadora para lesões de cárie oclusal em dentina não cavitadas clinicamente, a partir do selamento com selante resinoso contendo flúor.

Metodologia: Neste ensaio clínico controlado, incluiu-se 60 dentes com cárie oclusal sem cavitação clínica visível e radiograficamente apresentando envolvimento dentinário. A amostra foi selecionada entre indivíduos atendidos na disciplina de Clínica Integrada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os elementos dentários foram divididos, aleatoriamente, em dois grupos de 30 (experimental e controle), de forma que o grupo experimental recebeu aplicação do selante resinoso FluorShield®, enquanto que o grupo controle não sofreu intervenção.

Resultados: Durante um ano, a cada quatro meses, observou-se a progressão da cárie através de exames clínico e radiográfico, em ambos os grupos, verificando-se a significância estatística através do teste Exato de Fisher ($\alpha=0,05$). A integridade marginal do material selador, no grupo experimental, também foi mensurada. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de investigação quanto à evolução clínica do processo cariioso ($p>0,05$). Radiograficamente, entretanto, percebeu-se um aumento significativo da área radiolúcida (progressão de cárie) nos elementos dentários pertencentes ao grupo controle, quando comparados aos do grupo que foram selados, denotando diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$).

Conclusão: Estes resultados sugerem a possibilidade de paralisação do processo cariioso através do tratamento conservador, substituindo o tratamento invasivo tradicionalmente preconizado para dentes com lesões de cárie oclusal em dentina.

AO – 06 / D - Efeito da Camada Elástica e da Configuração Cavitária Sobre a Resistência da União Compósito/Dentina

Romulo Souza da SILVA; Alex José Souza dos SANTOS; Cláudia Tavares MACHADO; Daniella Neves da ROCHA; Rafael Sobreira VALVERDE

romulosouza.odonto@gmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito do fator de configuração cavitária e do tipo de camada elástica sobre a resistência da união compósito-dentina.

Metodologia: Estudo in vitro Paredes de 3mm de altura levantadas em volta de uma matriz de silicone, sobre uma superfície plana de dentina, utilizando o adesivo Single Bond e compósito TPH - C3, em 4 diferentes configurações cavitárias, obtendo-se 5 grupos: G1, G2, G3, G4, G5 com 0, 1, 2, 3 e 4 paredes circundantes, respectivamente. As cavidades foram combinadas a dois sistemas adesivos formando 10 grupos, 5 para o Single Bond-SB e 5 para o Clearfil SE Bond-CF, formando dois tipos de camada elástica. Os grupos G1 (SB e CF) foram os controles. As cavidades foram restauradas com compósito TPH - B1 e cortadas em palitos (espécimes). Estes submetidos a microtração em máquina universal de ensaios - SHIMADZU, a uma velocidade de 0,5 mm/min.

Resultados: Os dados foram submetidos à Análise de $\alpha=0,05$.avariância ANOVA, pós-testes de Tukey, Dunnett e Correlação de Spearman (As médias de resistência de união-MRU, expressas em MPa: G1 36,32/31,81, G2 14,62/9,25, G3 10,48/10,51, G4 9,80/5,19 e G5 6,14/3,82, para SB e CF, respectivamente. Houve diferenças estatísticas entre as MRUs para os fatores configuração cavitária - $p<0,0001$ e camada elástica - $p=0,0027$, não tendo interação entre eles - $p=1941$.

Conclusão: As MRUs são influenciadas pela configuração cavitária e pelo adesivo. A resistência de união exibida em cavidades tridimensionais foi inferior em relação aos testes em superfícies planas, com menores valores para o adesivo autocondicionante.

AO – 92 / D - Avaliação da rugosidade superficial de restaurações de resinas compostas após técnicas de acabamento e polimento

Raquel Braz CAVALCANTI; Daene Patrícia Tenório Salvador da COSTA; Cláudio Heliomar VICENTE DA SILVA; Lúcia Carneiro de Souza BEATRICE

raqquelcavalcanti@hotmail.com

Objetivo: Comparar a rugosidade de restaurações confeccionadas com dois tipos resinas compostas, após diferentes técnicas de acabamento e polimento.

Metodologia: Vinte pré-molares superiores humanos extraídos foram divididos em quatro grupos, de acordo com a localização das restaurações e com o tipo de resina utilizada: G1 e G3 - faces vestibulares e uso da resina Filtek™Z350; G2 e G4 - faces palatinas e uso da resina TPH®3. G1 e G2 foram submetidos à finalização com matriz de poliéster, e G3 e G4 ao seguinte protocolo de polimento: pontas diamantadas 3195F (KG Sorensen); sistema Sof-Lex® (3M) na sequência grosso, médio, fino e superfino; pontas PoGo® (Caulk/Dentsply); e discos de feltro junto à pasta para polimento DiamondR® (FGM).

Resultados: A avaliação da rugosidade foi feita com o uso do rugosímetro Mitutoyo (Surftest SJ400) e os resultados obtidos foram submetidos ao teste estatístico F (ANOVA) com um fator com comparações de Tukey obtendo-se a média da rugosidade em cada caso. A média da rugosidade mais elevada foi registrada em G2 (1,61), seguido de G1 (1,22) e G3 (1,15), sendo a menos elevada obtida em G4 (0,91), entretanto ao nível de significância considerado não se comprova diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,158$).

Conclusões: Não houve influência do tipo de resina em relação à rugosidade, tanto com o uso da tira de poliéster ou com o protocolo de sistema de acabamento e polimento adotado. Entretanto foi observada uma diminuição da rugosidade superficial quando adotada a sequência de acabamento e polimento estabelecida.

AO – 258 / D - Influência do emprego de fibras de vidro como reforço em restaurações de resina composta

Pollyana Coutinho CUNHA; Darlene Cristina Ramos Eloy DANTAS; Ana Isabella Arruda Meira RIBEIRO; Rodivan Braz; Jackson Santos LOBO; Gymenna Maria Tenorio GUANES

pollycoutho@hotmail.com

Objetivo: Avaliar in vitro o efeito do reforço com fibras de vidro em restaurações de cavidade classe I com resina composta sobre a microinfiltração marginal.

Metodologia: Foram confeccionadas 30 restaurações classe I em terceiros molares humanos os quais foram divididos em 3 grupos: G1 (sem fibra de vidro - controle), G2 (1 camada de fibra de vidro) e G3 (2 camadas de fibra de vidro). Após a confecção das restaurações, os dentes foram submetidos a ciclagem térmica, num total de 300 ciclos. As amostras foram imersas no corante, azul de metileno a 2%, e mantidos em estufa biológica a temperatura de 37° por 24 horas. Posteriormente, foi realizado um corte com disco diamantado no centro da restauração, no sentido mesio - distal. A análise da microinfiltração foi realizada em lupa estereoscópica com 40 vezes de aumento, seguindo escores 0 (Ausência de infiltração do corante). (Quando houver penetração do corante).

Resultados: A utilização das fibras de vidro existe um aumento na microinfiltração marginal. Os melhores resultados foram no G1 (controle), onde foi utilizada a técnica incremental que se mostrou mais eficiente contra a microinfiltração que a inserção das fibras de vidro.

Conclusão: A utilização das camadas de fibra de vidro não foram capazes de impedir a microinfiltração e que a técnica incremental ainda é a mais eficiente com relação ao selamento marginal.

Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ; Regina Ferraz MENDES

angela.endo@hotmail.com

A implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) complementa a atenção básica da saúde bucal. A mudança no perfil de atendimento odontológico brasileiro exige monitoramento para identificação de possíveis nós críticos que limitem o tratamento integral da população.

Objetivo e Metodologia: Verificar o funcionamento da referência e contra-referência segundo as diretrizes do Sistema Único de Saúde através de entrevistas com coordenadores dos dois CEOs de Teresina e com os dentistas das Unidades Básicas de Saúde (UBS) além de análise das fichas contra-referenciadas num período de um ano de atendimento.

Resultados: Apesar das recomendações de referência e contra-referência para os CEOs serem apresentadas em manual formulado pela Fundação Municipal de Saúde, dos 77,4% profissionais que confirmaram ter recebido tais orientações, apenas 30,2% afirmaram ter sido por meio do manual, os demais receberam informações verbais ou por meio de um fluxograma de atendimento. 49,1% dos dentistas afirmam que este retorno não ocorre e nas unidades onde houve retorno, as fichas estavam arquivadas separadas das fichas clínicas dos pacientes. Embora as coordenadoras dos CEOs tenham afirmado ocorrer a contra-referência, apenas 63 fichas, num intervalo de um ano, foram localizadas nos postos de saúde, sendo todas do mesmo CEO.

Conclusão: As ações estão em desacordo com proposto pelo Ministério da Saúde sendo necessárias medidas para socialização e efetivo cumprimento das recomendações de referência e contra-referência para os profissionais que integram as UBSs e CEOs.

AO – 350 / E - Avaliação clínica da cavidade bucal dos transplantados renais: dados preliminares

Libia Augusta Maciel GONDIM; Ana Miryan Costa de MEDEIROS; Cristina Ruan Ferreira de ARAÚJO; Maria Ângela Fernandes FERREIRA; Shirley Sueli Soares Veras MACIEL

libiamaciel@gmail.com

Alguns estudos têm mostrado a cavidade oral como um ambiente favorável ao desenvolvimento de infecções oportunistas, bem como lesões malignas em receptores de transplante renal.

Objetivo: Por esse motivo, o objetivo deste estudo foi avaliar, através de uma revisão sistemática da literatura, publicações cujo desfecho fosse traçar o perfil das manifestações clínicas das lesões orais em pacientes transplantados renais.

Metodologia: Foram realizadas buscas bibliográficas a partir das bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO, no período de 1966 a 2008, nos idiomas inglês, português e espanhol. Incluíram-se estudos seccional e de coorte prospectivo.

Resultados: Encontrou-se 207 estudos, dos quais 11 foram selecionados por contemplar os critérios de inclusão. A lesão mais relatada na literatura foi o crescimento gengival associado ao uso de drogas imunossupressoras e aos bloqueadores dos canais de cálcio.

Conclusão: Portanto, conhecer as alterações bucais nos receptores de transplante renal é de extrema importância para a prevenção e controle através de um diagnóstico precoce, tratamento eficaz e prognóstico favorável.

(Apoio financeiro: CAPES)

PÔSTERS

Área – ATM

ATM - 65 - Prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em universitários

Suêllen Peixoto de MEDEIROS ; Danilo Urquiza de FIGUEIRÊDO; André Ulisses Dantas BATISTA

suellenpeixoto@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e hábitos parafuncionais em estudantes da área de saúde da Universidade Federal da Paraíba.

Metodologia: Utilizou-se um questionário aplicado à 347 alunos da graduação do primeiro e último ano letivo. Os dados foram analisados de forma descritiva, e, quando possível, a análise estatística foi realizada pelo Teste do Qui-quadrado e Exato de Fischer com nível de significância de 95%.

Resultados: A maior parte dos sujeitos apresentou DTM leve (54,5%), e apenas 2,6% mostrou DTM severa. As parafunções mais frequentes foram colocar a mão no queixo (36,31%) seguida de dormir de um lado (32,27%). Observou-se que o sexo feminino foi mais prevalente em todos os graus de DTM avaliados. A maior parte dos casos de DTM severa (44,4%) apresentou-se entre os estudantes de Enfermagem, entre aqueles de faixa etária mais elevada (100%), entre os que relataram praticar algum hábito parafuncional (100%) e os que consideravam-se pessoas tensas (88,9%). Dos indivíduos que necessitavam de tratamento, houve predominância do gênero feminino (73,2%), dos estudantes de Enfermagem (36,6%) e dos que apresentavam pelo menos um hábito parafuncional (94,4%), mostrando diferenças estatísticas significativas.

Conclusão: A maior parte dos indivíduos avaliados apresentou DTM leve; b) a necessidade de tratamento estava associada ao gênero, curso, momento do curso, presença de hábitos e presença de tensão; c) a prevalência de hábitos parafuncionais foi alta, havendo associação entre a presença de hábitos e tensão emocional.

ATM – 78 - Correlação entre calcificação dos terceiros molares e idade cronológica numa amostra populacional de João Pessoa-PB

Maria Luiza dos Anjos PONTUAL; Kalianna Pereira FRANÇA; Andréa dos Anjos PONTUAL; Ricardo Villar BELTRÃO; Rejane Tarjino BELTRÃO

mlpontual@gmail.com

Objetivo: Correlacionar idade cronológica e mineralização de dentes terceiros molares em uma amostra populacional de João Pessoa-PB.

Metodologia: Foram utilizadas 173 radiografias panorâmicas, de pacientes com 5 anos e meio a 21 anos de idade, obtidas num período de seis meses, em serviço privado de Radiologia Odontológica. Todas as imagens foram salvas em formato TIFF e avaliadas por um examinador utilizando o programa Visualizador de Imagem e Fax do Windows, em um monitor com 17". Para a análise da relação entre idade, estágio de calcificação proposto por Demirjian, sexo e dente, ajustou-se um modelo de regressão linear múltipla, considerando a idade como variável resposta. Para comparação das médias da idade, segundo o estágio de calcificação, realizou-se o teste F. Em todos os testes, foi utilizado o intervalo de confiança de 0,05.

Resultados: Tanto o sexo quanto o estágio de calcificação estiveram significativamente correlacionados com as idades dos pacientes. Não houve diferenças significativas na mineralização dos dentes terceiros molares entre os sexos. Entre dois estágios consecutivos, o aumento médio da idade variou 16 meses.

Conclusão: Há semelhança do desenvolvimento entre os dentes terceiros molares e em ambos os sexos; o desenvolvimento dos dentes terceiros molares do lado direito e esquerdo é semelhante na maioria dos estágios; é possível estimar a idade dos pacientes com idades de 5 anos e meio a 21 anos, de acordo com os estágios de calcificação dos dentes terceiros molares, é importante estudar a idade média para os graus de calcificação dos dentes terceiros molares nas diversas regiões do Brasil.

ATM – 391 - Influência da utilização de Próteses Dentárias Removíveis sobre o grau de severidade das Disfunções Temporomandibulares

Mona Lisa de Sá ANGELO; Berta Priscilla Nogueira BEZERRA; Laydianne Giselly Lourenço da SILVA; Alcione Barbora Lira de FARIAS; Alan Bruno Lira de FARIAS; Ana Isabella Meira RIBEIRO

mona.lisa.de.sa@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a influência da utilização de próteses dentárias removíveis sobre o grau de severidade das Disfunções Temporomandibulares (DTMs).

Metodologia: Realizou-se um estudo do tipo transversal. A amostra foi constituída de 291 prontuários de pacientes de ambos os sexos, na faixa etária acima de 18 anos, que procuraram o Serviço de Dor Orofacial da UEPB.

Resultados: Após a coleta dos dados, verificou-se a presença de DTM em 90,7% dos pacientes, sendo os graus leve e moderado os mais frequentes (37,5 e 32,6%, respectivamente). Não se destacaram diferenças percentuais elevadas na prevalência de DTM entre as faixas etárias, sem associação com nível de significância de 5,0%. A prevalência de DTM foi bem mais elevada no sexo feminino do que no masculino (94,5% x 79,5%) e a associação entre gênero e DTM se mostrou significativa ($p < 0,05$). A presença de DTM foi menor entre os pacientes com escolaridade fundamental ou analfabetos e foi mais elevada entre os que tinham ensino médio (95%) ou superior (93%), mostrando uma associação também significativa ($p < 0,05$). O percentual de pacientes sem DTM foi maior entre os que não utilizavam prótese dentária removível do que entre os que utilizavam (11,1% x 5,4%). O percentual dos que tinham DTM leve foi superior entre os que utilizavam prótese do que entre os que não utilizavam (47,8% x 32,7%), e o contrário ocorreu com os graus moderado e severo, não demonstrando associação significativa ($p > 0,05$).

Conclusão: A utilização de próteses dentárias removíveis não influenciou no grau de severidade das DTMs.

ATM – 140 - Estudo da prevalência de alterações ósseas na ATM em uma amostra populacional de Recife-PE

Joyce Soares Leitão FREIRE; Andrea dos Anjos PONTUAL; Joanna Martins BARBOSA; Marco Antônio Gomes FRAZÃO; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL

joyceleitao@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência das alterações ósseas da articulação temporomandibular (ATM), por meio da tomografia de feixe cônico, numa amostra populacional de Recife-PE.

Metodologia: Foram examinadas imagens tomográficas de feixe cônico de ATMs de pacientes que foram atendidos num período de um ano, em um serviço privado de Radiologia Odontológica da cidade de Recife-PE. As imagens foram avaliadas utilizando o programa do tomógrafo de feixe cônico iCAT®, num computador com monitor de 21", por um radiologista.

Resultados: Do total de 319 pacientes, 227 (71,16%) apresentavam alterações ósseas, sendo que 187 (74,8%) dos pacientes do sexo feminino e, 40 (57,97%) dos pacientes do sexo masculino, apresentavam alterações ósseas, em, pelo menos, uma das ATMs, perfazendo 382 (59,9%) ATMs com alterações. Com exceção da oitava década de vida, a prevalência das alterações degenerativas das ATMs aumentou com a idade, sendo mais prevalente na sétima década, com 94% dos pacientes desta faixa etária. As alterações encontradas foram facetamento (68%), osteófito (25%), esclerose óssea subcondral (5%), erosão (1%) e pseudocisto (1%). Osteófito e facetamento (29%) e, facetamento e esclerose (3%), foram as associações mais encontradas.

Conclusão: A prevalência de pacientes, que apresentam alterações ósseas degenerativas nas ATMs é alta; o sexo feminino apresenta maior prevalência para alterações ósseas degenerativas da ATM e, com exceção da oitava década de vida, a prevalência das alterações degenerativas aumenta com a idade, sendo mais prevalentes na sétima década.

ATM – 308 - Avaliação do tratamento a laser na redução da sintomatologia dolorosa de pacientes com disfunções temporomandibulares

Amanda de Farias ALBUQUERQUE; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez GERBI; Milena Ferrão de OLIVEIRA; Maria Regina Almeida de MENEZES

manda_farias@hotmail.com

O laser é um sistema que se baseia na amplificação da luz. A luz laser é caracterizada por apresentar ondas eletromagnéticas com o mesmo comprimento de onda, mesma direção, mesma frequência e cor. A terapia a laser em baixa intensidade é utilizada para diminuição da dor e a melhora da função mandibular. É um tipo de terapia indolor, sem efeitos adversos.

Objetivo: Este trabalho visou avaliar a eficácia do tratamento a laser de baixa intensidade na redução ou eliminação da sintomatologia dolorosa de pacientes portadores de disfunções temporomandibulares (DTM), assim como avaliar a melhora no grau de abertura bucal do paciente.

Metodologia: Realizou-se um estudo piloto com 30 pacientes portadores de distúrbios temporomandibulares (DTM), os quais apresentavam dor na articulação temporomandibular (ATM) e redução da abertura de boca, com o total de 1 período com 12 sessões, onde em cada sessão se aplicou uma dose de 8 J/cm² em cada ATM. A dose de 8 J/cm² foi distribuída de forma que cada ponto (Norte; Sul; Leste; Oeste, distanciando-se em 1 cm entre eles) da ATM receba 1,5 J/cm² e que o ponto intra-auricular receba 2 J/cm².

Resultados: Na avaliação estatística observou-se a predominância do gênero feminino com DTM, todos os pacientes aumentaram seu limite de abertura bucal e 40% dos pacientes relataram que o melhor momento na redução da dor foi após 4 sessões.

Conclusão: Constatou-se que o tratamento à base de laser de baixa intensidade em pacientes com DTM promoveu um grau de conforto considerável, aumentando o grau de abertura bucal e favorecendo os movimentos mandibulares.

Órgão Financiador: PIBIC/ CNPQ

(Apoio financeiro: CNPq)

ATM – 292 - Avaliar tecnologias terapêuticas para bruxismo em ensaios interdisciplinares e multicêntricos

Danilo Mendes de Carvalho PEREIRA; Tereza Januária Costa DIAS; Thiago CHALEGRE; Marilene de Oliveira TRINDADE

danielomcpereira@hotmail.com

Este trabalho foi idealizado, por não terem sido encontrados dados sobre eficácia relativa do tratamento para bruxismo com placas oclusais na presença ou ausência de apoio com a arte-educação de suporte.

Objetivo: Avaliar em ensaio clínico fase II a magnitude provável do efeito do tratamento clínico utilizando dispositivos interoclusais, com e sem o apoio da dinâmica da arte-educação (através da Ikebana Sanguetsu), em pacientes bruxistas, por meio de registros eletromiográficos de superfície.

Metodologia: Os pacientes dos dois grupos terapêuticos foram submetidos à designação aleatória de 40 pacientes em razão 1:1, no qual apenas o analista é cego para o tipo de tratamento ministrado. Foi montado grupo com 20 pacientes da clínica odontológica não portadores de bruxismo visando criar medidas basais de comparação. Foram tabuladas variações de sintomas, dados eletromiográficos em estatística descritiva exploratória e não paramétrica (Qui-quadrados e comparação de grupos independentes).

Resultados e Conclusão: Observou-se diferença significativa entre os músculos avaliados pela eletromiografia de superfície em apertamento dental voluntário máximo e mastigação, antes e após a utilização da terapia com placa estabilizadora e arte/placa. Através de relatos escritos tomados em três sessões consecutivas de Ikebana no grupo arte/placa, observou-se uma evolução na atitude de nomear as emoções e liberação do pensamento orientado para a realidade externa. Através de relatos escritos tomados em três sessões consecutivas de Ikebana no grupo arte/placa, observou-se uma evolução na atitude de nomear as emoções e liberação do pensamento orientado para a realidade externa.

ATM – 384 - Prevalência das Disfunções Temporomandibulares e sua associação com o edentulismo, segundo a Classificação de Kennedy

Berta Priscilla Nogueira BEZERRA; Ana Isabella Meira Ribeiro; Ana Priscila Lira de Farias; Laydianne Giselly Lourenço da Silva; Alcione Barbosa Lira de Farias; Alan Bruno Lira de Farias

belpnb@hotmail.com

Objetivo: Determinar a prevalência das Disfunções Temporomandibulares (DTMs) no Serviço de Controle da Dor Orofacial da UEPB e sua associação com o edentulismo, de acordo com a Classificação de Kennedy. Realizou-se um estudo do tipo transversal.

Metodologia: A amostra foi constituída de 291 prontuários de pacientes de ambos os sexos, na faixa etária acima de 18 anos, que procuraram o Serviço de Controle da Dor Orofacial da UEPB.

Resultados: Após a coleta dos dados, verificou-se a presença de DTM em 90,7% dos pacientes, sendo os graus leve e moderado os mais frequentes (37,5 e 32,6%, respectivamente). Não se destacaram diferenças percentuais elevadas na prevalência de DTM entre as faixas etárias, sem associação com o nível de significância de 5,0%. A prevalência de DTM foi bem mais elevada no sexo feminino do que no masculino (94,5% x 79,5%) e a associação entre gênero e DTM se mostrou significativa ($p < 0,05$). A presença de DTM foi menor entre os pacientes com escolaridade fundamental ou analfabetos e foi mais elevada entre os que tinham ensino médio (95%) ou superior (93%), mostrando uma associação também significativa ($p < 0,05$). Com relação à Classificação de Kennedy, a prevalência de DTM variou de 75 a 93,3% no arco superior e de 84,5 a 100% no inferior. Entretanto, não se comprovou associação significativa entre estas variáveis em nenhum dos arcos ($p > 0,05$).

Conclusão: O padrão de edentulismo, conforme a Classificação de Kennedy, não influenciou no grau de severidade das DTMs.

ATM – 183 - Prevalência de bruxismo e apertamento em pacientes atendidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial da UEPB

Livia Maria Celiao CABRAL; Paulo Roberto Montenegro de ALBUQUERQUE JÚNIOR; Juliana Medeiros LINO; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO; PRISCILLA Sayonara F. Duarte COSTA; Gianna Espinola MOURA

livinhaceliao@hotmail.com

O bruxismo consiste em apertar ou ranger os dentes em atividades não funcionais do sistema mastigatório, tais como mastigar ou engolir, que pode ocorrer durante o dia ou à noite e ao ser realizado, geralmente, de forma inconsciente.

Objetivo: Avaliar a prevalência de bruxismo e apertamento em prontuários de pacientes atendidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial no Departamento de Odontologia da UEPB.

Metodologia: Conistou de uma abordagem indutiva, com procedimentos comparativos, estatístico, descritivo. As fichas clínicas foram sorteadas aleatoriamente e analisadas. O universo da pesquisa foi de 272 fichas e ficando uma amostra de 100 fichas clínicas. Os dados foram tabulados no programa Excel 2000.

Resultados: 79% do gênero feminino e 21% do masculino, com faixa etária entre 13 a 83 anos e a idade média de 42 anos. O estado civil foi de 52% casado, 33% solteiro, 8% divorciado e 7% viúvo, e com relação a cor da pele 45% foi branca, 48% parda e 7% negra. Em relação a faceta de desgaste verificou-se 22% com bruxismo, 18% apertamento, 47% desgaste funcional, bruxismo e apertamento 11% e apertamento e bruxismo com desgaste funcional 2%. No que concerne a queixa principal, a maior incidência foi de dor pré-auricular com 49%. Notou-se também que o nível sócio-econômico pode estar relacionado no aparecimento dos hábitos parafuncionais e DTM, onde 65% da amostra ganhavam entre 1-2 salários mínimos. Verificou-se ainda que 29% da amostra apresentavam grau de escolaridade entre 9-11 anos cursados (Ensino médio).

Conclusão: A prevalência dos hábitos parafuncionais deve assumir um tratamento multidisciplinar.

ATM – 320 - O uso do bloqueio anestésico do nervo auriculotemporal no tratamento das desordens articulares: relato de casos

Mirella Marques Mercês do NASCIMENTO; Gabriela Granja PORTO; Cyntia de Medeiros NOGUEIRA; Maurício KOSMISKY; Belmiro Cavalcanti do Egito VASCONCELOS

mirella_mmn@yahoo.com.br

As desordens da articulação temporomandibulares representam um impacto negativo na qualidade de vida de seus portadores. Há uma diversidade de tratamentos clínicos apresentados na literatura para tratar essas desordens. Entretanto alguns desses tratamentos não são totalmente eficazes e ainda apresentam controvérsias.

Objetivo: Avaliou, através de uma série de casos, o uso do bloqueio anestésico do nervo auriculotemporal (NAT) como uma nova alternativa de tratamento para os pacientes com desordens articulares.

Metodologia: A amostra foi composta de seis pacientes que procuraram o Ambulatório de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco, com queixa de dor na região pré-auricular, limitação de abertura bucal, ruídos (estalido) durante a abertura e fechamento e dor nos músculos da face foram incluídos neste relato de casos. Todos os pacientes foram submetidos ao exame clínico (anamnese + exame intra-bucal). Após a aplicação do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders para determinação do diagnóstico, os pacientes foram submetidas a 12 sessões semanais consecutivas de bloqueio anestésico do NAT com 1 ml (5mg) de bupivacaína (Neocai-na) a 0,5% sem vasoconstrictor.

Resultados: A média da abertura bucal antes do tratamento foi de 41,7mm e 47,53mm final. A média de dor articular segundo a escala visual analógica encontrada foi de 7,17 e 0,83 ao término do estudo.

Conclusão: O tratamento das desordens articulares com o uso do bloqueio anestésico do nervo auriculotemporal se mostrou eficaz na melhoria da dor e na movimentação mandibular, nessa série de casos. Entretanto, há necessidade de um acompanhamento em longo prazo desses pacientes.

(Apoio financeiro: CNPq N° 473516/2007-1)

Área – Biologia Craniofacial

BC – 233 - Avaliação Topográfica do Forame Infra-orbital em Crânios de Adultos

Ana Cláudia de Araújo FERREIRA; Dened Myller Barros LIMA; Ronaldo Lira JÚNIOR; Irlan de Almeida FREIRES; Eliane Marques Duarte de SOUZA; Luciana Barbosa Sousa de LUCENA

hanaclaudia@bol.com.br

Objetivo: Avaliou topograficamente a posição do forame infra-orbital (FIO) nos planos sagital e transversal do crânio e sua localização em relação aos dentes superiores.

Metodologia: Utilizou-se uma abordagem metodológica indutiva, procedimento comparativo-estatístico e técnica de observação direta em laboratório. Analisou-se 33 crânios de adultos, disponíveis no Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba. Usou-se um paquímetro para efetuar as seguintes medições: a) Distância Sagital (DS): FIO à margem infra-orbital; b) Distância Transversal (DT): FIO à margem lateral da abertura piriforme. Essas foram um ângulo de 90° entre si e foram feitas nos lados direito e esquerdo do crânio. Para obter a localização do FIO, utilizou-se uma régua milimetrada. As medidas foram obtidas e analisadas quanto à simetria e ao tamanho pelo teste t ($\alpha = 5\%$).

Resultados: A média e desvio padrão, respectivamente, da DS do lado direito foi 0,55 ($\pm 0,17$) cm e do lado esquerdo foi 0,61 ($\pm 0,18$) cm, havendo diferenças estatisticamente significantes entre os lados ($p = 0,002$). Já para a DT do lado direito foi 1,52 ($\pm 0,20$) cm e do lado esquerdo foi 1,48 ($\pm 0,20$) cm, não havendo diferenças estatisticamente significantes ($p = 0,151$). Em relação à localização, o FIO do lado direito situou-se em 53,85% dos casos acima do 2° pré-molar superior; e do lado esquerdo em 50% também acima do 2° pré-molar.

Conclusão: Houve diferença na posição e localização do FIO, sendo importante considerar essa variação, principalmente, na aplicação de anestésias, visando uma melhor intervenção clínica e diminuição dos riscos para o paciente.

BC – 165 - Prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em universitários

Suellen Peixoto de MEDEIROS; Danillo Urquiza de FIGUEIRÊDO*; André Ulisses Dantas BATISTA*

suellenpeixoto@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e hábitos parafuncionais em estudantes da área de saúde da Universidade Federal da Paraíba.

Metodologia: Utilizou-se um questionário aplicado a 347 alunos da graduação do primeiro e último ano letivo. Os dados foram analisados de forma descritiva, e, quando possível, a análise estatística foi realizada pelo Teste do Qui-quadrado e Exato de Fischer com nível de significância de 95%.

Resultados: A maior parte dos sujeitos apresentou DTM leve (54,5%), e apenas 2,6% mostrou DTM severa. As parafunções mais frequentes foram colocar a mão no queixo (36,31%) seguida de dormir de um lado (32,27%). Observou-se que o sexo feminino foi mais prevalente em todos os graus de DTM avaliados. A maior parte dos casos de DTM severa (44,4%) apresentou-se entre os estudantes de Enfermagem, entre aqueles de faixa etária mais elevada (100%), entre os que relataram praticar algum hábito parafuncional (100%) e os que consideravam-se pessoas tensas (88,9%). Dos indivíduos que necessitavam de tratamento, houve predominância do gênero feminino (73,2%), dos estudantes de Enfermagem (36,6%) e dos que apresentavam pelo menos um hábito parafuncional (94,4%), mostrando diferenças estatísticas significativas.

Conclusão: A maior parte dos indivíduos avaliados apresentou DTM leve; b) a necessidade de tratamento estava associada ao gênero, curso, momento do curso, presença de hábitos e presença de tensão; c) a prevalência de hábitos parafuncionais foi alta, havendo associação entre a presença de hábitos e tensão emocional.

Área – Bioquímica

B – 137 - Avaliação de parâmetros bioquímicos em sucos de frutas comercializados na cidade de João Pessoa-PB

Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Danilo Augusto de Holanda FERREIRA; Gisely Maria Freire ABÍLIO; Mônica Tejo CAVALCANTE; Ricardo Dias de CASTRO

leopoldinalmeida@hotmail.com

Objetivo: Determinar parâmetros bioquímicos de sucos de frutas industrializados relacionados com processos cariogênicos e não cariogênicos.

Metodologia: Foi utilizada uma abordagem indutiva com procedimentos comparativos e estatísticos, pela técnica da observação direta intensiva. Foram utilizadas 10 amostras: Tampico® (Uva, Frutas Silvestres, Frutas Cítricas), Citrus® (Uva, Frutas Cítricas e Acerola com Laranja), Skinka® (Frutas Vermelhas, Roxas e Cítricas) e Ísis® (Acerola com Laranja). Os parâmetros bioquímicos de pH, acidez, açúcar (reduzor, não-reduzido e totais) foram determinados segundo metodologia descrita por INSTITUTO ADOLFO LUTZ (1985). Os testes foram realizados em duplicata, sendo os resultados obtidos por meio da média aritmética.

Resultados: Foi verificado que com relação ao pH todas as amostras apresentaram valores entre 3,3 e 3,6, enquanto que todas as amostras da marca Sinka® revelaram os menores teores de acidez titulável com valores que variaram entre 3,5 e 4,2 % de ácido cítrico. A análise do teor de açúcares revela que o sabor uva da marca Citrus® apresenta 3,55 gramas de açúcar redutor (em glicose) em 100mL de amostra, 3,91 gramas de açúcar total em 100mL de amostra e 0,35 gramas de açúcar não redutor (em sacarose) em 100mL de amostra. As marcas Tampico® e Skinka® apresentaram teores de açúcares totais superiores a 10 gramas por 100mL de amostras para todos os sabores analisados.

Conclusão: Os resultados sugerem que as amostras avaliadas apresentam potencial para desmineralização dentária relacionada a processos cariogênicos e não cariogênicos, tendo em vista reduzido pH e alta concentração de açúcar total.

Área – Cariologia

C – 144 - Uso de produtos comerciais na redução da concentração bucal de Compostos Sulfurados Voláteis (CSV)

Esther Bandeira SANTOS; Dejanildo Jorge VELOSO; Fábio Correia SAMPAIO; Franklin Delano Soares FORTE

estherbandeira@hotmail.com

Objetivo: Avaliar in vivo a eficácia de enxaguantes bucais indicados para o controle do hálito. Um estudo randomizado, cruzado e duplo cego foi conduzido com oito voluntários, de ambos os gêneros, com idade variando de 19 a 24 anos.

Metodologia: Após a medida inicial da concentração de Compostos Sulfurados Voláteis (CSV) com auxílio do Halimeter®, os voluntários fizeram bochecho com 5mL de solução de cisteína durante 1 minuto como agente provocador do aumento na concentração de CSV. Depois os voluntários fizeram bochecho de 10mL por 1 minuto do produto teste: A (Listerine®), B (Oral B®), C (Cepacol®) e P (controle positivo, solução aquosa de acetato de zinco a 0,1%). Foram feitas medições da concentração de CSV (ppb) antes (baseline) e após 30, 60 e 120 minutos, seguidas pela medição organoléptica. Os dados foram analisados por teste não-paramétrico de Friedman, Kruskal Wallis U e post hoc teste (Mann Whitney U) para diferença entre grupos com p<0,05.

Resultados: Os produtos A e B não reduziram os CSV (ppb) nos respectivos tempos estudados: 1251,2; 1238,0; 1276,1; 1329,8 (A), 1312,8; 1015,3; 1220,6; 1215,0 (B). O produto C proporcionou redução no tempo de 30 minutos: 1124,1; 984,6; 1236,7; 1246,0 (C). A solução P reduziu, mas não evitou por completo a produção de CSV sendo mais eficaz nos primeiros 30 minutos (p<0,05): 1243,3; 673,6; 1275,2; 1272,6. Para a segunda medição (30 minutos), houve diferença significativa entre o A e P; B e P; C e P; A e C; B e C (p<0,05). Não houve diferença entre os grupos nos tempos baseline, 60 e 120 minutos (p>0,05).

Conclusão: Os enxaguantes bucais testados não apresentaram eficácia para o controle prolongado da halitose.

(Apoio: CNPq)

C – 77 - Efeito terapêutico de dois vernizes fluoretados em lesões cariosas de mancha branca

Ana Karla Ramalho ARAGÃO; Jainara Maria Soares FERREIRA; Adriana Dias Batista ROSA; Fábio Correia SAMPAIO; Valdenice Aparecida de MENEZES

akra_odonto@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar o efeito terapêutico de duas formulações de vernizes (G1 = NaF, 2,26%F, G2 = NaF, 2,71% F + CaF2) na remineralização de lesões de manchas brancas.

Metodologia: O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba nº260/08. A amostra foi composta de 15 crianças (7 a 12 anos) portadoras de 45 manchas ativas em elementos dentários permanentes anteriores. As crianças foram aleatoriamente distribuídas em dois grupos G1 (n=22) e G2 (n=23) e submetidas a 4 aplicações em intervalos semanais. As manchas brancas foram avaliadas por um único examinador calibrado: no início e após a 4ª semana. A dimensão máxima da lesão (mésio-distal e cérvico-incisal) foi mensurada em milímetros e as médias foram classificadas em 4 categorias de tamanho. A atividade das manchas brancas também foi verificada.

Resultados: Observou-se redução da dimensão nos dois grupos (Qui-quadrado = 0,15, g.l.=1, P=0,90); e em magnitude semelhante (em mm): 1,19 e 1,29 para G1 e G2, respectivamente. Trinta e seis manchas brancas (15 em G1 e 26 em G2) foram classificadas como inativas após a 4ª semana de tratamento, valor equivalente a 80% do total. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre G1 e G2 com relação aos escores de atividade (Teste exato de Fisher, p>0,01).

Conclusão: A aplicação das duas formulações dos vernizes apresentaram efeito terapêutico similar após 4 semanas, indicando redução e controle da maioria das manchas brancas tratadas.

C – 190 - Avaliação do efeito dos vernizes fluoretados brasileiros sobre a erosão dental

Kessia Suenia Fidelis de MESQUITA; Renata de Melo FRANCO; Milton Fernando de Andrade SILVA; Natanael Barbosa dos SANTOS

kessiamesquita@gmail.com

Objetivo: Avaliar in vitro o efeito de produtos fluoretados na redução do desgaste mineral no processo de erosão em esmalte bovino.

Metodologia: Foram utilizados 48 blocos de esmalte dental bovino 3x5x2mm preparados e polidos com lixas de gramatura entre 400 e 1200. Os blocos foram divididos aleatoriamente para os grupos tratamento (n= 6 blocos/grupo) seguintes: 1) CONTROLE (imersão em ácido cítrico a 0.05M/2min); 2) DENTIFRÍCIO 1450 ppmF MFP; 3) DENTIFRÍCIO 250 ppmF MFP; 4) VERNIZ DURAPHAT 22600 ppmF; 5) VERNIZ DURAFLUR 22600 ppmF; 6) VERNIZ DUOFLUORID XII 22600 ppmF; 7) VERNIZ FLUORNIZ 22600 ppmF; 8) GEL FLUORETADO ACIDULADO 12300 ppmF. Inicialmente os blocos de esmalte foram cobertos com tape (fita adesiva aderente), marcando 1mm² de área exposta. A perda de esmalte sofrida na erosão foi avaliada por meio de profilometria de contato (µm).

Resultados: Após a leitura do profilômetro, os gráficos obtidos foram analisados pelo programa Digitize® e os valores correspondentes às áreas de desgaste de cada bloco foram analisados pelo programa Microcal Origin® 6.0 (ANOVA e Teste t student). Os resultados mostraram que existiu variação significativa entre todos os grupos participantes do estudo (p<0,05). O verniz fluoretado Duraphat® mostrou diferença significativa em relação aos grupos: Grupo 2, Grupo 5 e Grupo 6 (p< 0,05), apresentando melhor efeito redutor de desgaste erosivo nesse estudo.

Conclusão: Todas as formulações fluoretadas analisadas apresentaram diminuição do potencial erosivo quando comparados ao grupo controle, no entanto não se observou relação direta entre a concentração de flúor dos produtos, independente da formulação, e o efeito protetor contra a erosão.

(Apoio financeiro: CNPq)

C – 389 - Análise da disponibilidade comercial de escovas dentárias no município de Caruaru-Pernambuco

Sarah Rachel Cavalcante Bezerra MÉLO; Gerlane Caitano de SOUZA; Hianne Miranda de TÔRRES; Leôgenes Maia SANTIAGO FILHO; Shirley Suely Soares Veras MACIEL; Wamberto Vieira MACIEL

sarahrachel_15@hotmail.com

Objetivo: Conhecer os tipos de escovas dentais disponíveis nas principais casas dentárias, supermercados e farmácias do comércio de Caruaru, Pernambuco, Brasil.

Metodologia: Foram visitados sete estabelecimentos comerciais, dentais: Marfim e Odontotec; supermercados: Bonanza e Comprebem e redes de farmácias: Droga Rápida, Pague Menos e Droga Vivo.

Resultados: Encontraram-se as seguintes marcas de escovas dentais: Colgate: 360®, 360° Sensitive, Whitening, Massager, Twister Fresh, Motion, Profissional Extra Clean, Extra Clean, Zig Zag Plus, Classic, Sorriso Kolynos Master, Sorriso Kolynos Original, Shrek, Bratz, Smiles, Baby Barney, Classic Infantil, Sorriso Kolynos Doctor Nossa Turminha, Colgate Bob Esponja, Escova Elétrica Colgate Bob Esponja; Oral B: Pulsar, Cross Action Vitalizer, Exceed, Advantage Ártica, Advantage Plus, Indicator Plus, Vision, Classic, Portátil, Ortodôntica, Ultramacia/Sensitive, End Tufted Cônica, Hálito Puro; Sanifil: Tryon, Biortodôntica, Ultra Profissional, Multiflex, Klinische, Pocket, Junior; Bitufo: Ortodôntica 32 e 22, Dois tufo, Kit Ortodôntico adulto e infantil, Pós-cirúrgico, Prótese, Intertufo, Dry, Triple Action, Primeiro Dentinho; Johnson & Johnson: Reach®: Access, Professional Extreme, Ultra Clean, Comfort Clean, Professional, Zoodent, Essencial; Condor: Axis, Medic, Bass, Maxil, Surrise, Flyer e Finest; Dental Clean: Aqua Plus, Cristal Wave, Metalic Plus, Portable, Color Plus, Infantil; da Aqua Flex: Gel Flex.

Conclusão: As escovas dentais mais encontradas foram aquelas indicadas para limpeza de toda a boca, incluindo língua e bochechas e as menos comerciais, as de próteses e aparelhos removíveis e as de aparelhos ortodônticos

C – 208 - Avaliação da Acidez Total Titulável, do pH Endógeno e do Teor de Sólidos Solúveis Totais de medicamentos pediátricos

Lígia Virgínio FERNANDES; Ariel Siqueira BARBOSA; Bárbara Vanessa de Brito MONTEIRO; Alessandro Leite CAVALCANTI; Fernando Fernandes VIEIRA

ligiah_18@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a Acidez Total Titulável (ATT), o Potencial Hidrogeniônico (pH) Endógeno e o Teor de Sólidos Solúveis Totais (SST) de medicamentos líquidos infantis.

Metodologia: O estudo foi do tipo experimental, in vitro, sendo a amostra composta por 28 diferentes medicamentos - Antitussígenos, Antibióticos, Anti-histamínicos, Antiparasitários, Antiinflamatórios Não Esteróides (AINES) e Corticóides. A ATT foi feita pelo método potenciométrico, o qual consiste na titulação de 10ml da amostra com KOH N/10 até alcançar um pH de 8,2 a 8,4, correspondente ao ponto de viragem da fenolftaleína. O SST (°Brix) foi avaliado por refratometria, utilizando o refratômetro de Abbé (PZO WARSZAWA RL1®) e o pH endógeno foi aferido com potenciômetro Tecnal pH meter TEC-2®. Os dados foram organizados e tabulados com o auxílio do Microsoft Office Excel 2007 e submetidos à análise descritiva.

Resultados: O menor valor médio de ATT foi encontrado na classe dos AINES, representada pelo Cataflan (0,01%), enquanto o maior foi encontrado entre os Antibióticos, representado pelo Infectrin (0,98%). Para o oBrix, obteve-se menor e maior valor com o antitussígeno Flumucil (4,33%) e o AINE Cataflan (74,33%), respectivamente. Para o pH verificou-se que a menor média foi encontrada para AINE Benflogin (1,75) e a maior para o corticóide Predsim (7,35).

Conclusão: Os medicamentos pediátricos analisados podem ser considerados potencialmente cariogênicos e erosivos aos tecidos dentais, devendo sua administração ser controlada e acompanhada por uma adequada higiene oral.

(Apoio financeiro: PIBIC/CNPq/UEPB)

C – 152 - Avaliação do pH, condutividade elétrica e sólidos solúveis totais da dieta líquida gaseificada

Diego Figueiredo NÓBREGA; Lígia Vieira CLAUDINO; Aline Lins de LIMA; Gilvandro Ferreira da COSTA; Bianca Marques SANTIAGO; Ana Maria Gondim VALENÇA

diego_duke@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o pH, a condutividade elétrica e a quantidade de Sólidos Solúveis Totais (SST) de bebidas gaseificadas comercializadas na cidade de João Pessoa - PB.

Metodologia: Produtos utilizados - Aquarius Regular®, Aquarius Fresh® limão, H2OH!® limão, H2OH!® limão e tangerina, Aquazero® limão, Água Mineral Schincariol® com gás, Água Tônica Antártica® (controle positivo) e Água Mineral Schincariol® sem gás (controle negativo). A avaliação do pH foi realizada mediante o uso de pHgâmetro digital, modelo pH 300, da marca Analyser®. Para tal, utilizou-se 50ml de cada produto testado em um béquer de 100ml. Foram executadas três medições para cada um dos componentes, sendo o pH final obtido pelo cálculo da média destas aferições. A condutividade elétrica foi determinada por um condutivímetro de bancada modelo 600 da Analyser®, com faixa de leitura de 0 a 2000mS cm⁻¹. Assim como descrito para o pH, foi calculada a média após três aferições. Para a quantificação dos Sólidos Solúveis Totais ou °Brix utilizou-se 2 gotas de cada produto e com auxílio de um refratômetro específico de campo, modelo N1, Atago®, com faixa de leitura de °Brix de 0-32%, obteve-se diretamente o valor de °Brix dos produtos analisados. Os valores de pH variaram de 2,85(controle positivo) a 6,41(controle negativo), estando as demais bebidas abaixo do pH 3,85.

Resultados: Para condutividade elétrica variaram de 81mS cm⁻¹(controle negativo) a 1.004mS cm⁻¹ (H2OH!® limão e tangerina). Com relação aos SST, todas as bebidas, com exceção da Água Tônica Antártica®(7,5°Brix) tiveram valor 0°Brix.

Conclusão: Com base na metodologia adotada e nos resultados obtidos, observa-se que as bebidas analisadas se revelaram potencialmente erosivas.

C – 276 - Avaliação do Diagnóstico e Terapêutica para a Cárie Dentária

Aline de Lima LUDGERO; Adriane Tenório DOURADO; Rodivan Braz da SILVA; Sílvia Regina Sampaio BEZERRA

alineludgero@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o conhecimento no diagnóstico e tratamento da lesão de cárie secundária entre os alunos de graduação do 6º e 9º períodos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE).

Metodologia: A amostra desse estudo foi constituída de 95 alunos de graduação, sendo 52 estudantes do 6º período e 43 estudantes do 9º período, os quais examinaram um único paciente que apresentou uma lesão de cárie secundária. Para esse exame, foi colocada a disposição dos alunos a radiografia interproximal do dente a ser avaliado, como um meio auxiliar de diagnóstico.

Resultados: A análise estatística dos dados com nível de significância considerado de 5,0% mostrou que em relação ao diagnóstico não houve diferença estatisticamente significativa entre os períodos, porém a diferença em relação a tomada de decisão no tratamento do dente analisado foi muito significativa ($p=0,025$) ao se comparar o 6º com o 9º período da graduação do curso de Odontologia.

Conclusão: O diagnóstico e tratamento da lesão de cárie secundária foi deficiente e que esse tema deve ser mais enfatizado no ensino de graduação, de modo a melhorar a condição de saúde bucal do paciente.

C -141 - Dieta líquida associada à erosão dentária em crianças de João Pessoa/Paraíba

Danielle da Nóbrega ALVES; Dayane Franco Barros MANGUEIRA; Fábio Correia SAMPAIO; Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA

dnobregaalves@msn.com

Objetivo: Verificar a associação entre erosão dentária e a dieta líquida ingerida por escolares de 6 a 12 anos de idade na cidade de João Pessoa/Paraíba.

Metodologia: A amostra foi de 983 escolares selecionados aleatoriamente na rede educacional pública e privada. O exame clínico foi realizado por uma única examinadora, devidamente calibrada (κ superfície = 1,0; κ severidade = 0,89; κ área = 0,83), na própria escola. Os dados foram coletados através de questionário com os responsáveis e posteriormente avaliados no Statistical Package for Social Sciences (SPSS), v.13.0. Para análise estatística, utilizou-se o teste Qui-quadrado, com nível de significância de 5%.

Resultados: Dos 983 escolares, 946 responderam a esse item, e 175 (18,5%) possuíam erosão em pelo menos um dente. Não se observou diferença estatisticamente significativa quanto à presença de erosão em relação ao consumo de suco de frutas (Qui-quadrado= 1,74, grau de liberdade=1, $p>0,05$). Para os sucos industrializados, 934 responderam a essa questão e 172 (18,4%) possuíam erosão dentária, houve diferença estatisticamente significativa quanto à frequência de erosão em relação aos que consomem sucos prontos (Qui-quadrado=20,67, grau de liberdade=1, $p<0,001$). Quanto ao uso de refrigerantes, 946 responderam ao item e 175 (18,4%) possuíam a lesão. A relação entre a presença de erosão e o consumo de refrigerantes não foi significativa (Qui-quadrado= 2,36, grau de liberdade=1, $p>0,05$).

Conclusão: Em relação à dieta líquida questionada, os sucos industrializados foram os fatores associados mais relevantes no desenvolvimento da erosão dentária.

(Apoio financeiro: CNPq)

C – 127 - Ação antimicrobiana in vitro de diferentes concentrações de diamino fluoreto de prata sobre bactérias do biofilme dental

Tallyta Maria Santos ALVES; Eliane Batista de MEDEIROS; Naina Braga da SILVA; Camila Alves SILVA; Ana Maria Gondin VALENCA

tallytasalves@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana de cariostáticos sobre cepas de referência de *Streptococcus mutans*, *Streptococcus oralis* e *Lactobacillus casei*.

Metodologia: Para isso utilizou-se o cariostático diamino fluoreto de prata, em diferentes concentrações - Cariestop a 12%, Cariostal a 16% e o Cariestop a 30%, sob a forma pura e em seis diluições (1:2 a 1:64), determinando-se a Diluição Inibitória Máxima (DIM). A clorexidina foi utilizada como controle positivo. Para verificação da DIM, usou-se o método da difusão em ágar e a técnica do ágar recortado, posterior incubação em microaerofilia por 48 horas, seguindo-se da mensuração dos halos de inibição. Todos os testes foram realizados em duplicata, para garantir a reprodutibilidade dos resultados, com análise descritiva dos dados.

Resultados: O Cariestop a 12% inibiu o *Streptococcus mutans* e o *Streptococcus oralis*, não inibindo o *Lactobacillus casei*. O Cariostal a 16% apresentou halos de inibição sobre o *Streptococcus mutans* e o *Streptococcus Oralis*, mas não apresentou halos sobre o *Lactobacillus casei*. Em relação ao Cariestop a 30%, constatou-se que este inibiu o *Streptococcus mutans*, o *Streptococcus Oralis* e o *Lactobacillus casei*.

Conclusão: Os cariostáticos apresentaram atividade antimicrobiana sobre os *Streptococcus mutans* e o *Streptococcus oralis*, enquanto para o *Lactobacillus casei* este efeito foi observado apenas diante do Cariestop a 30%.

C – 08 - Atividade Antibacteriana do óleo essencial de Lippia Sidoides Cham. frente ao Streptococcus mutans: estudo in vitro

Artur de Oliveira RIBEIRO; Carlos Emanuel Silva da SILVEIRA; Liane Maciel de Almeida SOUZA; Péricles Barreto ALVES; José Gerson Rezende FEITOSA

osabiochines@hotmail.com

A *Lippia sidoides* Cham., também chamada de alecrim pimenta, é um arbusto encontrado na vegetação do semi-árido nordestino e possui um óleo essencial com relevantes propriedades anti-sépticas. O *Streptococcus mutans* é o principal agente etiológico da cárie dental, uma das mais prevalentes doenças no mundo.

Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana do óleo essencial do alecrim pimenta em relação à formação da placa dental in vitro pelo *S. mutans*.

Metodologia: Testou-se 40µl do óleo essencial a 20mg/ml em tubos de ensaio contendo caldo sacarosado a 10%. Em seguida, inóculos de uma cultura de *S. mutans* foram semeados em meios contendo uma bengala de vidro simulando a superfície lisa do esmalte dental, onde seria observada a formação ou não da placa dental in vitro.

Resultados: O óleo essencial testado possui atividade antibacteriana frente ao *S. mutans* inibindo seu crescimento e formação da placa in vitro.

Conclusão: Novas pesquisas podem ajudar a incorporar este óleo em colutórios, dentifrícios e fármacos orais, representando assim uma via de tratamento alternativa eficiente no combate à cárie dentária.

(Apoio financeiro: PIBIC/CNPq)

C – 12 - Avaliação da reprodutibilidade entre os métodos de diagnóstico de cárie oclusal na dentição decidua e mista

Gisele Chaves de MEDEIROS; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO; Patrícia Gabriella Nóbrega OLIVEIRA

gi_chaves@hotmail.com

Objetivo: Avaliar in vivo a reprodutibilidade do método laser DIAGNOdent como meio de diagnóstico complementar, por meio da concordância com os métodos visual e radiográfico em superfícies oclusais na dentição decí-dua e mista de crianças atendidas nas clínicas de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba UEPB.

Metodologia: Foram selecionadas 19 crianças, com idades compreendidas entre 5 e 11 anos, portadoras de dentição decidua ou mista, perfazendo um total de 92 superfícies oclusais de molares decíduos e permanentes, bem como de pré-molares totalmente erupcionados, com sulcos comprometidos pela doença cárie ou com ausência de cavitação. Para cada exame, os sítios foram classificados de acordo com escores, sendo registrados em ficha clínica específica para esse estudo. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo teste de concordância Kappa de Cohen.

Resultados: Observou-se que a concordância entre métodos foi baixa, sendo que entre os exames visual e radiográfico foi de $k=0,04$; entre os exames visual e DIAGNOdent foi de $k=0,07$; e entre os exames radiográfico e DIAGNOdent foi de $0,26$, sendo essa a maior concordância encontrada entre as associações realizadas.

Conclusão: Os valores obtidos apontam as limitações de um estudo in vivo para o diagnóstico de cárie, devido a impossibilidade da obtenção do padrão de ouro. Novos estudos in vivo devem ser realizados, de forma a comprovar a eficácia do aparelho DIAGNOdent, proporcionando um diagnóstico seguro e confiável.

Área – Ciências Comportamentais

CC – 424 - Estudo das características sócio-econômicas do graduando de Odontologia da UFPB

Vilson Lacerda Brasileiro Junior; Isabela Albuquerque Passos; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira; Ana Maria Barros Chaves Pereira

vilsonjnr@hotmail.com

Objetivo: verificar o perfil social e econômico do graduando de Odontologia da UFPB, bem como, avaliar suas expectativas profissionais.

Metodologia: Para isso, um questionário pré-estabelecido e validado para esse estudo foi aplicado entre 255 alunos de todos os períodos do curso de graduação. Os dados foram submetidos à análise estatística, em que foram utilizados o teste de associação χ^2 e o exato de Fischer, sendo considerado o intervalo de confiança de 95,0% e a margem de erro de 5,0%.

Resultados: A média de idade dos graduandos foi de $22,0 \pm 2,3$ anos. Uma parcela significativa pertenceu ao gênero feminino (56,5%), apresentou estado civil solteiro (96,5%) e estava inserida no primeiro estrato social (51%), cuja renda familiar concentrava mais de 10 salários mínimos. A maioria (85,4%) dos graduandos cursou o ensino médio em escolas particulares. Também foi observado que 52,5% tinham a perspectiva de honorário entre 6 e 10 salários mínimos após 2 anos de formado, embora 65,2% acreditavam encontrar dificuldade para conseguir seu primeiro emprego. Foi verificada associação significativa entre renda familiar e perspectiva de honorário, sendo observado que, entre aqueles que acreditam receber mais de 15 salários, 14,3% estão inseridos em grupos familiares com renda superior a 20 salários.

Conclusão: Frente aos resultados, os graduandos de Odontologia da UFPB apresentam boas expectativas quanto ao futuro profissional, embora muitos ainda não se sintam preparados para enfrentar o mercado de trabalho, confirmando o desejo de prosseguir os estudos.

CC – 302 - Avaliação do impacto da saúde bucal no PSF na prevalência da dor de dente em 12 municípios de grande porte do Nordeste

Carmen Regina Dos Santos PEREIRA; Alberto Allan Rodrigues PATRÍCIO; Eudes Euler de Souza LUCENA; Kenio Costa de LIMA; Angelo Giuseppe RONCALLI

carmenpuc@ig.com.br

Objetivo: Avaliar a prevalência e o tratamento da dor de dente em áreas cobertas pela Equipe de Saúde Bucal (ESB) no Programa de Saúde da Família (PSF) e não cobertas, em 12 municípios do Nordeste com mais de 100 mil habitantes.

Metodologia: O desenho metodológico utilizado foi o ensaio comunitário em paralelo quase-randomizado. Foram aplicados questionários em setores censitários inseridos em áreas cobertas (10) e não cobertas (10) pela SB no PSF por ACSs (Agentes Comunitários de Saúde) devidamente treinados, totalizando 20 setores por município com amostragem média de 5 mil indivíduos. Elegeu-se as variáveis “dor de dente” e “tratamento da dor de dente” para a análise. A análise foi conduzida pelo cálculo das RP (Razão de Prevalência) em cada desfecho, considerando as variáveis de ajuste pela técnica estratificada.

Resultados: A prevalência de dor de dente na amostra total (59.221 indivíduos) foi de 26,4%, variando de 25,5% em áreas cobertas a 27,2% em áreas não cobertas. Em 6 municípios o impacto foi positivo sobre a prevalência de dor de dente (RPs entre 0,65 e 0,96), em 2 municípios o efeito foi nulo (RPs de 0,99 a 1,02) e em 4 municípios, o impacto foi negativo, com as áreas cobertas apresentando maior prevalência de dor (RPs de 1,12 a 1,47).

Conclusão: O impacto da SB/PSF na prevalência de dor de dente variou bastante entre os municípios apresentando, na média, prevalências semelhantes entre áreas cobertas e não cobertas. (Apoio financeiro: CNPq N° 049/2005)

CC – 216 - Aspectos institucionais e metodológicos dos resumos publicados na SNPqO

Dasaiev Monteiro DUTRA; Geovanna Batista Vieira de LIMA; Amanda Araújo de LIMA; Amanda Camurça de AZEVEDO; Alessandra Gabriela Leonel FONSÊCA; Wilton Wilney Nascimento PADILHA

dasdutra@hotmail.com

Objetivo: Descrever aspectos institucionais e metodológicos de resumos existentes nos Anais das Reuniões Anuais da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica (SNPqO).

Metodologia: Utilizou-se uma abordagem metodológica indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação indireta, com coleta nos Anais correspondentes aos volumes das 1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 7ª e 9ª Reuniões.

Resultados: Do total de 977 resumos encontrados, 304 (31,1%) foram selecionados para análise por sorteio. Cada trabalho teve analisada sua instituição de origem (IO) quanto à localização, caráter público ou privado, tema e conceitos ENADE 2007 e CAPES, obtidos nos sites www.inep.gov.br e www.capes.gov.br, respectivamente. Foi também analisada a técnica de pesquisa, a análise dos dados e amostra. Observou-se que 66,8% das IOs se localizaram no nordeste, com ênfase ao estado da Paraíba (34,4%), sendo UFPB (23,4%) e UFRN (11,1%) as instituições mais presentes; 67,6% das IOs eram públicas; o tema mais prevalente foi estomatologia (16,3%). O conceito 4 do ENADE foi encontrado em 55,1% das IOs; o conceito 3 da CAPES foi encontrado em 62,1% dos Mestrados e o conceito 4, em 96,5% dos Doutorados. A técnica de pesquisa mais prevalente foi a de campo (63,8%) e desta o exame clínico (30,5%). Para análise dos dados, predominou a estatística descritiva (44,1%). Já a amostra envolveu pessoas em 55,1% dos resumos analisados.

Conclusão: Na pesquisa odontológica publicada na SNPqO, ocorreu predomínio da PB, bem como de instituições públicas com bons conceitos para o ENADE 2007 e CAPES. A metodologia apresentou-se diversificada, havendo preferência pela pesquisa quantitativa envolvendo pessoas e técnicas de campo.

CC - 60 - Conduta dos Cirurgiões-Dentistas quanto à atenção odontológica na gravidez

Gloria Maria Pimenta CABRAL; Joedy Maria Costa SANTA ROSA; Olímpia Silveira CRISPIM; Nadiedja Miranda COUTINHO; Maria da Conceição Pereira P SOLANO; Isabelita Duarte de AZEVEDO

glorinhapi@hotmail.com

Objetivo: avaliar a conduta dos Cirurgiões-Dentistas do Município de Natal-RN quanto à atenção odontológica na gravidez.

Metodologia: A amostra foi selecionada aleatoriamente e, através da aplicação de questionários semi-estruturados, foram investigados os receios dos profissionais, os cuidados no atendimento, os procedimentos clínicos realizados, a prescrição de medicamentos, além das orientações preventivas/ educativas transmitidas. As variáveis do estudo foram categorizadas e os dados coletados foram expressos em valores absolutos e percentuais e analisados estatisticamente pelo teste Qui-quadrado.

Resultados: Dos 114 Cirurgiões-Dentistas entrevistados, a maioria (61,4%) não era especialista, embora não tenha sido encontrada diferença estatisticamente significativa entre essa variável e o fato de atender ou não gestantes ($p=0,891$). Os procedimentos restauradores são os mais realizados (72,3%), superando as medidas preventivas (48,4%). O segundo trimestre da gravidez é o eleito pela maioria dos entrevistados para a realização de procedimentos invasivos. A maioria (63%) dos respondentes prescreve algum tipo de medicamento para as gestantes, embora 53,5% deles só prescrevam sob orientação do obstetra. A utilização de anestésicos sem vasoconstrictores foi eleita pela maior parte dos cirurgiões-dentistas (57,7%).

Conclusão: Na amostra estudada, ainda persistem muitas contradições no tangente ao atendimento odontológico de gestantes. Programas de capacitação dos profissionais da saúde são necessários para a garantia de cuidados adequados durante o período gestacional

CC - 341 - A produção científica pela abordagem das representações sociais no campo de odontologia na UFRN

Bruna Câmara SANTOS; Lucyana da Silva RAMALHO; Edna Maria da SILVA; Antônio Medeiros JÚNIOR; Cláudia Christianne Barros Melo MEDEIROS; Maria do Socorro Costa Feitosa ALVES

brunacamaras@hotmail.com

Objetivo: Conhecer e analisar os trabalhos gerados no Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com a finalidade de se traçar um perfil dessas produções em Representações Sociais (RS), na perspectiva de divulgar à comunidade científica as temáticas estudadas, e compreender de que forma as mesmas podem servir para apreender as dificuldades que são evidenciadas pela odontologia, de maneira a possibilitar um novo olhar a sua prática.

Metodologia: Foram selecionados oito trabalhos sendo uma tese de doutorado, cinco dissertações de mestrado, e duas pesquisas de iniciação científica no período referente a agosto de 2000 a fevereiro de 2003. Os corpos analisados foram constituídos de: títulos, tipos de documento e estudo, instrumento de coleta e técnica de análise de dados. O tratamento das informações foi caracterizado pela análise de conteúdo temática de Bardin (1977) e os dados quantitativos através da frequência simples.

Resultados: Revelam que as temáticas desenvolvidas variam em função das linhas de pesquisa do programa mostrando assim a relevância para a área, na medida que se consegue identificar o pensar e o agir em odontologia, podendo se constituir em uma contribuição para o desenvolvimento das suas práticas de saúde bucal.

Conclusão: Percebe-se assim a necessidade de uma nova perspectiva para a prática odontológica e social do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social, adequando-se ao novo Projeto Político-Pedagógico da referida instituição.

CC - 195 - Aids e o Cirurgião-Dentista: Enfoque Ético

Laryza Neves DELMONDES; Amanda Araújo LIMA; Renata Oliveira CARTAXO

laryzaneves@hotmail.com

Objetivo: Conhecer em caráter exploratório aspectos éticos aplicados à prática do cirurgião-dentista diante de situações que envolvam o vírus HIV.

Metodologia: Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento estatístico-descritivo e técnica de observação direta extensiva, por meio de questionário. A amostra foi composta por 30 cirurgiões-dentistas da rede pública de saúde do município de João Pessoa/PB.

Resultados: Verificou-se que 66,7% dos cirurgiões dentistas continuariam exercendo a clínica de odontologia se fossem infectados pelo vírus HIV. 86,7% não informariam aos seus pacientes se fossem HIV+, sendo o preconceito (25%) e a falta de segurança do paciente (30%) os motivos mais relatados. Ao identificar um paciente HIV+, 90 % dos cirurgiões dentistas confirmaram um possível atendimento ao mesmo. 46,7% dos participantes não aceitariam ser tratados por um cirurgião dentistas HIV+, sendo o risco de ocorrer acidente o a justificativa mais encontrada (53,3%). 26,6% dos profissionais que continuariam exercendo a clínica de odontologia se fossem infectados pelo vírus HIV não aceitariam ser tratados por um cirurgião dentista HIV+.

Conclusão: Existem convicções éticas distintas diante de situações que envolvem o vírus HIV. No presente estudo foi possível observar a tendência de que os cirurgiões dentistas continuariam exercendo a clínica de odontologia se fossem infectados pelo vírus HIV. Este fato não significa que tais profissionais aceitariam ser tratados por um cirurgião dentista HIV+. Os participantes da pesquisa preferiram atender a serem atendidos por pessoas infectadas pelo vírus HIV.

CC - 121 - Acadêmicos de Odontologia da UFPB: perfil sócio-econômico, escolha profissional e perspectivas para o futuro

Franklin Delano Soares FORTE; Frederika Cartagena MACHADO; Daniele Mariana SOUTO; Claudia Helena Soares Morais FREITAS

fdforte@terra.com.br

Objetivo: Verificar o perfil sócio-econômico dos acadêmicos do Curso de Odontologia da UFPB, motivo de escolha profissional e percepção de mercado de trabalho.

Metodologia: Participaram 235 acadêmicos do primeiro ao décimo período, os quais responderam ao questionário estruturado.

Resultados: A maioria foi do sexo feminino 53,2% e 69,3% são provenientes da Paraíba. Cerca de 85,5% concluiu o ensino médio em escola privada. Em relação a renda, 71,71% são provenientes de famílias com renda acima de 6 salários mínimo. Quanto a escolaridade dos pais: 94% e 88,9% das mães e pais, respectivamente, estudaram mais que 8 anos. O deslocamento para a universidade é feito por 54% pelo transporte coletivo. A grande maioria não trabalha (94%). A posse de computador foi relatada por 82,6%. Grande parte, 67,2% espera do curso uma formação profissional voltada para o trabalho. A realização pessoal e profissional, vocação foram os principais motivos para escolha da profissão. A maioria pretende trabalhar no setor público e privado. 47,2% relataram intenção de fazer cursos de aperfeiçoamento e especialização e 23,8% fazer cursos de mestrado e doutorado. Dentre as especialidades escolhidas para pós-graduação estão: 28% dentística, 17,4% cirurgia-buco-maxilo-facial; 11,4% ortodontia e 11,4% implantodontia, embora 25,9% ainda não tenham decidido.

Conclusão: Mencionaram a saturação de profissionais no mercado de trabalho, condição financeira da população e falta de informação como possíveis dificuldades no exercício da profissão. Os acadêmicos possuem boas condições sócio-econômicas; escolheram a profissão baseados na vocação; pretendem realizar capacitações; expressam preocupação com o mercado de trabalho.

Área - Cirurgia Bucomaxilofacial

CB – 96 - Análise microscópica da reparação óssea em ratos após o uso de enxerto de origem sintética

Adelmo Cavalcanti ARAGÃO NETO; Álvaro Bezerra CARDOSO; Cláudia Roberta Leite V. de FIGUEIREDO; Francisco LIMEIRA JÚNIOR; Fabiano Gonzaga RODRIGUES

acanbr@gmail.com

Objetivo: Avaliar a reparação óssea em ratos, utilizando enxerto ósseo de origem sintética (cerâmica de hidroxiapatita + β -tricálcio-fosfato).

Metodologia: Estudo Experimental Foram utilizados 18 ratos wistar albinus, distribuídos aleatoriamente em três grupos com 6 animais cada e com a denominação G15, G30 e G45. Foi confeccionado um defeito de 5,0 mm de diâmetro no osso parietal em cada lado da sutura sagital do animal, onde o lado esquerdo correspondeu ao experimento (preenchido pelo enxerto de origem sintética) e o lado direito ao controle (preenchido pelo coágulo sanguíneo). Os espécimes foram submetidos à avaliação histológica nos períodos de 15, 30 e 45 dias.

Resultados: A inflamação variou de leve (grupos G30 e G45) a moderada (grupo G15) e a vascularização apresentou-se de forma intensa, tanto para os subgrupos experimentais quanto para os controles, nos períodos observados. Na amostra estudada, não foi evidenciada a presença de reação de corpo estranho. O tecido conjuntivo do tipo fibroso foi predominante em todos os espécimes, assim como a atividade osteoblástica. A neoformação óssea esteve presente apenas nos subgrupos experimentais G30 e G45.

Conclusão: Os resultados obtidos sugerem uma maior tendência para a reparação óssea quando da utilização de enxerto de origem sintética.

CB – 256 - Descompressão: série de casos

Anne Karen de Souza SANTOS; Natallya Dayane da Silva SANTOS; Maria Fernanda Bezerra REIS; Jefferson Luiz Figueiredo LEAL; Belmiro Cavalcanti do Egito VASCONCELOS; Suzana Célia de Aguiar Soares CARNEIRO

annekren@gmail.com

Objetivo: Avaliar oito casos de cistos odontogênicos, três casos de ameloblastoma e um caso de fibroma ameloblástico, que foram tratados através da descompressão seguida de curetagem óssea no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, Recife-PE, no período de 1997 a 2007.

Metodologia: A idade dos pacientes variou de quinze a sessenta e sete anos, distribuídos por sexo em dez mulheres e dois homens. De acordo com as características histológicas e clínicas os pacientes foram classificados em quatro tumores odontogênicos ceratocísticos, três ameloblastomas, um cisto inflamatório periapical, um cisto dentígero, um fibroma ameloblástico e uma imagem radiolúcida grande sem diagnóstico histológico. Os pacientes foram avaliados através de radiografias panorâmicas e os exames histopatológicos foram realizados no serviço de patologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP). Algumas abordagens cirúrgicas foram propostas na década passada para reduzir os efeitos negativos ou cirurgias agressivas, respeitando a estrutura anatômica como a cistectomia lateral, a enucleação, a criocirurgia, a descompressão e a marzupialização.

Resultados e Conclusão: Há uma tendência de se optar pela conduta mais conservadora, como a descompressão seguida de curetagem. A descompressão é um mecanismo que serve para a indução de neoformação óssea. Os cistos e tumores odontogênicos são lesões frequentes no esqueleto facial que devem ser tratados através de métodos que promovam a remoção da lesão sem provocar alterações da continuidade óssea parcial ou total. As grandes lesões císticas podem ser tratadas através da descompressão seguida da curetagem com resultados satisfatórios na maioria dos casos.

CB – 287 - Avaliação topográfica do canal mandibular através da tomografia computadorizada de feixe cônico

Thiago de Santana SANTOS; Marcos FRAZÃO; Ronaldo de Carvalho RAIMUNDO; José Franklin CORDEIRO NETO; Ramiro Henrique Bertoldo CAMPOS; Ana Cláudia Amorim GOMES

thiagodesantana@hotmail.com

O canal mandibular, por onde passa o nervo alveolar inferior é dificilmente visível na íntegra nas radiografias ortopantomográficas. Seu tamanho e localização podem apresentar variações anatômicas. A sua correta identificação anatômica é essencial para a cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, dentre outros procedimentos na área odontológica.

Objetivo: Analisar morfometricamente o trajeto do canal mandibular em tomografias computadorizadas de feixe cônico volumétrico e sua relação com estruturas anatômicas da mandíbula.

Metodologia: Tratou-se de um estudo descritivo, transversal, de amostra aleatória, em que foram avaliadas 50 imagens tomográficas de banco de dados da região mandibular. Foram formados dois grupos, F e M, representando os sexos feminino e masculino, respectivamente. Foram realizadas mensurações lineares verticais nas radiografias que descreveram o trajeto e relações do canal mandibular com estruturas anatômicas da mandíbula, além de análises relativas à posição horizontal do forame mentoniano.

Resultados: Demonstraram que houve diferença estatisticamente significante entre as mensurações realizadas entre os gêneros, porém não foram detectadas diferenças entre as faixas etárias para nenhuma das mensurações. A posição mais comum do forame mentoniano foi entre as raízes dos pré-molares inferiores, e o canal mandibular apresenta relação de proximidade com as raízes do terceiro molar inferior.

Conclusão: As tomografias de feixe cônico foram eficientes para a realização das mensurações propostas no presente trabalho, uma vez que sendo na proporção 1:1 não apresenta mensurações com magnificância dos exames radiográficos panorâmicos dos maxilares.

CB – 181 - Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Submetidos à Cirurgia Ortognática

Ana Catarina Alves e SILVA; Roberta Almeida Silveira CARVALHO; Diego Andrade Barbosa VIANA; Emanuel Dias de Oliveira e SILVA; Nelson Studart ROCHA

anatainak@hotmail.com

A beleza, em nossa sociedade, é muito valorizada, além de ser um fator determinante no próprio relacionamento interpessoal. A cirurgia ortognática permite uma melhora na função mastigatória, na fonética, na respiração e na estética facial. Deste modo, muitas implicações estão envolvidas neste tratamento cirúrgico, pois as mudanças faciais refletem na vida pessoal e social do indivíduo, e por vezes o componente psicológico do paciente.

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia ortognática, e relacionar as mudanças sociais e psicológicas entre o pré-operatório e o pós-operatório.

Metodologia: Foi realizado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE), com amostra de 15 pacientes da demanda espontânea, que apresentavam deformidades dentofaciais e que se submeteriam à cirurgia ortognática. Foram aplicados 1 questionário e 2 formulários, em duas fases: uma pré-cirúrgica e uma pós-cirúrgica (realizada seis meses após a cirurgia).

Resultados: Observou-se que 13,3% obteve melhora em relação à auto-estima, e principalmente em relação à satisfação com a aparência. Foi constatada também melhoria nas relações sociais, profissionais e familiares. Em relação à avaliação da qualidade de vida segundo o questionário da OMS, observou-se a média mais baixa no domínio correspondente a meio ambiente. Contudo, a exceção dois pacientes em cada um dos domínios físico e psicológico e um paciente em cada um dos outros domínios, todos os demais tiveram qualidade de vida classificada como alta.

Conclusão: O prognóstico do paciente submetido à cirurgia é bom, uma vez que leva o paciente à harmonia estético-ocluso-facial, além de mudanças nas relações interpessoais.

(Apoio financeiro: CNPq)

CB – 393 - Avaliação da eficácia de duas soluções anestésicas em procedimentos cirúrgicos - ensaio clínico randomizado duplo-cego

Bruno José Carvalho Macêdo NERES; Ana Cláudia Amorim GOMES; Adriane Tenório DOURADO; Ronaldo de Carvalho RAIMUNDO

brunomneres@hotmail.com

Objetivo: Verificar a eficácia da articaína 4% e da mepivacaína 2%, ambas com epinefrina 1:100.000, durante procedimentos cirúrgicos.

Metodologia: Trinta e quatro pacientes com indicação de exodontia dos terceiros molares inferiores bilaterais, receberam aleatoriamente, de modo duplo-cego anestesia para bloqueio do nervo alveolar inferior (mepivacaína – grupo 1 ou articaína – grupo 2) em duas consultas separadas por 15 dias, de modo cruzado. A cirurgia foi iniciada 5 minutos após a deposição da solução. A dor sentida pelo paciente durante o procedimento e no pós-operatório foi registrada numa escala visual analógica. A média de tempo do procedimento cirúrgico foi de 7,50 minutos.

Resultados: A intensidade média da dor trans-operatória do grupo 1 foi de 1,38 e a do grupo 2 foi de 0,74, e para a dor pós-operatória foi de 4,74 para o grupo 1 e 4,00 para o grupo 2. A duração do efeito anestésico para o grupo 1 foi de 4,77 horas e para o 2 de 6,17 horas. De 68 cirurgias, apenas em 1 (no grupo 1) houve reanestesia, na qual foi usada 5,4 ml de solução e nas outras 67, foi usado 3,6 ml de anestésico.

Conclusão: A correlação entre a intensidade da dor pós-operatória e a quantidade (mg) de analgésicos ingerida pelos pacientes foi positiva em cada um dos anestésicos, sendo que a correlação foi mais elevada quando foi administrada a articaína. Não se comprovou associação entre intensidade de dor durante o procedimento cirúrgico e o tipo de solução anestésica utilizada, nem associação significativa entre o tipo de anestésico, intensidade de dor trans-operatória e número de reanestesias. E não houve associação significativa entre o tipo de anestésico, intensidade de dor trans-operatória e a quantidade de solução anestésica administrada.

CB – 346 - Atendimento Odontológico na clínica de cirurgia como Fator Predisponente ao Aumento da Pressão Arterial

Priscilla Sayonara F. Duarte COSTA; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO; Paulo Roberto Montenegro de ALBUQUERQUE JÚNIOR; Mona Lisa de Sá ANGELO; Livia Maria Célia O. CABRAL; Juliana Medeiros LINO

priscillasayonara@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o Aumento da Pressão Arterial do Paciente normotenso durante o período pré-operatório da clínica de cirurgia da UEPB.

Metodologia: Na coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado contendo perguntas objetivas, com variáveis relacionadas a aspectos sócio-econômicos do paciente; nível de conhecimento sobre o procedimento cirúrgico; atendimento recebido durante a recepção na clínica odontológica e assistência da equipe de saúde odontológica no pré-operatório. O questionário aplicado com a presença do entrevistador, após a averiguação da elevação da pressão arterial e da constatação de que o mesmo era normotenso durante sua admissão, como também sem histórico anterior de hipertensão. Amostra foi de 25 pacientes que aguardavam Cirurgia.

Resultados: Verificou-se que 47,36% eram casados, 42,10% solteiro e 10,28% divorciado. 63,15% têm renda de menos de um salário mínimo, 27,31% um salário mínimo e 9,54% com mais de um salário mínimo. 79% não consomem bebida alcoólica, apenas 21% consome. 79% consideraram que a descontração do profissional é muito importante e os 21% restantes optaram pela informação sobre a cirurgia. 89,5% não era fumante e 20,5% eram fumante. 31,61% da amostra apresentou variação do aumento de pressão entre 16/8 a 17/8 mmHg.

Conclusão: O atendimento odontológico como fator predisponente para o aumento da pressão arterial foi encontrado em maior grau em um terço da amostra.

CB – 321 - Variações morfológicas dos terceiros molares x complicações cirúrgicas

Pedro Jorge Cavalcante COSTA; Amanda Olegário de SOUZA; Antonio Carlos de Souza NETO; José Zenou Costa FILHO; Ana Flora Sena de CASTRO

pedrojorgecavalcante@hotmail.com

O terceiro molar tem sido o dente mais discutido na literatura odontológica. E a grande questão sobre extraí-lo ou não, deverá levar cada vez mais profissionais a discutir, planejar e estudar esse assunto. Embora nem todos os terceiros molares causem problemas clínicos ou patológicos, por se observar frequência de variações, sofre maior risco de apresentar complicações no trans-operatório.

Objetivo: Observar as diferentes mensurações do comprimento total e mesio-distal, o número total de raízes, presença de dilaceração e fusão radicular dos terceiros molares, despertando assim no CD (cirurgião-dentista) de que se faz necessário o correto diagnóstico e experiência clínica para a execução do procedimento cirúrgico sem complicações.

Metodologia: Foram analisados 163 dentes, previamente autoclavados, com auxílio de um paquímetro, onde foi feito a medição do comprimento dos mesmos tomando como referência a ponta da maior cúspide ao ápice da maior raiz, a presença de dilaceração e fusão radicular, assim como a dimensão mesio-distal do colo do dente.

Resultados: Dos dentes analisados, 66,9% apresentaram dimensão mesio-distal superior a 7mm, média estabelecida por Marseillier. Bem como, 75,5% apresentaram comprimento total superior a 18mm, média proposta por Figun. 67% dos dentes apresentaram dilaceração radicular e 62% não apresentaram fusão radicular.

Conclusão: Nesse sentido, raízes dilaceradas, não fusionadas, dentes com dimensões totais e mesio-distal acima da média, fazem com que a manobra exodôntica torne-se mais complexa, exigindo do profissional um exame pré-operatório minucioso com atenção especial ao exame radiográfico, a fim de serem evitadas complicações como a fratura dentária e óssea.

CB - 262 - Epidemiologia - Fratura de mandíbula e sua correlação com o terceiro molar

Amanda Paula Gomes de ANDRADE; Larissa Ferreira Lopes Diniz MAIA; Anne Karen de Souza SANTOS; Belmiro Cavalcanti do Egito VASCONCELOS; Jefferson Luiz Figueiredo LEAL; Suzana Célia de Aguiar Soares CARNEIRO

amandaandrade_10@hotmail.com

Objetivo: Correlacionar a fratura de côndilo e ângulo da mandíbula com terceiro molar inferior incluso, considerando sua posição.

Metodologia: Estudo foi do tipo retrospectivo. A amostra constou de 111 pacientes com 134 fraturas de mandíbula, sendo 91 da região de côndilo e 43 da região de ângulo mandibular. Foram utilizadas radiografias panorâmicas dos maxilares, colhidas de um banco de dados do serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, da cidade do Recife, no Estado de Pernambuco e no Brasil no período de 2000 a 2005.

Resultados: As radiografias foram analisadas, através de uma ficha de avaliação para observar a presença do terceiro molar inferior e sua posição em relação às classificações de Pell & Gregory e Winter e feita a correlação com o tipo de fratura através de testes estatísticos. Das 91 fraturas de côndilo mandibular observou-se que 42,9% tinham o terceiro molar inferior ausente seguido de 40,7% que apresentavam o terceiro molar inferior erupcionado. Das 43 fraturas ângulo mandibular 46,5% tinham o elemento dentário erupcionado e cerca de 41,9% incluso. Na classificação de Winter, cerca de 65,8% encontravam-se em posição vertical e 28,9% na posição mesio-angular.

Conclusão: Este estudo concorda com a maioria dos estudos da literatura que a ausência do terceiro molar inferior incluso aumenta a incidência de fratura de côndilo mandibular. A posição do terceiro molar inferior em relação às classificações de Pell e Gregory e Winter poderão aumentar ou diminuir o risco de fraturas de côndilo ou ângulo mandibular.

CB – 315 - Nível de conhecimentos dos estudantes de enfermagem, educação física e odontologia sobre avulsão dentoalveolar

Diego Moura SOARES; Caio Márcio de Almeida SOUZA; Pettely Thaise de Souza Santos PALMEIRA; Wamberto Vieira MACIEL; Marconi Eduardo Sousa MACIEL SANTOS

diegomsoares@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento dos estudantes egressos dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Odontologia da ASCES sobre os traumatismos dentoalveolares do tipo avulsão.

Metodologia: Estudo observacional, analítico, transversal e em consonância com os princípios bioéticos, aplicou-se em duas etapas um mesmo questionário estruturado aos alunos do 8º e 10º período de Odontologia (O8p e O10p), 7º e 8º períodos de Educação Física (EF7p e EF8p) e 5º e 6º períodos de Enfermagem (E5p e E6p). A primeira etapa mensurou o nível de conhecimento inicial enquanto a segunda etapa foi precedida de uma aula expositiva sobre o tema.

Resultados: Os dados demonstraram na primeira etapa que as maiores médias de acerto foram para as turmas de Odontologia (O8p $8,3 \pm 1,45$; O10p $8,28 \pm 0,96$), seguidas pelas médias de Enfermagem (E6p $5,24 \pm 1,53$; E5p $5,21 \pm 1,87$) e Educação Física (EF7p $4,09 \pm 2,04$; EF8p $4 \pm 1,79$). Na segunda etapa, as médias de todas as turmas aumentaram significativamente ($p < 0,001$) obtendo respectivamente O8p $9,83 \pm 0,38$; O10p $9,36 \pm 0,74$; E5p $8,96 \pm 1,14$; E6p $9,71 \pm 0,46$; EF7p $8,24 \pm 1$; EF8p $9,17 \pm 0,75$.

Conclusão: O nível de conhecimento inicial foi bom apenas para as turmas de Odontologia, entretanto na segunda etapa todas as turmas de todos os cursos analisados aumentaram suas médias significativamente.

Área – Controle de Infecção

CI – 111 - Lesões Benignas: Estudo Epidemiológico em Lábios no Hospital Dr Napoleão Laureano. João Pessoa-PB

Candice Regadas GONDIM; Maria do Socorro ARAGÃO; Hálamo José Moura de LIRA; Cristiana Soares SARMENTO; Mariângela de Araújo BARBOSA; Marize Raquel Diniz da ROSA

candice_gondim@hotmail.com

Objetivo: Realizar um estudo retrospectivo da prevalência dos casos de Lesões Benignas nos Lábios registrados no Hospital Dr. Napoleão Laureano, na cidade de João Pessoa/PB.

Metodologia: Tratou-se de um estudo quantitativo e transversal, realizado no período de 2005 à 2007. Dados como idade, gênero, localização anatômica, tipo de lesão benigna, número do prontuário, número de registro das lâminas foram coletados no livro de registro do Serviço de Anatomia Patológica. Nos prontuários confirmou-se o diagnóstico conclusivo através do laudo histopatológico. Foram avaliadas 403 lesões de lábios, dentre as quais 159 eram lesões benignas. Após análise inicial, 23 lesões não preencheram as exigências dos critérios de inclusão proposto.

Resultados: Por fim, 136 lesões corresponderam a amostra final utilizada neste estudo. Dos 136 casos pesquisados, encontrou-se uma equivalência entre pacientes do gênero masculino e feminino, ambos com 67 casos (50%). A faixa etária mais acometida foi de 31-60 anos apresentando 58 casos (43%), seguido da faixa etária acima de 60 anos com 45 casos (34%). Quanto a localização, o lábio inferior foi o mais acometido com 70 casos (52%), seguido do lábio sem localização específica (SOE) com 37 casos (28%), e lábio superior com 27 casos (20%). O tipo de lesão benigna de lábio mais prevalente foi Ceratose/Queilite com 30 casos, seguida de Mucocele com 19 casos.

Conclusão: Observou-se neste estudo que lesões encaminhadas com suspeita de malignidade, visto que o Hospital Dr Napoleão Laureano é referência para Câncer Bucal, histopatologicamente, foram diagnosticadas como benignas, confirmando a importância do diagnóstico anátomo patológico.

CI – 313 - Estudo pré-clínico da atividade antifúngica do Eucalyptus globulus sobre espécies do gênero Candida da cavidade oral

Ricardo Dias de CASTRO; Gililara Carol Diniz Gomes de LUNA; Maria Carmeli Correia SAMPAIO; Edeltrudes de Oliveira LIMA

ricardodiasdecastro@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial do Eucalyptus globulus sobre espécies do gênero Candida oriundas da cavidade oral.

Metodologia: Foram utilizadas 22 cepas de Candida spp. de origem clínica e de coleção, que foram submetidas aos teste da Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Fungicida Mínima (CFM), além do teste de cinética antimicrobiana. A CIM foi determinada através da técnica da microdiluição, e a CFM obtida a partir do re-plaqueamento da CIM e das duas concentrações sub-inibitórias imediatas. A avaliação da interferência da CIM do produto sobre o tempo de morte microbiana foi realizada através da contagem de células viáveis em placa.

Resultados: O valor da CIM83 do óleo essencial de E. globulus foi de 625µg/mL. Quanto à cinética de morte microbiana da C. albicans LM 052, observou-se efeito fungicida, após 180 minutos, sob ação do E. globulus, e de 60 minutos para Miconazol de Nistatina (substâncias controles).

Conclusão: O óleo essencial de E. globulus apresenta destacada ação antifúngica sobre leveduras do gênero Candida, evidenciando a necessidade de realização de estudos de eficácia clínica.

(Apoio financeiro: CNPq)

CI – 390 - Nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas do PSF de Aracaju-SE sobre a profilaxia antibiótica da endocardite

Jefferson Moura VIEIRA; Liane Maciel de Almeida SOUZA; Igor Sérgio de Almeida SILVA; Ian Moreira de OLIVEIRA; Gustavo Marques Sobral dos SANTOS; Rogério Heládio da Motta MATOS

jmv_aju@yahoo.com.br

A Endocardite Bacteriana é uma patologia provocada por uma infecção metastática das válvulas cardíacas. É fundamental que os cirurgiões-dentistas saibam identificar os fatores predisponentes e realizar a prevenção de maneira correta afim de evitar qualquer dano maior ao paciente.

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas do Programa Saúde da Família do município de Aracaju - SE sobre a profilaxia antibiótica da Endocardite Bacteriana.

Metodologia: Para a realização da pesquisa foi utilizado um questionário contendo nove perguntas acerca do assunto, o qual foi distribuído a 47 cirurgiões-dentistas que fazem parte do quadro do programa saúde da família desse município.

Resultados: Observou-se que entre os cirurgiões-dentistas há unanimidade em relação à importância do conhecimento sobre a endocardite bacteriana. 87% dos profissionais citou as cardiopatias como fator predisponente da endocardite, seguida da febre reumática com 70%. Dentre os procedimentos odontológicos citados como possíveis causas da endocardite, as intervenções periodontais foram as mais citadas com 89%, seguida pela exodontia com 81%. Acerca dos medicamentos de primeira escolha, a amoxicilina foi a mais citada com 68%, sendo a eritromicina a de primeira escolha para pacientes alérgicos a penicilina com 34%, sendo que 19% não tinha conhecimento.

Conclusão: A maioria dos cirurgiões-dentistas pesquisados não tem condições de atender um paciente susceptível a desenvolver a Endocardite Bacteriana, visto que a grande maioria não soube indicar a terapêutica profilática atual recomendada pela Associação Americana do Coração.

CI – 215 - Biossegurança nos Atendimentos Clínicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Cláudia Cristina Brainer de Oliveira MOTA; Catarina da Mota Vasconcelos BRASIL; Márcia Maria Vendiciano Barbosa VASCONCELOS

claudiabmota@gmail.com

Objetivo: Observar o cumprimento das normas de biossegurança e os cuidados com os riscos ocupacionais pelos alunos que atenderam nas clínicas de Odontologia Preventiva 2, Odontopediatria 1 e 2, Dentística 2 e 3, e Endodontia 2 e 3 da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

Metodologia: Estudo observacional, no qual foram anotados em formulário o cumprimento ou não das normas de biossegurança e cuidados com os riscos ocupacionais durante o atendimento, no período de outubro/2006 a maio/2007. Procurou-se contemplar as clínicas em igual proporção de observações.

Resultados: Apontaram a ausência de manuseio, inadequações quanto ao uso dos EPI para os alunos e pacientes, falta de um local exclusivo para lavagem de instrumental e deficiências ergonômicas durante a prática clínica.

Conclusão: É necessária a divulgação mais intensa de políticas de biossegurança entre os alunos da instituição, assim como uma reavaliação e mudanças na infra-estrutura das clínicas e dos conteúdos dos treinamentos em aula oferecidos aos alunos do curso de Odontologia da UFPE, no intuito de melhor conscientizar os alunos e prevenir a ocorrência de acidentes ocupacionais.

(Apoio financeiro: CNPq N° 402221)

Área – Dentística

D – 317 - Sistemas Cimentantes Autoadesivos: análise da resistência de união à dentina

Gabriela Luna Santana GOMES; Fábio Barbosa DE SOUZA; Rodivan BRAZ

gabriellaluna_odonto@hotmail.com

Objetivo: Avaliaram-se diferentes cimentos resinosos autoadesivos em comparação a sistemas cimentantes resinosos convencionais através de análises da resistência adesiva à microtração (RA_μT).

Metodologia: Molares humanos tiveram a dentina oclusal exposta, sendo distribuídos em diferentes grupos: cimentos resinosos autoadesivos (Rely X Unicem/3M ESPE – UNI; Multilink Sprint/Ivoclar Vivadent – MUL; Biscem/Bisco – BIS) e cimentos resinosos convencionais (Adper Single Bond 2 + RelyX ARC/3M ESPE – ASB; Excite + Variolink I/Ivoclar Vivadent – EXC; One Step Plus + Duolink/Bisco – OSP). Restaurações com dimensões de 5,5 x 5,5 x 2mm dos materiais restauradores do fabricante correspondente (3M ESPE – Filtek Z350, Ivoclar Vivadent – Tetric Ceram, Bisco – Aelite), confeccionadas com auxílio de uma matriz bipartida tiveram a superfície interna asperizada com ponta diamantada, sendo então imersas em uma cuba ultrassônica por 10 minutos para remoção de resíduos. Os blocos resinosos foram cimentados sob pressão (40g/mm²), conforme recomendações dos fabricantes.

Resultados: Foram obtidos 16 corpos de prova por dente, com área de interface adesiva de 0,8mm² (+/-0,2), os quais foram submetidos ao ensaio de RA_μT à velocidade de 0,5 mm/min. Os valores médios obtidos, submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$) foram em MPa: UNI=13,59 (c); MUL=11,44 (c); ASB=35,13 (ab); EXC=24,39 (bc); OSP=47,38 (a).

Conclusão: Todos os corpos de prova do grupo BIS sofreram falhas prévias aos ensaios. Os cimentos autoadesivos mostraram um desempenho aquém do ideal, sendo o Biscem o material mais crítico. Os sistemas cimentantes convencionais propiciaram altos valores de resistência de união, destacando-se como materiais de eleição para a cimentação adesiva.

(Apoio financeiro: CAPES)

D – 272 - Estética e cosmética em odontologia: Fator de inclusão social e avaliação do sorriso

Diala Aretha de Sousa FEITOSA; Rodivan BRAZ; Gymenna Maria Tenório GUÊNES; Ana Isabella ARRUDA ; Carmen Lúcia Soares Gomes de MEDEIROS; Darlene Cristina Ramos Eloy DANTAS

dialafeitos@gmail.com

Objetivo e Metodologia: O propósito deste trabalho foi, através de questionários e fotografias, identificar e avaliar o grau de satisfação da estética do sorriso, a importância deste na vida das pessoas, o conceito de estética facial e dental e quais as queixas mais frequentes que comprometem o sorriso dos acadêmicos e pacientes que encontram-se nas clínicas da Universidade Estadual da Paraíba.

Resultados: Verificamos que 24% dos acadêmicos e 60% dos pacientes não estão satisfeitos com seus sorrisos, e que 48% dos acadêmicos e 72% dos pacientes nunca fizeram tratamento estético dentário. Com a melhora de seus sorrisos os participantes revelaram o que mudaria em suas vidas, algumas das respostas foram: confiança ao sorrir (12 participantes), aumento da auto-estima (28 participantes), confiança na vida profissional (12 participantes), mais confiantes na comunicação e na vida social (22 participantes), melhora na saúde bucal (3 participantes), ficaria mais bonito(a) para o namorado (cinco participantes), aparência mais jovem (2 participantes), teriam uma vida mais alegre (três participantes) e nada modificaria (11 participantes).

Conclusão: O sorriso é um importante componente de ordem social e psicológica, podendo interferir de forma significativa, positivamente ou não, na vida de um indivíduo e que a estética é componente fundamental a ser observada nos diversos tratamentos odontológicos.

D – 402 - Avaliação clínica de materiais restauradores em lesões cervicais

Luciana Vilar de OLIVEIRA; Maria Germana Galvão Correia LIMA

lucianavilar114@hotmail.com

Objetivo: Avaliar clinicamente a eficácia e efetividade de restaurações estéticas em lesões cervicais, utilizando como materiais restauradores um ionômero de vidro resinoso, uma resina microparticulada, uma resina microhíbrida e uma resina nanoparticulada, considerando especificamente sua forma anatômica, adaptação marginal, presença de cárie, descoloração marginal, condição gengival e rugosidade superficial.

Metodologia: Foram selecionados através de exame clínico, 10 pacientes que apresentavam pelo menos 4 lesões cervicais com perda acentuada de estrutura, as quais foram restauradas cada uma, com um material diferente, seguindo o protocolo recomendado pelo fabricante. As restaurações foram realizadas por um único pesquisador e depois avaliadas por outro pesquisador calibrado segundo critérios pré-estabelecidos. A avaliação foi realizada imediatamente após as restaurações serem concluídas e depois de 03, 06 e 09 meses. Os dados obtidos nas três avaliações foram analisados estatisticamente através dos testes de Exato de Fisher e McNemar com nível de 5% de significância, para comparação do desempenho de um mesmo material nos diferentes tempos de avaliação e comparação entre os materiais em cada tempo.

Resultados e Conclusão: Todos os materiais avaliados apresentaram-se clinicamente satisfatórios ao longo do tempo de avaliação, não sendo estatisticamente significantes as alterações clínicas por eles apresentadas. No entanto, apesar de não ter sido significativa, a resina microparticulada apresentou melhor desempenho clínico em relação aos outros materiais, sendo necessário um maior tempo de avaliação, para que diferenças no comportamento clínico destes materiais sejam percebidas.

D – 410 - Diagnóstico de cárie oclusal em dentes permanentes- estudo in vitro

Rafaella Sousa de OLIVEIRA; Ana Isabella Arruda Meira RIBEIRO; Rodrigo Araújo RODRIGUES; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO

rafaellasousa@bol.com.br

Objetivo: Comparar métodos de diagnóstico clínico de cárie oclusal in vitro, considerando-se a concordância entre eles.

Metodologia: As faces oclusais de dentes humanos extraídos foram analisadas, utilizando-se método visual, radiografia interproximal convencional, laser diodo (DIAGNOdent) e abertura de cavidades. Os dentes foram submetidos à análise de superfície dental com o auxílio do aparelho DIAGNOdent em 3 regiões (mesial, central e distal) antes e após profilaxia com pedra pomes e água.

Resultado: No exame visual antes da profilaxia, tanto do 1º quanto do 2º avaliador, mostrou serem iguais após a profilaxia. Foi detectado em 50% dos dentes uma opacidade ou descoloração facilmente visível sem secagem. Já apenas 6,7%(2) dos dentes apresentaram uma pequena cavidade em esmalte opaco. Ao ser analisado os resultados após a profilaxia, o primeiro avaliador detectou que: 50% dos dentes apresentavam opacidade, 26,7% dos dentes apresentaram nenhuma ou leve mudança na translucidez do esmalte após secagem (10s). Antes da profilaxia o 1º avaliador detectou uma opacidade/descoloração facilmente visível sem secagem em 50% dos dentes, enquanto o 2º avaliador detectou o mesmo grau em 46,7% dos dentes. Após a abertura da cavidade, o 1º avaliador detectou em 60% (18) que a cárie se encontrava no esmalte do dente e 40% (12) a cárie se encontrava na dentina. Ao abrir a cavidade, o 2º avaliador observou que cerca de 23,3% dos dentes não apresentaram nenhum tipo de cárie, logo, em 60,0% do total, foi encontrada uma cárie no esmalte do dente.

Conclusão: Os exames visual e radiográfico apresentaram uma maior sensibilidade que o DIAGNOdent.

D – 344 - Estimativa da contaminação por sangue na adesão entre os incrementos de resina composta

Renata de ALMEIDA; Eduardo Sérgio Donato DUARTE FILHO; Rodrigo Márcio Castro dos Santos VIÉGAS; Wamberto Vieira MACIEL; Lúcia Maria AZEVEDO; Shirley Suely Soares Veras MACIEL.

renata_almeida77@hotmail.com

A técnica restauradora que utiliza a resina composta exige inserção incremental, o que implica em maior tempo clínico favorecendo a contaminação por fluidos, como o sangue.

Objetivo: Avaliar, in vitro, as formas de descontaminação do sangue sobre a resistência de união entre as interfaces da resina composta Filtek Z350, por meio dos testes de microtração e microscopia eletrônica de varredura, quando empregadas 4 formas de tratamento (adotando-se um grupo controle como parâmetro).

Metodologia: Inicialmente foram preparados 7 blocos de resina composta de 14 mm³, com o cuidado de quando atingido o volume de 7 mm³, proporcionar a contaminação destes “meio-blocos” com sangue; obtidos os espécimes, procedemos nesta etapa de nossa pesquisa apenas à realização dos testes de microtração nos espécimes dos grupos: controle, contaminado por sangue e o contaminado por sangue e depois lavado.

Resultados: O grupo controle foi onde obtivemos a maior força de resistência à microtração os piores resultados; os demais espécimes que adotaram o adesivo Single Bond 2 e o Primer Bond ainda não foram testados.

Conclusão: Ocorrendo a contaminação por sangue entre as superfícies de incrementos resinosos, não basta apenas lavar e secar, uma vez que a adesão será diminuída; acreditamos que com a utilização dos sistemas adesivos aplicados entre os incrementos de resina composta contaminados durante o ato da restauração, a resistência venha a ser restabelecida.

(Apoio financeiro: CNPq)

D – 11 - Avaliação da perda mineral após clareamento com peróxido de carbamida a 10% através do DIAGNOdent®

Boniek Castillo Dutra BORGES; Clarissa Favero DEMEDA; Kenio Costa de LIMA; Maria Cristina dos Santos MEDEIROS

boniekcassillo@hotmail.com

Objetivo: Avaliar, in vivo, a perda mineral em dentes submetidos ao clareamento dental caseiro supervisionado, quantificada pela fluorescência a laser (DIAGNOdent®).

Metodologia: Neste ensaio clínico controlado e randomizado duplo-cego, incluiu-se 50 voluntários, divididos em grupos experimental (OPA), que utilizou peróxido de carbamida a 10% (Opalescence PF®), e grupo controle (PLA) que usou um placebo. O protocolo de utilização foi de seis a oito horas diárias, durante 21 dias, em regime noturno. Incisivos e caninos superiores foram avaliados, registrando-se os valores fornecidos pelo DIAGNOdent® nos períodos: linha base (LB) (antes da intervenção), T0 (1º dia pós-intervenção), 30 e 180 dias pós-tratamento, sendo, este último, apenas para o grupo OPA. Para comparação dos valores em cada grupo, utilizou-se a ANOVA e, entre grupos, o teste t de Student ($\alpha=0,05$).

Resultados: No grupo PLA, não houve diferença estatisticamente significativa quanto aos valores medidos pelo DIAGNOdent® nos diferentes períodos de avaliação ($p>0,05$), enquanto para o OPA, as medições aferidas após o clareamento foram mais baixas que na LB ($p<0,05$). Entre os grupos, houve diminuição dos valores nos períodos T0 e 30 para o grupo OPA ($p<0,05$).

Conclusão: Embora algum grau de desmineralização seja esperado em dentes clareados, a diminuição dos valores médios da fluorescência a laser não corroborou tal expectativa, podendo revelar apenas a influência da redução da cor dos mesmos na leitura do aparelho ou indicar a ocorrência de ganho mineral, similar ao processo de maturação pós-eruptiva do esmalte.

D – 89 - Fluorescência a laser (DIAGNOdent®) na avaliação da paralisação do processo carioso

Julianna Fachine FERNANDES; Ana Daniela Silva SILVEIRA; Kenio Costa de LIMA; Isauemi Vieira de Assunção PINHEIRO

juliannaff@yahoo.com.br

A dificuldade em diagnosticar a cárie não se resume às mudanças na morfologia e velocidade de sua progressão, mas na falta de um método sensível e específico do diagnóstico da doença cárie no elemento dentário. A fluorescência a laser (DIAGNOdent®), tem sido utilizada como auxiliar no diagnóstico de cárie. O laser pode ser absorvido por componentes orgânicos e inorgânicos da superfície dentária, permitindo aferição das mudanças no conteúdo mineral.

Objetivo: Avaliar através do exame clínico e de fluorescência a laser (DIAGNOdent®), uma técnica não invasiva, em casos de cárie oclusal dentinária sem cavitação clínica.

Metodologia: Um ensaio clínico controlado foi realizado com dois grupos (experimental e controle) em 38 indivíduos (8-18 anos) totalizando 51 molares permanentes. O grupo experimental foi selado com cimento de ionômero de vidro restaurador (CIV-R) e o grupo controle não sofreu intervenção. Os grupos foram acompanhados por 1 ano e reavaliados a cada 4 meses.

Resultados: A análise do exame clínico, comparando dados de linha base (LB) com um ano após, não mostrou diferença significativa entre os grupos de investigação ($p>0,05$). A fluorescência a laser (DIAGNOdent®) demonstrou, para o grupo experimental, uma diminuição significativa ($p<0,0001$) dos valores aferidos na LB quando comparados com um ano após.

Conclusão: Estes dados demonstram ter ocorrido um aumento do grau de mineralização dos elementos dentários que sofreram intervenção. O tratamento não invasivo, através do selamento oclusal com CIV-R, parece ser eficaz na paralisação de cáries em dentina. A fluorescência a laser foi eficaz na involução do processo carioso, no grupo experimental, identificando a evolução do grupo controle.

D – 306 - Análise da resistência de união à dentina de sistemas cimentantes resinosos sob diferentes abordagens adesivas

Fábio Barbosa de SOUZA; Gabriela Luna Santana GOMES; Rodivan BRAZ

fbsonline@ig.com.br

Objetivo: Verificar a influência da abordagem adesiva sobre a resistência de união à dentina de restaurações indiretas.

Metodologia: Molares humanos tiveram a dentina oclusal exposta, sendo distribuídos de acordo com a estratégia de união: cimentação com adesivo convencional de 3 passos (Scotchbond Multi Uso + RelyX ARC/3M ESPE - SBM, All Bond 2 + Duolink/Bisco - AB2); cimentação com adesivo convencional de 2 passos (Adper Single Bond 2 + RelyX ARC/3M ESPE - ASB, One Step Plus + Duolink/Bisco - OSP); cimentação com adesivo autocondicionante (Adper Prompt L-Pop + RelyX ARC/3M ESPE - APL, All Bond SE + Duolink/Bisco - ASE); cimentação autoadesiva (Rely X Unicem/3M ESPE - UNI, Biscem/Bisco - BIS). Restaurações com dimensões de 5,5x5,5x2 mm (3M ESPE - Filtek Z350, Bisco - Aelite), confeccionadas com auxílio de uma matriz bipartida, foram cimentados sob pressão (40g/mm²), seguindo as recomendações dos fabricantes.

Resultados: Obtiveram-se 16 corpos de prova por dente, com área de interface adesiva de 0,8 mm² ($\pm$ 0,2), os quais foram submetidos ao ensaio mecânico de resistência à microtração à velocidade de 0,5 mm/min. Os valores médios obtidos, submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=5\%$), foram em MPa (letras iguais = similaridade estatística): SBM=29,8 (ab); ASB=35,13 (a); APL=23,44 (bc); UNI=13,59 (c); AB2=13,58 (c); OSP=47,38 (a); ASE=18,86 (bc). Todos os corpos de prova do grupo BIS sofreram falhas prévias aos ensaios mecânicos.

Conclusão: A abordagem de união exerceu influência sobre a performance adesiva. O emprego de agentes adesivos de 2 passos associados a cimentos resinosos convencionais revelou-se como a estratégia que proporcionou a maior retentividade das restaurações.

D – 370 - Comparação da eficácia de dois dentifrícios dessensibilizantes em reduzir a hipersensibilidade dentinária

Alessandra Gabriela Leonel FONSENCA; Germana Coeli de Farias SALES; Rosenés Lima DOS SANTOS

alessandragaby@hotmail.com

Objetivo: Comparar in vivo a ação de dois dentifrícios dessensibilizantes em reduzir a hipersensibilidade dentinária em relação a diferentes estímulos.

Metodologia: Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimentos comparativo e estatístico, através da técnica da documentação direta. Compuseram a amostra 7 pacientes que procuraram a Clínica de Dentística II da UFPB, queixando-se de hipersensibilidade dentinária. Os pacientes selecionados foram divididos aleatoriamente em dois grupos, de acordo com o dentifrício usado: G1 (Sensodyne Original ®) e G2 (Sensodyne Cool Gel ®). Cada dente selecionado recebeu três estímulos: mecânico, evaporativo e térmico frio. Após cada estímulo avaliou-se o Grau de Sensibilidade seguindo a Escala Analógica Visual numérica. A avaliação do grau de hipersensibilidade foi realizada em 02 momentos: anteriormente ao uso do dentifrício e quatro semanas após uso.

Resultados: Foram analisados utilizando o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Observou-se que os 2 dentifrícios foram capazes de reduzir a hipersensibilidade dentinária, em relação aos três estímulos avaliados. Entre os dois grupos houve diferença significativa apenas no estímulo térmico frio. Os dois grupos mostraram diferenças estatisticamente significantes, independente dos estímulos. O dentifrício do G2 mostrou-se mais efetivo tanto em reduzir quanto em eliminar a hipersensibilidade dentinária, independente do estímulo aplicado.

Conclusão: Os dentifrícios testados são capazes de reduzir a hipersensibilidade dentinária, sendo o dentifrício Sensodyne Cool Gel ®, o mais efetivo.

M – 91 - Influência do número de ciclos da termociclagem e do tipo de corante na microinfiltração marginal

Daene Patrícia Tenório Salvador da COSTA; Felipe BRAVO; Silvana Freitas Souza LEÃO; Lúcia Carneiro de Souza BEATRICE

daene_patricia@hotmail.com

Objetivo: Comparar diferentes metodologias utilizadas em testes de ciclagem térmica nos estudos da microinfiltração marginal, avaliando-as segundo o número de ciclos e o tipo de corante.

Metodologia: Foram preparadas cavidades classe V nas faces vestibulares e linguais de 90 dentes humanos permanentes extraídos, as quais receberam restaurações adesivas. Em seguida os dentes foram imersos em água destilada por 24 horas a 37°C e divididos em 2 grupos (G1: corante Fucsina básica a 0,5% e G2: corante Azul de metileno a 0,5%) e cada grupo em 8 subgrupos, segundo o número de ciclos: SG1 - 0 (controle); SG2 - 100; SG3 - 200; SG4 - 500; SG5 - 700; SG6 - 1000; SG7 - 1500; SG8 - 3000, sendo cada ciclo correspondente a 15 segundos a $\pm 5^\circ\text{C}$ e 15 segundos a $\pm 55^\circ\text{C}$. Foi feita a impermeabilização dos ápices e das superfícies dentárias, exceto a 1mm das restaurações, para imersão em corante. Os espécimes foram avaliados, em lupa estereoscópica, por 3 examinadores, que atribuíram os seguintes critérios: grau 0 - sem infiltração; grau 1 - infiltração em esmalte; grau 2 - infiltração em dentina; grau 3 - infiltração em direção à polpa, sendo os dados avaliados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis.

Resultados e Conclusão: Não houve diferença estatisticamente significativa entre o número de ciclos para nenhum dos corantes. Porém, ao se comparar os dois tipos de corante, a única diferença significativa foi registrada para 700 ciclos, havendo maior grau de infiltração em G2. Não houve influência da realização ou não da termociclagem, nem do número de ciclos, na microinfiltração, comprovando que a simulação "in vitro" das mudanças de temperatura intra-orais não acarreta no aumento significativo da microinfiltração marginal.

D – 167 - Influência da coloração do gel de Peróxido de Hidrogênio sobre a eficácia do clareamento vital externo: Estudo in vivo

Klécio de Andrade ALVES; Renata PEDROSA-GUIMARÃES; Camila Martins Amorim de MOURA; Gustavo Perazzo MORAIS; Lúcia Carneiro de Souza BEATRICE; Claudio Heliomar VICENTE-SILVA

klecioalves@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar através de um ensaio clínico, a eficácia de diferentes géis clareadores em função de sua coloração, quando ativados por uma fonte de luz híbrida LED/Laser.

Metodologia: Trinta e sete pacientes, ambos os gêneros, maiores de 21 anos de idade foram aleatoriamente distribuídos em quatro grupos de acordo com o produto utilizado: G1 (Pola Office / SDI); G2 (PH 35% manipulado + solução indicadora / Phormula Ativa); G3 (PH 35% manipulado sem solução indicadora / Phormula Ativa); G4 (Mix One/Villevie). Três sessões de clareamento realizado em consultório foram conduzidas segundo técnica experimental previamente testada em estudo in vitro: 5 minutos de exposição ao gel por aplicação, sendo três aplicações por sessão + ativação com energia LED/Laser (Whitening Lase II/DMC). O registro da cor foi realizado com espectrofotômetro digital portátil (Vita EasyShade) no baseline e após cada sessão.

Resultados: O teste F-Anova não revelou diferenças estatisticamente significantes entre os produtos testados ($p>0,05$) quando foram comparadas as médias das diferenças de coloração entre a avaliação final e a terceira sessão de clareamento nem as diferenças de coloração entre duas sessões consecutivas.

Conclusão: Todos os produtos avaliados foram eficazes em produzir efeito clareador e a coloração do gel não exerceu nenhuma influência sobre o clareamento.

(Apoio financeiro: CNPq N° 475748/2006-9)

D -117 - Tratamento Restaurador Atraumático em gestantes do município Feira de Santana: avaliação de um protocolo de atendimento

Eliesita Costa PEREIRA; Rejane Nunes Lopes de OLIVEIRA; Denise Cerqueira OLIVEIRA; Simone Seixas da CRUZ; Regina Cerqueira Wanderley CRUZ; Isaac Suzart GOMES FILHO

eliesitacp@gmail.com

Objetivo: Avaliar um protocolo de Tratamento Restaurador Atraumático em gestantes da rede pública de Feira de Santana - BA.

Metodologia: Ensaio clínico. A amostra consistiu de 35 gestantes, nas quais foram realizados 84 restaurações e 71 selantes com CIV Ketac Molar Easymix. Após anamnese e exame clínico, foi aplicado um formulário semi-estruturado sobre as práticas de higiene bucal e dieta, e sobre o grau de aceitação da técnica. Esse grupo foi inserido em um programa educativo-preventivo de saúde, com palestras, escovação supervisionada e coleta de índice de placa. Após seis meses, a avaliação clínica das restaurações e dos selantes foi realizada por um examinador. As restaurações foram analisadas pelos escores padronizados (0-9) que posteriormente foram transformados em sucesso (0, 1 e 7) e insucesso (2, 3, 4, 5, 6 e 8). Para os selantes utilizou-se o critério sucesso (presente ou perda parcial) e insucesso (perda total).

Resultados: Após a sistematização dos dados coletados observou-se sucesso de 90,5% para ART e 85,9% para selantes. Em relação ao programa, 71,4% das gestantes referiu mudanças de hábitos na higiene bucal e 54,3% mudaram hábitos na dieta. Ocorreu uma diferença significativa entre as médias dos índices de placa inicial e final, sendo essa redução em média de 17,71%. O grau de aceitação da técnica foi de 100%.

Conclusão: O ART é uma alternativa de tratamento viável para cárie em gestantes, inseridas em um programa educativo preventivo. Este estudo aponta para a necessidade de mais pesquisas que fomentem o desenvolvimento de políticas públicas e ampliem a utilização do ART em gestantes.

D - 271 - Microinfiltração em restaurações de resina composta submetidas ao uso do ultra-som

João Marcelo Dias da Costa Arcoverde de MELO; Bryany Angélica Nobre LINS; Pedro Paulo Maia de SENA; José Leandro PINHEIRO JUNIOR; Euler Maciel DANTAS

jarcoverde@hotmail.com

O aparelho de ultra-som tem sido um importante aliado das terapias periodontais. Entretanto, alguns autores sugerem que este tipo de instrumentação tem potenciais efeitos deletérios sobre as restaurações.

Objetivo: Avaliar a influência do ultra-som na microinfiltração em restaurações de resina composta.

Metodologia: Para isso foram confeccionadas 40 restaurações padronizadas em dentes bovinos recém-extraídos. Posteriormente, os dentes foram termociclados em banhos de 5°Celsius (°C) + 2°C e 55°C + 2°C por 200 ciclos de 30 segundos. Após termociclagem, as restaurações de metade da amostra foram submetidas ao uso do ultra-som, em máxima potência, em cada uma de suas margens por 15 segundos e todos os dentes foram novamente termociclados seguindo o mesmo protocolo. Os dentes ficaram imersos em azul de metileno à 2% por 04 horas, foram lavados em água corrente e isolados com esmalte de unha, com exceção das restaurações e 1-2 milímetros em torno destas. Seccionados longitudinalmente, os dentes foram analisados por dois avaliadores em teste-cego.

Resultados e Conclusão: O ultra-som, da forma como foi empregado, não foi capaz de produzir alterações significativas entre o grupo submetido à sua utilização e o grupo controle, com relação a danos no selamento de restaurações de resina composta e conseqüente aumento da microinfiltração marginal.

D - 325 - Avaliação do Acabamento e Polimento de Resinas Compostas pela Infiltração Marginal e Tomografia por Coerência Óptica

Cláudia Cristina Brainer de Oliveira MOTA; Raquel Braz CAVALCANTI; Daene Patrícia Tenório Salvador da COSTA; Anderson Stevens Leonidas GOMES; Lúcia Carneiro de Souza BEATRICE

claudiabmota@gmail.com

Objetivo: Avaliar a influência da técnica de acabamento e polimento de duas resinas compostas na microinfiltração marginal através de lupa estereoscópica e da tomografia por coerência óptica (TCO).

Metodologia: Foram selecionados 20 pré-molares superiores humanos extraídos, divididos em 4 grupos: G1/G3 - restaurações vestibulares com Filtek™Z350; G2/G4 - restaurações palatinas com TPH®3. As restaurações de G1/G2 foram finalizadas com tira de poliéster, e as de G3/G4, submetidas a uma seqüência de polimento em 04 etapas. Os grupos foram submetidos a termociclagem, imersos em Fucsina Básica a 0,5% e avaliados em lupa estereoscópica. Para a avaliação da TCO, utilizou-se um diodo superluminescente de $\lambda_0 = 840\text{nm}$, $\Delta\lambda = 50\text{nm}$, potência 5mW e resolução axial espacial $\sim 6\mu\text{m}$, sendo o sistema controlado por um software usando a programação LabView da National Instruments.

Resultados: Observou-se que as duas resinas obtiveram um menor índice de microinfiltração quando se utilizou a tira de poliéster, e quando realizada a seqüência de acabamento e polimento, a Filtek™Z350 apresentou maior percentual de microinfiltração, ambos não sendo estatisticamente significantes. Os resultados com lupa estereoscópica e TCO levaram à mesma conclusão, demonstrando a viabilidade do uso da técnica de TCO.

Conclusão: É importante observar que, uma vez comprovado que as etapas de acabamento e polimento não interferem significativamente na microinfiltração marginal, salienta-se a importância de sua realização a fim de otimizar a estética e função das restaurações em resina composta.

(Apoio financeiro: N° 09534.02/0)

D - 304 - Avaliação da profundidade de polimerização sobre a microdureza de dois compósitos utilizando uma unidade de luz LED

Adriana Alcantara Meira de VASCONCELOS; Flávio Roberto Guerra SEABRA; Samara Liziere Silva do NASCIMENTO; Arthur Matos OLIVEIRA; Mario Sérgio de Araújo DINIZ; Claudia Tavares MACHADO

adri_vasconcelos@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a profundidade de polimerização em função do tipo de compósito utilizando o teste de microdureza Vickers.

Metodologia: Foram utilizados dois compósitos: Charisma (KULZER) e Z350 (3M ESPE), ambos na cor A3. Foi utilizada uma única fonte de luz LED (Radii - SDI), pelo tempo de exposição preconizado pelo fabricante que foi de 65 segundos. As amostras foram preparadas em matrizes cilíndricas de teflon na cor escura, com uma perfuração de 5 mm de diâmetro e com profundidades diferentes: 2 mm, 3 mm e 4 mm, onde foram preenchidas em incremento único de resina. Para cada compósito foram confeccionados 15 corpos-de-prova, sendo cinco para cada profundidade. Após a fotoativação as amostras foram armazenadas em recipiente isento de luz, por um tempo de 24h. O teste de dureza Vickers foi realizado usando uma carga de 100 gramas por 15 segundos no microdurômetro Shimadzu Corporation. Três impressões foram feitas na superfície de topo e três no fundo de cada amostra totalizando 6 impressões por corpo-de-prova. Os dados foram estatisticamente analisados pelo ANOVA a dois critérios e pós-teste de Tukey-Kramer ($p < 0,05$).

Resultados: Mostraram haver diferença estatisticamente significativa entre as superfícies ($p=0,0000$), entre as resinas ($p= 0,0000$) e entre as profundidades ($p= 0,002$). Assim como, houve diferença estatisticamente significante nas interações de profundidade com superfície ($p=0,000$).

Conclusão: A resina Z350 obteve melhor dureza na superfície e no fundo em todas as profundidades analisadas.

(Apoio financeiro: FAPs)

D – 227 - Utilização do gel de papaia para remoção do tecido cariado em molares permanentes. Estudo clínico

Karinne Silva AZEVEDO; Juliana Neves Baptista FERREIRA; Maria Cecília Miranda de LUCENA; Mônica Maria de Albuquerque PONTES

k_azevedobr@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar clinicamente a utilização do gel de papaia para remoção do tecido cariado em molares permanentes, comparando com o método convencional, observando o tempo gasto, a necessidade de anestesia durante o ato de remoção do tecido cariado e a presença de sintomatologia dolorosa durante as primeiras 24 horas após o procedimento.

Metodologia: Foram selecionados 20 pacientes com idade entre 8 e 25 anos com mais de um molar permanente cariado. Foram realizadas as radiografias de diagnóstico e em seguida a remoção da cárie com o gel Papacárie em um dos molares e no outro a remoção foi pelo método mecânico convencional.

Resultados: Observou-se que o tempo total gasto para remoção de tecido cariado com o Papacárie é mais longo que o método convencional, porque em 90% dos casos selecionados foi necessária a abertura da cavidade com pontas diamantadas em alta rotação para o acesso à cavidade, além do tempo gasto para a ação do produto. 17% dos pacientes necessitaram de bloqueio anestésico para técnica convencional, enquanto na remoção químico-mecânica, apenas 5%. 33 % relataram dor durante o procedimento com o gel papacárie e 25% deles referiram dor 24hs após realizado o procedimento com o gel.

Conclusão: Verificamos que o tempo gasto para remoção de tecido cariado com o papacárie é maior que o método convencional. A utilização do gel de papaia não abandona por completo a necessidade de utilização do motor de alta rotação. A remoção da cárie com o gel papacárie pode causar dor, mas não se faz necessário o bloqueio anestésico. Os pacientes submetidos ao método químico-mecânico de remoção de tecido cariado demonstram menor estresse durante o ato operatório.

(Apoio financeiro: CNPq/ PIBIC)

D – 414 - Avaliação da hipersensibilidade dentinária em dentes posteriores restaurados com resina composta

Luiz Rodrigues de MELO NETO; Darlene Cristina Ramos Eloy DANTAS; Irma Neuma Coutinho RAMOS; Ana Isabella Arruda Meira RIBEIRO; Gymenna Maria Tenório GUENES

netomelo85@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a hipersensibilidade dentinária em dentes posteriores restaurados com resina composta, em alunos matriculados nos 4º e 5º anos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), além de avaliar o conhecimento dos mesmos sobre o assunto em questão.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa observacional descritiva com os alunos, através da aplicação de um questionário contendo dez perguntas, sendo estas objetivas e subjetivas.

Resultados: Segundo a pesquisa com os alunos do quarto e quinto ano do curso de odontologia, 90% tem conhecimento sobre sensibilidade pós-operatória, 63% dos alunos têm dente posterior restaurado com resina composta; sendo que, 17% tiveram relato de sensibilidade após o procedimento restaurador; 90% dos alunos conhecem as possíveis causas da sensibilidade pós-operatória. Levantado a hipótese de que o conhecimento de sensibilidade pós-operatória esta relacionado ao ano do curso, afirmamos que com 5% de significância que, existe evidências suficientes de que o conhecimento da sensibilidade está relacionado com o ano do curso que o aluno esta cursando.

Conclusão: Observa-se que os alunos do quinto ano apresentam um maior conhecimento com a relação à sensibilidade pós-operatória, devido a sua maior vivência clínica.

D – 416 - Avaliação da profundidade de polimerização sobre a dureza vickers de dois compostos utilizando um led de alta potencia

Lucio Flavio Azevedo DONATO; Cláudia Tavares MACHADO; Samara Liziere Silva NASCIMENTO; Arthur Matos OLIVEIRA; Flavio Roberto Guerra SEABRA; Rodrigo de Oliveira Parente GARCIA

Objetivo: Avaliar a profundidade de polimerização em função do tipo de compósito por meio de teste de microdureza Vickers. Foram utilizados dois compósitos: Charisma e Z350 (3M ESP), ambos na cor A3.

Metodologia: Foi utilizada uma única fonte de luz LED (Radii - SDI), pelo tempo de exposição preconizado pelo fabricante que foi de 65 segundos. As amostras foram preparadas em matrizes cilíndricas de teflon na cor escura, com uma perfuração de 5 mm de diâmetro e com profundidades diferentes: 2 mm, 3 mm e 4 mm, onde foram preenchidas em incremento único de resina. Para cada compósito foram confeccionados 15 corpos-de-prova, sendo cinco para cada profundidade. Após a fotoativação as amostras foram armazenadas em recipiente isento de luz, por 24h. O teste de dureza Vickers foi realizado usando uma carga de 100 gramas por 15 segundos no microdurômetro Shimadzu Corporation. Três impressões foram feitas na superfície de topo e no fundo de cada amostra. Os dados foram estatisticamente analisados pelo ANOVA a dois critérios e teste de Tukey ($p < 0,05$).

Resultados: Mostraram diferença estatisticamente significativa entre as superfícies ($p=0,0000$), entre as resinas ($p= 0,0000$) e entre profundidade ($p= 0,002$). Assim como, houve diferença estatisticamente significativamente nas interações de profundidade com superfície ($p=0,000$) de resina com profundidade ($p= 0,0000$) e de resina com profundidade e com superfície ($p= 0,04$).

Conclusão: A resina Z350 obteve melhor dureza na superfície e no fundo em todas as profundidades analisadas.

D – 39 - Avaliação Clínica de restaurações de resina composta com nanopartículas em dentes posteriores

Francisco Ivison Rodrigues LIMEIRA; Ricardo Jorge Alves FIGUEIREDO; Rosângela Marques DUARTE; Marco Antônio Japiassú Resende MONTES; Ana Karina Maciel ANDRADE

ivisonodontoce@hotmail.com

O uso de resinas compostas diretas em dentes posteriores apresenta-se cada vez mais em ascensão. Diante disso, torna-se de fundamental importância estudos que avaliem as superfícies resinosas dessas restaurações, já que estão correlacionadas diretamente ao sucesso clínico a longo prazo.

Objetivo: Avaliar clinicamente 100 restaurações realizadas com resinas composta micro híbrida contendo nano partículas (Filtek Z350/ 3M ESPE) após 6 meses e 1 ano.

Metodologia: Os dentes foram secados e observados a luz do refletor com auxílio do espelho bucal, sendo a integridade dos dentes avaliada através do uso de uma sonda exploradora por um profissional devidamente calibrado.

Resultados: Mostraram que após 6 meses: 93% das restaurações apresentavam sem nenhuma alteração de superfície, 1% apresentava fratura de margem, 5% com manchamento e 1% com desgaste superficial. Já após 1 ano, observou-se que 85% das superfícies resinosas encontravam-se íntegras, 1 % com fratura, 6% com manchamento, 3% com desgaste superficial e 5% apresentavam manchamento e desgaste da superfície de resina composta associados.

Conclusão: Apesar do discreto aumento percentual das alterações por manchamento e desgaste, o uso das resinas compostas em dentes posteriores apresenta-se com uma alternativa viável, já que clinicamente encontravam-se aceitáveis, podendo as restaurações alteradas serem recondicionadas através de sessão de acabamento e polimento.

D – 41 - Avaliação da microdureza do esmalte dental humano após ação dos Peróxido de Carbamida a 16% e 37%

Thiago Candeia QUINTANS; Anna Rachel Ferreira SERAFIM; Victor Eric Nóbrega de OLIVEIRA; Germana Coeli de Farias SALES; Rosenês Lima dos SANTOS

thiago_c_q@hotmail.com

Objetivo: Analisar os efeitos causados pelos agentes clareadores Peróxido de Carbamida a 16% e 37% sobre a microdureza do esmalte dental humano.

Metodologia: A amostra deste estudo foi composta por 20 dentes humanos, terceiros molares hígidos extraídos por indicação ortodôntica, obtidos através de doações das clínicas de Cirurgia I e II do curso de Odontologia da UFPB. Os quais foram seccionados a fim de se obter 20 fragmentos de esmalte com 4x4 mm de comprimento e 2x2 mm de espessura; que posteriormente foram embutidos em resina acrílica quimicamente ativada para obtenção dos corpos de prova, e em seguida dividido em 2 grupos (A e B) aleatoriamente, onde o grupo A foi submetido ao clareamento com Peróxido de Carbamida a 16% e o grupo B submetido ao clareamento com Peróxido de Carbamida a 37%.

Resultados: A microdureza do esmalte foi mensurada antes e após o clareamento, através da confecção de 5 indentações paralelas com 100 µm de distância entre cada uma, com penetrador tipo Knoop sendo utilizada uma carga de 100g associada ao tempo de 15s de permanência. Em seguida foi realizada a medida de dureza Vickers nas superfícies de base e topo, em cinco pontos equidistantes.

Conclusão: O peróxido de carbamida a 16% não promoveu alterações estatisticamente significantes entre a microdureza do esmalte dental inicial e final, ele não representa risco de prejuízo a saúde dental, já o Peróxido de Carbamida a 37% foi evidenciado uma alteração estatisticamente significativa, assim seu uso sem orientação pode causar danos à estrutura do esmalte dental. (Apoio financeiro: CNPq)

D – 259 - Comparação da infiltração marginal de restaurações estéticas em dentes decíduos submetidos ou não à termociclagem

Roberta M^a Souto Dornelas Ribeiro de VASCONCELLOS; Thaíse BARROS; Thiago Nunes de Siqueira PEDROSA; Daene Patrícia Tenório Salvador da COSTA; Natália Rabelo de CARVALHO; Lúcia Carneiro de Souza BEATRICE

RobertaDornelas@hotmail.com

Objetivo e Metodologia: Visando verificar a influência da termociclagem em restaurações estéticas realizadas em dentes decíduos, foram confeccionadas cavidades classe V nas faces vestibulares e linguais de 20 dentes decíduos, às quais foram restauradas com Vitro Fil LC (DFL) e Filtek Supreme (3M/ESPE). A seguir, os dentes foram armazenados em água destilada por 24 horas à 37°C e divididos em dois grupos: grupo 1: termociclados e grupo 2: sem termociclagem e cada grupo subdividido em 2 subgrupos: os subgrupos 1 e 3, foram restaurados com resina composta; os subgrupos 2 e 4 com cimento de ionômero de vidro. Os espécimes foram armazenados em soro fisiológico e isolados, deixando-se exposta uma margem de 1,0 mm ao redor da restauração. Cada ciclo consistiu de 15 segundos a ±5°C e 15 segundos a ±55°C, totalizando 500 ciclos. Os dentes foram imersos em solução de fucsina básica a 0,5% por 48 horas, lavados por 2h e seccionados. A análise do grau de penetração do corante foi realizada por 3 examinadores, através de uma lupa estereoscópica, observando-se os seguintes critérios: grau 0 – sem infiltração; grau 1 – infiltração em esmalte; grau 2 – infiltração em dentina e grau 3 – infiltração em direção à polpa. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através do Teste de Mann-Whitney.

Resultados: No grupo 1 o maior percentual de avaliações foi atribuído para o grau 1, seguido do grau 2 e grau 0; no grupo 2 a maioria das avaliações foi atribuída para o grau 1; seguido do grau 0 e grau 2.

Conclusão: Foi detectado que não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao selamento marginal e à termociclagem.

D – 244 - Restauração de resina composta: Influência da técnica de inserção e tempo de polimerização sobre a infiltração marginal

Ana Luísa de Ataíde MARIZ; Marina Arcoverde RIBEIRO; Izabela Xavier FERREIRA; Claudio Helioimar VICENTE SILVA

analuisa.mariz@terra.com.br

Objetivo: Avaliar influência de técnica de inserção e tempo da polimerização de Resina Composta sobre a infiltração marginal.

Metodologia: 120 cavidades oclusais em molares permanentes foram restauradas de acordo com os grupos: G1 (n=40, Filtek Z-350® + Single bond® - 3M); G2 (n=40, ICE® + STAE® - SDI) e G3 (n=40, Concept Advanced® + Magic Bond®-Vigodent), e subdivididos em: A (inserção incremental) e B (inserção cruciforme). Os subgrupos foram subdivididos de acordo com o tempo de ativação pela luz (20" e 2" – LED/Radii® – SDI). Os espécimes foram submetidos à ciclagem térmica (500 ciclos, +/-5° à +/- 55°) e teste de microinfiltração marginal (fucsina básica 0,5% - 24 horas). Após secção longitudinal, os espécimes receberam escores: 0, 1 ou 2 de acordo com ausência e penetração do agente químico traçador.

Resultados: Verificou-se ausência de microinfiltração marginal para 63,3% do Grupo 1-A-20"; Grupo 1-A-2" (38,3%); Grupo 1-B-20" (41,7%); Grupo 1-B-2" (61,7%); Grupo 2-A-20" (70,0%); Grupo 2-A-2" (36,7%); Grupo 2-B-20" (73,3%); Grupo 2-B-2" (18,3%); Grupo 3-A-20" (41,7%); Grupo 3-A-2" (35,0%); Grupo 3-B-20" (73,3%) e Grupo 3-B-2" (20,0%).

Conclusões: Nenhuma técnica de inserção de resina composta e de fotopolimerização testadas, foi capaz de impedir a microinfiltração; A técnica cruciforme de inserção de resina composta representa uma alternativa à técnica de inserção incremental de resina composta em restaurações de cavidades oclusais, uma vez que apresentou bons resultados em relação à ausência de microinfiltração marginal; O tempo de ativação de 20 segundos demonstrou melhores resultados para a técnica cruciforme, com exceção do G1 que apresentou melhores resultados para o tempo de 2".

(Apoio financeiro: CNPq N° 402997)

D – 252 - Remoção do tecido cariado baseado em critérios clínicos de dureza: uma avaliação clínica e de fluorescência a laser

Clara de Almeida MOURA; Carla Josefina de Azevedo COSTA; Boniek Castillo Dutra BORGES; Pryscyla Pascally Targino ARAUJO; Kenio Costa de LIMA; Isauremi Vieira de Assunção PINHEIRO

clarinha_almeida_18@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o critério clínico usual de remoção de tecido cariado (dureza) e sua relação com a progressão da cárie, através de uma avaliação clínica e de fluorescência a laser (DIAGNOdent®), com 1 ano de acompanhamento.

Metodologia: O estudo se constituiu em um ensaio clínico, onde 34 dentes de estudantes entre 7 e 14 anos com cárie oclusal de profundidade média fizeram parte da amostra. Após abertura da cavidade, em nível de ângulo cavo superficial, a dentina cariada foi aferida através do DIAGNOdent®(D0). Após o preparo cavitário, baseado em critérios clínicos de dureza, aferiu-se a dentina remanescente (D1). A cavidade então foi protegida com cimento de ionômero de vidro e restaurada com amálgama de prata.

Resultados: Após 1 ano, a restauração foi removida para verificação clínica da presença de recidiva de cárie e outra aferição foi realizada pelo DIAGNOdent®(D2). Confrontaram-se os valores de fluorescência em D1 com os valores encontrados no momento D2. Através do Teste t de Student, observou-se que os valores de fluorescência diminuíram significativamente (p=0.0012), o que denota a mineralização ocorrida em 1 ano como defesa do organismo. Observou-se ainda, que a fluorescência a laser se mostra um método acurado na diferenciação da dentina cariada(D0) com a mineralizada(D1 e D2) e inclusive diferencia o grau de mineralização da região medida.

Conclusão: O DIAGNOdent® pode ser um método auxiliar no diagnóstico de cárie residual, durante a realização do preparo cavitário, levando em consideração que o mesmo fornece informações em relação a mineralização da dentina. O critério clínico usual (dureza), acompanhado de um adequado selamento, se mostrou efetivo na não progressão da cárie.

D – 115 - Avaliação da rugosidade superficial de resina composta antes e após polimento e envelhecimento acelerado
Hianne Miranda de TORRES; Hilmo Barreto Leite FALCÃO-FILHO; Érica Miranda de TORRES
hianneodont@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a influência de sistemas de polimento sobre a rugosidade superficial de resina composta antes e após envelhecimento artificial acelerado (EAA).

Metodologia: Foram confeccionados 18 discos com 8mm de diâmetro e 2mm de espessura em resina composta híbrida (Glacier, SDI). Os corpos-de-prova foram aleatoriamente divididos em três grupos e polidos: grupo 1 - Sof Lex; grupo 2 - Enhance; grupo 3 - disco de feltro (Diamond Flex) com pasta abrasiva (Diamond Excel). Mensurações da rugosidade média (Ra, μm) foram realizadas antes (controle) e após polimento e também após simulação de dez anos de uso pelo processo de EAA. Os dados foram submetidos a ANOVA dois fatores e teste HSD de Tukey ($\alpha=0,05$).

Resultados: Foram verificadas diferenças estatísticas significantes entre os materiais utilizados ($p<0,001$). Não houve diferenças significantes entre os estágios de leitura de rugosidade ($p=0,448$), mas foram detectadas interações entre materiais e estágios ($p<0,001$). Antes do polimento, os resultados demonstraram uniformidade entre os grupos: 1 ($1,37 \pm 0,22$)b, 2 ($1,39 \pm 0,25$)b e 3 ($1,50 \pm 0,30$)b. Menores valores de rugosidade foram obtidos, respectivamente, com os grupos 1 ($0,40 \pm 0,09$)a, 3 ($1,69 \pm 0,28$)b e 2 ($2,50 \pm 0,44$)c após o polimento; e com os grupos 1 ($0,46 \pm 0,14$)a, 3 ($1,60 \pm 0,30$)b e 2 ($2,38 \pm 0,39$)c após envelhecimento.

Conclusão: Polimento com Sof Lex forneceu melhor lisura de superfície à resina, seguido respectivamente pelo uso de feltro + pasta abrasiva e Enhance. Sof Lex melhorou a lisura superficial, Feltro não promoveu alterações na Ra, e Enhance aumentou a Ra após polimento. A rugosidade superficial da resina manteve-se estável após EAA para os três sistemas de polimento avaliados.

Área – Estomatologia

E – 307 - Perfil Epidemiológico dos Usuários do Serviço de Diagnóstico Bucal de Montes Claros - MG e Caruaru – PE

Elisabeth Barros de SANTANA; Izabela de Lira BERNARDO; Uoston HOLDER DA SILVA; Hercílio MARTELLI JÚNIOR; Anamaria Lima LARANJEIRA; João Robson VIEIRA JÚNIOR

betinhasantana@hotmail.com

O acesso aos Serviços de Saúde não acontecem de forma homogênea nas diversas regiões do país e nos diversos segmentos populacionais, em decorrência da escassez de avaliações de acesso aos Serviços de Saúde em odontologia.

Objetivo: Avaliar o acesso e satisfação dos portadores de lesões bucais, atendidos na Clínica de Diagnóstico Bucal da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e na Clínica Asa Branca da Faculdade de Odontologia de Caruaru – FOC, buscando identificar barreiras que dificultem o atendimento dos pacientes em ambos os serviços.

Metodologia: Através de como foi percebida a lesão bucal do paciente, o conhecimento a respeito da Clínica de Estomatologia, seu acesso físico ao serviço, grau de satisfação, às condições físicas e emocionais (auto-percebidas) e por fim comparar o acesso e a satisfação dos usuários de dois serviços de Diagnóstico Bucal. Trata-se de um estudo interinstitucional de corte transversal, com coleta de dados, através questionário dirigido, individual, com 200 pacientes, sendo 100 da Unimontes e 100 da FOC.

Resultados e Conclusão: Será a adoção de medidas que possam superar as barreiras e aprimorar os serviços. A proposta destes Serviços é abranger maior número de pessoas, possibilitando diagnósticos cada vez mais precoces das lesões e prognósticos favoráveis para os pacientes, visto que, os dois serviços são referências no atendimento de portadores de lesões bucais e possuem suporte próprio para, além do atendimento clínico, realizar os procedimentos de histopatologia para o diagnóstico final. A presente pesquisa encontra-se na fase de análise estatística dos resultados obtidos e respectivas conclusões.

E – 110 - Tipo de pH salivar de pacientes portadores de refluxo gastroesofágico

Manuela Gouvêa Campêlo dos SANTOS; Kaline Silva CASTRO; Ronaldo Campêlo dos SANTOS; Amaro Lafayette Nobre FORMIGA FILHO; Rosenês Lima dos SANTOS; Heloisa Helena Pinho VELOSO

manuela.gouvea@yahoo.com.br

O refluxo gastroesofágico consiste na passagem retrógrada do conteúdo gástrico do estômago para o esôfago. Assim outros órgãos como faringe e cavidade bucal podem ser atingidos por esse material ácido.

Objetivo: Verificar o grau de acidez salivar de pacientes portadores de refluxo gastroesofágico e correlacioná-lo com algumas manifestações clínicas: xerostomia, mau hálito, sensibilidade dentinária e erosão dentária.

Metodologia: Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, registrado sob protocolo nº08/05/07. Foram selecionados 50 pacientes atendidos no ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley da cidade de João Pessoa-PB, de ambos os sexos, entre 20 e 75 anos, previamente diagnosticados como portadores de refluxo gastroesofágico. Os pacientes foram submetidos a uma anamnese, exame físico intra-oral e verificação do pH salivar pelo método da fita.

Resultados: Observou-se que a maioria das pessoas apresenta pH ácido, 78% das pessoas relataram ter halitose, 68% afirmaram ter xerostomia, 72% relataram apresentar sensibilidade dentinária e 16% apresentaram erosão dentária em estágio inicial.

Conclusão: O pH ácido encontrado na cavidade oral estar relacionado com a ocorrência dessas manifestações encontradas nos pacientes portadores de refluxo. Sendo o refluxo gastroesofágico manifestação bastante prevalente na clínica médica e pouco conhecida na odontologia, torna-se importante observar que a presença de certos sinais e sintomas bucais, que podem estar associados com a diminuição do pH salivar, podem ser presentes devido o refluxo gastroesofágico.

E – 381 - Alterações bucais em mulheres no climatério

Janaína Benício MARQUES; G.M.P. CABRAL; S.O. SILVEIRA; Carmem Dolores Sá CATÃO; Tarcisio José Araújo AMORIM; Criseuda Maria Benício BARROS.

ianaina_fono@hotmail.com

O climatério é o período de transição entre a fase reprodutiva e a fase não-reprodutiva. É um fenômeno fisiológico que se manifesta nas mulheres de meia-idade e repercute não apenas sobre o aparelho urogenital, mas também sistematicamente, com o aparecimento de sintomas de ardência bucal e xerostomia.

Objetivo: Estudar os sinais e sintomas da cavidade oral em mulheres no climatério na faixa etária de 40 a 65 anos, submetidas ou não a reposição hormonal.

Metodologia: A amostra constituiu-se de 150 mulheres, sendo 75 submetidas à reposição hormonal e 75 sem reposição. As participantes foram submetidas a anamnese e avaliação clínica da cavidade oral e acompanhadas quanto ao processo de reposição hormonal. Os dados foram registrados na forma de questionário e submetidos a análise estatística através da observação da variável ANOVA e teste T.

Resultados: Verificou-se que 10,6 % das mulheres submetidas às terapias hormonais negaram a diminuição de sintomas, 89,4 % relataram melhoras significativas da sintomatologia de desconforto oral, destas 64,1 % afirmaram o total desaparecimento dos sintomas. Já as participantes que não realizaram o acompanhamento hormonal apenas 22,6 % não informaram quaisquer sintomas, enquanto 77,4 % confirmaram o desconforto. Em ambos grupos a prevalência foi de 72,8 % para queixa de ardor bucal contra 27,2 % de xerostomia.

Conclusão: O climatério apesar de ser uma alteração puramente hormonal, apresenta influência sobre a cavidade oral levando a sintomas associados. Assim é imprescindível a necessidade de programas de saúde bucal informativos principalmente para mulheres de baixa renda com o intuito de contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

E – 288 - Avaliação microbiológica salivar de Streptococcus mutans e da higiene bucal em escolares no município de Campina Grande

Ivanilton Alan de Souza SILVA; Gustavo Torres Galvão FLORINDO; Daliana Queiroga de Castro GOMES; Patrícia Meira BENTO; Pollianna Muniz ALVES

notlinavi@hotmail.com

Os microorganismos, principalmente as bactérias do gênero Streptococcus possuem uma significativa participação na formação do biofilme dental e conseqüentemente no aparecimento do processo cariioso.

Objetivo: Avaliar os níveis microbiológicos salivares de Streptococcus mutans correlacionando-os com as condições de higiene bucal através da mensuração dos índices de Higiene oral Simplificado (IHO-S) e Índice de Placa Bacteriana (IPL) em escolares de 6 a 12 anos de idade matriculados em escola estadual do município de Campina Grande - PB.

Metodologia: A amostra foi constituída de 25 escolares com idade entre 6 e 12 anos de ambos os gêneros, matriculadas na Escola Estadual Aplicação no município de Campina Grande - PB. Foi realizado um estudo observacional com procedimento comparativo, estatístico e descritivo, através da observação direta por meio do exame clínico e análise microbiológica. Foram primeiramente mensurados os índices de Higiene oral Simplificado e Índice de Placa bacteriana e logo após foi coletada a saliva dos escolares para contagem das colônias de Streptococcus mutans.

Resultados: Foi observada higiene bucal regular nos escolares, sendo a média do IHO-S igual a 1,7 estando de acordo com a média do índice de placa que foi de 1,6. A análise quantitativa do número de Unidades Formadoras de Colônias de Streptococcus mutans nos escolares estudados revelou uma variação de 0,1 x 10000 UFC/ml a 7,7 x 10000 UFC/ml, estes dados correlacionados com os índices de IHO-S e IPL, demonstraram uma higiene bucal regular.

Conclusão: A avaliação do IHO-S e IPL associado ao estudo quantitativo na determinação do número de Streptococcus mutans mostraram-se de grande relevância.

E – 109 - Manifestações bucais do Refluxo Gastroesofágico

Manuela Gouvêa Campêlo dos SANTOS; Kaline Silva CASTRO; Ronaldo Campêlo dos SANTOS; Amaro Lafayette Nobre FORMIGA FILHO; Rosenês Lima dos SANTOS; Heloisa Helena Pinho VELOSO

manuela.gouvea@yahoo.com.br

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) consiste no refluxo de conteúdo alimentar presente no estômago para o esôfago. Esta é uma das alterações mais freqüentes na prática médica, entretanto seus efeitos na cavidade oral são poucos difundidos na odontologia.

Objetivo: Verificar as principais manifestações bucais de pacientes portadores de refluxo gastroesofágico atendidos no Hospital Universitário Lauro Wanderley da cidade de João Pessoa-PB.

Metodologia: Esta teve a aprovação do Comitê de ética em Pesquisa, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, registrado sob nº 08/05/07. Foram selecionados 50 pacientes, ambos os sexos, entre 20 e 75 anos, previamente diagnosticados como portadores de refluxo gastroesofágico. Estes foram submetidos a uma anamnese com perguntas relativas à identificação do paciente, hábitos viciosos e história médica, e em seguida a um exame físico intra-oral de interesse estomatológico, através da inspeção visual e palpação verificando possíveis manifestações clínicas bucais associadas ao refluxo.

Resultados: Os sinais e sintomas mais relatados e encontrados foram: halitose (relatada por 78% das pessoas), sensibilidade dentinária (relatada por 72%), xerostomia (relatada por 68%), erosão dentária (apresentada por 16%), desgaste oclusal (apresentada por 70%), sangramento gengival (relatado por 54%), inflamação gengival (apresentada por 26%) e presença freqüente de úlceras aftosas (relatada por 28%).

Conclusão: Como a DRGE é um assunto pouco difundido na odontologia e devido a sua alta prevalência, é de grande importância o Cirurgião Dentista está informado sobre as principais manifestações orais que podem estar relacionadas com esta patologia.

E – 250 - Avaliação da ação do gluconato de clorexidina na mucosite oral radioinduzida

Marcio Menezes NOVAES; Virgínia Karla Pinheiro de QUEIROZ; Renata Torres Moreira da SILVA; Raphael de Menezes OLIVEIRA; Daliana Queiroga de Castro GOMES

marcio_m_n@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a utilização do Gluconato de Clorexidina a 0,12% na prevenção e controle da Mucosite Oral Radioinduzida, em pacientes com Carcinoma Espinocelular (CEC) de boca e orofaringe atendidos na Fundação Assistencial de Prevenção ao Câncer (FAP).

Metodologia: A pesquisa constituiu-se em um ensaio clínico, randomizado, duplo cego, controlado por placebo. O estudo foi desenvolvido com pacientes portadores de CEC localizado na cavidade bucal, que se submeteram ao tratamento radioterápico durante o período entre agosto de 2007 e julho de 2008. Foram distribuídos, consecutivamente, para dois grupos: o Grupo I (n=6) recebeu 10 ml de Gluconato de Clorexidina a 0,12%, já o Grupo II (n=5) utilizou 10ml de soro fisiológico a 0,9%. Eles foram orientados a realizar bochechos eliminando o produto quatro vezes ao dia, todos os dias da semana durante a radioterapia e uma semana após a mesma.

Resultados: Conforme a classificação da Organização Mundial de Saúde, para estabelecer o grau de mucosite oral objetiva, nenhum dos pacientes do Grupo experimental desenvolveram o grau 2, enquanto, no Grupo controle, dos graus 1,2 esteve presente em 60% dos pacientes; no Grupo I a ocorrência do grau 1 diminuiu ao longo das semanas de tratamento radioterápico; nenhum paciente que usou o Gluconato de Clorexidina desenvolveu mucosite severa graus 3, 4. Foram observadas diferenças significativas entre o grupo experimental e o de controle, onde nos paciente do Grupo I a mucosite oral subjetiva Graus 1,2 diminuiu para Grau 0; e em pacientes do Grupo II houve um aumento de Grau 2 para Grau 3.

Conclusão: Neste estudo, a clorexidina preveniu o aparecimento da MO radioinduzida, bem como, diminuiu a sua severidade e duração.

E -147 - Avaliação Clínica e Laboratorial do Gel da Uncaria Tomentosa (Unha De Gato) sobre Candidose Oral

Thiago Maciel CAVALCANTI; Leonardo Costa de Almeida PAIVA; Pollianna Muniz ALVES; Daliana Queiroga Castro GOMES; Raquel Christina Barboza GOMES; Jozinete Vieira PEREIRA

thiagomaciel_cg@hotmail.com

Objetivo: Realizar uma avaliação in vitro e in vivo da ação do gel da Uncaria Tomentosa, popularmente conhecida como unha de gato, em pacientes portadores de candidose oral.

Metodologia: O estudo foi do tipo quantitativo, observacional, transversal, descritivo e exploratório. Para a análise estatística, utilizou-se o teste da correlação de Pearson. Foram selecionados aleatoriamente, na clínica da Estomatologia, 20 pacientes que apresentaram clínico e laboratorialmente infecção pela Candida. Os mesmos foram divididos em dois grupos: o grupo-teste (grupo I) e o grupo-controle (grupo II). O grupo I foi orientado a utilizar o gel da Uncaria tomentosa (IMUNOMAX® gel), três vezes diárias, no período de 15 dias, e o grupo-controle utilizou o Miconazol (Daktarin® gel), pelo mesmo período.

Resultados: Mostraram uma maior prevalência microbiológica da Candida albicans (73,91%), dentre as espécies de Candida isoladas, e observou-se também que a Uncaria tomentosa exibiu atividade antifúngica in vitro superior ao miconazol, e in vivo, apresentou atividade antifúngica semelhante. As reações adversas, relatadas pelos pacientes, quando da utilização da Uncaria tomentosa foram inexistentes, enquanto 40% do grupo-controle exibiram essas reações.

Conclusão: A Uncaria tomentosa (unha de gato) mostrou ser um fitofármaco promissor na odontologia, especificamente no campo de tratamento antifúngico, podendo ser utilizada para o tratamento desta patologia sem causar efeitos colaterais aos pacientes.

E – 69 - Variantes do Carcinoma Epidermóide: Estudo Histomorfológico

Camila Lins VIEIRA; Claudia CAZAL; Jurema Freire Lisboa de CASTRO

claudiacazal@yahoo.com.br

O carcinoma epidermóide de boca é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento oral, sendo considerada o tipo histológico mais prevalente na cavidade oral. Pode ser subdividido em vários tipos histológicos, os quais mostram características morfológicas e comportamento biológico específicos. **Objetivo:** Realizar através de exame histopatológico sobre a classificação do carcinoma epidermóide oral registrados no serviço de Patologia Oral da UFPE.

Metodologia: Estudo analítico observacional do tipo retrospectivo. Utilizou-se um total de 56 lâminas as quais foram revisadas juntamente com suas fichas de biópsias e computados seus dados clínicos. A análise histopatológica consistiu na avaliação de seus tipos histopatológicos e sua graduação histológica.

Resultados: Constatou-se que 58,9% dos casos da amostra foi classificada como sendo do tipo bem diferenciado. A faixa etária mais acometida foi a de 51 à 70 anos (40,7%), sendo o sexo feminino o responsável pela maior prevalência (64,3%). A língua apresentou-se como o local mais acometido pelo carcinoma epidermóide (34,5%), seguida pelo assoalho (23,6%). Os cirurgiões-dentistas estão mais esclarecidos em relação ao câncer, visto que houve uma grande incidência de acertos no momento do diagnóstico clínico (87,5%).

Conclusão: Embora não se saiba o estadiamento clínico em que o tumor se encontrava no momento do diagnóstico, a graduação histológica mostrou que a maioria foi classificada como bem diferenciado.

E – 351 - Avaliação da Condição Oral em Pacientes Renais Crônicos Submetidos à Hemodiálise, da Cidade de Caruaru - PE, 2008

Francineuma Leite TABOSA; Eloá de Araújo SOUZA; Diego Henriques de Melo LULA; Fernanda Leite TABOSA; Líbia Augusta Maciel GONDIM; Shirley Suely Soares Veras MACIEL; Wambeto Vieira MACIEL

neumatabosa@gmail.com

Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença sistêmica caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal que resulta na perda do equilíbrio do meio interno do paciente, podendo estar associada a manifestações bucais como xerostomia, língua fissurada e candidíase. O tratamento desta patologia consiste basicamente em diálises e transplante renal.

Objetivo: Verificar as manifestações orais em pacientes insuficientes renais crônicos em hemodiálise do Hospital Casa de Saúde Santa Efigênia em Caruaru-PE, no ano de 2008.

Metodologia: Tratou-se de um estudo transversal através do qual 107 pacientes responderam a um questionário estruturado contendo informações sobre idade, sexo, história médica, tempo de hemodiálise, cadastro em fila de espera para transplante, medicação utilizada e para o exame clínico bucal seguiu-se os critérios da Organização Mundial de Saúde (2000).

Resultados: A maioria era do sexo masculino (57%), tinha de 1 a 5 anos de hemodiálise (52,3%), aguarda transplante (61,3%) e uma idade média de 43 anos. A xerostomia foi a alteração mais prevalente (65,4%), entretanto todos os pacientes apresentaram mais de um tipo de alteração, destacando-se a presença de xerostomia, língua saburrosa e fissurada em 21,5% da amostra. Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre a xerostomia e o uso de bloqueadores dos canais de cálcio ($p < 0,01$).

Conclusão: Pacientes em hemodiálise podem apresentar manifestações bucais decorrentes da sua condição sistêmica e do uso contínuo de medicamentos consequentemente necessitam de tratamento odontológico, principalmente antes de realizarem o transplante para detectar possível fonte de infecção.

(Apoio financeiro: PIBIC/ASCES)

E – 74 - Possíveis fatores coadjuvantes no agravamento da mucosite oral radioinduzida

Andreza Lira CORREIA; Jair Carneiro LEÃO; Jurema Freire Lisboa de CASTRO

andrezalira@gmail.com

A mucosite é considerada uma alteração aguda da mucosa oral em resposta à ação citotóxica de agentes quimioterápicos e/ou radioterápicos. Representa um efeito colateral debilitante, sendo uma complicação dose-limitante que tem importante impacto tanto no controle local quanto na sobrevida e qualidade de vida de pacientes oncológicos.

Objetivo: Identificar fatores de risco relacionados ao agravamento da mucosite oral radioinduzida.

Metodologia: A amostra do estudo foi composta por 33 pacientes portadores de neoplasia maligna de cabeça e pescoço, submetidos a tratamento radioterápico com dose diária fracionada, variando de 180 a 200 cGy. Foram recolhidos dados referentes à idade, gênero, tipo histológico do tumor, estadiamento, localização, hábitos de higiene oral, tabagismo e etilismo, estado de saúde geral, dose e tipo de radiação, e coleta de esfregaço para detecção de DNA do vírus HSV 1 através da PCR. Os pacientes foram examinados a partir da segunda semana de tratamento sendo acompanhados, semanalmente, até o término das aplicações, e classificados de acordo com os critérios de mucosite oral estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde.

Resultados: Os dados foram avaliados estatisticamente, tendo como resultado: 6,1% dos pacientes avaliados não apresentaram evidência clínica de mucosite, 24,2% tinham mucosite grau I, 33,3% grau II, 33,3% grau III e 3,0% grau IV.

Conclusão: Embora a graduação da mucosite tenha ocorrido de forma mais intensa entre os pacientes mais idosos e do sexo feminino, recebendo 200 cGy através de teleradioterapia de elétrons, esses dados correlacionados não demonstraram relação estatisticamente significativa com o agravamento da mucosite oral radioinduzida. (Apoio financeiro: CAPES)

E – 236 - Câncer em cabeça e pescoço em pacientes de 0 a 18 anos no Hospital Napoleão Laureano - PB: estudo retrospectivo de 5 anos

Francisco Jadson LIMA; Amanda Maria Medeiros de ARAÚJO; Julianna Joanna de Carvalho MORAES; Renata de Oliveira CATAXO; Kátia Simone Alves dos SANTOS; Daliana Queiroga de Castro GOMES

fjadsonl@yahoo.com.br

Objetivo: Estimar a prevalência de câncer em cabeça e pescoço registrados no Hospital Napoleão Laureano na cidade de João Pessoa (PB), no período de 1996 a 2000 em indivíduos de 0 a 18 anos de idade.

Metodologia: Foi utilizada uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação indireta, a partir dos prontuários arquivados do hospital. A amostra foi composta de 79 casos coletados de aproximadamente 18 mil prontuários de pacientes. Os dados foram anotados em formulário próprio, digitados, sendo a frequência dos valores analisadas no programa SPSS 16.0/EXCEL.

Resultados: Foi observado que o gênero masculino foi o mais acometido representando 63,29% da amostra; 25,31% dos pacientes eram naturais da cidade de João Pessoa e 26,58% procediam da mesma. A localização anatômica mais comum foi o Sistema Nervoso Central correspondendo 29,11% dos casos, sendo o linfoma a doença mais frequente, diagnosticada, através do exame histopatológico, ocorrendo em 17,72% da amostra estudada, seguido do Astrocitoma com 15,18% e dos Carcinomas com 13,92%.

Conclusão: Os estudos retrospectivos de prevalência de câncer são de suma importância na realização de políticas públicas com medidas eficazes para a prevenção e/ou diagnóstico precoce desta doença.

E - 128 - Avaliação do grau de conhecimento e da atitude dos cirurgiões-dentistas diante de pacientes geriátricos

Berta Priscilla Nogueira BEZERRA; Paulo Emanuel Gabriel MEDEIROS; Daliana Queiroga de Castro GOMES; Jozinete Vieira PEREIRA; Raquel Christina GOMES; Robéria Lúcia de Queiroz FIGUEIREDO

belpnb@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento e a atitude dos Cirurgiões-Dentistas (CD) das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) do município de Campina Grande, Paraíba, no mês de Maio de 2008, diante de pacientes geriátricos.

Metodologia: Constituiu-se de um estudo exploratório e descritivo, cuja amostra foi de 27 profissionais de um universo composto por 31 CDs atuantes nas UBSFs do município supracitado.

Resultados: Nenhum dos CDs possuía cursos de especialização na área de estomatologia, patologia ou áreas afins. Dos participantes, 33% consideram bom seu conhecimento sobre estomatologia geriátrica, 52% regular, e 15% insatisfatório. Apenas 40% dos entrevistados já participaram de cursos e/ou palestras voltados ao tema. Declararam extrair dentes hígidos em pacientes idosos que optam pelo uso de próteses dentárias, 52% dos profissionais. Dos entrevistados, 100% interrogam quanto aos medicamentos tomados pelos pacientes, orientam sobre higienização oral e aferem a pressão arterial dos pacientes durante a consulta. As UBSFs de Campina Grande não apresentam profissionais preparados através de especializações voltadas ao diagnóstico e tratamento de patologias, em especial a Estomatologia Geriátrica, visto que a maior parte não se atualiza na área. Poucos foram os profissionais dessas unidades que souberam distinguir as alterações fisiológicas das patológicas comuns à cavidade oral dos idosos.

Conclusão: A pesquisa mostra a necessidade de um aperfeiçoamento através de cursos e palestras voltados ao tema "Estomatologia Geriátrica", buscando conscientizar os profissionais para difusão do conhecimento adquirido aos pacientes, proporcionando um tratamento eficaz e diferenciado a esta faixa etária.

E - 270 - Diagnóstico e controle da queilite actínica no município de Lagoa do Ouro-PE

Laise Daniele Silva TABOSA; Hosana Maria da SILVA; Nayra Maria da SILVA; Ruth Suzanne Máximo da COSTA

danieletabosa@hotmail.com

Objetivo: Verificar o índice de pessoas na Região do Agreste Pernambucano que apresentavam lesões de Queilite Actínica(QA), que é uma lesão benigna cancerizável dos lábios. É apontada como fator preponderante à exposição aos raios solares ultravioletas (actínicos). Também pode ser ocasionada pela idade, fatores sócio-econômicos, estado imunológico, entre outros.

Metodologia: Realizado através de dados observacionais obtidos na Campanha contra o Câncer bucal pelo Projeto Asa BrancaForam examinados 2.020 adultos em uma população de 6.991 habitantes, entre zona urbana e zona rural.

Resultados: O total de lesões cancerizáveis foi de 22,97%, na qual a QA estava presente em 24,56% dos casos. O Cirurgião-Dentista (CD) deve tomar conhecimento desta alteração e seus aspectos preventivos, estando apto a prevenir e diagnosticá-la para um seguro e favorável prognóstico.

Conclusão: O CD deve enfatizar a prevenção paliativa, evitando uma malignidade. A educação dos hábitos cotidianos em relação à proteção dos lábios diminui os índices de QA, sendo um dos principais agentes causadores do câncer bucal. A deficiência informativa, literária e televisiva, e do profissional, gera falhas comunicativas, tornando-se mais cômodo para o CD preocupar-se com o uso do fio dental pelo paciente que o uso do protetor labial.queilite, neoplasias labiais, doenças labiais.

E - 179 - Variantes do carcinoma epidermóide: estudo histomorfológico

Camila Lins VIEIRA; Claudia CAZAL; Jurema Freire Lisboa de CASTRO

claudiacazal@yahoo.com.br

O carcinoma epidermóide de boca é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento oral, sendo considerado o tipo histológico mais prevalente na cavidade oral. Pode ser subdividido em vários tipos histológicos, os quais mostram características morfológicas e comportamento biológico específicos.

Objetivo e Metodologia: Realização de um estudo analítico observacional do tipo retrospectivo realizado através do exame histopatológico sobre a classificação do carcinoma epidermóide Oral registrados no serviço de Patologia Oral da UFPE. Utilizou-se um total de 56 lâminas as quais foram revisadas juntamente com suas fichas de biópsias e computados seus dados clínicos. A análise histopatológica consistiu na avaliação de seus tipos histopatológicos e sua gradação histológica.

Resultados: Constatou-se que 58,9% dos casos da amostra foram classificados como sendo do tipo bem diferenciado. A faixa etária mais acometida foi a de 51 A 70 anos (40,7%), sendo o sexo feminino o responsável pela maior prevalência (64,3%). A língua apresentou-se como o local mais acometido pelo carcinoma epidermóide (34,5%), seguida pelo assoalho (23,6%). Os cirurgiões-dentistas estão mais esclarecidos em relação ao câncer, visto que houve uma grande incidência de acertos no momento do diagnóstico clínico (87,5%).

Conclusão: Embora não se saiba o estadiamento clínico em que o tumor se encontrava no momento do diagnóstico, a gradação histológica mostrou que a maioria foi classificada como bem diferenciado.

E - 66 - Prevalência e grau de malignidade dos casos de Carcinoma de células escamosas em lábio de 2000 a 2007 na Paraíba

Victor Eric Nóbrega de OLIVEIRA; Ozawa BRASIL JÚNIOR; Marcos Antônio Farias de PAIVA; Maria Sueli Marques SOARES

victor_eric@hotmail.com

Objetivo: Determinar a prevalência do Carcinoma de Células Escamosas (CCE) em lábio no Hospital Dr. Napoleão Laureano, PB, no período de 2000 a 2007, como também determinar as características histopatológicas, como o grau de displasia.

Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo e análise descritiva. Os dados foram obtidos através da observação indireta, por meio de um estudo retrospectivo cujos dados foram coletados dos livros de Exames anatomopatológicos do Serviço de Patologia do Hospital Dr. Napoleão Laureano referente ao período de 2000 a 2007, através de uma ficha de coleta elaborada para a referida pesquisa cujo conteúdo era: sexo, idade, diagnóstico, descrição histopatológica da lesão.

Resultados: Foram encontrados 247 casos de CCE no referido período. A média de idade dos pacientes no momento do diagnóstico foi de 64,12 anos, variando de 17 a 97 anos. A 7ª década de vida apresentou maior número de casos (58 casos). Em relação ao gênero 74,9% eram homens e 25,1% mulheres. Em relação ao grau de displasia e malignidade verificou-se 105 casos de CCE bem diferenciado (42,5%), 85 casos de CCE moderadamente diferenciado (34,4%), 12 casos de CCE pouco diferenciado (4,9%) e 3 casos de CCE "in situ" (1,2%). Não foi possível classificar 40 casos (16,2%) de CCE, por não haver descrição histológica da lesão. Verificou-se em 2 casos associação de CCE com queilite actínica (0,8%).

Conclusão: O CCE no Estado da Paraíba é mais freqüente em homens, sendo a 7ª década de vida a mais acometida. Dos casos de CCE diagnosticados, verificou-se uma boa diferenciação celular, sendo baixo o grau de malignidade e bom o prognóstico de tais lesões.

E – 417 - Levantamento das lesões bucais do serviço de estomatologia da Universidade Federal de Pernambuco no período de 2006 a 2008

Camila de Andrade Lima ARCOVERDE; Juliana Coelho XAVIER; Samantha Cardoso de ANDRADE; Alessandra de Albuquerque Tavares CARVALHO

camila.arcoverde@gmail.com

Objetivo: Realizar um levantamento epidemiológico das lesões bucais apresentadas por pacientes atendidos na clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Pernambuco durante o período de janeiro de 2006 a julho de 2008, visando estimular medidas de prevenção para as principais patologias que acometem esta população.

Metodologia: Foram avaliadas as fichas clínicas dos 6.511 pacientes atendidos no referido centro. As lesões registradas foram classificadas de acordo com o diagnóstico clínico e histopatológico, localização anatômica, sexo e idade do paciente.

Resultados: Foram encontradas 889 lesões, classificadas em 82 entidades diferentes. A lesão bucal mais prevalente foi a estomatite por dentadura, encontrada em 205 pacientes (23%), seguida de ulceração aftosa (7,8%) e fibroma (7,4%). O carcinoma epidermóide foi a alteração maligna mais freqüente (2,2%). Outro tipo de lesão com alta prevalência foi a hiperplasia fibrosa inflamatória (5,2%), esta também relacionada ao uso inadequado de próteses. A localização da cavidade bucal mais acometida foi a região do palato (31,4%), e o sexo feminino mostrou-se o mais envolvido (69,1%), juntamente à quinta década de vida (24,2%).

Conclusão: A alta prevalência de lesões relacionadas ao uso de próteses mostra a necessidade de educação da população sobre os cuidados com a higiene oral, o que muitas vezes é relegada a segundo plano especialmente quando o indivíduo é usuário de prótese. É importante ressaltar a necessidade do preenchimento adequado de fichas clínicas para que estas possam nortear pesquisas epidemiológicas que tem como meta orientar as políticas de saúde pública.

E – 80 - Avaliação da transmissão salivar do Herpesvírus humano 8 (HHV-8) em indivíduos co-infectados ou não com o HIV

Talita Ribeiro Tenório de FRANÇA; Rachel Alcoforado de ARAÚJO; Camila Maria Beder RIBEIRO; Catarina Mota Vasconcelos BRASIL; Jair Carneiro LEÃO

talita_rtf@hotmail.com

O Herpesvírus humano 8 (HHV-8), principal agente envolvido na etiopatogênese do sarcoma de Kaposi (SK), é transmitido primordialmente através do contato oro-fecal. Fatores associados a saliva como potencial fonte de transmissão do HHV-8 permanecem incertos.

Objetivo: Determinar a freqüência de detecção do HHV-8 em pacientes co-infectados ou não pelo HIV (vírus da imunodeficiência humana) e avaliar uma possível rota de transmissão não-sexual através da saliva entre familiares desses indivíduos.

Metodologia: A amostra foi composta por 210 indivíduos distribuídos em quatro grupos distintos: grupo 1, 35 indivíduos infectados pelo HIV; grupo 2, 70 familiares do grupo 1 residentes no mesmo domicílio não-parceiros sexuais; grupo 3, 35 indivíduos da população geral, com sorologia para o HIV desconhecida; grupo 4, 70 familiares do grupo 3 residentes no mesmo domicílio não-parceiros sexuais. A pesquisa do HHV-8-DNA foi realizada através de um protocolo nested PCR.

Resultados: Foi possível amplificar HHV-8 DNA em 14/35 indivíduos (40,0%) do grupo 1 e em 4/35 (11,4%) indivíduos do grupo 3 (OR=5,16 IC [1,49-17,88] p=0,0063). Entre os grupos dos familiares foi amplificado HHV-8-DNA de 11/70 (15,7%) indivíduos do grupo 2 e 4/70 (5,7%) indivíduos do grupo 4 (OR=3,07 IC[0,92-10,18] p=0,049).

Conclusão: A co-infecção pelo HIV representa um fator de risco para a transmissão salivar do HHV-8. A presença do HHV-8 na saliva pode representar uma possível rota de transmissão entre familiares não parceiros sexuais infectados residentes no mesmo domicílio. (Apoio financeiro: CNPq N° 470181/ 2004-4)

E – 94 - Alterações bucais em pacientes portadores de doença renal crônica e transplantados renais

Livia Maria Celiao CABRAL; Talita Telles Pereira de ALBUQUERQUE; Pollianna Muniz ALVES; Gustavo Pina GODOY; Daliana Queiroga de Castro GOMES; Jozinete Vieira PEREIRA

livinhaceliao@hotmail.com

Objetivos: Verificar as alterações bucais relacionadas ao tratamento de hemodiálise, em pacientes portadores de doença renal crônica e em transplantados renais sob terapia imunossupressora.

Metodologia: Foi realizado um estudo do tipo quantitativo, transversal e descritivo. A amostra foi constituída de 80 pacientes, os quais foram avaliados por um período de três meses, em três centros hemodiálise no município de Campina Grande/PB. Os dados obtidos foram registrados em questionário. As alterações estomatológicas avaliadas incluíram alterações na mucosa, alterações de volume e de superfície, excluindo alterações dentárias e salivares.

Resultados: Dos 80 pacientes avaliados, 72 (90%) eram do grupo de hemodiálise e 8 (10%) eram do grupo dos transplantados. No grupo dos transplantados, a gengivite foi a patologia encontrada com mais freqüência (40,2%), seguida da hiperplasia fibrosa inflamatória (9,2%) e hemangiomas (9,2%), candidose (5,5%) e lesões nodulares (5,5%). A presença de petéquias e sangramento espontâneo corresponderam a 1,3%. No grupo dos transplantados, 37,5% apresentaram hiperplasia gengival, bem como gengivite. A candidose foi observada em 25% dos pacientes, e hemangiomas em 12,5%.

Conclusões: Diante dos resultados, conclui-se que houve uma alta incidência de lesões bucais no grupo de pacientes submetidos à hemodiálise e no grupo dos transplantados. Os pacientes urêmicos apresentam maior susceptibilidade ao aparecimento de lesões, principalmente hiperplasia fibrosa inflamatória e gengivite. Justifica-se, portanto, a importância da elaboração de um atendimento odontológico nestes serviços, bem como a participação do CD como integrante da equipe, desta forma, melhorando a qualidade de vida destes pacientes.

Área – Epidemiologia

EP – 192 - Levantamentos Epidemiológicos em Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família: Reflexões Teórico-metodológicas

Leonardo CARNUT; Nilcema FIGUEIREDO; Paulo Sávio Angeiras de GOES

leonardo.carnut@gmail.com

A informação deve ser trabalhada com critérios de qualidade aceitáveis que garantam sua confiabilidade. Considerando a inexistência de dados de morbidade em saúde bucal nos Sistemas de Informação do Sistema Único de Saúde, resta às Equipes de Saúde Bucal (EqSB) a realização de levantamentos epidemiológicos.

Objetivo: O presente estudo visou analisar os pontos críticos, que podem comprometer a qualidade da informação na realização de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal em populações adstritas às Unidades de Saúde da Família.

Metodologia e Resultados: Discutiu-se aspectos relativos ao cálculo amostral, técnica de amostragem, perda amostral e análise dos dados com vistas à inferência populacional. O cálculo amostral pode ser comprometido pelo tamanho do universo de acordo com a proporção de equipes de saúde bucal em relação às equipes de saúde da família em função do erro amostral. A técnica de amostragem casual simples tomando como referência a Ficha-A do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) demonstra uma perda amostral que pode variar de 50% a 37%. Os principais motivos da perda amostral foram: "família mudou-se", "casa vazia/ abandonada" e "indivíduo não-encontrado no horário comercial". Pequenas amostras não permitem a utilização de tratamentos estatísticos robustos, como por exemplo a técnica de regressão, podendo aumentar o intervalo de confiança (IC) caso se deseje fazer teste de hipótese ou controle de fatores de confundimento.

Conclusão: Cuidados devem ser tomados quando da obtenção de dados primários por EqSB, haja vista que se trata de uma população de tamanho definido, com significativa de flutuação populacional, com baixa qualidade de registro e marcantes limitações de inferência.

E P- 219 - Fenda labial e fenda palatal no Estado de Pernambuco: aspectos epidemiológicos

Grazielle de Araújo Rodrigues JACÓ; Mariana Alves FALCÃO; Marina Azevedo Costa de PAULA; Maria Cristina de ANDRADE; Wamberto Vieira MACIEL; Shirley Suely Soares Veras MACIEL

maruzynha@hotmail.com

Objetivo: Este estudo descreve aspectos epidemiológicos das fendas labial e palatal de crianças nascidas no Estado de Pernambuco entre 2000 e 2005.

Metodologia: Realizou-se um estudo longitudinal com dados secundários obtidos no TabNet dos Sistemas de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc) e de Internação Hospitalar (SIS-SUS), disponíveis no site do Ministério da Saúde (Datasus/MS). Estudaram-se as variáveis: município de residência das crianças nascidas vivas, sexo, peso ao nascer, duração da gestação, idade da mãe, estado civil da mãe, tipo de gravidez, tipo de parto, número de consulta de pré-natal e local de ocorrência do parto. Dados foram apresentados no Programa Microsoft Excel® 2007.

Resultados: No período estudado, registraram-se 414 crianças com fendas labial e palatal, em 102 dos 186 municípios do Estado. Chama-se a atenção para o registro de 555 internações hospitalares em menores de 1 ano de idade. A maioria era do sexo masculino (61%), da cor parda (57%), com peso ao nascer de 3000 a 3999g (49%), duração gestacional de 37 a 41 semanas (85%); filhas de mãe de 20 a 24 anos (31%), solteiras (44%), com 4 a 7 anos de estudo (35%) e de gravidez única (97%), que tiveram de 4 a 6 consultas pré-natais (42%), fizeram parto vaginal (64%) e optaram ter filhos em hospitais (99%).

Conclusão: No presente estudo, sugere-se que houve um sub-registro de fendas labial e palatal, tendo em vista o diagnóstico tardio verificado na internação hospitalar.

E - 348 - Lesões orais em transplantados renais

Líbia Augusta Maciel GONDIM; Cristina Ruan Ferreira de ARAÚJO; Maria Ângela Fernandes FERREIRA; Ana Miryan Costa de MEDEIROS; Shirley Suely Soares Veras MACIEL

libiamaciel@hotmail.com

Alguns estudos têm mostrado a cavidade oral como um ambiente favorável ao desenvolvimento de infecções oportunistas, bem como lesões malignas em receptores de transplante renal.

Objetivo: Avaliar, através de uma revisão sistemática da literatura, publicações cujo desfecho fosse traçar o perfil das manifestações clínicas das lesões orais em pacientes transplantados renais.

Metodologia: Foram realizadas buscas bibliográficas a partir das bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO, no período de 1966 a 2008, nos idiomas inglês, português e espanhol. Incluiu-se estudos seccionais e de coorte prospectivo.

Resultados: Encontrou-se 207 estudos, dos quais 11 foram selecionados por contemplar os critérios de inclusão. A lesão mais relatada na literatura foi o crescimento gengival associado ao uso de drogas imunossupressoras e aos bloqueadores dos canais de cálcio.

Conclusão: Conhecer as alterações bucais nos receptores de transplante renal é de extrema importância para a prevenção e controle através de um diagnóstico precoce, tratamento eficaz e prognóstico favorável.

(Apoio financeiro: CAPES)

E - 282 - Defeitos congênitos nas capitais brasileiras: uma avaliação através do Sinasc (2000-2005)

Tamires de Farias OLIVEIRA; Ellen Tayanne Carla da SILVA; Alecsandra Gomes de LUCENA; Wamberto Vieira MACIEL; Shirley Suely Soares Veras MACIEL

tamfarias@gmail.com

Objetivo: Avaliou-se a ocorrência de defeitos congênitos em nascidos vivos nas capitais do Brasil, com base no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos-Sinasc, no período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2005.

Metodologia: Através de um estudo seccional e descritivo as variáveis, a seguir, foram agrupadas para fins de análise: defeitos congênitos segundo os sistemas orgânicos acometidos (códigos Q00 a Q 99 do capítulo XVII da CID-10); peso ao nascer do recém-nascido que foi dicotomizado em < 2.500g e > 2.500g de acordo com os limites de baixo; escolaridade da mãe, operacionalizada, no Sinasc, em cinco faixas de acordo com os anos de estudo concluídos e aqui agregados em três faixas, < 7, 8-11 e 12 e mais anos; idade em anos que foi transformada em faixas etárias que diferenciam o risco para malformações congênitas, < 20, 20-34 e > 35 anos; capitais de residência das mães e, por fim, a duração da gestação em semanas, dicotomizada em prematuros e a termo entre < 37 e > 37 semanas.

Resultados: Constatou-se uma prevalência de defeitos congênitos de 84/10 mil nascidos vivos. Os sistemas orgânicos mais afetados foram o osteomuscular, nervoso central, fendas lábio-palatinas, genital e anomalias cromossômicas. A maioria dos casos nasceu em hospitais e em São Paulo. Os defeitos congênitos foram mais comuns entre os filhos de mulheres de 20 a 34 anos e menos instruídas. O percentual de casos ignorados foi alto, chegando a 38,2% em São Paulo.

Conclusão: Uma maior divulgação das informações do Sinasc sobre defeitos congênitos deveria ser estimulada nos cursos de Odontologia e Enfermagem, assim como estudos de confiabilidade para melhor aproveitamento das informações.

EP - 413 - Estatísticas dos nascidos com fissura labial e palatina na capital Salvador- Bahia-BRASIL no período de 2000 a 2005

Juliana Rafaelle COUTO; Rafaela Rocha FREITAS; Laysa Cordeiro CAVALCANTI; Olga Maria Ramalho de ALBUQUERQUE; Wamberto Vieira MACIEL; Shirley Suely Soares Veras MACIEL

rafa_rocha_007@hotmail.com

Objetivo: O estudo científico visou aprofundar o conhecimento em fissuras labial e palatina e descobrir a quantidade de nascidos com fissura lábio palatina, em Salvador, estado da Bahia, no período de 2000 a 2005. Com essa descoberta pode-se proporcionar o conhecimento da porcentagem de uma população com este problema.

Metodologia: Utilizaram-se os dados oficiais do órgão público Ministério da Saúde, que possui sigla MS, realizando um estudo longitudinal, através do Sistema de Informação em Saúde sobre Nascidos Vivos, que possui sigla SINASC. Os dados foram obtidos por meio do tabulador de dados do site Datasus/MS (TabNet), dando as variáveis: ano do nascimento, sexo da criança nascida, raça ou cor, idade da mãe, peso ao nascer, duração da gestação, local da ocorrência, tipo de parto.

Resultados: No período de 2000 a 2005 foram encontrados ao todo setenta e cinco portadores de fenda labial e palatina, sendo a maioria do sexo masculino (60%), de cor parda (64%), com mães entre 25 e 29 anos (25,3%), pesando entre 3 e 4kg (60%), com gestação entre 37 e 41 semanas (89,3%). Todas as ocorrências registradas em hospital (100%) e em maioria parto vaginal (62,6%).

Conclusão: Foi de muita relevância saber que as fissuras labial e palatina podem estar relacionadas com fatores genéticos. O sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde ajudou a identificação da quantidade de portadores fendas labial e palatina de uma região, e quais as variáveis de maior incidência dos casos, tendo em vista que é de muita importância ter o conhecimento sobre esse assunto.

EP – 48 - Mortalidade por Violência no Município de Campina Grande-PB: Estudo Retrospectivo na Unidade de Medicina Legal

Mariana da Costa OLIVEIRA; Alessandro Leite CAVALCANTI; Bárbara Vanessa de Brito MONTEIRO; Rodrigo Alves RIBEIRO; Catarina Ribeiro Barros de ALENCAR

meuri.mariana@gmail.com

Objetivo: Avaliar a mortalidade por violência (arma de fogo, arma branca e agressão física) no município de Campina Grande-PB.

Metodologia: O estudo caracterizou-se como sendo observacional, epidemiológico e retrospectivo. O método de abordagem utilizado foi o indutivo e a técnica de pesquisa a observação indireta, por meio da análise de dados secundários. Os dados foram coletados no setor de arquivo da Unidade de Medicina Legal de Campina Grande-PB (UML) e as informações foram reportadas do laudo do exame pericial médico. O universo compreendeu 768 laudos cadavéricos referentes ao ano de 2005 e a amostra constitui de 276 laudos cadavéricos, sendo analisadas as variáveis: sexo, idade, tipo de causa, local do corpo, número de lesões presentes e ocorrência de injúrias maxilofaciais.

Resultados: Em relação ao sexo, os homens foram as vítimas mais frequentes, representando 92% do total. No tocante à faixa etária, predominou a de 19 a 28 anos (37,7%). A maioria das ocorrências se deu no período da madrugada (39,9%) e no mês de dezembro (12,7%). Quanto ao tipo de causa, os homicídios por arma de fogo foram o principal agente etiológico (67,4%). Em relação ao local atingido o tórax e a face foram os mais acometidos com igual frequência (51,0%). Lesões múltiplas foram encontradas em 76,1% da amostra. Injúrias maxilofaciais foram identificadas em 51,1% das vítimas, sendo que 10,1% apresentavam lesão na cavidade bucal.

Conclusão: Adultos do sexo masculino na faixa etária de 19 a 28 anos estão mais susceptíveis a mortalidade por violência predominando os homicídios por armas de fogo.

EP – 184 - Experiência de cárie e fatores associados em pacientes portadores da Síndrome de Down

Autores: Alidiane Fábria Cabral XAVIER; Gustavo Pina Godoy; Ana Telma Bessa; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Ruthinéia Diógenes Alves Uchoa Lins

alidiane.fabia@gmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência de cárie em pacientes portadores da Síndrome da Down, assim como os possíveis fatores associados a sua ocorrência.

Metodologia: Estudo observacional, transversal e epidemiológico descritivo, cuja amostra foi selecionada por critérios não-probabilísticos, onde se examinou 48 pacientes, com idade entre 2 e 18 anos, institucionalizados na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais em Campina Grande-PB. Os dados foram coletados através da observação direta extensiva e intensiva, por meio da aplicação de formulário aos pais e realização de exame físico nos pacientes.

Resultados: Observou-se uma predominância de pacientes do sexo masculino (58,3%), com uma maior concentração de pacientes na faixa etária de 7 a 11 anos de idade (39,6%). No que se refere ao grau de escolaridade e renda familiar, a maioria dos pais informaram ter cursado apenas o ensino fundamental (56,25%) e 70,83% relataram ter uma renda de 1 a 3 salários mínimos ao mês. Por meio do Índice CPO-D observou-se uma alta prevalência de cárie na amostra (5,3), com predominância de dentes cariados no sexo feminino (20,25%) e na faixa etária de 7 a 11 anos de idade (68,4%). Aproximadamente 31,25% dos pacientes comparecem ao consultório odontológico, mediante necessidade de tratamento curativo e 41,67% realizam a escovação três vezes ao dia. Adicionalmente 33,3% dos portadores da Síndrome de Down são supervisionados durante a higienização bucal.

Conclusão: O conhecimento a cerca dos possíveis fatores que determinam a ocorrência da doença cárie, mostra-se de fundamental importância para que medidas de educação e promoção de saúde sejam direcionadas no sentido de reduzir a prevalência de cárie nesses pacientes.

(Apoio financeiro: CNPq N° 800488/1993-8)

EP – 35 - Perfil epidemiológico e fatores associados à cárie dentária em pré-escolares do Timbó I João Pessoa –PB

Ailma de Souza BARBOSA; Ilzeny Patrícia Alves de Paiva; Franklin Delano Soares Forte; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira

ailmabarbosa@gmail.com

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico, bem como os principais fatores envolvidos no desenvolvimento e progressão da cárie dentária em pré-escolares de ambos os gêneros, cujas famílias estão cadastradas na Unidade de Saúde da Família (USF) Timbó I João Pessoa - PB, como também caracterizar essa população através da análise das condições sócio-econômicas das mesmas.

Metodologia: A amostra foi composta por 50 crianças de 0 a 5 anos de idade de ambos os gêneros. O exame clínico foi realizado nos domicílios, sob luz natural, utilizando-se o índice ceo-d, de acordo com os critérios adotados no SB 2000 (Brasil, 2001). Os dados foram coletados por uma única examinadora previamente calibrada (Kappa =1) e as entrevistas com os pais das crianças foram utilizadas para caracterização do padrão de aleitamento, higiene bucal e situação sócio-econômica. A análise dos dados foi realizada através do SPSS v. 13.0 e submetida à estatística descritiva.

Resultados: O ceo-d médio encontrado para esta faixa etária foi de $0,85 \pm 2,21$, com 82,5% das crianças livres de cárie. A maioria das mães afirmou ter amamentado seus filhos pelo menos até os 6 meses de idade. Em relação à higiene bucal, 96% das mães relataram que realizavam higienização bucal das crianças pelo menos uma vez ao dia. O nível de escolaridade dos pais foi de em média 8 anos de estudo, com renda familiar que variava de um a dois salários mínimos.

Conclusão: Foi observado nesta pesquisa baixa prevalência de cárie dentária na população estudada, devendo-se manter as medidas de promoção de saúde bucal realizada pela equipe de saúde bucal da USF Timbó I João Pessoa-PB.

EP – 254 - Ocorrência de fendas labial e palatal na Regional de Saúde de Palmares-PE

Júlia Corrêa de Melo WANDERLEY; Amanda Galindo FLORÊNCIO; Anna Rebeca de Barros Lins SILVA; Thamires Maria Santos RIBEIRO; Wiharlá Venâncio FIDELES; Shirley Suely Soares Veras MACIEL

julia_cmw@hotmail.com

Objetivo: Verificar a ocorrência de fendas labiopalatais na Regional de Saúde de Palmares, Pernambuco, Brasil, no período de 10 de janeiro de 2000 a dezembro de 2005.

Metodologia: Realizou-se um estudo descritivo seccional retrospectivo da ocorrência e de algumas características dos casos de nascidos portadores de fendas labial e palatal. Dados foram obtidos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) disponibilizado no site do Ministério da Saúde (Datasus/MS) e por se tratar de dados oficiais disponibilizados online, não houve necessidade de submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Foram considerados no todos os nascimentos vivos, de 500g ou mais de peso, ocorridos em ambiente hospitalar. Esses dados foram selecionados e agrupados em tabelas e gráficos com a utilização do Programa Microsoft Excel® 2007, para apresentação de frequências absolutas e relativas.

Resultados: Na Regional de Saúde de Palmares foram registrados 69.745 nascimentos nos seis anos estudados, sendo diagnosticados 25 recém-nascidos com malformações congênitas (5,43%), antecidos apenas pelas deformidades dos pés (28,48%). A prevalência foi de 0,36 por mil nascimentos e o maior número de casos (n=3) foi registrado em Catende e Escada. A maioria dos recém-nascidos malformados era do sexo masculino (64% - 1,78:1 sexo masculino/feminino, respectivamente), da cor parda (68%), com peso entre 3000 a 3999g (52%), cujas mães tinham entre 20 a 24 anos de idade (44%) e baixo grau de escolaridade (44%).

Conclusão: Essa pesquisa mostrou que as fendas constituem um sério problema de saúde pública na regional estudada, ocupando lugar de destaque entre as demais malformações.

EP – 158 - Prevalência de Mordida Aberta Anterior e sua Associação com os Hábitos de Sucção Não-Nutritiva em Pré-Escolares de Patos

Mariângela de Araújo BARBOSA; Renata Moux Xavier DANTAS; Candice Regadas GONDIM; Andreza Cristina de Lima Targino MASSONI; Luís Veras NETO; Wilton Wilney Nascimento PADILHA

mari_araujo02@hotmail.com

Objetivo: Observar a prevalência de Mordida Aberta Anterior (MAA) entre os pré-escolares do município de Patos, PB, associando-a a hábitos de sucção não-nutritiva (HSNN).

Metodologia: O estudo foi do tipo transversal e observacional, com enfoque quantitativo, contando com uma amostra de 140 pré-escolares entre 4 a 5 anos de idade, ambos os gêneros e dentição decídua completa, matriculados em creches municipais da cidade de Patos, PB. O estudo foi dividido em duas etapas. Na primeira etapa do estudo os pais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e aplicou-se um questionário para coletar informações sobre HSNN e práticas de aleitamento da criança. Na segunda etapa fez-se o exame intra-bucal da criança avaliando a ocorrência de MAA. Os dados obtidos foram trabalhados no Programa SPSS versão 13.0., utilizando técnicas de estatística descritiva e inferencial (teste Qui-Quadrado).

Resultados: A maioria das crianças examinadas não apresentou MAA (72,1%), estando a sua ocorrência associada ao tempo de amamentação natural ($p < 0,001$), tempo de uso da mamadeira ($p = 0,025$) e sucção de chupeta ($p < 0,001$), principalmente se esta continuou após os 3 anos de idade ($p < 0,001$) e se foi constante ($p < 0,001$).

Conclusão: Verificou-se que a prevalência de MAA foi baixa entre os pré-escolares do município de Patos, PB. Porém a sua associação com o tempo de uso da mamadeira e à sucção de chupeta reforça a necessidade de tornar os pais conscientes da importância de se instituir estas práticas de forma racional, contribuindo com a prevenção da MAA na dentição decídua.

EP – 149 - Maloclusões e necessidade de tratamento em escolares de 13 a 17 anos, da rede municipal de ensino de Campina Grande/PB

Jalber Almeida Dos SANTOS; Dmitry José de Santana SARMENTO; Yeska Paola Costa AGUIAR ; Cristiano MOURA; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA ; Alessandro Leite CAVALCANTI

jalber_almeida@hotmail.com

Objetivo: Determinar a prevalência das maloclusões e a necessidade de tratamento ortodôntico em escolares de faixa etária entre 13 a 17 anos da rede municipal de ensino em Campina Grande-PB.

Metodologia: A amostra, do tipo probabilística, compreendeu 434 escolares (53,2% meninos e 46,8% meninas), sendo os dados coletados por um examinador calibrado ($K = 0,88$). A necessidade de tratamento ortodôntico foi diagnosticada com base nos critérios do Dental Aesthetic Index (DAI). A associação entre as variáveis foi feita por meio de análise bivariada (teste Qui-quadrado).

Resultados: A prevalência de maloclusão foi de 58,1%, sendo a mordida aberta anterior diagnosticada em 27 (6,2%) e a mordida cruzada em 122 (28,1%) da amostra. Em relação à severidade da maloclusão, 143 (32,9%) dos escolares portavam maloclusão severa ou muito severa/incapacitante. Observou-se que 26,3% de escolares nunca foi ao cirurgião dentista. Daqueles que relataram ter ido, 38,7% afirmou que a consulta ocorrerá há mais de um ano, sendo o local dessa última visita realizada no serviço público (78,4 %) e a prevenção o principal motivo da consulta. Não se verificou significância estatística entre severidade da maloclusão e a dificuldade ao mastigar ($p > 0,05$), porém observou-se associação positiva entre o gênero e a satisfação ao sorrir ($p < 0,01$).

Conclusão: Verifica-se a existência de diferentes graus de problemas oclusais tecnicamente definidos, os quais são aceitáveis na amostra dos escolares e que devem influenciar na decisão de tratamento, interferindo diretamente na demanda para esse tipo de atendimento.

EP – 118 - Prevalência de Lesões Bucais Cancerizáveis Diagnosticadas nas Campanhas do Projeto Asa Branca segundo Gênero e Idade

Amanda Galindo FLORÊNCIO; Anna Rebeca de Barros Lins SILVA; Júlia Corrêa de Melo WANDERLEY; Thamires Maria Santos RIBEIRO; Wiharlá Venâncio FIDELES; Uoston Holder da SILVA

amanda.g.florencio@hotmail.com

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico da população pernambucana com lesões bucais cancerizáveis diagnosticadas nas campanhas do Projeto Asa Branca (campanhas de prevenção ao câncer bucal realizadas pela Faculdade de Odontologia de Caruaru), devido à alta incidência das neoplasias bucais que surgem a partir de lesões físicas, químicas e/ou biológicas.

Metodologia: Iniciou-se uma análise de todas as fichas cadastrais arquivadas das campanhas realizadas nos anos de 2004 e 2005. Todas as lesões encontradas foram separadas segundo sexo (masculino e feminino) e faixa etária (menores de 1 ano de idade, entre 1 e 9 anos, entre 10 e 19 anos, entre 20 e 29 anos, entre 30 e 39 anos, entre 40 e 49 anos, entre 50 e 59 anos, entre 60 e 69 anos, entre 70 e 79 anos e maiores de 80 anos).

Resultados: Foram organizados em planilhas do Programa Microsoft Excel 2007 de forma tabular e gráfica, mostraram que das 4.338 pessoas lesionadas, verificou-se que as lesões predominaram no sexo feminino (3.116 lesionadas, correspondendo a um índice de 71,83%) e nas pessoas de 30 a 39 anos de idade (807 lesionadas, correspondendo a um índice de 18,60%). Com isso, foi concluído que atualmente as mulheres são mais acometidas do que os homens, e que a faixa etária predominante é entre 30 e 39 anos.

Conclusão: O índice de portadores de próteses dentárias é superior no sexo feminino com essa faixa etária, confirmando, assim, que a maioria dos casos de lesões bucais cancerizáveis na população pernambucana é devido a próteses dentárias mal adaptadas ou má higienização da prótese, causando a lesão mais diagnosticada nas campanhas do Projeto Asa Branca: a estomatite sob prótese.

EP – 274 - Identificação de elementos dentários e prevalência de cárie, em população do sítio pré-histórico Serrote das Pinturas/PB

Alexandre Durval LEMOS; Jalber Almeida dos SANTOS ; Rodrigo Figueiredo CANTO ; Daniel Furtado SILVA; Jacinta Area Leão Lopes ARRUDA ; Juvandi de Souza SANTOS

adurval@ibest.com.br

Objetivo: Analisar a partir de um universo de 279 elementos e fragmentos dentário descobertos no Sítio Pinturas localizado na cidade de São João do Tigre, no estado da Paraíba, extraídos da camada estratigráfica em nível superficial.

Metodologia: Realizou-se um estudo quantitativo de caráter observacional, no qual foi feito uma seleção do material, tendo como critério de inclusão a adição de achados que apresentaram características anatomo-morfológicas significativas para uma identificação conclusiva, obtendo assim, uma amostra de 142 elementos dentários. Dentre os elementos foram selecionados os que apresentavam sinais clínicos de cárie, para comprovação científica através de exames radiográficos.

Resultados: Demonstraram que 18(12,7%) elementos dentários da amostra são da dentição decídua, enquanto que 124(87,3%) da permanente. Observou-se que 9(6,3%) elementos foram classificados como caninos inferiores esquerdos permanentes e 9 como segundos molares superiores direitos permanentes, no grupo dos decíduos 3 (2,1%) foram identificados como caninos superiores esquerdos decíduos, sendo, respectivamente, as maiores quantidades de elementos dentários por grupo para cada dentição, 6,6% dos achados foram diagnosticados como cariados.

Conclusão: A população estudada apresentava um número estimativo mínimo de 9 indivíduos adultos e 3 crianças e uma prevalência baixa de cárie, supostamente devido ao alto grau de abrasão dental e a uma alimentação pouco cariogênica.

EP – 182 - Perfil dos cursos de Pós-graduação stricto sensu em Odontologia no Brasil

Raquel Venâncio Fernandes DANTAS; Hugo Ramalho SARMENTO; Arthur Marinho LIRA; Ana Maria Gondim VALENÇA; Carolina Bezerra Cavalcanti NÓBREGA; Bianca Marques SANTIAGO

raquelvenancio@hotmail.com

Objetivo: Verificar o perfil dos cursos de pós-graduação stricto sensu, em Odontologia (OD), reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), oferecidos por instituições de ensino do país.

Metodologia: Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta, sendo os dados obtidos mediante consulta ao site da CAPES e analisados descritivamente. Avaliou-se: região geográfica, nível (mestrado acadêmico ou profissional e doutorado), dependência administrativa - DA (federal, estadual, municipal ou particular), conceito e área de concentração (AC).

Resultados: Do total de 225 universidades, a região Sudeste possui 84% (n=189) das instituições, onde 55% (n=103) delas oferecem cursos em OD, com conceitos variando de 3 a 7, predominantes na rede estadual de ensino (65%; n=67) e tendo a Ortodontia como AC mais expressiva (9,9%; n=22), considerando todos os níveis. Na região Nordeste se encontra 20% (n=45) das instituições com cursos reconhecidos, 6,6% (n=15) remetem à OD, com predomínio da vinculação federal (73%; n=11). Destaca-se Clínica Odontológica como AC nesta região (16%; n=4) e os conceitos dos cursos são 3 e 4. Na região Sul a Dentística Restauradora é a AC mais frequente (20,4%; n=10), com conceitos entre 3 e 5. As regiões Norte e Centro-Oeste dispõem de uma única instituição com cursos em OD e AC em Clínica Odontológica.

Conclusão: Há uma polarização do ensino odontológico stricto sensu na região Sudeste, com cursos mais conceituados, em detrimento das demais regiões. Constatou-se uma distribuição heterogênea quanto à dependência administrativa, prevalecendo a federal no país e a estadual na região Sudeste.

EP – 172 - Nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre anestesia, uma análise quantitativa

Ian Moreira de OLIVEIRA; Jefferson Moura VIEIRA; Liane Maciel de Almeida SOUZA; Rogério Helédio da Motta MATOS; Igor Sérgio de Almeida SILVA; Juliana Cama RAMACCIATO

ian_odonto@hotmail.com

Objetivo: Abordar de forma estatística e quantitativa o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas do quadro do Programa Saúde da Família (PSF) das Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Aracaju sobre anestésicos.

Metodologia: Aspectos importantes foram abordados sobre uso de anestésicos locais na Odontologia abrangendo: auto-avaliação do profissional, tratamento de cardiopatas, classificação da ASA (Sociedade Americana de Anestesiologistas), anestésicos locais, vasoconstritores, pacientes gestantes e diabéticos. A pesquisa foi classificada como sendo de caráter descritivo, tendo como meios de investigação a pesquisa de campo e bibliográfica. Foi realizado um levantamento, através de um questionário que foi distribuído e recolhido logo após o pesquisado ter respondido.

Resultados: O estudo revelou que 67,4% dos cirurgiões dentistas pesquisados acreditam deter pouco conhecimento sobre o assunto, assim como 45,9% desconhecem a classificação da ASA e 37,5% desconhecem qual o vasoconstritor deve-se dar preferência a pacientes diabéticos. No entanto a maioria dos pesquisados detinham conhecimento sobre o melhor peri-odo para o atendimento de gestantes e qual o melhor anestésico a ser utilizado.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos é fundamental que os dentistas se atualizem e estudem sobre os anestésicos locais, farmacologia, indicação, contra-indicação e reações adversas que estes possam causar. Logo se faz necessário que não somente o cirurgião-dentista faça atualizações, mas que a Secretaria de Saúde do Município de Aracaju promova mais cursos para ter um quadro de profissionais melhor preparados e mais comprometidos com a integridade física do paciente.

EP – 143 - Estudo retrospectivo de lesões orofaciais em paciente idosos

Marcell Costa de MEDEIROS; Déborah Pitta Paraíso Iglesias; George João Ferreira do Nascimento; Felipe Rodrigues de Matos; Ana Miryam Costa de Medeiros; Leão Pereira Pinto

marcellmedeiros@gmail.com

Atualmente, indivíduos acima de 60 anos de idade representam cerca de 8,6% da população brasileira, contudo, estudos acerca dos problemas de saúde bucal dos idosos no Brasil ainda são escassos.

Objetivo: Realizar um estudo retrospectivo de lesões orofaciais em paciente idosos entre 1973 a 2008. Foram avaliados os dados referentes aos pacientes (gênero e raça) e às lesões (localização anatômica e laudo histopatológico), os quais foram submetidos à análise estatística descritiva.

Metodologia e Resultados: Dos 9.026 laudos avaliados, os pacientes idosos contribuíram com 1.105 casos (12,24%). As mulheres (67,42%, n=745) foram mais acometidas pelas lesões orofaciais do que os homens (32,22%, n=326) e os pacientes leucodermas (58,73%, n=649) predominaram. Considerando as lesões, a maioria estava localizada no palato, rebordo alveolar, mandíbula e mucosa jugal (56,79%, n=623). Foram identificados 94 diagnósticos histopatológicos dos quais 85,34% (n=943) eram lesões benignas e 14,66% (n=162) lesões malignas. Das lesões benignas a hiperplasia fibrosa foi a mais prevalente (25,43%, n=281), seguida da hiperqueratose (4,71%, n=52), processos inflamatórios inespecíficos (4,43%, n= 49) e cisto periapical (3,89%, n=43). Dentre às lesões malignas a mais prevalente foi o carcinoma epidermóide oral (7,51%, n=83).

Conclusão: O perfil dos paciente idosos observados neste trabalho foi de mulheres que apresentavam lesões proliferativa não neoplásicas na cavidade oral.

EP – 157 - Queilite Atínica e Carcinoma Epidermóide: Estudo Epidemiológico no Hospital Dr Napoleão Laureano. João Pessoa - PB

Mariângela de Araújo BARBOSA; Cristiana Soares SARMENTO; Hálamo José Moura de LIRA; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva VERHEUL; Renata Moura Xavier DANTAS; Marize Raquel Diniz da Rosa

mari_araujo02@hotmail.com

Objetivo: Estudar a prevalência de Queilite Atínica (QA) e Carcinoma Epidermóide (CEC) de lábios no Hospital Dr. Napoleão Laureano (HNL) na cidade de João Pessoa/PB, no período de 2005 a 2007.

Metodologia: O estudo foi do tipo exploratório, descritivo e transversal. Os dados foram coletados no livro de registro do Serviço de Anatomia Patológica do HNL e prontuários.

Resultados: 124 casos estavam cadastrados como CEC e 32 casos QA. 72,6% acometeram o gênero masculino, numa relação de 2,6: 1 (CEC) e 53,1% (QA). A faixa etária prevalente foi de 60-69 (27,4%) para o CEC e 70-79 para QA (31,5%). O lábio inferior foi o mais acometido tanto para CEC (52,4%) como para QA (43,7%). A profissão de agricultor foi a que mais se destacou, 47,8% (CEC) e 50% (QA). O aspecto úlcero-infiltrativo prevaleceu (30%) nas lesões de CEC. Histopatologicamente o CEC do tipo bem diferenciado foi predominante (47,8%), seguido do moderadamente diferenciado (34,8%) e pobremente diferenciado (17,4%). Quanto ao estadiamento (CEC), os tumores com estágio I prevaleceram (39%), seguidos do estágio III (35%). Houve correlação estatisticamente significativa (p=0,177) entre o estadiamento clínico TNM e a gradação histológica de malignidade, entre o estadiamento clínico TNM e localização anatômica da lesão (p=0,379) e entre o grau histológico de malignidade e a localização anatômica (p=0,505).

Conclusão: Verificou-se que o perfil dos portadores de câncer bucal não sofreu alterações significativas nos últimos anos, tornando-se importante à inclusão do cirurgião-dentista em programas de promoção de saúde, visando à prevenção e diagnóstico do câncer bucal.

EP - 352 - Quartos molares... prevalência e distribuição em uma população odontológica

Breno Cavalcante MARTINS; Aline Moraes FONTES; Caline Rocha Viana de ARAÚJO; Erika Matias Pinto DINELLY; Nathalia Bandeira de Mello da ESCOSSIA; Maria da Glória Almeida MARTINS

breno_cmartins@hotmail.com

Objetivo: Investigar a prevalência e distribuição de quartos molares em relação a gênero, localização e número de supranumerários por indivíduo.

Metodologia: A amostra foi obtida dos laudos de pacientes de uma clínica de radiologia odontológica. Inicialmente, se realizou um estudo observacional transversal, fazendo-se a busca com o termo "supranumerário" num arquivo de 20 mil laudos de radiografias panorâmicas e seriografias.

Resultados: Ao investigar todos os tipos de supranumerários, verificou-se que a ocorrência de quartos molares compreendia indivíduos entre 10 e 42 anos. Adotou-se como critério de inclusão, avaliar somente indivíduos que estivessem nesta faixa de idade, ficando a amostra reduzida a 8347 laudos. Observou-se a prevalência de quartos molares em 1,75%, constatando maior ocorrência no gênero feminino (62,7%), sendo a maxila, o local mais prevalente (83,20%). Dos indivíduos acometidos pela anomalia, 72,34% apresentavam apenas um quarto molar; 23,40%, dois quartos molares; 3,20%, três quartos molares e 1,06%, quatro quartos molares. C

Conclusão: A população estudada apresentou prevalência próxima dos resultados relatados na literatura e que o diagnóstico clínico é possível desde que seja realizado o exame radiográfico complementar.

EP - 386 - Ameloblastomas desmoplásicos, lesões híbridas ou áreas focais em ameloblastomas convencionais - Estudo retrospectivo

Giovana Medeiros FULCO; Danyelle de Lemos Santos CORTEZ; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Lélia Batista de SOUZA; Márcia Cristina da Costa MIGUEL; Leão Pereira PINTO

giovana_fulco@hotmail.com

Objetivo: Analisar os achados clínico-patológicos de ameloblastomas diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica da Disciplina de Patologia Oral da UFRN.

Metodologia: Dados referentes à idade, sexo, localização anatômica e características clínicas das lesões foram obtidos em fichas de requisição de biópsia. Para o estudo microscópico, cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram avaliados sob microscopia de luz.

Resultados: Dos 55 casos identificados, 28 (50,9%) afetaram mulheres e 27 (49,1%) acometeram homens. A média de idade ao diagnóstico foi de 37,9 anos. Cinquenta e quatro casos (98,2%) acometeram a mandíbula e apenas 1 caso (1,8%) foi identificado na maxila. Foram observados 32 casos (58,2%) na região posterior dos ossos gnáticos, 8 casos (14,5%) em região anterior e 9 casos (16,4%) em regiões anterior e posterior. A maioria das lesões (58,2%) era assintomática. O tempo médio de evolução foi de 2,8 anos e o diâmetro médio das lesões foi de 4,2cm. Cinquenta casos (90,9%) foram classificados como ameloblastomas convencionais, 3 (5,5%) como ameloblastomas desmoplásicos e 2 (3,6%) como lesões híbridas. Os padrões histológicos folicular (78,2%), plexiforme (72,7%) e acantomatoso (69,1%) foram os mais frequentes. Áreas focais de ameloblastoma desmoplásico foram identificadas em 6 ameloblastomas convencionais (10,9%).

Conclusão: A recente classificação da OMS (2005) descreve o ameloblastoma desmoplásico como uma variante distinta e designa os casos em que coexistem ameloblastomas convencionais e desmoplásicos como lesões híbridas. Porém, os resultados deste estudo revelam que áreas focais de ameloblastoma desmoplásico podem ser identificadas em ameloblastomas convencionais.

Área - Farmacologia

F - 367 - Xerostomia em Pacientes Renais Crônicos e o uso de Anti-hipertensivos

Eloá de Araújo SOUZA; Francineuma Leite TABOSA; Izabela de Lira BERNARDO; Líbia Augusta Maciel GONDIM; Wamberto Vieira MACIEL; Shirley Suely Soares Veras MACIEL

eloarauiosouza@hotmail.com

Insuficiência renal crônica é uma doença sistêmica caracterizada pela redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular dos rins, sendo a hipertensão uma condição prevalente nesta doença e ambas são coadjuvantes numa relação de causa e efeito. Diversas classes dos medicamentos anti-hipertensivos causam alterações na cavidade bucal, principalmente a xerostomia que é definida como uma alteração quantitativa e/ou qualitativa da saliva que causa sensação de ressecamento bucal.

Objetivo: Verificar a relação dos anti-hipertensivos e xerostomia em pacientes insuficientes renais crônicos em hemodiálise do SOS-RIM e do Centro de Hemodiálise de Caruaru, Pernambuco, Brasil, no ano de 2008.

Metodologia: Através de um estudo seccional e descritivo, foram estudadas as seguintes variáveis: sexo, idade, tempo de hemodiálise e medicação utilizada, por meio de um questionário estruturado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa segundo parecer N° 039/07. Para o exame clínico bucal seguiu-se os critérios da Organização Mundial de Saúde (2000).

Resultados: Participaram do estudo 107 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (57%), com idade média de 43 anos e com 1 a 5 anos de hemodiálise (52,3%). A xerostomia esteve presente em 65,4% dos pacientes, ressaltando que em 21,5% deles além da xerostomia foram diagnosticadas a língua saburrosa e a fissurada. Houve associação estatisticamente significativa entre a presença de xerostomia e o uso de anti-hipertensivos ($p < 0,01$).

Conclusão: Pacientes em hemodiálise podem apresentar associação entre o uso de anti-hipertensivos e a xerostomia decorrentes da sua condição sistêmica e do uso contínuo desses medicamentos. (Apoio financeiro: PIBIC/ASCES)

F - 235 - Avaliação clínica de parâmetros hemodinâmicos em portadores da S. de Down utilizando a sedação consciente com N2O e O2

Eduardo Sérgio Donato DUARTE FILHO; Wamberto Vieira MACIEL; Paulo Augusto SPERANÇA; Maria Cristina de ANDRADE

eduardosergio84@gmail.com

Objetivo: Avaliar os parâmetros hemodinâmicos - saturação de oxigênio (SPO2%), pressões arteriais sistólica e diastólica (PAS e PAD), frequência do pulso periférico (BPM) e nível de consciência - de portadores da Síndrome de Down submetidos a procedimentos cirúrgicos, utilizando ou não, a técnica de sedação consciente com N2O e O2.

Metodologia: Com uma amostra de 20 pacientes, são registrados nos tempos operatórios os padrões hemodinâmicos citados; a amostra é dividida em dois grupos: um submetido à sedação com N2O e O2 e o outro sem o auxílio da técnica, ou seja, o "grupo controle"; no presente momento, trabalha-se com o grupo controle.

Resultados: Quatro pacientes já foram operados (ensaio-piloto), obtendo-se os seguintes resultados: quanto à frequência de pulso periférico, PAS, PAD e nível de consciência, todos pacientes apresentaram registros dentro dos padrões de segurança em procedimentos cirúrgicos (máximo de 118bpm, 159mmHg, 120mmHg; mínimo de 61bpm, 116mmHg, 72mmHg; Glasgow 15); em relação à SPO2%, todos, nos dois primeiros tempos operatórios, demonstraram normalidade e, apenas um paciente, no período pós-operatório, demonstrou leve quadro de hipoxímia moderada (93% de SPO2).

Conclusão: Espera-se comprovar a capacidade da sedação com N2O e O2 promover modulação de tais parâmetros, dentro de padrões de segurança e bem-estar do paciente, viabilizando ampliar o uso desta prática para os pacientes portadores de necessidades especiais, em especial os portadores da Síndrome de Down. (Apoio financeiro: PIBIC/ASCES N° 05/07)

F – 174 - Estudo da ação da tintura do Barbatimão sobre o biofilme dental

Vinícius Gabriel Barros FLORENTINO; Maria Suênia Pereira da SILVA; Maria Helena de Chaves Vasconcelos CATÃO; Ana Cláudia Dantas de MEDEIROS; Karlete Vânia Mendes VIEIRA

vinicius_gabriel887@hotmail.com

Objetivo: Avaliar in vivo a ação da tintura do Barbatimão sobre a forma de bochecho e verificar in vitro a atuação desta tintura sobre o *Streptococcus mutans* ATCC 2575 e o *Lactobacillus casei* ATCC 4646.

Metodologia: Foi um estudo observacional de caso-controle cuja amostra foi composta por 24 indivíduos divididos em três grupos: Grupo I: indivíduos tratados com a tintura de Barbatimão; Grupo II: tratados com digluconato de clorexidina a 0,12% (controle positivo) e Grupo III: tratados com álcool cereais (controle negativo). Foram realizadas 3 avaliações dos índices de placa bacteriana e sangramento à sondagem, sendo que após a segunda avaliação os indivíduos receberam 2 frascos das substâncias testadas para fazerem 3 bochechos diários durante 7 dias. Para a determinação da atividade antibacteriana da tintura, in vitro, foi utilizado o método de difusão em ágar com base na técnica dos poços, em duplicata. Os dados foram analisados através do programa Statistical Package for Social Science versão 13.0, considerando o nível de significância de 5% ($p=0,050$).

Resultados: Nos indivíduos tratados com a tintura do Barbatimão ocorreu uma diminuição de 11,37 no Índice de Sangramento à Sondagem, superior ao álcool cereais a 50% e a clorexidina a 0,12%. In vitro se verificou que, tanto para o *L. casei* quanto para o *S. mutans* a tintura do Barbatimão apresentou halos de inibição próximos ao da clorexidina a 0,12%.

Conclusão: Observou-se in vivo uma considerável diminuição nos índices de sangramento à sondagem entre os indivíduos tratados com a tintura do Barbatimão e in vitro esta tintura demonstrou uma atividade antibacteriana significativa quando comparada à clorexidina a 0,12%.

F – 419 - Verificação da sensibilidade às Cefalosporinas de microrganismos bucais relacionados aos quadros de soropositividade ao HIV. Estudo “in vitro”

Anna Rebeca de Barros Lins SILVA; Paulo SPERANÇA

anninha_x@hotmail.com

Objetivo e Metodologia: Estudar a atividade inibitória de antibióticos Beta-Lactâmicos e desta forma determinar a sensibilidade de culturas mistas de estoque e de culturas puras de *Streptococcus* β -hemolíticos, isoladas relacionados a quadros de diagnóstico sorológico positivo para o vírus HIV, sendo que para os testes de difusão, todas as culturas foram submetidas aos testes frente à Cefalosporinas de 1ª geração (Cefalotina, Cefazolina, Cefalexina); Cefalosporinas de 2ª geração (Cefaclor, Cefuroxima); bem como selecionou também antibióticos de última geração pertencentes às Cefalosporinas de 3ª (Ceftriaxona, Cefotaxima).

Resultados e Conclusão: Concluída a parte experimental observou-se que tanto as culturas mistas de microorganismos anaeróbios facultativos quanto a cultura pura de *Streptococcus* β -hemolíticos mostraram-se sensíveis à ação de todas as Cefalosporinas testadas, destacando-se que as culturas mistas de microorganismos microaerófilos mostraram sensibilidade intermediária à Cefalexina e Cefaclor, sendo resistentes às demais Cefalosporinas estudadas.

F - 418 - Atividade antimicrobiana do cimento portland cp ii - f 32 associado ao hidróxido de cálcio p.a. sobre anaeróbios da dentina cariada profunda. estudo “in vitro” e computadorizado.

Anna Rebeca de Barros Lins SILVA ; Paulo SPERANÇA

anninha_x@hotmail.com

Objetivo: Estudar a atividade antimicrobiana de pastas preparadas pela associação do Cimento Portland CP II – F 32 e Hidróxido de cálcio sobre microrganismos de cavidades de cárie profundas.

Metodologia: O estudo consistiu das provas de difusão pela técnica padrão do antimibiograma (BAUER, KIRBY); onde os valores médios dos halos de inibição, mensurados pelas técnicas convencionais e por técnicas computadorizadas permitiram concluir que todas as pastas preparadas pela associação proposta mostraram atividade inibitória sobre todas as culturas mistas de microrganismos microaerófilos e anaeróbios facultativos isolados da dentina cariada de cavidades de cárie; onde a atividade antimicrobiana da pasta-controle (Hidróxido de Cálcio p.a. puro) mostrou uma atividade antimicrobiana superior à associação Cimento de Portland (CP II – F 32) ao Hidróxido de Cálcio p.a. (Reagem®).

Resultados: A utilização de veículos aquosos levou a pastas com altas propriedades hidrofílicas e elevados padrões de difusibilidade tanto para a associação Cimento de Portland (CP II – F 32) ao Hidróxido de Cálcio p.a. (Reagem®) como para a pasta-controle.

Conclusão: A capacidade de difusão e/ou inibição das associações testadas, é sempre dependente do Hidróxido de Cálcio p.a., sendo a adição do mesmo ao Cimento de Portland (CP II – F 32) melhorou as propriedades antimicrobianas desse produto.

Área – Implantologia

I – 202 - Influência da superfície do titânio na adesão e proliferação de células pré-osteoblásticas

Luciana Bastos ALVES; José Sandro Pereira da SILVA; Fernanda GINANI; Almir Olegario Nery RODRIGUES; Clodomiro ALVES-JÚNIOR; Carlos Augusto Galvão BARBOZA

luciana.bastos@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito de superfícies de titânio (Ti) polidas e tratadas a plasma no comportamento in vitro de células pré-osteoblásticas (MC3T3).

Metodologia: Trinta e seis discos de Ti puro (20 x 1,5mm), foram tratados com lixas de carbetto de silício na sequência de 200 a 1200 grãos e polidas com sílica coloidal (0,1 μ m) até a rugosidade final de 0,4 μ m. Dos discos, 24 foram divididos em 2 grupos e submetidos a tratamento por 1h com plasma de nitrogênio com atmosfera de gases composta por N₂ 20% e H₂ 80%, por 2 métodos: modo planar e gaiola catódica. Os 36 discos foram distribuídos em 3 placas de 24 poços, para ensaios de adesão e proliferação celular nos períodos de 24, 48 e 72 horas. Células MC3T3 foram cultivadas sobre os discos a 2x10⁴ células/cm² por poço, nos 3 grupos experimentais: GI (Ti polido); GII (modo planar); GIII (gaiola catódica). Quatro poços de cada placa foram utilizados como controle. Três amostras de cada grupo foram selecionadas para análise da morfologia celular por MEV.

Resultados: Os dados da contagem celular demonstram diferenças significantes para os grupos tratados por plasma comparados ao Ti polido ($p<0,05$), porém sem diferenças entre as duas configurações do plasma. O número médio de células aderidas (x10⁴) nos três intervalos de tempo foi menor nas amostras tratadas em relação ao controle. Na MEV as células cultivadas sobre o Ti tratado apresentaram, em geral, projeções celulares mais evidentes do que aquelas cultivadas sobre o Ti polido.

Conclusão: As superfícies rugosas do Ti têm maior capacidade de promover adesão e proliferação celular quando comparadas ao Ti polido. A morfologia celular também sofre influência da textura do material.

(Apoio financeiro: CNPq)

I - 257 - Avaliação histológica do reparo ósseo após rtg e laserterapia. Estudo em ratos

Luiz Guilherme Pinheiro SOARES; Marcela Maria de Araújo MACÊDO; Alexandre Ribeiro de MORAIS; Emmanuel Silvio ANDRADE; Luiz Antônio Portela GUERRA; Márcia Maria RODRIGUES

luizguilherme@hotmail.com

O uso da laserterapia e dos biomateriais na biomodulação do reparo tecidual é crescente e diversos estudos têm demonstrado resultados positivos destas modalidades terapêuticas.

Objetivo: Avaliar histologicamente, através da microscopia de luz, a eficácia da Laserterapia (GaAlAs, 830nm, P=40mW, CW, 0,6mm, 116J/cm² dose total) no reparo ósseo de feridas cirúrgicas em fêmur de ratos da raça Wistar albinus, associada ou não a membrana biológica de osso bovino liofilizado desmineralizado.

Metodologia: Foram utilizados 32 ratos, que foram divididos em quatro grupos: Grupo I (controle-08 animais); Grupo II (Laser-08 animais); Grupo III (Membrana-08 animais); Grupo IV (Membrana+Laser-08 animais). Os grupos experimentais Laser, receberam sete irradiações com intervalos de 48h, sendo a primeira realizada em cinco pontos imediatamente após a confecção do defeito ósseo. A dose utilizada na primeira irradiação foi de 20J/cm², as seis irradiações remanescentes receberam 16J/cm² por sessão, divididos em quatro pontos de 4J/cm², totalizando uma dose de 116J/cm². Os períodos de sacrifício foram de 15 e 30 dias.

Resultados: Mostraram evidências histológicas de aumento na concentração de fibras colágenas assim como neoformação de tecido ósseo (15 dias), incremento na formação de trabeculado ósseo e fechamento completo da cortical no final do período experimental, mostrando que os grupos irradiados tiveram resultados positivos quando comparados com os não irradiados.

Conclusão: A Laserterapia resultou em um efeito biomodulador positivo durante o processo de regeneração óssea em defeitos associados ou não ao uso de membrana de osso bovino liofilizado em fêmures de ratos.

(Apoio financeiro: CNPq)

I - 04 - Estudo biomecânico da influência da deficiência de estrógeno sobre o processo de osseointegração de implantes de titânio

Denise Nóbrega DINIZ; Carine Markus CARVALHO; Luiz Fernando Pereira da Costa CARVALHO; Lino João da Costa; Marcelo Jorge SÁ

denisend@superig.com.br

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar o efeito da deficiência de estrógeno no torque de remoção de implantes instalados em tíbias de coelhas.

Metodologia: Trinta e duas coelhas, da raça Nova Zelândia, foram divididas em grupo experimental (16 coelhas submetidas a cirurgia de ovariopalingohisterectomia) e grupo controle (16 coelhas submetidas a cirurgia simulatória). Após decorridos 120 dias, foi instalado um implante de 2,2mm x 4,0 mm na metáfise proximal da tíbia direita de cada animal. As avaliações do torque reverso foram realizadas, em cada grupo, após 7 e 14 semanas de osseointegração subdividindo os grupos em Grupo E1 (experimental 7 semanas); Grupo E2 (experimental 14 semanas); Grupo C1 (controle 7 semanas); Grupo C2 (controle 14 semanas). As medidas foram realizadas utilizando o Torquímetro Digital TQ-8800. Foi aplicado o teste t-Student ao nível de 0,05 que mostrou que, após 14 semanas, **Resultados:** o torque de remoção foi significativamente menor para o grupo experimental (p<0,05).

Conclusão: A deficiência de estrógeno afeta negativamente o desempenho biomecânico de implantes endósseos em titânio.

I - 64 - Estudo do Reparo Ósseo com o uso da Laserterapia 660nm e 780nm - Uma Análise com o Método de Segmentação de Imagens

Suennya Dantas Dos SANTOS; Andréa Sarmento QUEIROGA; Frederico Barbosa de SOUSA; Lariane Jane dos SANTOS; Caroline D'Fátima SOUSA; Francisco de Assis LIMEIRA JUNIOR

suddantas@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o reparo de defeitos ósseos em fêmur de ratos submetidos à Laserterapia (LLLT, 40mW) 660nm e 780nm.

Metodologia: A amostra foi constituída por 15 ratos Wistar albinus, adultos jovens, de ambos os gêneros. Os animais foram divididos em 03 grupos: Grupo I (controle, n=5); Grupo II (LLLT 660nm, n=5) e Grupo III (LLLT 780nm, n=5). Foi preparado um defeito na superfície lateral do fêmur esquerdo dos animais, com aproximadamente 3mm³ de dimensão. Os grupos II e III foram irradiados a cada 48 horas a partir da segunda aplicação, sendo a primeira ministrada imediatamente após a cirurgia e a segunda após 24 horas. As irradiações foram aplicadas transcutaneamente em quatro pontos ao redor da ferida. Cada ponto recebeu uma dose de 50J/cm²(2J) e a dose total por sessão foi 200J/cm²(8J). Os sacrifícios foram realizados 15 dias após a cirurgia e os espécimes removidos foram fixados para posterior processamento laboratorial. Depois de corados pela Técnica de HE, foram analisados em microscopia de luz. As imagens foram submetidas à análise morfométrica pelo método de segmentação de imagens e os dados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo Teste Tukey.

Resultados: Mostraram que o grupo tratado com o Laser Infravermelho apresentou um aumento no reparo de defeitos ósseos quando comparado com os grupos tratado com o Laser Vermelho e controle, os quais apresentaram um padrão similar de reparo. Significância estatística (p<0,01) foi observada quando se comparou os resultados do Grupo III com os dos Grupos I e II.

Conclusão: A Laserterapia 780nm produziu um efeito bioestimulador sobre o reparo dos defeitos ósseos.

(Apoio financeiro: CAPES)

I - 101 - Reparo ósseo em fêmur de ratos submetidos à Laserterapia em diferentes comprimentos de onda

Lariane Jane Dos Santos RAULINO; Andrea QUEIROGA; Frederico BARBOSA; Suennya DANTAS; Francisco de Assis LIMEIRA JÚNIOR

larianejane@hotmail.com

Objetivo: Avaliar microscopicamente o reparo ósseo em fêmur de ratos submetidos à Laserterapia de baixa potência (λ660nm e λ780nm).

Metodologia: A amostra foi constituída por 30 ratos Wistar albinus, adultos jovens, de ambos os gêneros e dividida em 03 grupos: Grupo I (Controle); Grupo II (Laser 660nm, 40mW) e Grupo III (780nm, 40mW). Foi preparado um defeito ósseo na superfície lateral do fêmur esquerdo dos animais, com dimensão de aproximadamente 3mm³. Os grupos II e III foram irradiados a cada 48 horas a partir da segunda aplicação, sendo que a primeira dose foi ministrada logo após a cirurgia e a segunda ocorreu após 24 horas. As irradiações foram aplicadas transcutaneamente em quatro pontos ao redor da ferida. Cada ponto recebeu uma dose de 50J/cm²(2J) e a dose total por sessão foi 200J/cm². Os sacrifícios foram realizados 15 e 30 dias após a cirurgia e os espécimes foram fixados para posterior processamento laboratorial. Depois de corados em H&E, foram analisados em microscopia de luz.

Resultados: O Grupo III apresentou um incremento no reparo dos defeitos ósseos em ambos os períodos de observação quando comparados com os Grupos I e II, os quais por sua vez apresentaram um padrão de reparo muito semelhante em ambos os períodos, sendo que aos 30 dias, o reparo da cortical rompida já estava completo no Grupo III.

Conclusão: A Laserterapia no espectro infravermelho produziu um efeito de biomodulação positiva sobre o reparo dos defeitos ósseos, sendo este o comprimento de onda ideal para a estimulação do tecido ósseo.

I – 284 - Laserterapia no Tratamento da Neuralgia do Trigêmio

Lucas Duarte Souza do NASCIMENTO; Marleny Elizabeth M. Gerbi; Vania Martinez; Antonio Pinheiro

lucasufepop@hotmail.com

O uso da laserterapia no tratamento da neuralgia do trigêmio tem se mostrado um alívio para os pacientes portadores deste mal, promovendo a recuperação dos ramos do nervo lesionado, por meio do aumento do nível de ATP celular e manutenção do equilíbrio osmótico das fibras nervosas. Descrita como uma dor paroxística monossintomática, tem aparecimento e desaparecimento súbito, com duração de segundos a minutos, comparável a uma descarga elétrica. As crises podem durar dias, meses ou anos, e limita-se ao território do nervo trigêmio (V par craniano).

Objetivo e Metodologia: Avaliar a eficácia da laserterapia no tratamento da neuralgia do trigêmio, utilizando a luz vermelha (685 nm) e a infravermelha (830 nm), através de relatos de casos clínicos tratados no Centro de Laser da UFPE.

Resultados: Comprovamos que a laserterapia eliminou a necessidade de tratamentos mais agressivos, como cirurgias neurológicas e o uso de drogas.

Conclusão: A Laserterapia elimina a dor sem comprometer a sensibilidade do rosto nem causar qualquer dependência

I – 243 - Avaliação da resistência à rotação de implantes dentários submetidos à irradiação laser de 830nm: Estudo In Vivo

Alexandre Ribeiro de MORAIS; Luiz Guilherme Pinheiro SOARES; Marcela Maria de Araújo MACÊDO; Saulo Henrique Ilário SALVIANO; Luiz Antonio Portela GUERRA; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez GERB

alexandre_rmoraes@yahoo.com.br

É preocupação da odontologia que as perdas ósseas, advindas sobretudo pós exodontias, limitem a perfeita adaptação de próteses e colocação de implantes, comprometendo a mastigação e a estética.

Objetivo: Avaliar a eficácia da laserterapia no processo de embridamento ósseo periimplantar, após 15 e 30 dias da colocação de implantes em tíbias de cães Sem Raça Definida, irradiados com laser de 830nm e 40mW, emissão contínua, através de testes de resistência à rotação.

Metodologia: Foram estudados 20 cães machos, com peso médio de 14kg, doados pela prefeitura Municipal de Recife. Os cães foram mantidos no Núcleo de Experimentação Animal da UFPE e permaneceram 21 dias sob quarentena em condições ambientais de ventilação e dieta livre, vermifugação e vacinação. Os cães foram divididos em 2 grupos, o grupo I (controle=10 cães), e o grupo II (experimental=10 cães), os grupos foram divididos em 2 subgrupos com período de remoção dos implantes de 15 e 30 dias após as cirurgias. Os cães receberam um implante na tibia da pata esquerda. O grupo experimental recebeu 7 aplicações de laser, iniciando a primeira aplicação no transcirúrgico. A irradiação foi realizada por contato em 5 pontos e dose 4J/cm² cada ponto; 24J/cm² na primeira sessão e 20J/cm² nas seguintes, com total de 144J/cm². Foi avaliado o reparo ósseo periimplantar por testes de rotação.

Resultados e Conclusão: Foram analisados pelo teste t de Student. Concluímos que houve maior embridamento mecânico dos implantes no grupo irradiado, eles tiveram maior resistência à rotação que o grupo controle, o torque de remoção encontrado no grupo teste foi estatisticamente maior que do grupo controle (significância de 95%) nos períodos estudados.

(Apoio financeiro: CNPq N° 115736/2007-7)

I – 242 - Efeito da laserterapia de 830nm sobre o reparo de defeitos ósseos com implante de osso bovino orgânico e mineral

Breno Henrique Mara RODRIGUES; Antônio PINHEIRO; Rebeca Ferraz de MENEZES; Vaníá MARTÍNEZ; Marleny Martínez GERBI

brenohenrique_19@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a eficácia do Laser (AsGaAl, 830nm, 40mW, CW, f ~0,6mm) no reparo ósseo de feridas cirúrgicas (3mm²) submetidas a implante de osso bovino orgânico e mineral, em fêmur de ratos Wistar albinus (42 animais).

Metodologia: A amostra foi dividida em 05 Grupos: Grupo I (controle – 06 animais); Grupo II (Matriz Orgânica Gen-ox - 09 animais); Grupo III (Matriz Orgânica Gen-ox + Laser - 9 animais); Grupo IV (Matriz Mineral Gen-ox - 09 animais); Grupo V (Matriz Mineral Gen-ox + Laser - 09 animais); Os grupos irradiados, receberam sete irradiações com intervalos de 48h, sendo a primeira imediatamente após o ato cirúrgico. A dosimetria utilizada foi de 16J/cm²/sessão, dividida em quatro pontos de 4J/cm². Os períodos de sacrifício foram de 15, 21 e 30 dias.

Resultados: Nos grupos irradiados, foi observado histologicamente um melhor e mais rápido reparo ósseo, evidenciado pela maior concentração de fibras colágenas no período de 15 e 21 dias e por uma maior neoformação óssea com um trabeculado mais organizado e denso, no final do período (30 dias), quando comparados com o grupo controle. Ambos os biomateriais favoreceram a neoformação óssea dentro do defeito, mesmo que agindo por mecanismos diferentes.

Conclusão: A Laserterapia associada a implante de osso bovino resultou em efeito de bioestimulação sobre o reparo dos defeitos, seja com implante de natureza orgânica ou mineral.

I – 198 - Influência do titânio em pó na diferenciação in vitro de células da medula óssea de camundongos

Fernanda GINANI; Leonardo Capistrano FERREIRA; Trícia dos Santos OLIVEIRA; Luciana Bastos ALVES; Pedro Henrique de Alencar e Silva LEITE; Carlos Augusto Galvão BARBOZA

nanda_ginani@hotmail.com

Objetivo: Estudar o processo de diferenciação in vitro de células-tronco mesenquimais (CTM) da medula óssea de camundongos na presença do titânio (Ti) em pó.

Metodologia: Foi feita a extração da medula de 6 camundongos albinos machos Swiss, com 2 meses de idade. No grupo 1 (células indiferenciadas), foi adicionado ao meio básico alfa-MEM o pó de Ti com grânulos de 10 a 20nm de diâmetro, na concentração de 10µg/mL. No grupo 2 (células em diferenciação), as células foram cultivadas em meio indutor de linhagem osteogênica (alfa-MEM, 10% FBS, 10mM de glicerofosfato, 0,1mM de ácido ascórbico e 10nM de dexametasona), também com pó de Ti. No grupo 3 (células diferenciadas), as células foram cultivadas (14 dias) em meio indutor de linhagem osteogênica e, em seguida, foram adicionadas a um meio indutor contendo pó de Ti na concentração de 10µg/mL.

Resultados: Mostraram alterações na distribuição celular, com formação de agregados celulares em torno de partículas de Ti; bem como formação de vesículas de fagocitose envolvendo pequenos fragmentos do metal. Além disso, a ausência de nódulos mineralizados em todos os grupos experimentais após 30 dias de cultivo demonstrou que a formação da matriz mineralizada ficou comprometida na presença do pó de Ti.

Conclusão: O processo de diferenciação das CTM em linhagem osteogênica é alterado na presença de partículas de Ti, o que compromete a função celular, diminuindo a deposição de matriz mineralizada pelos osteoblastos.

(Apoio financeiro: CNPq)

I – 16 - Eficiência da técnica de distração osteogênica quando associada ao Plasma rico em plaquetas. Estudo em humanos

Diogo José Barreto de MENEZES; Wilson Roberto SENDYK

diogobarreto@hotmail.com

Objetivo: Avaliar se a associação do plasma rico em plaquetas à técnica da distração osteogênica alveolar é capaz de melhorar a eficiência da técnica e a cicatrização tecidual.

Metodologia: Quatorze pacientes participaram do estudo, sete pacientes receberam o plasma rico em plaquetas (grupo teste) e os outros sete pacientes não o receberam (grupo controle). Quanto à eficiência da técnica, não houve diferença significativa entre os grupos teste e controle.

Resultados: Sinais de infecção localizada foram encontrados em 04 (quatro) casos, 02 (dois) no grupo teste e 02 (dois) no grupo controle. Exposição da placa do distrator ocorreu em 04 (quatro) casos no grupo controle e em 01 (um) caso no grupo teste. A reabsorção na crista óssea do segmento de transporte, em ambos os grupos, nos períodos de ativação, consolidação e perda óssea total não apresentou diferença significativa entre os grupos analisados. Forte correlação positiva foi encontrada entre o índice de placa e a reabsorção do segmento de transporte.

Conclusão: A adição do plasma rico em plaquetas: não melhorou a eficiência da técnica; não reduziu o risco de infecção; minimizou a exposição da placa do distrator; não alterou o padrão de perda óssea do segmento de transporte e, além disso, o aumento do índice de placa e do índice gengival (IG) elevou a possibilidade de reabsorção óssea da crista óssea do segmento de transporte no período de ativação e consolidação.

Área – Materiais Dentários

MD – 171 - Estudo sobre o perfil do planejamento radiológico para implantes realizado pelos cirurgiões-dentistas de Aracaju/SE

Igor Sérgio de Almeida SILVA; Jefferson Moura VIEIRA; Liane Maciel de Almeida SOUZA; Ian Moreira de Oliveira; Juliana Cama RAMACCIATO; Rogério Helídio da Mota MATOS

igo.odonto@gmail.com

Objetivo: Traçar um perfil do planejamento radiológico para implantes realizado pelos cirurgiões-dentistas de Aracaju/SE, visto que o bom planejamento pré-operatório para implantes estão correlacionado com o sucesso na reabilitação estética e funcional dos pacientes.

Metodologia: Para tal: fim utilizou-se de um questionário semi-estruturado constando de duas questões abertas e nove questões fechadas que foram enviadas por meio eletrônico, juntamente com o termo livre e esclarecido, aos cirurgiões-dentistas que trabalham com implantes em Aracaju/Sergipe. Os dados coletados foram tabulados e submetidos a uma análise estatística descritiva através do programa Excel 2003.

Resultados: Mostraram que a maioria dos cirurgiões-dentistas que trabalham com implantes são cirurgiões bucomaxilofaciais com menos de 05 anos de experiência com implantes. Acerca dos sistemas utilizados, observou-se que a maioria usa mais de um, sendo os sistemas Nobel ou Neodent os mais utilizados. Observou-se que os exames mais solicitados são a panorâmica e a radiografia periapical. Em relação ao critério de escolha. O acesso ao exame radiológico e o custo do mesmo foram os mais citados.

Conclusão: Os meios diagnósticos mais utilizados são as radiografias panorâmica e periapical. O critério de escolha para o exame foi o acesso ao meio diagnóstico e o custo. A TC por aquisição volumétrica foi citada como melhor meio diagnóstico, porém, é pouco utilizada. Existe a necessidade de divulgação da TC por aquisição volumétrica e a viabilização do seu uso através de acessibilidade ao meio diagnóstico.

MD – 396 - Caracterização e avaliação in vitro da adição de diatomita em uma resina composta comercial odontológica restauradora

Isabela Pinheiro Cavalcanti LIMA; Eduardo José Guerra SEABRA; Andrea Medeiros Aladim de ARAÚJO; Dulce Araújo MELO

belapcl@yahoo.com.br

Objetivo: Estabelecer a influência da diatomita sobre uma resina composta odontológica comercial restauradora microhíbrida quando agregada à mesma.

Metodologia: Para tal foi necessária a caracterização dos precursores: 1) resina comercial através de calorimetria exploratória diferencial (DSC), termogravimetria (TG), espectroscopia na região infra-vermelha (IV) e fluorescência de raios X e 2) diatomita através de difração de raios X (DRX), calorimetria exploratória diferencial (DSC), termogravimetria (TG), espectroscopia na região do infra-vermelha (IV), análise térmica diferencial (DTA), análise química, análise de área superficial pelo método BET, análise do tamanho de partículas. Deu-se a preparação das amostras controle (material de partida) e das amostras teste (material de partida + diatomita). Realizaram-se ensaios mecânicos (resistência à compressão, à compressão diametral, ao desgaste em micrômetros, avaliação da microdureza e da rugosidade superficial) e uma nova caracterização das amostras controle e teste (TG, DTA, DRX, MO) e MEV.

Resultados: O material restaurador desenvolvido apresentou como características fundamentais: 1) Todas as propriedades mecânicas avaliadas "in vitro" superiores às do material de partida 2) Capacidade de utilização universal; e, 3) Custo mais acessível que as resinas comerciais disponíveis no mercado, por ser composto a partir de matéria prima regional (diatomita) e de uma resina comercial universal microhíbrida, de valor financeiro intermediário; pôde-se ressaltar uma redução de custo na ordem de 43%.

Conclusão: A diatomita adicionada à resina de partida, apesar da pouca quantidade, interferiu de forma positiva sobre a mesma.

MD – 230 - Estudo In Vitro da solubilidade de Agentes Cimentantes quanto ao tipo de presa

Giselda Rolim Mendes de ALMEIDA; Natalie Santiago de SENA; Késia de Macedo Reinaldo Farias LEITE; Germana Coeli de Farias SALES; Rosenês Lima dos SANTOS

giselda227@hotmail.com

Cimentos resinosos são agentes cimentantes cada vez mais utilizados na clínica odontológica que, apesar do seu índice de sucesso, apresentam pontos obscuros, principalmente acerca da sua solubilidade.

Objetivo: Avaliar a solubilidade de três cimentos resinosos: Cement-Post® - Ângelus (ativação química), Panavia F® - Kuraray (ativação dual) e RelyX™ Unicem - 3M-ESPE (ativação por tripla presa), de acordo com seus tipos de presas, nos meios de imersão.

Metodologia: Os cimentos foram manipulados segundo fabricante e confeccionados 48 corpos-de-prova por cimento, em tubetes de vidro, que, após polimerização, ficaram armazenados num recipiente contendo água destilada em estufa a 37°C. Após 24h, tiveram seu excesso de água removido e foram desidratados em estufa. Foram pesados e armazenados nos meios, em dois grupos: água destilada e saliva artificial. Cada grupo foi dividido em 3 sub-grupos de acordo com o período de imersão: 7, 21 e 60 dias e, após esse tempo, desidratados e pesados.

Resultados: Foram obtidos pela diminuição relativa dos pesos. Os cimentos avaliados não mostraram diferenças de solubilidade significativas nos períodos e meios de imersão. A água destilada mostrou provocar maior alteração na solubilidade dos cimentos quando comparada à saliva artificial. A solubilidade por cimento independe do tempo e meio de imersão. Cruzando-se as variáveis cimento e tempo, no período após 60 dias foi observada diferença entre os cimentos Cement-Post e Relyx Unicem.

Conclusão: O tipo de presa dos cimentos não interfere na sua solubilidade desde que sejam manipulados de acordo com o fabricante e sejam respeitados os tempos de polimerização. (Apoio financeiro: CNPq/3M do Brasil)

MD – 106 - Expressão imuno-histoquímica de metaloproteínas em ameloblastomas e tumores odontogênicos adenomatóides

Cristina Ruan Ferreira de ARAÚJO; Valéria Souza FREITAS; Betânia Fachetti RIBEIRO; Pollianna Muniz ALVES; Leonardo Miguel Madeira SILVA; Roseana Almeida de FREITAS

crisruan@yahoo.com.br

As metaloproteínas da matriz (MMPs) têm um papel central na regulação da matriz extracelular (MEC) em condições fisiológicas e em diversas patologias.

Objetivo: Avaliar a expressão imuno-histoquímica das MMP-1, -2, -7, -9 e -26 em 20 casos de ameloblastomas e 10 de tumor odontogênico adenomatóide (TOA).

Metodologia e Resultados: Para análise do parênquima foi utilizado escores de 0 a 2 com base no percentual de células imunopositivas. A MMP-1 demonstrou positividade marcante nos dois tumores, com predomínio do escore 2 (90% ameloblastoma; 100% TOA). Para a MMP-2 verificou-se um predomínio do escore 0 (60% ameloblastoma; 90% TOA). A maioria dos casos exibiu escore 2 para MMP-7 (60% ameloblastoma; 70% TOA), enquanto para a MMP-9, 45% dos ameloblastomas apresentaram escore 0, e 60% dos TOA, escore 2. A MMP-26 exibiu predomínio do escore 2 (55% ameloblastoma; 50% TOA). Através do teste Qui-quadrado de Pearson, observou-se diferença significativa na expressão da MMP-1 em relação às demais metaloproteínas no ameloblastoma ($p < 0,001$).

Conclusão: A marcante expressão destas MMPs indica sua participação no processo de remodelação tecidual e crescimento nos tumores estudados, sugerindo principalmente em relação à MMP-1, um papel importante no crescimento e progressão tumoral, particularmente do ameloblastoma.

(Apoio financeiro: CNPq N° 312021/2006.2)

MD – 314 - Sorção de Água e solubilidade de cimentos de ionômero de vidro indicados para Tratamento Restaurador Atraumático

Julyanna Filgueiras Gonçalves de FARIAS; Fernanda Filgueiras Gonçalves de FARIAS; Fábila Danielle Sales Cunha Medeiros e SILVA; Ana Karina Maciel de ANDRADE; Rosângela Marques DUARTE

julyanna_farias@walla.com

Objetivo: Avaliar a sorção de água e solubilidade de cimentos de ionômero de vidro (CIV) indicados para Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) em função do tempo e pH da solução de armazenagem.

Metodologia: Os materiais utilizados foram: Ketac Molar Easy mix (3M/ESPE), Maxxion (FGM), Vitremer (3M/ESPE), Vitro Fill LC (DFL) e Vitro Molar (DFL). As soluções: saliva artificial Ácida, neutra e Água deionizada. Foram confeccionados corpos-de-prova de cada material, seguindo as recomendações dos fabricantes. Estes foram armazenados em estufa a 37°C até que não houvesse variação de sua massa seca, aferida em balança analítica. Em seguida, imersos nas soluções, e tiveram suas massas mensuradas após 48 horas, 7, 14 e 21 dias, para avaliação da variação de massa ao longo do tempo. Ao final dos 25 dias, os espécimes foram dessecados, para determinação da massa seca final. Após o cálculo da sorção de água e da solubilidade, os dados foram analisados através da Análise de Variância e do teste de Tukey.

Resultados: A sorção de água e a solubilidade dos CIVs estudados não sofreram influência das diferentes soluções. A maior taxa de sorção para todos os materiais ocorreu nas primeiras 24 horas após imersão. Não se verificou relação entre o tipo de cimento (convencional ou resinoso) e as propriedades estudadas. O Maxxion R apresentou os maiores valores de sorção e solubilidade. O Ketac Molar Easy mix e Vitro Fill LC apresentaram menor sorção de água, em todas as soluções utilizadas.

Conclusão: A sorção de água e solubilidade dos materiais estão intimamente relacionada com sua composição química.

MD – 226 - Avaliação da Citotoxicidade dos Cimentos MTA e Portland em Macrófagos

Carla Cabral Dos Santos Accioly LINS; Antônio Vinícius Holanda BARBOSA; Fabrício Dias de SOUZA; Rosany L.S. de CARVALHO; Thacianna Barreto da COSTA; Célia Maria Machado Barbosa de CASTRO

cabralcarla1@hotmail.com

Objetivo: Comparar o efeito citotóxico do agregado trióxido mineral (MTA) e do cimento de Portland (CP) em diferentes diluições sobre macrófagos alveolares de ratos, observando-se os níveis de liberação de óxido nítrico (NO) e índice de aderência (IA). Dividimos em 4 grupos: I- CP concentrado; II- CP diluído; III- MTA concentrado; e IV- MTA diluído.

Metodologia: Estes foram expostos em placas de cultura contendo macrófagos; a 200 µL (solução concentrada) e 20 µL (solução diluída) obtidos a partir da imersão de amostras resultantes da diluição dos cimentos em meio de cultura RPMI; a mesma quantidade de meio de cultura e 20 µL LPS foram usados como controle negativo e controle positivo respectivamente. Após o contato com os materiais experimentais, as células foram levadas à incubadora umidificada a 37°C, 5% CO₂ e 95% de ar durante 1h para avaliar o IA e por 24 h nas mesmas condições para avaliar a liberação de NO.

Resultados: Após a aplicação do teste t pareado ($p < 0,05$) observamos que não houve diferença significativa para o IA; e quanto a produção de NO foi observado que entre os cimentos o MTA concentrado e o diluído ocorreram diferença significativa com $p = 0,009$.

Conclusão: Com relação ao IA todos os materiais testados mostraram-se biocompatíveis e em relação à produção de NO, o MTA concentrado e o diluído mostraram-se mais citotóxicos que os outros grupos testados.

MD – 290 - Avaliação da perda de dureza superficial (PDS) do esmalte adjacente a restaurações após desafio cariogênico

Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes PESSOA; Rosângela Marques Duarte; Fábila Danielle Sales Cunha Medeiros e Silva; Juliana Karla Guedes Barbosa; Franklin Delano Soares Forte; Fábio Correia Sampaio

talitha.ribeiro@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a desmineralização do esmalte pela indução in vitro de lesões artificiais de cárie adjacentes a materiais restauradores através de ensaios de microdureza Vickers.

Metodologia: Foram utilizados dois cimentos de ionômero de vidro convencionais (Maxxion R® e Vidrion R®), um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremer®) e uma resina composta sem flúor (Z-250®), utilizada como controle negativo. Cavidades padronizadas foram confeccionadas em 160 blocos de esmalte bovino, divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais ($n=40$) de acordo com o material restaurador utilizado. Após ser realizado o ensaio de microdureza inicial, os blocos de esmalte foram restaurados e submetidos à ciclagem térmica e de pH, simulando o desafio cariogênico. Os blocos foram então submetidos a novos ensaios de microdureza. A partir dos dados obtidos, foi calculada a perda de dureza superficial (PDS) do esmalte, a qual foi comparada através da análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$), utilizando-se o pacote estatístico SPSS 13.0.

Resultados: Os materiais com maior perda de dureza superficial do esmalte adjacente foram: Z-250 = VITREMER > VIDRION R > MAXXION R.

Conclusão: A desmineralização presumida pela PDS foi menor no esmalte adjacente aos cimentos de ionômero de vidro convencionais do que no esmalte adjacente aos materiais resinosos.

(Apoio financeiro: CAPES)

MD – 229 - Influência da aplicação tópica de flúor na microdureza superficial de cimentos de ionômero de vidro indicados para TRA

Fernanda Filgueiras Gonçalves de FARIAS; Julyanna Filgueiras Gonçalves de FARIAS; Rosângela Marques DUARTE; Fábila Danielle Sales Cunha Medeiro e SILVA

nandafgf@gmail.com

O cimento de ionômero de vidro é um material restaurador que apresenta a capacidade de liberação e recarga de flúor, comumente utilizado na Odontologia, sendo o material de escolha na técnica do tratamento restaurador atraumático (TRA).

Objetivo: Avaliar a influência da aplicação tópica de flúor fosfato acidulado a 1,23% e fluoreto de sódio a 2% na microdureza Vickers de cimentos de ionômero de vidro indicados para TRA.

Metodologia: Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação direta através de pesquisa laboratorial. O universo foi composto por quatro marcas comerciais de cimentos de ionômero de vidro, Maxxion (FGM), Ketac Molar Easymix (3M/ESPE), Vitremer (3M-ESPE) e Vitro Fil (DFL). A amostra foi composta por 40 corpos de prova, distribuídos em 4 grupos de 10 amostras cada de acordo com as marcas comerciais, subdivididos em 2 grupos de acordo com a solução de flúor aplicada. Os corpos-de-prova foram confeccionados e armazenados em estufa 37°C. As medidas de dureza foram realizadas após 24 horas. Após o ensaio de dureza inicial os corpos de prova foram submetidos a aplicação tópica de flúor e então submetidos a novo ensaio de microdureza para determinação da dureza superficial. A análise dos dados foi realizada através do teste “t” pareado, análise de variância ANOVA e teste de Tukey.

Resultados e Conclusão: Foi possível observar que os cimentos de ionômero de vidro obtiveram perda de dureza superficial estatisticamente significativa após a aplicação tópica de flúor fosfato acidulado a 1,23% e fluoreto de sódio a 2%, entretanto, essa perda foi observada em menor escala com a aplicação tópica de fluoreto de sódio a 2%.

MD – 90 - Análise titulométrica e hidrogeniônica do hipoclorito de sódio doméstico para irrigação

Joedy Maria Costa SANTA ROSA; Conceição Aparecida Dornellas MAIA; Olímpia SILVEIRA; Rejane Andrade de CARVALHO; Glória Maria PIMENTA; Fabio DAMETTO

joedysantarosa@hotmail.com

Um dos requisitos mais importantes para uma solução irrigadora ideal é a capacidade de eliminar os microrganismos presentes nos sistemas de canais radiculares, os quais são considerados os principais responsáveis pelas patologias pulpares e periapicais. Sua erradicação se dá pela limpeza dos canais radiculares com o auxílio de instrumentos, bem como na escolha de uma boa solução irrigadora. O hipoclorito de sódio (NaOCl) apresenta o poder de dissolução dos tecidos orgânicos, devido à ação do cloro sobre as proteínas, por isso é amplamente usado como irrigante na prática endodôntica e o pH, temperatura e tempo de armazenamento exercem influência sobre a estabilidade do mesmo.

Objetivo: Analisar a concentração do teor de cloro pela técnica da titulometria por oxi-redução e o potencial hidrogeniônico (pH) de nove marcas comerciais de alvejantes de uso doméstico e associar o pH alcalino na eficácia do uso de NaOCl na terapia endodôntica.

Metodologia: Foi utilizado o aparelho phmetro para aferição do pH das soluções analisadas.

Resultados: Todos os produtos testados apresentaram concentrações dentro dos padrões fornecidos pelo fabricante e o pH alcalino entre 11 e 13.

Conclusão: As substâncias avaliadas podem ser utilizadas como irrigante no tratamento biomecânico do sistema de canais radiculares.

Área – Microbiologia

M – 120 - Perfil dos trabalhos relacionados à Microbiologia apresentados na 25ª Reunião Anual da SBPqO – 2008

Brenna Louise Cavalcanti GONDIM; Ana Maria Gondim VALENÇA; Adilis Kalina Félix de ALEXANDRIA; Carolina Bezerra Cavalcanti NÓBREGA; Bianca Marques SANTIAGO

brennalouise@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o perfil dos trabalhos científicos relacionados à Microbiologia apresentados na 25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) no ano de 2008.

Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos a partir dos anais publicados na Brazilian Oral Research, volume 22, suplemento 1, setembro de 2008, sendo os resumos dos trabalhos inicialmente distribuídos em 11 grupos, de acordo com a temática abordada. Em seguida, foram classificados em função dos microorganismos e da metodologia empregados.

Resultados: Dos 2080 trabalhos apresentados no evento, 7,8% (n=163) estavam relacionados à Microbiologia. Quanto à distribuição de acordo com temática abordada, 19% (n=31) se enquadravam em Fitoterapia, enquanto Microbiologia Aplicada, Materiais Dentários e Terapia Fotodinâmica tiveram 15,3% (n=25), 12,8% (n=21) e 10,4% (n=17), respectivamente. Em relação aos microorganismos mais utilizados, observou-se que 33,7% (n=55) dos trabalhos envolviam o *Streptococcus mutans* como a cepa de escolha, seguido por *Candida albicans* com 20,2% (n=33) e pelo *Enterococcus faecalis* com 19,6% (n=32). Em se tratando da metodologia empregada, dos 163 trabalhos 63,2% (n=103) realizaram ensaios in vitro, enquanto 22,1% (n=36) se referiam a ensaios clínicos, 11% (n=18) ensaios clínico/in vitro e 0,7% (n=6) utilizaram modelo animal.

Conclusão: A maioria dos trabalhos apresentados na 25ª Reunião Anual da SBPqO estava relacionada à Fitoterapia e a maior parte deles envolvia ensaios in vitro. Além disso, constata-se que *S. mutans*, *C. albicans* e *E. faecalis* foram as cepas mais utilizadas pelos pesquisadores.

M – 79 - Avaliação in vitro da Atividade Antibacteriana de Diferentes Enxagatórios Bucais sobre o *Streptococcus oralis*

Rafaella Bastos LEITE; Mariana da Costa OLIVEIRA; Vanessa de Carvalho JOVITO; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Ricardo Dias de CASTRO; Alessandro Leite CAVALCANTI

rfaella_bastos@hotmail.com

Objetivo: Avaliar in vitro o potencial antibacteriano de enxagatórios bucais sobre uma espécie de bactéria formadora do biofilme dentário.

Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo e técnica de observação direta em laboratório. Avaliaram-se sete diferentes enxagatórios, a saber: Equate®, Listerine®, Plax®, Sanifill®, Cepacol®, Oral-B®, Peroxyl® sobre o microorganismo *Streptococcus oralis* (ATCC 10557). Adotou-se a clorexidina a 0,12% (Periogard®), como controle positivo. Para determinação da atividade antibacteriana, utilizou-se a técnica da Diluição Inibitória Mí-nima (DIM) em meio de cultura sólido Ágar Sangue. Os enxagatórios sofreram diluições seriadas a partir da solução pronta para uso, resultando em seis diluições (1:1 até 1:32) de cada produto. Foram inseridos 50µL de cada solução pronta para uso, bem como de suas respectivas diluições, nos poços confeccionados no meio de cultura. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica por 24hrs a 37°C. A análise dos dados para a DIM foi realizada através da mensuração dos halos de inibição, sendo considerados quando iguais ou superiores a 10mm de diâmetro.

Resultados: Foram observadas DIM de 1:2 para Equate® e Oral-B®, 1:1 para Sanifill®, e de 1:4 para Plax®, Cepacol® e Periogard®. Não foi observada atividade antibacteriana para o Peroxyl® e Listerine®.

Conclusão: Verificou-se a existência de diferenças quanto ao potencial antibacterianos dos produtos testados, estando o Sanifill®, Plax® e Periogard® entre os que apresentaram melhor desempenho.

M – 108 - Avaliação in vitro da atividade antibacteriana dos enxaguatórios sobre *Lactobacillus casei*

Karyna de Melo MENEZES; Ianny Alves RAMOS; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Vanessa de Carvalho JOVITO; Dened Myller Barros LIMA; Ricardo Dias de CASTRO

karynamenezes@hotmail.com

Objetivo: Analisar o potencial de atividade antimicrobiana, sobre a bactéria *Lactobacillus casei*.

Metodologia: Adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e técnica de observação direta em laboratório. A amostra compreendeu seis tipos de enxaguatórios bucais encontrados na cidade de Campina Grande e escolhidas por conveniência. Os enxaguatórios bucais avaliados foram Listerine®, Plax®, Sanifill®, Cepacol® e Oral-B® sobre o microorganismo *Lactobacillus casei*. Adotou-se o Periogard® (clorexidina a 0,12%) como controle positivo. Para determinação da atividade antibacteriana, utilizou-se a técnica da Diluição Inibitória Mínima (DIM) em meio de cultura sólido Ágar Sangue. Os enxaguatórios sofreram diluições seriadas a partir da solução pronta para uso, resultando em seis diluições (1:1 até 1:32) de cada produto. Foram inseridos 50µL de cada solução pronta para uso, bem como de suas respectivas diluições, nos poços confeccionados no meio de cultura. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica por 24hrs a 37° C. A análise dos dados para a DIM foi realizada através da mensuração dos halos de inibição, sendo considerados quando iguais ou superiores a 10 mm de diâmetro.

Resultados: A análise final mostrou que Listerine® e Oral-B® apresentaram uma DIM de 1:8, Plax® 1:2, Cepacol® 1:4, Sanifill® 1:16 e Periogard® de 1:32.

Conclusão: Constatou-se que há diferenças significativas na inibição bacteriana sobre o *Lactobacillus casei* entre as marcas testadas, sendo Sanifill® e Periogard® os que apresentaram melhores resultados.

M – 200 - Avaliação da ação antimicrobiana da aroeira-da-praia, aroeira-do-sertão, quixabeira e ameixa-do-mato contra o *E. faecalis*

Ariel Siqueira BARBOSA; Augusto Pierry de Araújo EVANGELISTA; Patrícia Teixeira de OLIVEIRA; Thulio Antunes de ARRUDA; Rossana Miranda Pessoa ANTUNES; Edja Maria Melo de Brito COSTA

ariel_siba@msn.com

Objetivo: Avaliar a ação antimicrobiana dos extratos etanólicos da aroeira-da-praia (*Schinus terebinthifolius*), aroeira-do-sertão (*Astronium urundeuva*), quixabeira (*Bumelia sartorum* Mart.) e ameixa-do-mato (*Ximenia americana* L.), em diferentes concentrações (100%, 50%, 25%, 12,5% e 6,25%), contra o *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212).

Metodologia: A atividade antimicrobiana foi avaliada através da técnica de difusão em agar, pelo método do poço. Inicialmente, os microrganismos foram semeados em caldo BHI (Brain Heart Infusion) e incubados a 37°C por 24 horas. Em seguida, as suspensões microbianas foram semeadas em placas Petri, contendo ágar Mueller Hinton. Em cada placa, foram confeccionados seis poços equidistantes, onde foram preenchidos com as cinco diluições de cada extrato e com o controle negativo (álcool 70%). As placas foram mantidas à temperatura ambiente por 2 horas, para ocorrer a pré-difusão das substâncias, seguida de incubação a 37°C, por 48 horas. Sucedeu-se com as análises e medições, em milímetros, dos halos de inibição do crescimento microbiano. Houve a triplicata dos ensaios e o resultado final foi determinado pela média aritmética dos halos.

Resultados: A análise dos dados mostrou que a aroeira-do-sertão, aroeira-da-praia e ameixa-do-mato induziram maiores halos de inibição, em todas as concentrações, em relação à quixabeira, com diferença estatisticamente significativa (Teste ANOVA, $p < 0.05$). Não houve diferença entre as médias dos halos de inibição produzidos pela aroeira-do-sertão e a aroeira-da-praia, em todas as concentrações (Teste ANOVA, $p > 0.05$).

Conclusão: Todos os extratos analisados possuem ação antimicrobiana contra o *Enterococcus faecalis*. (Apoio financeiro: CNPq N° 485013/2007-0)

M – 156 - Avaliação antimicrobiana in vitro de formas de dentifrícios contendo *Eugenia uniflora* L. sobre bactérias cariogênicas

Vanessa de Carvalho JOVITO; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Isabelita Pessoa Rafael BOMFIM; Irlan de Almeida FREIRES; Ricardo Dias de CASTRO

vanessaufpb@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana in vitro de dentifrícios contendo a *Eugenia uniflora* L. (Pitanga) sobre *Streptococcus oralis* (ATCC 10557), *Lactobacillus casei* (ATCC 7469).

Metodologia: Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo e técnica de pesquisa por observação direta intensiva em laboratório. Foram utilizados 5 dentifrícios: D1: contendo a base do dentifrício e extrato hidroalcoólico da *Eugenia uniflora* L.; D2: contendo a base do dentifrício com flúor e extrato hidroalcoólico da *Eugenia uniflora* L.; D3: contendo a base do dentifrício com triclosan e extrato hidroalcoólico da *Eugenia uniflora* L.; D4: contendo a base do dentifrício com triclosan, flúor e extrato hidroalcoólico da *Eugenia uniflora* L.; D5: controle positivo (Colgate Total 12®). Para a determinação da atividade antimicrobiana in vitro dos dentifrícios, foi utilizada a técnica de difusão em meio sólido Ágar Sangue. Foram realizadas perfurações em forma de poços de 6 mm de diâmetro no meio de cultura. Nos orifícios foram colocados 500181l dos sobrenadantes de cada dentifrício a partir deste foram feitas diluições seriadas de 0,3g/ml até 0,0005g/ml. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por um período de 24 horas em microaerofilia.

Resultados: Todos os 5 dentifrícios apresentaram atividade antimicrobiana frente ao *S. oralis* até a última diluição 0,0005g/ml com halos superiores a 9mm. Frente ao *L. casei* apenas o D2 não apresentou atividade os demais todos obtiveram halos superiores a 10mm na diluição 0,0005g/ml.

Conclusão: Os dentifrícios da *Eugenia uniflora* L. possui atividade antimicrobiana sobre o *S. oralis* e *L. casei*, quando comparados ao controle positivo(Colgate Total 12®).

M – 380 - Atividade antifúngica in vitro do extrato hidroalcoólico da *Uncaria tomentosa* L. sobre cepas do gênero *Candida*

Verônica Tatiane Lopes GOMES; Josinete Vieira PEREIRA; Thiago Maciel CAVALCANTI; Umberto Pereira SOUZA JÚNIOR; Maria Regina Macedo COSTA; José Wrban Garcia da Silva

tati_odonto@hotmail.com

Objetivo: Avaliar in vitro a atividade antifúngica da planta *Uncaria tomentosa* L. sobre cepas do gênero *Candida*.

Metodologia: O estudo foi do tipo experimental, realizado no laboratório de Microbiologia da UEPB. Os microrganismos testados foram *Candida albicans*, *C. guilliermondii*, *C. krusei* e *C. tropicalis*. A atividade antifúngica da *Uncaria tomentosa* L. foi avaliada sob a forma de extrato hidroalcoólico, obtido através da maceração da planta micropulverizada. Os fungos foram cultivados em caldo nutritivo BHI, incubadas a 37°C por 18-24 horas, diluídos em solução de cloreto de sódio 0,9% e inoculados em meio sólido. Foram realizadas perfurações nesse meio (Ágar Mueller Hinton) e nos orifícios colocados um volume de 50µL do extrato e suas diluições. As placas foram incubadas em estufa a 37°C por 24 horas, em seguida lidas e interpretadas. Os experimentos foram realizados em duplicata, e o mesmo foi realizado com o gluconato de clorexidina 0,12% (controle positivo), um anti-séptico bucal utilizado na prática odontológica.

Resultados: Todas as espécies avaliadas apresentaram-se sensíveis ao extrato da *Uncaria tomentosa* L., atuando de forma semelhante à ação da clorexidina. As cepas apresentaram halos de inibição de crescimento até a diluição de 1:16 do extrato. *Candida albicans* foi o microrganismo que apresentou maior sensibilidade ao extrato da *Uncaria tomentosa* L., seguido de *Candida guilliermondii*, *Candida krusei* e *Candida tropicalis*. A *Uncaria tomentosa* L. mostrou-se ativa contra todas as espécies de *Candida* testadas.

Conclusão: Seu efeito foi semelhante ao gluconato de clorexidina 0,12%, o qual é utilizado na prática da clínica odontológica como anti-séptico bucal.

M – 170 - Avaliação da eficácia de métodos de acondicionamento de escovas dentárias frente à contaminação por coliformes fecais

Isabelita Pessoa Rafael BOMFIM; Vanessa de Carvalho JOVITO; Danilo Augusto de Holanda FERREIRA; Maria Lúcia da CONCEIÇÃO; Victor Eric Nóbrega de OLIVEIRA; Wilton Wilney Nascimento PADILHA

isabelitapessoa@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a eficácia de métodos de acondicionamento de escovas dentárias frente à contaminação por coliformes totais e fecais.

Metodologia: A amostra constou de 25 pessoas, que passaram por três fases distintas. Na primeira fase, os participantes responderam um questionário sobre hábitos de higiene, na segunda selecionou-se os participantes que apresentaram contaminação por coliformes nas escovas, e na terceira, estes utilizaram também os métodos de acondicionamento para verificar a eficácia destes contra a contaminação por coliformes totais e fecais, sendo uma semana o período de uso das escovas para cada fase. Os métodos testados foram a capa protetora de cerdas da oral-B e um porta escova obtido através de garrafa Pet. A análise dos dados feita pela técnica do número mais provável – NMP/g.

Resultados: Das 25 escovas, 13 apresentaram contaminação, com valores de coliformes totais e fecais variando de 2400 NMP/g a 9 NMP/g, 48% das escovas eram armazenadas no banheiro, 92% dos vasos sanitários possuíam tampa, 16% das escovas contaminadas tinham contato das cerdas entre escovas e com recipiente, 8% dos indivíduos relataram usar algum método de desinfecção. Após o uso da capa protetora de cerdas, o número de microorganismos variou de 2400 NMP/g a 11 NMP/g, para o porta-escovas de garrafa pet, de 2400 NMP/g a 20 NMP/g. Para análise estatística utilizou-se o teste de Mann-Whitney.

Conclusão: A limpeza e desinfecção das escovas foram ineficientes, nenhum método de acondicionamento foi efetivo contra a contaminação por coliformes totais e fecais. Quanto a contagem de microorganismos, o desempenho da capa protetora de cerdas oral-B foi pior que o uso das escovas sem proteção.

M – 241 - Efeito Antibacteriano do Cimento de Ionômero de Vidro Associado a Óleos Essenciais

Dened Myller Barros LIMA; Vanessa de Carvalho JOVITO; Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA; Trícia Murielly Pereira Andrade de SOUZA; Marçal de Queiroz PAULO; Ricardo Dias de CASTRO

dened@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antibacteriana do Cimento Ionômérico de Vidro (CIV) da marca Vitro fil® (DFL) isoladamente e associado aos óleos essenciais de *Cymbopogon citratus* - Capim santo, *Eugenia uniflora* L. - Pitanga e *Tabebuia aurea* (manso) - Ipê amarelo sobre o *Lactobacillus casei* (ATCC 7469).

Metodologia: Utilizou-se uma abordagem metodológica indutiva, procedimento comparativo e técnica de observação direta em laboratório. Foram realizados 15 corpos de prova de 5mm de diâmetro, utilizando-se o CIV, de acordo com a proporção indicada pelo fabricante e sendo acrescidos 50µL das substâncias avaliadas. Separou-se os corpos de provas em grupos, sendo: G1: CIV da marca Vitro fil® (DFL) (controle negativo); G2: CIV com Clorexidina a 0,12% (controle positivo); G3: CIV com óleo essencial de Capim santo, G4: CIV com óleo essencial da Pitanga; e G5: CIV com óleo essencial do Ipê amarelo. A análise antimicrobiana in vitro foi realizada pela técnica da difusão em Ágar Sangue. Após inundadas as placas pelo inóculo, inseriram-se os corpos de prova no meio de cultura, em triplicata. Em seguida, as placas foram incubadas em microaerofilia, em estufa bacteriológica a 37° por 24 horas, para posterior mensuração dos halos de inibição.

Resultados: G1 não apresentou atividade antibacteriana. As médias dos halos de inibição para os outros grupos foram: G2: 7,33mm; G3: 9mm; G4: 6mm; G5: 9mm. Os dados tratados a partir do teste de Tukey (alfa=5%) inferem que os óleos essenciais apresentam resultados semelhantes à clorexidina (p>0,05).

Conclusão: A associação com os óleos essenciais conferiu ao CIV ação antibacteriana.

M – 245 - Avaliação da atividade antibacteriana de extratos hidroalcoólicos sobre o *Lactobacillus casei*

Danilo Augusto de Holanda FERREIRA; Vanessa de Carvalho JOVITO; Irlan de Almeida FREIRES; Dened Myller Barros LIMA; Ricardo Dias de CASTRO

danilosape@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antibacteriana, através da Concentração Inibitória Mínima (CIM), de extratos hidroalcoólicos obtidos a partir das folhas da pitangueira (*Eugenia uniflora* L.), da casca do caule do abacateiro (*Persea americana*), e das cascas do limão (*Citrus limon*) e cruá (*Sicana odorifera*) sobre o *Lactobacillus casei*.

Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimentos comparativos e estatísticos, e uma técnica de pesquisa por observação direta em laboratório. Os extratos hidroalcoólicos foram testados por meio do método de difusão em ágar sangue, pela técnica dos poços. Para a obtenção dos extratos, a partir das partes coletadas das plantas realizou-se a trituração, maceração com adição de solução hidroalcoólica 90%, homogeneização durante sete dias, filtração para a obtenção de um extrato hidroalcoólico límpido, remaceração, evaporação do solvente e posterior secagem em estufa a 40°C. Foram inseridos 50µL de cada substância diluída em água destilada nas concentrações de 50mg/mL à 0,78mg/mL em poços de 6mm de diâmetro perfurados em placas semeadas com o *L. casei*, incubando-as a 37°C por 24 horas para posterior mensuração dos halos de inibição e determinação da CIM.

Resultados: Não houve formação de halos de inibição para o extrato hidroalcoólico do *Citrus limon* e *Sicana odorifera*. Porém, observou-se atividade antibacteriana para *Eugenia uniflora* L. até a concentração de 6,25mg/mL, e para o extrato da *Persea americana* até 25mg/mL.

Conclusão: Os extratos hidroalcoólicos obtidos a partir da *Eugenia uniflora* L. e da *Persea americana* apresentaram atividade bacteriana contra a cepa de *Lactobacillus casei* utilizada.

Área – Nutrição

N – 113 - Identificação de Microorganismos Aeróbios e Anaeróbios Facultativos Presentes na Saliva Humana

Lívia Natália Sales BRITO; Diana Santana de ALBUQUERQUE; Célia Maria M. B. de CASTRO; Raul Costa Farias CINTRA; Kátia Simone Alves dos SANTOS; Luciana Ferraz GOMINHO

livia_natalia@hotmail.com

Objetivo: Identificar microrganismos aeróbios e anaeróbios facultativos presentes na saliva humana.

Metodologia: Foram escolhidos cinco doadores selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão. Como critério de inclusão, foi empregado a ausência de qualquer tipo de restauração provisória, a não utilização de anti-sépticos bucais ou pastilhas antibióticas e a presença de boas condições de higiene bucal. Para avaliar as condições bucais dos doadores, o exame clínico foi realizado sob luz natural e uso de odontoscópio. Logo após, foram utilizadas borrachas autoclavadas, para que os doadores mastigassem, objetivando estimular o fluxo salivar. Para o recolhimento da saliva foi pedido que houvesse o escoamento salivar em placas de Petri descartáveis estéreis. Utilizou-se 2mL de saliva humana, semeada em BHI, na proporção de 1:3 (vol/vol). Foram utilizados dois meios de cultura: ágar sangue e o ágar Levine. Após 24 horas de incubação em estufa biológica, seguiu-se a identificação microbiana das amostras por meio da caracterização macroscópica das colônias e das provas bioquímicas escolhidas de acordo com as características observadas macroscopicamente e através da coloração de gram. A análise estatística realizada considerou o número total de coletas (130) em relação ao número de identificação de cada espécie.

Resultados: Foram detectados 20 tipos de microrganismo, sendo os mais representativos: *Streptococcus viridans* (83%), *Nisseria* sp. (52,30%), *Staphylococcus aureus* (13,07%) e *Serratia marcescens* (10,76%).

Conclusão: De acordo com os resultados acima, pode-se concluir que a presença de microrganismos anaeróbios facultativos foram mais expressivos quando comparados aos aeróbios.

Área – Oclusão

O – 357 - Relação entre nível de estresse e alterações no sono com diferentes graus de Disfunção Temporomandibular

Wanessa Maria Bezerril LOURENÇO; Lidiane Thomaz Coelho; Eudivar Correia de Farias Neto; João Carlos Alchieri; Danyelle de Lemos Santos Cortez; Gustavo Augusto Seabra Barbosa

wanessambl@hotmail.com

Objetivo: Observar a possível correlação entre nível de estresse diário e o nível de perturbação do sono com diferentes níveis de severidade em pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular (DTM).

Metodologia: Cinquenta pacientes com DTM foram avaliados, por meio do Índice de Fonseca, com relação aos diferentes graus de severidade (DTM leve, moderada e severa). Para avaliação do nível de estresse diário e de perturbação do sono utilizou-se uma escala visual analógica de zero a dez, na qual os pacientes assinalavam zero para níveis mínimos e dez para níveis máximos de ambos itens avaliados. Os dados foram submetidos a teste de correlação de Pearson ($p < 0,05$).

Resultados: Evidenciou-se uma correlação positiva razoável para o fator Nível de estresse e Nível de DTM ($p = 0,000$) ($r = 0,532$) e uma correlação positiva fraca entre o Nível de perturbação notou-se que apenas o fator nível de estresse permaneceu correlacionado com a presença de disfunção ($p = 0,000$).

Conclusão: Fatores como os níveis de estresse diário e níveis de perturbação do sono possuem uma correlação direta com os níveis de DTM, entretanto o estresse diário parece apresentar-se como um fator mais expressivo em pacientes com disfunção temporomandibular.

O – 154 - Associação entre Disfunções Temporomandibulares e diferentes tipos de ansiedade

Danyelle de Lemos Santos CORTEZ; Lidiane Thomaz Coelho; Eudivar Correia de Farias Neto; João Carlos Alchieri; Samira Albuquerque de Sousa; Gustavo Augusto Seabra Barbosa

danyelle_cortez@hotmail.com

Objetivo: Observar a possível correlação entre os tipos de ansiedade e os diferentes níveis de severidade das Disfunções Temporomandibulares (DTM).

Metodologia: Sessenta pacientes da clínica de oclusão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte foram avaliados por meio do Índice de Fonseca, para avaliar a presença de disfunção e o grau de severidade (DTM leve, moderada e severa). Para avaliar a ansiedade, utilizou-se o IDATE (Índice de Ansiedade Traço-Estado), o qual indica como o paciente sente-se em um determinado momento (ansiedade-estado) ou como geralmente se sente (ansiedade-traço). Após a obtenção dos dados, os mesmos foram submetidos ao teste de correlação de Pearson ($p < 0,05$), a fim de verificar correlações entre variáveis.

Resultados: Observou-se que 3,4% não apresentavam DTM, enquanto 21,6% apresentavam DTM leve, 35% moderada, 40% severa. Quanto ao gênero, observou-se que as mulheres apresentaram maiores níveis de ansiedade na característica traço, não havendo diferença na característica estado. Os pacientes sem DTM comparados com os de níveis severos de DTM apresentaram diferenças significativas no fator ansiedade-traço ($p = 0,000$).

Conclusão: Quanto às características da personalidade os aspectos de ansiedade-traço, ou seja, fatores característicos do próprio indivíduo independentes do estado momentâneo de ansiedade, foram relevantes para o nível severo de disfunção temporomandibular.

O – 415 - Estudo da prevalência da Dilatação Radicular em Incisivos

Luciana Ellen Dantas COSTA; Rejane Targino Soares BELTRÃO; Beatriz Feitosa da SILVA; Ricardo Cavalcanti DUARTE; Ricardo Lombardi de FARIAS; Ricardo Vilar BELTRÃO

ellendantascosta@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a prevalência da dilatação radicular em incisivos, numa uma clínica de radiologia odontológica da cidade de João Pessoa – PB.

Metodologia: A amostra se constituiu de 382 radiografias panorâmicas e 166 periapicais de incisivos, totalizando-se 3.948 dentes. Os exames radiográficos foram interpretados em ambiente escuro com o auxílio de um negatoscópio e uma lupa. Na ficha de coleta dos dados, anotou-se o número de identificação, o gênero e a idade do paciente. Examinou-se cada dente segundo a ocorrência de dilatação radicular, com relação ao tipo (severa, moderada ou discreta), o terço radicular em que se encontrava e a direção da raiz. A angulação formada pelo desvio da raiz em relação ao longo eixo do dente era obtida através de um diagrama feito em transparência para retro projetor, colocado sobre a radiografia apoiada no negatoscópio. As informações obtidas foram digitalizadas em um banco de dados no SPSS (Statistical Package for Social Sciences) v. 10.0, para análise do estatística dos dados.

Resultados e Conclusão: A prevalência de dilatação radicular na amostra estudada foi de 1,03% (41 casos). O gênero masculino foi o mais afetado (65,8%), sendo os incisivos laterais superiores os dentes mais acometidos (78%). A dilatação radicular mais prevalente foi do tipo discreta (73,1%); ocorrendo mais no terço apical (90,2%) e com direção distal da raiz (95,1%).

Área – Odontogeriatría

OG – 32 - Avaliação do fluxo salivar e análise das causas da xerostomia em idosos institucionalizados e não-institucionalizados

Ana Telma BESSA; Antônio Anildo Gomes de LUCENA; Alessandro Leite CAVALCANTI; Pollianna Muniz ALVES; Robéria Lúcia Queiroz FIGUÊREDO; Jozinete Vieira PEREIRA

telminha_bessa@hotmail.com

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo principal analisar a associação entre o fluxo salivar e a utilização de medicamentos, bem como avaliar as possíveis causas da xerostomia, em idosos institucionalizados e não-institucionalizados.

Metodologia: A pesquisa caracterizou-se como sendo do tipo observacional, prospectiva, transversal e descritivo-analítica. A amostra do tipo probabilística foi composta por 98 idosos, os quais eram atendidos nas Unidades Básicas de Saúde e Centros de Assistência ao Idoso na cidade de Campina Grande/PB. A associação significativa entre as variáveis dependentes e independentes analisadas foi verificada por meio do teste Qui-quadrado, considerando o valor para rejeição da hipótese nula de $p < 0,05$.

Resultados: Em relação ao sexo, dos 98 idosos avaliados, 29,6% eram homens e 70,4% eram mulheres. As alterações orais foram diagnosticadas em 81,6% da amostra, sendo a língua fissurada (34,4%) e a língua saburrosa (23,4%) as mais frequentes. O uso de medicamentos foi reportado por 86,7% dos idosos, enquanto a sensação de boca seca por 46%. A redução no fluxo salivar foi verificada em 46% da amostra, não sendo constatadas diferenças estatisticamente significantes entre essa variável e o sexo, bem como entre o uso de medicamentos e a sensação de boca seca ($p > 0,05$).

Conclusão: Portanto, que apesar de não ter sido observada associação significativa entre o uso de medicamentos e redução do fluxo salivar em indivíduos idosos é necessário que sejam implementadas ações de educação, prevenção e promoção de saúde bucal para essa população proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida.

OG – 25 - A saúde bucal na dependência de cuidadores de idosos

Isabella Lima Arrais RIBEIRO; Keny Correia de Souza; Heloísa Helena Pinho Veloso

isabellinhaarrais@yahoo.com.br

Objetivo: Oter informações sobre os conhecimentos, dificuldades enfrentadas e cuidados em saúde bucal desenvolvidos por cuidadores de idosos.

Metodologia: O trabalho tem a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com o protocolo de número 04/06/07. A amostra constituiu-se de vinte cuidadores, que trabalham em Instituições de Longa Permanência da cidade de João Pessoa - PB, e para estes, foi aplicado um questionário constituído por 21 quesitos a serem respondidos de forma objetiva. Para análise os dados foram digitados na planilha Excel e o "software" estatístico utilizado para a obtenção dos cálculos estatísticos foi o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) na versão 13.

Resultados: Constatou-se que 66,6% dos profissionais trabalham há mais de 2 anos como cuidadores; 63,6% trabalham mais de 8 horas por dia; 9% trabalham sozinhos; 86,4% sentem-se cansados ao final do dia de trabalho; 50% possuem apenas o Ensino Fundamental Incompleto; 40,9% não estuda sobre temas de saúde; 36,4% não sabem sobre as alterações medicamentosas na cavidade oral dos idosos; 90,8% assistem a 3 ou mais idosos por dia; 91% dizem saber como higienizar a boca do idoso; 100% acham importante a presença do dentista na vida do idoso. As maiores dificuldades encontradas pelos cuidadores em seu cotidiano são: agressividade, mobilidade, depressão e as doenças que os indivíduos apresentam.

Conclusão: Os cuidadores não possuem educação em saúde bucal satisfatória e as dificuldades enfrentadas junto aos idosos os impossibilitam para a dedicação ao estudo de questões ligadas ao envelhecimento e repercussões desse processo na saúde bucal.

Área – Odontopediatria

OP – 203 - Cárie de acometimento precoce em crianças de 18 a 36 meses cobertas pelo Programa Saúde da Família no Recife

Thaís Malheiros CHAVES; Márcia M^a Dantas Cabral de MELO; Geraldo Bosco Lindoso COUTO; Wayner Vieira de SOUZA; Maria Luíza Carvalho de LIMA

thaischaves@yahoo.com.br

Objetivo: Este estudo se propõe a estimar a prevalência da cárie dentária de acometimento precoce nas crianças de 18 a 36 meses cadastradas nas Unidades de Saúde da Família de dois Distritos Sanitários do Recife (Distritos Sanitários II e IV) e identificar o percentual de crianças que concentram os mais altos índices de ceo-d. Foi realizado um inquérito epidemiológico em uma amostra probabilística que resultou na avaliação de 650 crianças no Distrito Sanitário II e 765 no Distrito Sanitário IV.

Metodologia: Os critérios diagnósticos e calibração dos profissionais seguiram as recomendações da 4^a edição do manual de instruções da Organização Mundial de Saúde (1997).

Resultados: Indicaram prevalência de cárie em 31,1% (Distrito Sanitário II) e 26,9% (Distrito Sanitário IV) das crianças examinadas e uma gravidade de cárie representada por uma média do índice ceo-d de 1,14 (Distrito Sanitário II) e 0,98 (Distrito Sanitário IV), sendo o componente cariado o principal responsável pelo valor do índice ceo-d. O percentual de 25% das crianças concentrou os mais altos valores do índice ceo-d analisados a partir do percentil 75, caracterizando a polarização da cárie.

Conclusão: Os resultados revelaram falhas no planejamento das ações de saúde bucal e a necessidade de maiores investimentos em ações promocionais e preventivas para crianças de 18 a 36 meses.

OP – 398 - Prevalência de mordida aberta anterior e fatores associados em crianças de 0 a 59 meses de idade, residentes em Recife

Ana Cecília Correia XAVES; Andreza Cristina de Lima Targino MASSONI; Flávia Maria Nassar de VASCONCELOS; Ângela Maria Brito FERREIRA; Mônica Vilela HEIMER; Cíntia Regina Tornisiello KATZ

anacecilia.xaves@gmail.com

Objetivo: Verificar a prevalência de mordida aberta anterior (MAA) e seus fatores associados em crianças de 0 a 59 meses de idade, residentes na cidade do Recife - PE.

Metodologia: A amostra representativa foi composta por 2603 crianças de ambos os gêneros, com idade inferior a cinco anos, que foram examinadas durante a Campanha Nacional de Vacinação contra a poliomielite. Os dados foram coletados a partir de entrevistas com os responsáveis e os exames clínicos realizados por examinadores previamente calibrados. O teste Qui-quadrado foi utilizado para a análise estatística.

Resultados: A MAA esteve presente em 22,7% das crianças investigadas, estando associada, de forma significativa, à idade ($p < 0,001$), ao tipo de aleitamento ($p < 0,001$) e à sucção de chupeta ($p < 0,001$). Por outro lado, o gênero, a renda familiar e a sucção digital não apresentaram associação significativa com a ocorrência deste agravo.

Conclusão: A prevalência de MAA foi baixa entre as crianças residentes no município do Recife, PE. Porém a sua associação com aspectos como o tipo de aleitamento e a sucção de chupeta desperta para a demanda em se trabalhar estas práticas junto às famílias, visto que, as mesmas são estabelecidas de forma precoce na rotina domiciliar. Portanto, é relevante tornar os pais e responsáveis conscientes da importância de se definir estas práticas de forma racional, contribuindo com o controle dos fatores etiológicos e com a prevenção da MAA.

OP – 205 - Padrão de distribuição da cárie dentária em pré-escolares: um estudo no PSF do Recife

Márcia M^a Dantas Cabral de MELO; Thaís Malheiros CHAVES; Geraldo Bosco Lindoso COUTO; Wayner Vieira de SOUZA; Maria Luíza Carvalho de LIMA

thaischaves@yahoo.com.br

Objetivo: Medir a prevalência e a gravidade de cárie em crianças de 18 a 36 meses e de 5 anos de idade cadastradas nas Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário II da Secretaria de Saúde do Recife e verificar diferenciais de distribuição do agravo entre as suas microrregiões.

Metodologia: Foi realizado um inquérito epidemiológico que examinou 907 crianças (18-36 meses: $n = 650$; 5 anos = 257) nas unidades de saúde Programa Saúde da Família. Os critérios de diagnóstico e a calibração de 17 examinadores seguiram as recomendações da 4^a edição do manual de instruções da OMS (1997). A amostra foi probabilística. Os procedimentos para o exame clínico seguiram as normas de biossegurança. Calculou-se distribuição de frequência, testes de comparação de médias (t-Student e ANOVA), proporções (X²) com nível de significância de 5,0%. As análises foram produzidas para o distrito e suas microrregiões.

Resultados: Prevalências e médias ceo-d foram elevadas nas áreas examinadas do Distrito. O acometimento precoce e a polarização da cárie foram observados. A prevalência de cárie foi de 31,1% aos 18-36 meses e 63,4% aos 5 anos. As médias ceo-d foram aos 18-36 meses e 5 anos, respectivamente de 1,14 e 3,74. O componente cariado predominou. Teste de diferença de prevalência e de comparação de médias ceo-d entre as microrregiões não apresentaram diferenças significantes ($p > 0,05$).

Conclusão: Os resultados revelaram baixo impacto das estratégias de atenção à saúde bucal para os pré-escolares cobertos pelo PSF no DS II. A inexistência de diferenciais internos na distribuição de cárie em ambas as idades sugerem uma homogeneidade nas condições de vida e saúde bucal das crianças.

OP – 343 - Conduta Terapêutica do Cirurgião-Dentista Frente a Avulsão Dentária

Jennyfer Christian ARAUJO; José Eudes de Lorena SOBRINHO; Manuela Torres LEONEL; Valdenice Aparecida de MENEZES; Danuta Azevedo SAMPAIO; Keila Graciella Macedo de LIMA

jenoca@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre os procedimentos a serem realizados em casos de avulsão dentária.

Metodologia: Foi realizado uma entrevista individual estruturada com 50% dos cirurgiões-dentistas (148) inscritos em uma entidade de classe do município de Caruaru-PE. O formulário continha 14 perguntas, sendo que a fidedignidade das respostas foi testada pelo método de validação de “face”.

Resultados: Aproximadamente metade (49,3%) dos profissionais tinha até 10 anos de formado e o percentual de pesquisados que afirma ter recebido instruções sobre como proceder em casos de avulsão durante a formação acadêmica foi mais elevado entre os que tinham até 10 anos. ($p < 0,05$). Em casos de avulsão de dente decíduo quase metade respondeu que faria o reimplante (40,3%), ao contrário ocorreu com a dentição permanente (92,3%) e nestas questões a experiência profissional, não foi um fator significativo. A única questão em que a experiência profissional apresentou diferença significativa foi relacionada a contenção, 74,7% e 64,1% dos cirurgiões-dentistas com menor e maior experiência profissional optaram pela contenção semi-rígida, respectivamente.

Conclusão: A maioria dos profissionais tem conhecimento dos procedimentos a serem realizados em caso de avulsão dentária, contudo com o intuito de melhorar o nível de conhecimento sobre o assunto cursos devem ser realizados visando uma educação continuada e uma melhoria da qualidade de vida do paciente com traumatismo dentário.

OP – 70 - Prevalência da perda precoce do primeiro molar permanente em crianças de oito a doze anos de idade

Renaly Nunes de LUCENA; Dayane Stellita Cruz PINTO; Ruthinéia Diógenes LINS; Cristina Ruan Ferreira ARAÚJO; Ricardo Vilar BELTRÃO; Jozinete Vieira PEREIRA

renalynunes@yahoo.com.br

Objetivo: Determinar a prevalência da perda precoce do primeiro molar permanente. O estudo foi descritivo, observacional, transversal e prospectivo.

Metodologia: Foi de responsabilidade da pesquisadora a análise de toda a amostra, no período de março a maio de 2008, que constou de pacientes da faixa etária de oito a doze anos de idade, de ambos os gêneros, em ficha previamente elaborada para as crianças assistidas em 2008, além da coleta dos dados de odontopediatria, a fim de obter as informações do ano de 2007. A amostra foi constituída de 71 fichas clínicas de pacientes atendidos no período considerado para o estudo (2008) e 221 dos semestres anteriores à pesquisa (2007), totalizando 292 crianças. A pesquisa realizou-se na clínica de odontopediatria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande/PB.

Resultados: Constatou-se que 97 dentes (8,3%) foram extraídos ou apresentaram-se com extração indicada, e em relação ao gênero, a quantidade destes pacientes foi maior no sexo masculino. Em 2007, aos 12 anos de idade, houve um maior percentual de dentes extraídos ou com extração indicada, o que nos permite afirmar que, com o aumento da idade, eleva-se esse percentual e em 2008, os percentuais se equivaleram aos nove, dez e doze anos de idade.

Conclusão: portanto, que o baixo nível de escolaridade dos pais e renda de no máximo dois salários mínimos influenciaram na condição de saúde bucal das crianças, e que a menor quantidade de escovações diárias, além da pequena frequência de visitas ao dentista, contribuíram para a perda precoce destes dentes, sendo que o maior fator causal da perda precoce dos primeiros molares permanentes desta pesquisa foi a cárie.

OP – 423 - Avaliação da ansiedade materna mediante o atendimento odontológico e sua correlação com os fatores potencialmente influenciadores

Thaiane Gambarra SOARES; Adriana Dias Batista ROSA; Isabela Albuquerque PASSOS; Ana Maria Barros Chaves PEREIRA

thaiane_86@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar o grau de ansiedade das mães de crianças na faixa etária entre 48 e 71 meses de idade, no decorrer de quatro consultas odontológicas consecutivas, começando pela primeira visita da criança ao cirurgião-dentista, buscando analisar a evolução da ansiedade das mães e os fatores possivelmente influenciadores.

Metodologia: Para tal, foi realizada uma entrevista estruturada e aplicada a escala de ansiedade dental (DAS) com as mães e, o teste projetivo com auto-análise das reações emocionais infantis, o Venham Picture Test (VPT) modificado, com as crianças. Durante as quatro sessões consecutivas, 108 sujeitos foram interrogados, sendo 54 crianças e 54 mães, perfazendo um total de 432 abordagens. Os dados foram submetidos à análise estatística, em que foram utilizados o teste de associação χ^2 e o exato de Fischer, sendo considerado o intervalo de confiança de 95,0% e a margem de erro de 5,0%. A correlação entre a ansiedade das mães e das crianças foi identificada pela Correlação de Spearman.

Resultados: Foi possível observar que a maioria das mães apresentou ansiedade moderada durante as quatro sessões, tendo sido verificada correlação positiva entre a ansiedade materna e a ansiedade da criança frente ao atendimento odontológico. Além disso, foi visto que a probabilidade da mãe apresentar-se ansiosa pode ser até 10 vezes maior quando sua criança chorou na sessão anterior.

Conclusão: Assim, torna-se evidente a necessidade do Odontopediatra dispensar atenção a mãe, com vista a reduzir o nível de ansiedade materna frente ao tratamento odontológico da criança, contribuindo assim para uma melhoria no atendimento.

OP - 425 Avaliação da Ansiedade Infantil Mediante o Atendimento Odontológico e sua Associação com os Fatores Potencialmente Influenciadores

Paulo Henrique Ferreira de SÁ; Amanda Maria Medeiros de ARAUJO; Isabela Albuquerque PASSOS; Ana Maria Barros Chaves PEREIRA

paulohenryue@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar o grau de ansiedade de crianças na faixa etária entre 48 e 71 meses de idade, no decorrer de quatro consultas odontológicas consecutivas, começando pela primeira visita da criança ao cirurgião-dentista, buscando analisar a evolução do medo e/ou ansiedade da criança e os fatores possivelmente influenciadores.

Metodologia: Para tal, foi realizada uma entrevista estruturada, dirigida ao responsável e, o teste projetivo com auto-análise das reações emocionais infantis, o Venham Picture Test (VPT) modificado, aplicado à criança. Do universo constituído pelas crianças atendidas no setor de Odontopediatria do Centro Odontológico de Cruz das Armas, 54 crianças preencheram os critérios do estudo, estando presentes em todas as etapas. Os dados foram submetidos à análise estatística, em que foram utilizados o teste de associação χ^2 e o exato de Fischer, sendo considerado o intervalo de confiança de 95,0% e a margem de erro de 5,0%.

Resultados: Foi observado que mais de 70% das crianças apresentaram algum grau de ansiedade na primeira consulta odontológica, tendo sido verificada que utilizar a ida ao dentista como ameaça para a criança aumentou o grau de ansiedade. Além disso, foi visto que as crianças submetidas a procedimentos curativos invasivos estavam mais ansiosas na consulta seguinte.

Conclusão: Dessa forma, é possível concluir que a avaliação da ansiedade infantil frente ao atendimento odontológico e dos seus fatores influenciadores é bastante relevante para a dinâmica do atendimento odontológico, pois visa orientar o profissional na sua conduta para com o paciente.

OP – 44 - Severidade das maloclusões e índice cpo-d em crianças e adolescentes da cidade de Sousa-PB

Dmitry José de Santana SARMENTO; Jalber Almeida dos Santos; Alessandro Leite Cavalcanti; Ana Flávia Granville-Garcia; Cristiano Moura

dmitry_sarmento@hotmail.com

Objetivo: Analisar a prevalência de maloclusões segundo o Dental Aesthetic Index (DAI) e sua relação com o CPO-D em crianças e adolescentes com idade entre 12 e 18 anos, da cidade de Sousa-PB.

Metodologia: Estudo observacional, epidemiológico e transversal, com abordagem indutiva e técnica de observação direta intensiva. A amostra compreendeu 300 indivíduos aleatoriamente selecionados, os quais foram submetidos à entrevista e exame clínico por um único examinador calibrado ($K=0,88$). O Dental Aesthetic Index tem a finalidade de determinar as necessidades normativas de tratamento ortodôntico na dentição permanente. Esse índice avalia as anormalidades dento-faciais com base em informações relativas a três grupos de condições: dentição, espaço e oclusão. A associação entre as variáveis foi feita por meio de análise bivariada (teste Qui-quadrado) considerando o valor de rejeição da hipótese nula de $p<0,05$.

Resultados: A maloclusão foi diagnosticada em 63,3% da amostra, sendo a prevalência de mordida aberta de 8,0% e de mordida cruzada de 21,4%. A insatisfação ao sorrir foi relatada por 44,3% dos entrevistados. A prevalência de cárie dentária foi de 62,3%. Um CPO-D maior ou igual a 3 foi detectado em 61,0% dos examinados. Não se observou diferença estatisticamente significativa entre as variáveis satisfação ao sorrir e severidade da maloclusão ($p>0,05$) e entre severidade da maloclusão e o CPO-D ($p>0,05$).

Conclusão: Diante da elevada prevalência de cárie dentária e maloclusão, torna-se necessário a oferta de programas educativo-preventivos e interceptadores mais eficazes nos serviços públicos de saúde.

OP – 131 - Análise da microinfiltração em dentes deciduos utilizando diferentes técnicas adesivas

Natalia Rabelo de CARVALHO; Lúcia Carneiro de Souza BEATRICE; Catarina da Mota Vasconcelos BRASIL; Vanessa Santos SÁ; Paulo Fonseca MENEZES FILHO

nat_rcarvalho@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar in vitro a microinfiltração em restaurações confeccionadas em molares deciduos, com diferentes técnicas adesivas.

Metodologia: Foram confeccionados preparos cavitários nas faces vestibular e lingual, divididos aleatoriamente em quatro grupos: G1 (10) sistema adesivo autocondicionante (Adper Prompt L-Pop); G2 (10) sistema adesivo convencional (Adper Singler Bond 2); G3 (10) condicionamento com ácido fosfórico à 37% e sistema adesivo autocondicionante (Self-etch Bond); G4 (10) sistema adesivo autocondicionante (Self-etch Bond). Os grupos 1 e 2 foram restaurados com resina composta Concept Advanced (Vigodent) e os grupos 3 e 4 com a resina composta Z100 (3M). Em seguida, procederam-se à ciclagem térmica (± 50 e ± 550 graus, 125 ciclos, 10 segundos em cada banho), impermeabilização, imersão em Fucsina básica a 0,5% e seccionamento no sentido vestibulo-lingual. A avaliação foi realizada em microscópio estereoscópico, com aumento padronizado de 25 vezes, por três examinadores previamente calibrados, seguindo uma escala preestabelecida (graus de 0 -1).

Resultados e Conclusão: As técnicas adesivas estudadas não foram capazes de impedir a microinfiltração; considerando-se a margem oclusal, o grupo 4 apresentou maior microinfiltração com diferença estatisticamente significativa com os demais; considerando-se a margem cervical, o grupo 1 apresentou maior microinfiltração com diferença estatisticamente significativa, quando comparado com os demais; considerando-se a independência das margens, os grupos 2 e 3 apresentaram melhor performance em relação a microinfiltração, com diferença estatisticamente significativa em relação aos demais grupos.

OP – 130 - Tradução e adaptação do Fear of Dental Pain Questionnaire (S-FDPQ) para uso com adolescentes brasileiros

Natália Fernanda de Araujo Sousa SILVA; Ângela Maria Brito FERREIRA; Viviane COLARES

natalia_upe@hotmail.com

Objetivo: Esse estudo teve como objetivo adequar o *Fear of Dental Pain Questionnaire Short Form* (S-FDPQ) para uso com adolescentes brasileiros visando investigar o medo da dor relacionado ao tratamento odontológico.

Metodologia: O estudo contou com a participação de 51 adolescentes de 14 a 19 anos de idade, de ambos os sexos, residentes em Recife e matriculados em um projeto de extensão de educação pelo esporte da Universidade de Pernambuco. O S-FDPQ é a forma reduzida do FDPQ, constituído de 5 itens que descrevem procedimentos odontológicos que podem causar desconforto. O S-FDPQ original sofreu o processo de tradução e retro-tradução realizado por 2 tradutores independentes, resultando em uma primeira versão que em seguida foi submetida à validação de face com 20 adolescentes para verificar a compreensão pelos mesmos. Uma segunda versão foi aplicada a 31 adolescentes de forma coletiva em sala de aula em um teste e re-teste. Foram obtidos: o coeficiente Alfa de Cronbach e os escores de Kappa.

Resultados: A avaliação da confiabilidade realizada através do cálculo da consistência interna pela obtenção do coeficiente Alfa de Cronbach indicou uma elevada consistência interna (0,82). Os escores de Kappa variaram de razoável a bom. No entanto, considerando o caráter subjetivo das questões sugere-se que a avaliação através do reteste é um método questionável para avaliar medo e dor.

Conclusão: A versão final do instrumento em português apresentou-se confiável para avaliação do medo da dor relacionada ao tratamento odontológico com adolescentes brasileiros.

OP – 50 - Incidência de Fendas labial e palatal de crianças nascidas na cidade de Caruaru (PE) no período de 2000 a 2005

Gerlane Caitano de SOUZA; Hosana Maria da SILVA; Laise Daniele da Silva TABOSA; Nayra Maria da SILVA; Wamberto Vieira MACIEL; Shirley Sueli Soares Veras MACIEL

lane.ksouza@hotmail.com

Objetivo: Determinar o número de crianças nascidas com fendas labial e palatal na cidade de Caruaru, Pernambuco, no período de 2000 a 2005, bem como demonstrar as principais características dessas crianças.

Metodologia: Realizou-se um estudo descritivo com dados secundários obtidos por meio do TabNet no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos disponibilizado no site do Ministério da Saúde (Datasus/MS). Ressalta-se que esse sistema tabula dados que não permite identificar sujeitos da pesquisa, portanto, não necessita de aprovação do Comitê de Ética. Estudaram-se variáveis da criança (sexo, cor e peso ao nascer), da mãe, da gestação e do parto, bem como a importância dessas junto as demais anomalias congênitas.

Resultados: A incidência média das fendas labial e palatal foi de 1,18 por 1000 nascidos vivos, antecidas apenas pelas deformidades congênitas dos pés (1,75 por 1000 nascidos vivos). A maioria das crianças nascidas com fendas labial e palatal era do sexo masculino (54,0%), com taxas de incidência que oscilaram entre 0,37 e 2,26 no sexo masculino e entre 0,41 e 2,01 no feminino. Essa anomalia congênita esteve mais presente em crianças da cor parda (57%), nascidas com peso 3000 a 3999 gramas (49%), de mães que tinham entre 20 a 24 anos de idade (32%), com duração gestacional entre 37 a 41 semanas (81%) e parto Cesário (57%).

Conclusão: Com o presente estudo que a incidência das fendas labial e palatal em Caruaru representa um problema odonto-médico-social por ocupar lugar de destaque dentre as malformações presentes no nascimento, evidenciando a importância do acompanhamento precoce por um odontopediatra na análise dos problemas bucais decorrentes da sua presença.

OP – 279 - Prevalência da Doença Periodontal em crianças na faixa etária de 0-5 e de 6-12, atendidas em uma Instituição de Ensino

Mariana Sales de Melo SOARES; Bruno César de Vasconcelos GURGEL; Daniela Maria Carvalho PUGLIESI

mari_sms@hotmail.com

A importância do estudo da doença periodontal em pacientes infantis evidencia-se no simples fato de que a doença periodontal ocorre tanto na criança como no adulto, e que o emprego seguro dos recursos preventivos e terapêuticos dependerá da avaliação exata das condições de saúde do periodonto. Os microorganismos constituem o principal fator etiológico da doença periodontal e, a doença pode ocorrer desde a primeira infância.

Objetivo: Avaliar a prevalência da doença periodontal em crianças na faixa etária de 0-5 e 6-12 anos, regularmente atendidas na Clínica de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - FCBS do Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC e na Clínica de Bebês.

Metodologia: O exame clínico periodontal foi realizado em 166 crianças.

Resultados: Os dados foram registrados em fichas específicas por meio do Índice Periodontal Simplificado. Cento e dezoito crianças apresentaram doença periodontal (71%). Em 63 pacientes, o sangramento à sondagem associado ao cálculo ou outros fatores retentivos prevaleceram com 38% dos pacientes. Cinquenta crianças (30%) apresentaram apenas o sangramento a sondagem. O cálculo e outros fatores retentivos isolados foram encontrados em 16 pacientes (9,7%). As bolsas periodontais verdadeiras foram observadas em 5 crianças (3%) e apenas 32 crianças (19,3%) apresentaram saúde periodontal.

Conclusão: A doença periodontal pode ocorrer na primeira infância com uma alta prevalência, indicando a necessidade da criação de um programa efetivo de prevenção e controle do biofilme, visando a manutenção de uma dentição decídua saudável para normalidade funcional e estética da dentição permanente.

(Apoio financeiro: CNPq N° 111548/2006-3)

OP – 332 - Lesões orofaciais, estado de imunossupressão, carga viral e os efeitos das drogas anti-retrovirais em aids pediátrica

Rafaela Fernandes de MIRANDA; Laura Priscila de Melo BARBOZA; Maria Benalva de MEDEIROS; Marize Raquel Diniz da ROSA

rafa.fmiranda@hotmail.com

Objetivo: Estudar a prevalência das lesões orofaciais, correlacionando-se com carga viral, estado de imunodepressão e efeitos das drogas anti-retrovirais em crianças HIV-positivas, atendidas no Complexo Hospitalar Clementino Fraga, na cidade de João Pessoa, Paraíba.

Metodologia: 33 crianças foram examinadas clinicamente, sendo 17 do gênero masculino e 16 do feminino, na faixa etária entre 3 e 12 anos de idade. A forma de contaminação do HIV, contagem de CD4, terapia anti-retroviral utilizada e classificação clínica da doença foram obtidas dos prontuários e anotadas em ficha elaborada para pesquisa. Para análise dos dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e o teste de Pearson.

Resultados: A transmissão vertical do vírus representou 100% dos casos. As lesões encontradas mais prevalentes foram linfadenopatia cérvico-facial (53,6%), a hipertrofia de parótidas (21,4%), gengivite (14,3%) e candidíase (10,7%). 54,5% dos pacientes apresentaram comprometimento imunológico. Todos os pacientes que apresentaram manifestações orofaciais estavam imunodeprimidos, ou seja, no grau moderado ou grave, com exceção da hipertrofia da parótida e da linfadenopatia cérvico-facial, que foram as únicas lesões que ocorreram em pacientes com ausência de imunossupressão. A candidíase ocorreu naqueles com imunodepressão moderada à grave. Houve associação estatisticamente significativa entre o grau de imunossupressão e a carga viral. Entretanto a mesma não foi significativa entre imunossupressão e lesões orofaciais, nem entre estas e carga viral.

Conclusão: A efetividade da terapia anti-retroviral, associando-a com significativa redução na incidência das lesões orofaciais.

OP – 169 - Prevalência de perda precoce de molar decíduo em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal

Simone Alves de SOUSA; Maria Raquel da SILVA; Ricardo Cavalcanti DUARTE

simonealvess@hotmail.com

Objetivo: Determinar a prevalência das perdas precoces de molares decíduos em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade Federal da Paraíba.

Metodologia: A amostra foi constituída de todas as fichas clínicas das crianças na faixa etária de 5 a 9 anos, atendidas no período de janeiro de 2005 a abril de 2008, totalizando 183 fichas. Foram avaliados os registros da idade, gênero, presença ou ausência de molares decíduos.

Resultados: Mostraram uma prevalência precoce de 43,7%; o gênero feminino (53,6%) foi o mais acometido; as crianças com 7 e 9 anos apresentaram maiores perdas (34% e 29,4%, respectivamente); a mandíbula apresentou maiores perdas (53,6%), os molares mais frequentemente perdidos foram os primeiro molar inferior esquerdo, primeiro molar inferior direito e o segundo molar inferior esquerdo com 14,4% de perda cada.

Conclusão: Após a avaliação dos dados concluiu-se que a prevalência de perda precoce foi alta e não houve associação estatisticamente significativa entre as perdas precoces dos molares decíduos e a idade ou gênero da criança.

OP - 130 - Tradução e adaptação do Fear of Dental Pain Questionnaire (S-FDPQ) para uso com adolescentes brasileiros

Natália Fernanda de Araujo Sousa SILVA; Ângela Maria Brito FERREIRA; Viviane COLARES

natalia_upe@hotmail.com

Objetivo: Esse estudo teve como objetivo adequar o *Fear of Dental Pain Questionnaire Short Form* (S-FDPQ) para uso com adolescentes brasileiros visando investigar o medo da dor relacionado ao tratamento odontológico.

Metodologia: O estudo contou com a participação de 51 adolescentes de 14 a 19 anos de idade, de ambos os sexos, residentes em Recife e matriculados em um projeto de extensão de educação pelo esporte da Universidade de Pernambuco. O S-FDPQ é a forma reduzida do FDPQ, constituído de 5 itens que descrevem procedimentos odontológicos que podem causar desconforto. O S-FDPQ original sofreu o processo de tradução e retro-tradução realizado por 2 tradutores independentes, resultando em uma primeira versão que em seguida foi submetida à validação de face com 20 adolescentes para verificar a compreensão pelos mesmos. Uma segunda versão foi aplicada a 31 adolescentes de forma coletiva em sala de aula em um teste e re-teste. Foram obtidos: o coeficiente Alfa de Cronbach e os escores de Kappa.

Resultados: A avaliação da confiabilidade realizada através do cálculo da consistência interna pela obtenção do coeficiente Alfa de Cronbach indicou uma elevada consistência interna (0,82). Os escores de Kappa variaram de razoável a bom. No entanto, considerando o caráter subjetivo das questões sugere-se que a avaliação através do reteste é um método questionável para avaliar medo e dor.

Conclusão: A versão final do instrumento em português apresentou-se confiável para avaliação do medo da dor relacionada ao tratamento odontológico com adolescentes brasileiros.

OP – 223 - Maus-Tratos a Crianças e Adolescentes: Um Estudo em São Bento do Una-PE

Maria Juliana Pereira de Siqueira ; Itala Tarciane de Almeida VIEIRA; Maria Jackeline Freitas Silva; Valdenice Aparecida Menezes; Ana Flavia GRANVILLE-GARCIA

italavieira@gmail.com

Objetivo: Verificar a ocorrência de maus-tratos na infância e adolescência registrados no Conselho Tutelar do município de São Bento do Una/PE no período de 2000 a 2006, bem como avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre o assunto.

Metodologia: Foram entrevistados 20 cirurgiões-dentistas, 6 médicos e 22 enfermeiras por meio de um formulário estruturado e padronizado. O tipo de maus-tratos mais registrado no conselho Tutelar foi a negligência.

Resultados: A maioria dos pesquisados afirmou que tem conhecimento a respeito do tema (85,4%) e se considera apto a fazer o diagnóstico (66,7%). A maior parte dos entrevistados não deixaria de reportar algum caso por não querer envolvimento com o Conselho Tutelar (79,2%). No grupo total 83,3% dos profissionais denunciaria um caso de violência infantil à justiça e o Conselho Tutelar foi o órgão mais citado para denúncia de casos suspeitos (94,9%). Pouco mais da metade dos pesquisados afirmou conhecer os sinais e sintomas mais comuns (52,1%), sendo que esta questão apresentou diferença significativa entre os grupos. Os sinais e sintomas mais citados foram: depressão (84,0%) e manchas/feridas pelo corpo (32,0%). A maioria não sabe documentar o caso (83%), não recebeu informação sobre o tema (72,9%), mas gostaria de receber este tipo de informação (95,8%).

Conclusão: Os profissionais pesquisados não estão preparados para identificar casos de maus-tratos e há a necessidade de realização de campanhas educativas preventivas enfocando a necessidade de denúncia e prevenção de todo e qualquer tipo de maus tratos.

OP – 212 - Traumatismo Dentário na Dentição Decídua e Fatores Associados na Cidade de Caruaru

Itala Tarciane de Almeida VIEIRA; Maria Juliana Pereira de SIQUEIRA; Fernanda Leite TABOSA; Valdenice Aparecida MENEZES; Ana Flavia Granville-GARCIA

italavieira@gmail.com

Objetivo: Determinar a prevalência de traumatismos dentários em crianças de um a cinco anos e sua relação com fatores associados (sexo, faixa etária, maloclusão, selamento labial).

Metodologia: Investigar junto aos pais e/ou responsáveis informações adicionais sobre a ocorrência do trauma. Foi realizado estudo transversal com amostra de 820 pré-escolares da cidade do Caruaru-PE. A coleta de dados foi realizada através de exame clínico e entrevista estruturada. Para a categorização dos traumatismos, foi adotada a classificação proposta por Hinds e Gregory. A análise estatística envolveu distribuição de frequências, análise bivariada e multivariada, considerando-se o nível de significância de 5%. A concordância diagnóstica intra-examinador foi 0,90 (Kappa).

Resultados: A prevalência de traumatismos foi de 20,1%, o dente 61 foi o mais acometido, e as fraturas de esmalte, seguidas das fraturas de esmalte e dentina, as alterações mais frequentes. O traumatismo foi mais prevalente no sexo masculino, nas faixas etárias de três a cinco anos, nas portadoras de maloclusões (mordida aberta e protrusão), ($p < 0,05$).

Conclusão: De acordo com os pais e/ou responsáveis a maioria procurou atendimento tardiamente, sendo que o local e a etiologia mais citados foram a casa e as quedas, respectivamente. Todas as variáveis estudadas com exceção do selamento labial mostraram associação com o traumatismo dentária.

OP – 388 - Conhecimento materno dos fatores associados à respiração oral com influência na qualidade de vida

Ana Cristina Carvalho SANTOS; Janaína Danielle Almeida Lima VASCONCELOS; Valdenice Aparecida de MENEZES; Angélica Leite FALCÃO; Renata Cruz CABRAL; Rossana Barbosa LEAL

rossanaleal@hotmail.com

Objetivo: Verificar o conhecimento e a percepção materna sobre a síndrome do respirador oral e sua influência na qualidade de vida.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra constituída de 35 mães, cujos filhos portadores de respiração bucal situavam-se na faixa etária de 9 a 12 anos, e freqüentavam os ambulatórios de Otorrinolaringologia e Alergologia do Hospital das Clínicas de Pernambuco - HCPE. Os dados foram obtidos mediante entrevista e aplicação de um questionário estruturado fechado. A análise estatística compreendeu distribuição de frequências absolutas e relativas.

Resultados: Os dados obtidos permitiram verificar que a presença de cansaço ou asma foram características clínicas perceptíveis por 80% das entrevistadas. Outros sinais relatados foram: comer de boca aberta (74,28%), beber líquidos rapidamente (77,14%), sono agitado (62,85%), babar no travesseiro (51,42%), não mastigar bem os alimentos (87,71%), ronco (68,85%), ter dificuldades de aprendizagem na escola (82,82%), e ser magro (74,28%). Verificou-se que do total de mães entrevistadas, 74,28% nunca receberam informações sobre respiração oral e ainda que apenas 87,71% informaram procurar tratamento especializado para os seus filhos.

Conclusão: A Síndrome da Respiração Oral é uma patologia que afeta o indivíduo no complexo bio-psico-social, se caracterizando como um grave problema de saúde pública. A prevenção eficaz da Respiração Oral é mediante o aleitamento materno, entretanto o diagnóstico precoce e tratamento envolvendo uma equipe multidisciplinar, pode melhorar a qualidade de vida do indivíduo portador.

OP – 383 - Impacto do padrão respiratório na qualidade de vida em escolares da rede pública do Recife/PE

Eduardo Sérgio Donato DUARTE FILHO; Valdenice Aparecida de MENEZES; Itala Tarciane de Almeida VIEIRA; Angélica Leite FALCÃO; Renata Cruz CABRAL; Rossana Barbosa LEAL

rossanaleal@hotmail.com

Objetivo: Determinar o impacto do Padrão de Respiração na Qualidade de Vida.

Metodologia: Estudo descritivo e analítico, observacional do tipo transversal, com 1911 escolares de nove e 10 anos de idade, matriculados em escolas públicas da cidade do Recife-PE. O diagnóstico do padrão de respiração foi feito pelos testes: Espelho de Glatzel e o tempo de água na boca e selamento labial. Avaliaram-se o padrão respiratório e a Qualidade de Vida através de fatores sócio-demográficos mediante entrevista com formulário contendo 9 perguntas, respectivamente. A análise estatística procedeu-se em dois estágios, um descritivo para distribuição das frequências e outra analítica, calculada as diferenças da média utilizando o Test t, para esta análise foi utilizado nível de significância 5%. envolveu os testes Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher quando as condições para utilização do teste Qui-quadrado não foram verificadas. O Teste t-Student também foi utilizado, com variâncias iguais ou desiguais, teste F (ANOVA) com comparações pareadas de Tukey.

Resultados: A prevalência do padrão respiratório foi de 54,8%, sendo mais elevada no sexo feminino (53,2%). Na amostra total os seguintes fatores sócio-demográficos tiveram associação significativa na Qualidade de Vida; faixa etária, uso de medicamentos, número de cômodos na casa e escolaridade do pai; na análise realizada somente entre os Respiradores Oraís, apresentaram significância estatística: o número de pessoas na casa, escolaridade materna e mães trabalhando fora ($p < 0,05$).

Conclusão: O Padrão Respiratório Oral foi mais elevado e teve um maior impacto na Qualidade de Vida dos escolares. Houve associação significativa entre o padrão de respiração e a Qualidade de Vida.

OP – 05 - Avaliação de ionômeros restauradores em molares deciduos selados com cimento antibacteriano: estudo piloto.

Jainara Maria Soares FERREIRA; Cristiana de Albuquerque TORRES; Cristiane Galdino de ALMEIDA; Délio Albers TAMARINDO E SÁ; Sérgio Luiz PINHEIRO; Valdenice Aparecida MENEZES

jainara.s@superig.com.br

Objetivo: Avaliar o desempenho clínico e radiográfico dois cimentos de ionômero de vidro (CIVs) restauradores e um CIV forrador em cavidades classe I e II de restaurações atraumáticas de molares deciduos sem remoção da dentina infectada.

Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico randomizado em 32 dentes de 24 crianças de 5 a 8 anos atendidas na clínica de Odontopediatria da FOP/UPE, avaliadas aos 30 e 90 dias. Foram incluídos dentes com lesões de cárie na metade interna de dentina e excluídos aqueles com comprometimento pulpar avaliados clinicamente e/ou radiograficamente, bem como pacientes que faziam uso de antibióticos. As crianças foram aleatoriamente divididas em dois grupos: o grupo 1 (G1) (n=17) restaurado com Maxxion R® (FGM, Joinville) e o grupo 2 (G2) (n=15) restaurado com Ketac Molar Easymix® (3M-ESPE, São Paulo), ambos usando como base CIV antibacteriano Vidrion F® (Fórmula & Ação, São Paulo). Foi usada a estatística descritiva e inferencial (Teste Exato de Fisher) para análise dos dados.

Resultados: Foi verificado maior sucesso clínico após 1 mês (84,2%) ($p < 0,05$) e 3 meses (68,2%) ($p > 0,05$) no G2. Não houve presença de fístula, dor espontânea ou provocada e mobilidade em G1 e G2. Radiograficamente, aos 30 dias, 77,2% das restaurações avaliadas mantiveram ou diminuíram a radiolucidez (formação de ponte de dentina) e aos 3 meses, 72,2%.

Conclusão: O CIV Ketac Molar Easymix® apresentou melhor desempenho clínico que o CIV Maxxion R® no ART. O CIV antimicrobiano® representa uma alternativa viável como material forrador de dentina infectada.

OP - 395 - Tradução e validação do short version of the dental anxiety questionnaire para aplicação com adolescentes brasileiros

Ana Cecília Correia XAVES; Ângela Maria Brito FERREIRA; Viviane COLARES

anacecilia.xaves@gmail.com

Objetivo: Adequar o Short version of the Dental Anxiety Inventory (S-DAI), para uso com adolescentes brasileiros.

Metodologia: O estudo contou com a participação de 51 adolescentes de 14 a 19 anos de idade residentes em Recife. O instrumento original sofreu um processo de tradução, retrotradução e adaptação transcultural.

Resultados: A versão preliminar obtida foi submetida à validação de face com 20 adolescentes para avaliar a compreensão pelos mesmos. Uma segunda versão do instrumento foi aplicada em um teste e reteste com 31 adolescentes de forma coletiva em ambiente de sala de aula. Observou-se um coeficiente Alfa de Cronbach de 0,83 e um índice de Kappa que variou de 0,61 a 0,78 evidenciando elevada consistência interna e satisfatória concordância intra-examinador.

Conclusão: A versão final adaptada do S-DAI mostrou-se confiável para aplicação com adolescentes brasileiros. (Apoio financeiro: CNPq)

OP – 377 - Prevalência de respiração oral e alterações buco-faciais em escolares da rede pública

Marcella Quirino de ALMEIDA; Olívia Ximenes Izidro COSTA; Rebecca Souza PESSOA; Ruty Mara E. Silva PONTES; Valdenice Aparecida de MENEZES; Rossana Barbosa LEAL

rossanaleal@hotmail.com

Objetivo: Verificar a prevalência de respiração oral e alterações buco-faciais em escolares.

Metodologia: Fez-se estudo transversal com 150 crianças de 8 a 10 anos. Os dados foram coletados, mediante aplicação de questionário e exames clínicos, realizados por duas pesquisadoras, previamente calibradas, e utilizando EPI (equipamento de proteção individual) sendo as informações coletadas registradas em fichas padronizadas. Para o diagnóstico da respiração foram feitos dois testes: Teste 1 vapor no espelho e Teste 2 permanência de água na boca com os lábios em contato. Para análise dos dados foram obtidas distribuições absolutas e percentuais, e usados os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fischer.

Resultados: A prevalência de respiração nasal foi de 46,7%. Não se comprovou diferença significativa entre gênero, faixa etária e tipo de respiração ($p > 0,05$). Os percentuais de alterações buco-faciais foram mais elevados entre as crianças com respiração oral: selamento labial inadequado (58,8% versus 5,7%), olhos caídos (40,0% x 1,4%) e palato ogival (38,8% x 2,9%) (58,8%).

Conclusão: A prevalência de respiração oral foi elevada na população estudada. As alterações buco-faciais associadas à respiração oral, foram: face alongada, olhos caídos, olheiras, selamento labial inadequado, lábio superior estreito (fino), mordida aberta anterior e palato ogival.

OP – 255 - Percepção de Adolescentes sobre Saúde Oral

Danuta Azevedo SAMPAIO; Keila Graciella Macêdo de LIMA; José Eudes de LORENA SOBRINHO; Jennyfer Christian de ARAUJO; Valdenice Aparecida de MENEZES; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA

danutasampaio@hotmail.com

A compreensão dos adolescentes sobre a questão do corpo é de suma importância, para que os profissionais se esforcem na tentativa de influenciar positivamente esta parcela da população, que pode atuar como agentes multiplicadores de saúde.

Objetivo: Avaliar a saúde oral na concepção de adolescentes do município de Caruaru-PE.

Metodologia: Foram entrevistados por meio de formulários semi-estruturados 276 alunos de uma escola pública e outra particular.

Resultados: Ao serem indagados sobre a importância dos dentes para a sua vida, foram mais destacados à beleza (62,5%) e à mastigação (68,8%), sendo que esta última apresentou diferença significativa entre os tipos de escola ($p < 0,05$). As doenças bucais mais conhecidas foram cárie dentária (58,9%) e câncer bucal (39,1%) ($p > 0,05$). Quando indagados sobre o grau de importância das partes do seu corpo na sua higiene pessoal, os dentes seguidos dos cabelos foram os mais citados ($p < 0,05$). A maioria considerou sua condição de saúde oral boa (47,3%) e gostaria de receber orientações sobre como ter uma boca saudável ($p > 0,05$).

Conclusão: Verificou-se a prioridade sobre a estética, o desconhecimento de doenças bucais, a valorização da condição dentária, e desejo de informações sobre saúde bucal. A variável socioeconômica teve influência nas questões relacionadas às doenças bucais e na percepção da condição dentária

OP – 248 - Conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação aos traumatismos dentários

José Eudes de LORENA SOBRINHO; Jennyfer Christian ARAUJO; Izabele LOPES; Valdenice Aparecida de MENEZES; Pollyanna Santos ARAUJO; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA

eudeslorena@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o tratamentos em casos de traumatismo dentário.

Metodologia: Foi realizada entrevista individual com 50% dos cirurgiões-dentistas (150) inscritos em uma entidade de classe do município de Caruaru-PE. O formulário continha 13 perguntas padronizadas para cada tipo de traumatismo (concussão, subluxação, luxações extrusiva, lateral e intrusiva). A fidedignidade foi testada pelo método de validação de "face".

Resultados: Um percentual de 43,3% dos profissionais era clínico geral e metade tinha até 10 anos de formado (53,3%). Na concussão, o "acompanhamento" foi a única conduta clínica que apresentou associação significativa com o tempo de formado ao nível de 5,0%, o mesmo ocorrendo com a subluxação. Em relação a luxação extrusiva, a comparação entre os subgrupos de acordo com o tempo de formado a maior diferença percentual foi registrada para os que indicaram: "retenção dentária" além da indicação "aguarda reerupção espontânea" ($p < 0,05$). Na luxação intrusiva, a única diferença em relação ao tempo de formado foi o tratamento ortodôntico ($p < 0,05$). Na luxação lateral nenhuma questão apresentou diferença significativa em relação ao tempo de formado ($p > 0,05$).

Conclusão: A maioria dos cirurgiões-dentistas entrevistados têm conhecimento sobre tratamento emergencial em traumatismos dentários apresentados, entretanto mais da metade se considera inapto para realizá-lo. Neste sentido um suporte teórico deve ser realizado com o intuito de dar maior segurança para o exercício de medidas emergenciais de traumatismos dentário, consequentemente contribuindo para melhorar a qualidade de vida da população.

(Apoio financeiro: CNPq)

OP – 238 - Avaliação do Desempenho Clínico de Dois Tipos de Ionômero de Vidro Utilizados na Técnica Restauradora Atraumática (TRA)

Maria José RODRIGUES; Jenilton V. BARBOSA; Patrick César S. LIMA; Rodrigo MACEDO; Josemary Zamorano HOLANDA; Ana Cláudia Alves e LUNA

mjrodonto@yahoo.com.br

Objetivo: Comparar o desempenho clínico de dois tipos de ionômero de vidro quimicamente ativados (Ketac Fill e Ketac Molar), utilizados na Técnica Restauradora Atraumática após 3, 6, 9, 12 e 18 meses nos dentes decíduos, em relação a aplicabilidade clínica e durabilidade.

Metodologia: A população pesquisada foi composta pelas crianças atendidas em duas escolas Municipais da Cidade do Recife. Foram selecionadas 20 crianças de ambos os sexos, na faixa etária entre 5 e 10 anos, que se enquadravam nos critérios determinados a seguir: dentes decíduos homólogos ou antagonistas possuindo cavitações, podendo ser tanto do hemiarco direito como do esquerdo, sem exposição pulpar e sem indicação para exodontia. Houve uma perda amostral de 5 crianças. Nas hemiarcadas dentárias do lado esquerdo, os dentes foram restaurados com ionômero de vidro Ketac Fil. Nas hemiarcadas dentárias do lado direito os dentes foram restaurados com o cimento de ionômero de vidro ketac molar.

Resultados: As reavaliações foram feitas aos 3, 6, 9, 12 e 18 meses após sua restauração, de acordo com os critérios de Frenckel, 2001. Nesse estudo, o Ketac Fill foi avaliado aos 3, 6, 9, 12 e 18 meses, obtendo-se como resultados satisfatórios os percentuais de 100%, 86,7%, 73,3%, 60,0% e 60,0% para os respectivos períodos. Enquanto que o Ketac Molar apresentou para esses mesmos períodos os seguintes resultados: 80%, 66,7%, 53,3%, 40%, 40%.

Conclusão: O ketac Fill apresentou um desempenho clínico melhor em relação ao ketac molar em todos os períodos avaliados, observando-se uma maior significância no sexto mês de avaliação.

OP – 295 - Análise da apresentação comercial de escovas dentárias infantis disponíveis na cidade de João Pessoa/PB

Adilis Kalina Felix de ALEXANDRIA; Thiago Isidro VIEIRA; Arthur Marinho LIRA; Carolina Bezerra Cavalcanti NOBREGA; Ana Maria Gondim VALENÇA

adilisfelix@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a apresentação comercial de 38 escovas dentais infantis (ED) disponíveis na cidade de João Pessoa-PB.

Metodologia: As ED foram avaliadas por meio de observação direta com base em parâmetros da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e American Dental Association. Na embalagem verificou-se: presença da marca, fabricante, selo da ISO e da ABO, indicação de idade, recomendação sobre uso do produto, tempo de uso, validade, número de tufos, dureza das cerdas, composição e indicação de produto infantil. Observou-se na ED: formato da cabeça, regularidade das cerdas, material e formato do cabo. Com auxílio de um paquímetro digital se aferiu em milímetros (mm): diâmetro dos tufos, altura, comprimento e largura das cerdas, tamanho e espessura do cabo e, mediante balança digital, verificou-se o peso das ED.

Resultados: 13,2% das ED possuíam selo da ISO e 31,6% da ABO; 42,1% indicavam a idade ideal para uso da escova; 10,5% instruíam sobre uso; 55,3% informava sobre a necessidade de troca a cada 3 meses; 86,8% descreviam na embalagem a dureza das cerdas; 97,4% possuíam cabeça com formato arredondado; 68,4% possuíam cerdas retas com formato regular; 18,4% apresentavam cabo com formato fora do padrão. As medidas para diâmetro dos tufos, altura das cerdas, comprimento e largura da cabeça variaram, respectivamente, de: 1,27 a 1,71mm; 7,44 a 10,60mm; 11,67 a 26,24mm e 6,03 a 12,63mm. O peso das ED variou de 4,55g a 24,19g.

Conclusão: Observou-se que muitas ED não apresentaram informações importantes como instruções, tempo e idade indicada para uso do produto, além da descrição da dureza das cerdas. Alguns fabricantes, com a intenção de atrair o público infantil, produzem escovas fora dos padrões analisados.

OP – 232 - Fatores de Risco Associados a Defeitos de Esmalte e Erupção Dentária em Crianças de Baixo Peso ao Nascer

Augusto Pierry de Araújo EVANGELISTA; Tassia Cristina de Almeida PINTO; Renata de Andrade Cardoso Pinto ROCHA; Sonia Maria de Luna MACIEL

pierryaraujo_18@hotmail.com

Objetivo: Identificar fatores de risco para o desenvolvimento de defeitos do esmalte (DDE) e possíveis alterações na erupção dentária em crianças de baixo peso ao nascer (BPN).

Metodologia: A amostra compreendeu 118 crianças nascidas em Campina Grande-PB no ano de 2005, identificadas como BPN pelo Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), e suas mães.

Resultados: Das 118 crianças pesquisadas, 76 (64,4%) são pertencentes ao sexo feminino, 105 (89%) apresentaram peso ao nascer compreendido entre 1.500g-2.500g, sendo a faixa etária mais prevalente a de 31 meses (11,9%), e a média de idade 31,2 meses. A prevalência de DDE foi de 84,7%, sendo essa condição encontrada em 100% das crianças de muito baixo peso ao nascer (peso menor que 1.500g) e em 82,5% das crianças com BPN. Encontrou-se que 41,5% das crianças foi entubada ao nascimento, e 81,6% dessas apresentou DDE. Fatores maternos foram estudados observando-se que 60,2% das mães faziam uso de bebidas alcoólicas, dessas 81,7% apresentaram filhos com DDE; 76,3% das mulheres nunca fumaram, e em 85,5% de suas crianças foi verificado DDE; a renda mensal mais prevalente foi de 1-3 salários-mínimos com 90,8% das crianças desse grupo apresentou defeito do esmalte; 36,4% das mães relataram 4-7 anos de estudo, e em 88,4% de suas crianças observou-se DDE. Da amostra, 67,8% apresentaram 20 dentes erupcionados, com o primeiro dente irrompido até o 10º mês de vida, em 77,1%.

Conclusão: As crianças com BPN, apresentaram alta prevalência de defeitos do esmalte, não sendo observado retardo relevante na erupção dentária. Os fatores maternos identificados parecem não influenciar na ocorrência de DDE e no padrão de erupção dentária nas crianças.

OP – 122 - Prevalência de cárie nos primeiros molares permanentes após tratamento preventivo restaurador em molares decíduos

Eliane Batista de MEDEIROS; Franklin Delano Soares FORTE; Aronita ROSENBLATT

elibmedeiros@yahoo.com.br

O primeiro molar permanente encontra-se em grande risco à cárie dentária quando recentemente erupcionado em pacientes com hábitos inadequados de higiene bucal e com molares decíduos cavitados.

Objetivo: Verificar a experiência de cárie nos primeiros molares permanentes após a realização de um programa preventivo-restaurador.

Metodologia: Todas as crianças de 5 a 8 anos de idade da Fundação CDL Recife que possuíam dois molares decíduos cariados foram incluídas no grupo experimental da pesquisa (72 pacientes; 22,2% de molares permanentes cariados). O desenho do estudo foi um ensaio clínico controlado, com a realização de 182 restaurações atraumáticas de cimento de ionômero de vidro (Ketac Molar Easy Mix – 3M ESPE) e de resina composta (Filtek Z250 – 3M ESPE), escovação supervisionada diária e aplicação de gel de flúor fosfato acidulado 1,23% semestral. O grupo controle apenas recebeu escova dentária (139 crianças; 23,7% de molares permanentes cariados). Após doze meses, as restaurações foram avaliadas clinicamente e por radiografias periapicais (Kappa = 0,90 e 0,86). A significância estatística da associação foi analisada pelos testes t-Student, Qui-quadrado de Pearson e o de comparações pareadas de Bonferroni.

Resultados: As restaurações foram consideradas clinicamente e radiograficamente satisfatórias em 89,3% e 80,5%. A experiência de cárie nos primeiros molares permanentes no Grupo Experimental foi de 27,3%, já do Grupo Controle da pesquisa foi de 42%.

Conclusão: A realização de programas preventivos-restauradores em crianças de alto risco à cárie na dentição mista tem impacto positivo no primeiro molar permanente diminuindo a incidência da cárie.

(Apoio financeiro: CNPq)

OP – 161 - Experiência de cárie em crianças hemofílicas atendidas no Centro de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope)

Ana Cláudia Alves e LUNA; Valdenice Aparecida de MENEZES; Kátia Maria Gonçalves MARQUES; Liliane Campos LEAL; Amanda Maria Ferreira BARBOSA; Maria José RODRIGUES

claudialuna20@hotmail.com

Objetivo: Verificar a experiência de cárie e alguns fatores associados em crianças portadoras de hemofilia, na faixa etária de 3 a 12 anos, de ambos os sexos, atendidas no Centro de Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE) nos anos de 2005/2006.

Metodologia: Os dados foram coletados através de uma amostra intencional, composta por 40 crianças. O levantamento dos dados foi feito através de uma etapa clínica e outra não-clínica. Na etapa clínica, foi realizado o exame clínico intrabucal por uma examinadora calibrada. Enquanto, na etapa não-clínica, foram aplicados questionários aos responsáveis, com perguntas objetivas e subjetivas sobre alguns fatores comportamentais e sociais. Para determinação da experiência de cárie foi adotado o índice ceo-d e CPO-D de acordo com os critérios da OMS.

Resultados: Após análise dos dados, verificou-se que o índice ceo-d foi igual a 2,00 e a do CPO-D igual a 0,67. Além disso, com relação ao grau de instrução dos responsáveis, o valor do ceo-d foi de 1,51 para as crianças cujos pais possuíam 1º grau incompleto; e de 2,50 com o 1º grau completo e o CPO-D foi de 0,78 para aquelas cujos pais tinham 1º grau incompleto e de 0,59 com o 1º grau completo.

Conclusão: A experiência de cárie no grupo pesquisado foi baixa; verificou-se uma relação significativa entre a experiência de cárie e os indicadores de desenvolvimento sócio-econômico, relacionado ao grau de instrução dos responsáveis; observou-se uma menor experiência de cárie nas crianças cujas mães receberam orientações sobre higiene bucal e dieta.

OP – 168 - Cárie, gengivite e higiene oral em pré-escolares do município de Caruaru, PE, Brasil

Amanda Maria Ferreira BARBOSA; Valdenice Aparecida de MENEZES; Ana Flávia GRANVILLE- GARCIA; Jainara Maria Soares FERREIRA; Ítala VIEIRA; Maria Juliana SIQUEIRA

amandamfbarbosa@yahoo.com.br

Objetivo: Estimar a prevalência e relação entre cárie, gengivite e hábitos de higiene oral em pré-escolares das creches públicas do município de Caruaru-PE.

Metodologia: Estudo de corte transversal, envolvendo todas as crianças na faixa etária de 1 a 5 anos (n=820) das creches públicas de Caruaru (PE), de ambos os sexos e avaliadas pelos índices de cárie dentária, sangramento gengival (OMS, 1997) e análise das práticas de higiene bucal instituídas pelas creches. Foi usada a estatística descritiva e inferencial (Qui-quadrado de Pearson) para análise dos dados, com nível de significância de 5%.

Resultados: A prevalência de gengivite foi 10,9% e de cárie 65,7% na faixa etária estudada, havendo associação estatisticamente significativa apenas entre cárie e faixa etária, sendo a idade mais prevalente a de 5 anos (86,7%) (p<0,05). A média do ceo-d foi 2,09, variando entre 0,55 e 3,95 conforme a faixa etária. Verificou-se que não houve associação entre frequência, método e idade inicial de higiene bucal e presença de gengivite (p>0,05), porém houve associação destas variáveis com a presença de cárie dentária.

Conclusão: Houve prevalência elevada de cárie e gengivite na população estudada, existindo associação entre cárie dentária, idade e hábitos de higiene oral, havendo necessidade de realização de políticas de saúde que visem à redução desta problemática.

Área – Ortodontia

OR - 407 - Elásticos Ortodônticos como reservatório de anti-sépticos bucais: Um estudo piloto

Anna Katharina RAPOSO; Steyner de lima MENDONÇA; Isabelita DUARTE

revitalisodonto@hotmail.com

Objetivo: Avaliar, in vitro, ligaduras elásticas ortodônticas do tipo bengala, da marca Morelli, como reservatórios e veículos para o teste da ação antimicrobiana de 03 soluções anti-sépticas Contente fresh(Xilitol),Periogard(Clorexidina 0,12%) e Prevident 220(Benzoato de Sódio).

Metodologia: Os elastômeros sintéticos circulares foram colocados em braquetes ortodônticos de incisivo central superior, todos do mesmo lote e armazenados em saliva artificial durante 24 horas. Foram removidos dos respectivos braquetes e imersos nas soluções anti-sépticas durante 01 minuto, sendo agitada e uniformizada no vortex por 60 segundos. Após imersão nos anti-sépticos, os elastômeros foram removidos e imediatamente colocados em meio de cultura (BHI-ágar) contendo Streptococcus mutans (NCTC10449-Hospital Oswaldo Cruz-RJ) e armazenado em temperatura adequada (37°C), em estufa bacteriológica, por 24 e 48 horas.

Resultados: Decorrido o tempo de 24 horas foi observada a formação de halo de inibição ao redor do elástico embebido por Clorexidina 0,12% e Xilitol. Após 48 horas foi observado o mesmo halo na Clorexidina 0,12% e, no Xilitol, o halo previamente formado apresentou recolonização bacteriana. O Benzoato de Sódio e a água destilada (controle negativo) não formaram halo de inibição.

Conclusão: A Clorexidina 0,12% foi a solução antimicrobiana que apresentou halo de inibição persistente quando veiculada em elásticos ortodônticos no tempo de 48 horas.

OR – 17 - Correlação entre a idade cronológica e mineralização dos caninos permanentes em crianças de João Pessoa – PB

Andréa Lins Leitão da CUNHA; Andrea dos Anjos PONTUAL; Ricardo Villar BELTRÃO; Rejane Targino Soares BELTRÃO; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL

andreallc@hotmail.com

Objetivo: Correlacionar idade cronológica e mineralização dos dentes caninos permanentes em uma amostra populacional de João Pessoa-PB.

Metodologia: Foram avaliadas, por um único examinador, 100 imagens radiográficas panorâmicas digitalizadas de pacientes com 66 a 156 meses de idade, obtidas num período de seis meses, em serviço privado de Radiologia Odontológica. Para a análise da relação entre idade cronológica, estágio de calcificação proposto por Demirjian, sexo e dente, ajustou-se um modelo de regressão linear múltipla, considerando a idade como variável resposta. Para comparação das médias das idades, segundo o estágio de calcificação, entre os dentes, realizou-se o teste F. O intervalo de confiança adotado foi de 0,05.

Resultados: O sexo e o estágio de calcificação estiveram correlacionados com as idades dos pacientes ($p < 0,001$). Entre dois estágios consecutivos, o aumento médio da idade variou de 14,7 até 16,6 meses. As meninas mostraram maior precocidade que os meninos, com 9,2 a 12,9 meses em cada um dos estágios. Não houve diferença significativa entre os dentes caninos em todos os estágios de calcificação. Houve apenas diferença significativa ($p < 0,05$) nos estágios F e G, com os caninos do lado esquerdo e do lado direito mais precoces, respectivamente.

Conclusão: O sexo feminino apresenta desenvolvimento mais precoce dos dentes caninos; os dentes caninos possuem desenvolvimento semelhante na maioria dos estágios; é possível estimar a idade dos pacientes com idades de 5 anos e meio a 13 anos, segundo os estágios de calcificação dos dentes caninos.

OR – 382 - Avaliação da largura mesiodistal de caninos e pré-molares não-erupcionados através de radiografias panorâmicas

Roberta Maria Souto Dornelas Ribeiro de VASCONCELLOS; Thiago Nunes de Siqueira PEDROSA; Etenildo Dantas CABRAL

robertadornelas@hotmail.com

Objetivo: Na tentativa de tornar mais individualizada e com maior precisão as estimativas da largura mesiodistal de caninos e pré-molares não-erupcionados, este trabalho investigou a aferição das larguras mesiodistais destes através de radiografia panorâmica, visando determinar a frequência destas larguras, segundo a possibilidade de visualização das mesmas na radiografia esteja: nítida, disponível ou indisponível; qual dos dentes medidos apresenta o maior índice de largura nítida e avaliar a diferença entre a largura do dente medida por radiografia e a sua largura real obtida no modelo de estudo.

Metodologia: Foi usada uma amostra de 43 casos de documentações ortodônticas. Após a aferição por meio de um paquímetro com 0,02mm de precisão, sendo a largura obtida pela maior distância entre as superfícies mesial e distal do dente.

Resultados: Foi observado que a frequência de larguras nítidas é maior na arcada inferior, principalmente nos caninos e pré-molares inferiores, e estes foram os dentes que apresentaram a menor média da diferença em mm entre as medidas obtidas na radiografia e aquelas obtidas nos dentes presentes na boca; dentre eles o segundo pré-molar inferior esquerdo é o dente que apresenta a maior frequência de larguras nítidas. Além disso, foi observado que o segundo pré-molar inferior direito é o elemento que mantém a sua largura mesiodistal mais constante dentre todos os casos obtidos.

Conclusão: Foi verificado, então, que devemos considerar o segundo pré-molar inferior esquerdo e o direito - 35 e 45 - como os principais elementos dentários a serem explorados em análise estatística para possível estimativa da largura mesiodistal de caninos e pré-molares através de radiografias panorâmicas.

OR – 269 - Elásticos Ortodônticos como reservatório de antisépticos bucais: Um estudo piloto

Anna Katharina RAPOSO; Steyner de Lima MENDONÇA

revitalisodonto@hotmail.com

Objetivo: Avaliar, in vitro, ligaduras elásticas ortodônticas do tipo bengala, da marca Morelli, como reservatórios e veículos para o teste da ação antimicrobiana de 03 soluções anti-sépticas Contente fresh(Xilitol),Periogard(Clorexidina 0,12%) e Prevident 220(Benzoato de Sódio).

Metodologia: Os elastômeros sintéticos circulares foram colocados em braquetes ortodônticos de incisivo central superior, todos do mesmo lote e armazenados em saliva artificial durante 24 horas. Foram removidos dos respectivos braquetes e imersos nas soluções anti-sépticas durante 01 minuto, sendo agitada e uniformizada no vortex por 60 segundos. Após imersão nos anti-sépticos, os elastômeros foram removidos e imediatamente colocados em meio de cultura (BHI-1/2gar) contendo *Streptococcus mutans* (NCTC10449-Hospital Oswaldo Cruz-RJ) e armazenado em temperatura adequada (37°C), em estufa bacteriológica, por 24 e 48 horas.

Resultados: Decorrido o tempo de 24 horas foi observada a formação de halo de inibição ao redor do elástico embebido por Clorexidina 0,12% e Xilitol. Após 48 horas foi observado o mesmo halo na Clorexidina 0,12% e, no Xilitol, o halo previamente formado apresentou recolonização bacteriana.

Conclusão: O Benzoato de Sódio e a água destilada (controle negativo) não formaram halo de inibição. A Clorexidina 0,12% foi ação solução antimicrobiana que apresentou halo de inibição persistente quando veiculada em elásticos ortodônticos no tempo de 48 horas.

OR – 239 - Prevalência de tipos faciais em escolares da cidade de Fortaleza

Breno Cavalcante MARTINS; Anna Julia de Oliveira FAÇANHA; Mariana de Oliveira VIANA; Sofia Samapaio Meireles de SOUSA; Maria da Glória Almeida MARTINS; Kenio Costa de LIMA

breno_cmartins@hotmail.com

Objetivo: Determinar a prevalência de tipo facial em escolares entre 10 e 12 anos da cidade de Fortaleza (Ceará), verificando a sua distribuição entre os gêneros.

Metodologia: Estudo observacional transversal. As crianças que participaram desta pesquisa nasceram no estado do Ceará, como também seus pais e avós e não possuíam histórico de tratamento ortodôntico. Duzentos e sessenta e quatro crianças foram examinadas clinicamente, em consultório ortodôntico e submetidas na mesma sessão à tomada radiográfica para obtenção de telerradiografia em norma lateral. As radiografias foram avaliadas adotando a análise cefalométrica de Ricketts, classificando o tipo facial de acordo com a quantidade de crescimento vertical da face (VERT).

Resultados: A amostra compôs-se de 107 indivíduos do gênero masculino e 157, do feminino, com média de idade de 11 anos e 10 meses. Observou-se a ocorrência de 129(48,9%) escolares braquifaciais, 94 (35,6%), mesofaciais e 41(15,5%), dolicofaciais. A distribuição, quanto ao gênero, evidenciou que no gênero feminino, 82(52,23%) crianças eram braquifaciais, 48(30,57%), mesofaciais e 27(17,20%), dolicofaciais. No grupo do gênero masculino 47(43,95%) eram braquifaciais, 46(43,0%), mesofaciais e 14(13,08%), dolicofaciais.

Conclusão: O tipo braquifacial, entre as crianças cearenses, é o mais prevalente, devendo os profissionais que trabalham com esta população estarem atentos às peculiaridades inerentes a este tipo facial quanto às intervenções adotadas e ao prognóstico. O grupo feminino apresentou maior prevalência do tipo braquifacial, podendo este achado estar associado à maturação óssea mais precoce neste gênero.

OR – 246 - O Ponto JR como referência Incisal em pacientes com Oclusão Normal

Priscila Pinto Brandão de ARAÚJO; Paulo Roberto Aranha NOUER

priscila.odonto@bol.com.br

A técnica do "JR" determina em mm, a distância linear da borda incisal do incisivo central inferior ao ponto JR, adotando o plano oclusal USP que leva em consideração a borda incisal do incisivo inferior e o último molar em oclusão. O Ponto JR foi assim chamado devido a seu análogo o ponto J de Andrade(1977) e por sua origem ser no ramo ascendente da mandíbula, segundo Nouer(2003).

Metodologia: Verificou-se numa amostra de 22 indivíduos com oclusão normal por meio de radiografias cefalométricas o ponto JR como referência incisal. Foram tomadas radiografias cefalométricas com as quais foi realizado o traçado do ponto A, ponto B, ramo ascendente da mandíbula, incisivos superiores e inferiores, plano oclusal e estruturas de suporte. Para medir o ponto JR foi posicionado a ponta seca de um compasso no ramo ascendente da mandíbula e por tentativas foi verificado o melhor ponto onde conseguimos realizar um semi-círculo cruzando os pontos A e B com o plano oclusal, no cruzamento deste semi-círculo com o plano oclusal obtemos o ponto JR, foi medido em mm do ponto JR até a incisal do incisivo inferior.

Resultados e Conclusão: Numa amostra de indivíduos brasileiros com oclusão normal, pode-se obter em maior índice um JR variando de 0 a 2 mm, demonstrando com estas medidas um bom posicionamento do incisivo inferior e um perfil bem equilibrado.

OR – 278 - Prevalência de oclusopatias e hábitos deletérios em pacientes da clínica de Ortopedia Funcional da UEPB

Jalber Almeida Dos SANTOS; Rodrigo Figueiredo CANTO; Daniel Furtado SILVA; Dmitry José de Santana SARMENTO; Jacinta Area Leão Lopes ARRUDA; Alexandre Durval LEMOS

jalber_almeida@hotmail.com

Objetivo: Verificar a prevalência de mordida cruzada e aberta, bem como os hábitos deletérios, entre eles a deglutição atípica, a onicofagia, a sucção de lábios, a sucção digital e o uso de chupeta nos pacientes atendidos na clínica de Ortopedia Funcional dos Maxilares do programa de extensão da Universidade Estadual da Paraíba. Este programa atua junto à comunidade carente de Campina Grande promovendo a prevenção e a interceptação de problemas oclusais.

Metodologia: Foi realizado um estudo observacional, epidemiológico e retrospectivo, através da observação indireta, por meio da análise de fichas clínicas. A amostra foi composta por 39 formulários, onde foram avaliados o gênero, a idade, os maus hábitos e a prevalência de mordida cruzada e aberta.

Resultados: Observou-se que 28,2% da amostra apresentava mordida cruzada, dessas 45,5% foram classificadas como mordida cruzada anterior. Em relação à prevalência de mordida aberta, 15,4% da amostra apresentou esse tipo de malocclusão. Os maus hábitos foram verificados em 79,6% da amostra. Os resultados apresentados demonstraram que a prevalência de oclusopatias (mordida cruzada e aberta) na clínica de Ortopedia Funcional dos Maxilares da UEPB foi alta, sendo o percentual de hábitos deletérios bastante significativo (79,6%).

Conclusão: A importância da realização de medidas interceptativas e programas continuados de educação em saúde coletiva para a prevenção de oclusopatias como requisitos básicos para assegurar a superação deste problema de saúde pública.

OR - 281 - Avaliação do nível de correlação entre a largura mesiodistal aferida através de radiografia panorâmica e a sua real

Thiago Nunes de Siqueira PEDROSA; Roberta M^a Souto Dornelas Ribeiro de VASCONCELLOS; Etenildo Dantas CABRAL

thiago_np@hotmail.com

Na tentativa de tornar mais individualizada e com maior precisão as estimativas da largura mesiodistal de caninos e pré-molares não-erupcionados.

Objetivo: Investigar o nível de correlação estatística entre a largura mesiodistal do elemento dentário obtida na radiografia panorâmica e a sua largura mesiodistal real.

Metodologia: Foi utilizada uma amostra de 43 casos de documentações ortodônticas, devendo haver a existência de uma radiografia panorâmica em fase de dentição mista e de um modelo de gesso em fase de dentição permanente. Após a realização de medições através de um paquímetro com 0,02mm de precisão, sendo a largura obtida pela maior distância entre as faces mesial e distal do elemento dentário, foi observado que o canino inferior direito é o dente que apresenta a maior correlação entre sua largura determinada através de radiografia e a sua largura real obtida no modelo de estudo, Coef. de Person = 0,61.

Resultados: O grupo dos caninos e pré-molares direitos é o que apresenta maior correlação entre as suas larguras mesiodistais combinadas determinadas através de radiografia e aquelas dos elementos dentários presentes na boca, Coef. de Person = 0,69. Foi observado, então, que devemos considerar o canino inferior direito (43) como o principal elemento dentário a ser explorado em análise estatística para uma possível estimativa das larguras mesiodistais de caninos e pré-molares através de radiografia panorâmica. Nesse mesmo sentido, o principal grupo de dentes a ser considerado deve ser o do canino e pré-molares inferiores direitos (43, 44 e 45).

Conclusão: Nas larguras mesiodistais combinadas foi observada uma melhor correlação do que em larguras individuais.

OR – 260 - Resultados da estabilidade ortodôntica a longo prazo de classe I e classe II de Angle

Anne Gabrielle Silva da NÓBREGA; Maria Ângela Fernandes FERREIRA; Nair Galvão MAIA; Maria do Socorro Costa Feitosa ALVES

anne_odontoufrn@yahoo.com.br

A estabilidade da relação oclusal alcançada por tratamento ortodôntico revela-se uma preocupação dentro da prática odontológica desde o princípio dos anos da Ortodontia, e tem sido debatida até hoje.

Objetivo: Avaliar a estabilidade morfológica, após pelo menos cinco anos, em pacientes portadores de Classe I ou II de Angle, submetidos a tratamento ortodôntico.

Metodologia: Uma revisão sistemática da literatura foi realizada, onde utilizou-se base de dados do Medline, Lilacs, BBO e Cochrane library. Nas estratégias de busca foram utilizadas as palavras-chave malocclusão de classe I, malocclusão de classe II e tratamento ortodôntico, e as palavras estabilidade, oclusão, coorte. Os critérios de inclusão foram: estudos coortes prospectivos ou retrospectivos, nos idiomas português, inglês e espanhol; pacientes com diagnóstico de malocclusão classe I ou classe II de Angle, tratados ortodonticamente com ou sem a realização de exodontias; pacientes tratados com aparelhos ortodônticos fixos em um ou ambos os arcos dentários.

Resultados: Foram encontrados 184 artigos, dos quais apenas 17 foram selecionados. As variáveis que mais apresentaram alterações no pós-tratamento foram alinhamento anterior, overbite e overjet; o comprimento do arco e as relações intercanino e intermolar mostraram-se como alterações menos frequentes.

Conclusão: Após cinco anos a contar do fim do tratamento, menos de cinquenta por cento dos resultados não se mantêm estáveis, sendo as alterações mais frequentes o alinhamento anterior, overjet e overbite.

Área – Patologia Experimental

PE – 160 - Expressão imuno-histoquímica de metaloproteínas em ameloblastomas e tumores odontogênicos adenomatóides

Cristina Ruan Ferreira de ARAÚJO; Valéria Souza FREITAS; Betânia Fachetti RIBEIRO; Pollianna Muniz ALVES; Leonardo Miguel Madeira SILVA; Roseana Almeida de FREITAS

crisruan@yahoo.com.br

As metaloproteínas da matriz (MMPs) têm um papel central na regulação da matriz extracelular (MEC) em condições fisiológicas e em diversas patologias.

Objetivo: Avaliar a expressão imuno-histoquímica das MMP-1, -2, -7, -9 e -26 em 20 casos de ameloblastomas e 10 de tumor odontogênico adenomatóide (TOA).

Metodologia: Para análise do parênquima foi utilizado escores de 0 a 2 com base no percentual de células imunopositivas.

Resultados: A MMP-1 demonstrou positividade marcante nos dois tumores, com predomínio do escore 2 (90% ameloblastoma; 100% TOA). Para a MMP-2 verificou-se um predomínio do escore 0 (60% ameloblastoma; 90% TOA). A maioria dos casos exibiu escore 2 para MMP-7 (60% ameloblastoma; 70% TOA), enquanto para a MMP-9, 45% dos ameloblastomas apresentaram escore 0, e 60% dos TOA, escore 2. A MMP-26 exibiu predomínio do escore 2 (55% ameloblastoma; 50% TOA). Através do teste Qui-quadrado de Pearson, observou-se diferença significativa na expressão da MMP-1 em relação às demais metaloproteínas no ameloblastoma ($p < 0,001$).

Conclusão: A marcante expressão destas MMPs indica sua participação no processo de remodelação tecidual e crescimento nos tumores estudados, sugerindo principalmente em relação à MMP-1, um papel importante no crescimento e progressão tumoral, particularmente do ameloblastoma.

(Apoio financeiro: CNPq N° 312021/2006.2)

PE – 61 - Lipomas da cavidade oral - estudo clínico-patológico e imuno-histoquímico

Luiz Eduardo Rodrigues JULIASSE; Najwa Galvão MAIA; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Hévio Freitas de LUCENA; Roseana de Almeida FREITAS; Márcia Cristina da Costa MIGUEL

luizjuliasse@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar os achados clínico-patológicos e imuno-histoquímicos dos lipomas de cavidade oral, diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica da Disciplina de Patologia Oral da UFRN.

Metodologia: Dados referentes à idade, sexo, localização anatômica e características clínicas das lesões foram obtidos em fichas de requisição de biópsia. Para o estudo microscópico, cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram avaliados sob microscopia de luz.

Resultados: Dos 41 casos identificados, 29 (70,7%) acometeram pacientes do sexo feminino e 12 (29,3%) afetaram indivíduos do sexo masculino, determinando uma relação mulher/homem de 2,4:1. A média de idade ao diagnóstico foi de 56,7 anos. Os principais sítios anatômicos envolvidos foram: mucosa jugal (53,7%), vestíbulo bucal (14,6%) e língua (9,8%). A maioria das lesões era assintomática (78%) e de coloração rósea (36,6%). O tamanho das lesões variou de 0,5cm a 10cm, com diâmetro médio de 2,3cm. O tempo médio de evolução foi de 4,8 anos. As variantes histopatológicas identificadas foram: lipoma convencional (43,9%), fibrolipoma (34,1%), sialolipoma (9,8%), lipoma de células fusiformes (9,8%) e condrolipoma (2,4%).

Conclusão: Excetuando-se o acometimento bem mais frequente do sexo feminino do que o reportado na literatura, os resultados obtidos se assemelharam aos descritos em outros estudos. Destaca-se a identificação de 4 casos de sialolipoma, uma variante histológica caracterizada apenas recentemente. Além disso, os 4 casos de lipoma de células fusiformes identificados no presente trabalho, enaltecem a importância do estudo imuno-histoquímico com anticorpo anti-CD34 em lipomas que apresentam áreas mixóides ou de maior colagenização.

PE – 323 - Expressão imuno-histoquímica de metaloproteínas em tumores odontogênicos císticos calcificantes

Bruna Rafaela Martins dos SANTOS; Cristina Ruan Ferreira de ARAÚJO; Betânia Fachetti RIBEIRO; Lélia Batista de SOUZA; Hébel Cavalcanti GALVÃO; Roseana Almeida de FREITAS

brunaraf_odonto@yahoo.com.br

O tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC) é uma neoplasia benigna cística de origem odontogênica, caracterizada pela presença de um componente epitelial rico em células fantasmas e um estroma fibroso. A avaliação imuno-histoquímica de componentes epiteliais e estromais nestes tumores tem sido realizada, reforçando o entendimento do comportamento biológico tumoral. As metaloproteínas da matriz (MMPs) são endopeptidases que têm a capacidade de degradar componentes da matriz extracelular, tanto em condições fisiológicas quanto em processos patológicos.

Objetivo: Sabendo que o estroma é parte ativa no desenvolvimento tumoral, este estudo objetivou avaliar a expressão imuno-histoquímica das MMPs-1, -2, -7, -9 e -26 em 10 casos de tumores odontogênicos císticos calcificantes.

Metodologia: Para avaliar o parênquima, utilizou-se uma análise semi-quantitativa do percentual de células tumorais imunopositivas, determinando escores de 0 a 2.

Resultados: O escore 0 correspondeu a menos de 10% de células neoplásicas imunomarcadas; o escore 1 era definido quando o percentual de células tumorais positivas estava entre 11 e 50% e o escore 2 foi estabelecido quando mais de 50% das células tumorais exibiam imunomarcagem. A MMP-1 apresentou escore 2 em 100% dos casos. Para a MMP-2 verificou-se um predomínio do escore 0 (90% dos casos). Todos os casos exibiram escore 2 para as MMP-7 e MMP-9, enquanto que, para a MMP-26 a imunomarcagem foi variada.

Conclusão: A marcante expressão destas MMPs indica sua participação no processo de remodelação tecidual e crescimento no tumor estudado, sugerindo principalmente em relação às MMPs-1, -7 e -9, um papel importante no crescimento e progressão tumoral. (Apoio financeiro: CNPq)

PE – 178 - Neutropenia e mucosite oral: fatores de risco para candidíase em crianças com câncer

Leonardo Miguel Madeira SILVA; Manuel Antonio GORDÓN-NÚÑEZ; Francisco Lopes da SILVA JÚNIOR; Hébel Cavalcanti GALVÃO; Leão PEREIRA PINTO

leonardo_madeira@yahoo.com.br

O paciente imunocomprometido por doenças neoplásicas e pelo tratamento para estas é susceptível a diversas complicações estomatológicas, com destaque para a mucosite oral (MO). A MO representa uma complicação estomatológica desafiante em pacientes com câncer, a qual pode causar significativa morbidade e comprometimento dos protocolos de tratamento, podendo ainda representar um risco significativo de infecções oportunistas, particularmente em pacientes neutropênicos.

Objetivo e Metodologia: Mediante inspeção clínica, foi avaliada a ocorrência de MO e candidíase oral em 40 crianças, entre as idades de 0 a 15 anos, em tratamento para neoplasias malignas no Centro de Oncologia e Hematologia Infantil (COHI) do Hospital Infantil Varella Santiago (HIVS), em Natal / RN.

Resultados: A MO foi observada em 13 crianças com neoplasias sistêmicas ($n = 25$) e 3 com tumores sólidos ($n = 15$), sem diferença estatisticamente significativa na ocorrência desta complicação entre as crianças com neoplasias sistêmicas e aquelas com tumores sólidos ($p = 1,69$). Observou-se que 5 crianças em tratamento para neoplasias sistêmicas desenvolveram em conjunto 10 lesões de candidíase, porém sem diferença estatisticamente significativa na ocorrência desta infecção entre as crianças com neoplasias sistêmicas e aquelas com tumores sólidos ($p = 0,08$). Constatou-se a ocorrência de 24 (6,74%) episódios de neutropenia, sendo 4 destes associados à ocorrência de candidíase (3 - pseudomembranosa / 1 - queilite angular).

Conclusão: A ocorrência de MO e a neutropenia, entre outros fatores, pode contribuir com a instalação e desenvolvimento de candidíase oral.

PE – 322 - Cistos odontogênicos - estudo retrospectivo de 1017 casos

Marcell Costa de MEDEIROS; Tabita Fernandes TORRES; Gustavo Barbalho Guedes EMILIANO; Cassiano Francisco Weege NONAKA; Manuel Antonio Gordón NUÑEZ; Lélia Batista de SOUZA

marcellmedeiros@gmail.com

Objetivo: Analisar a frequência e distribuição dos cistos odontogênicos diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica da Disciplina de Patologia Oral da UFRN.

Metodologia: Dados referentes à idade, sexo e localização anatômica foram obtidos em fichas de requisição de biópsia. Para o estudo microscópico, cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram avaliados sob microscopia de luz.

Resultados: Dos 1017 casos identificados, 569 (55,9%) acometeram mulheres e 448 (44,1%) afetaram homens, determinando uma proporção entre os sexos masculino e feminino de 0,77:1. As lesões foram identificadas em indivíduos desde a primeira até a oitava década de vida (média de 31,06 anos). Dos 926 casos (91,1%) com informação a respeito da localização anatômica, 498 (53,7%) estavam situados em maxila e 428 (46,3%) em mandíbula. Cistos radiculares (61,5%), cistos dentígeros (20,1%), ceratocistos odontogênicos (6,4%) e cistos residuais (5,0%) foram as lesões mais frequentes, seguidos dos cistos odontogênicos calcificantes (2,9%) e cistos parodontários (1,7%). O cisto radicular foi a lesão mais comum em adultos (66,5%). Por sua vez, o cisto dentígero foi a lesão mais frequente em indivíduos com idade pediátrica (48,7%). Para os ceratocistos odontogênicos, a região posterior da mandíbula se apresentou como sítio único afetado com maior frequência (61,5%).

Conclusão: Cistos residuais, cistos odontogênicos calcificantes e parodontários foram frequentemente diagnosticados em indivíduos adultos. A frequência e a distribuição dos cistos odontogênicos, identificadas no presente trabalho, corroboram os resultados de estudos retrospectivos realizados em outros Serviços de Patologia Oral.

PE – 421 - Influência do tratamento odontológico na densidade de colonização de *Candida* spp. em um grupo de crianças

Elayne Meirele Lira SILVA; Camilla Menezes FONSECA; Daniela Maria Carvalho PUGLIESI; Eduardo Bauml CAMPAGNOLI

elaynelira_odonto@hotmail.com

As *Candida* spp são comumente encontradas na mucosa bucal, sendo todas assexuadas e dimórficas. No ser humano vivem como saprófitas comensais, porém podem causar a candidose. A cárie dental tem demonstrado ser um fator local que favorece a proliferação de *Candida* spp, sendo que o tratamento restaurador pode diminuir a densidade de colonização desta levedura na cavidade bucal.

Objetivo: Este estudo teve por objetivo verificar a influência do tratamento odontológico na prevalência e densidade de colonização de *Candida* spp. em boca.

Metodologia: Para tanto, foram coletadas amostras de saliva e com swab de 15 crianças no início e no término do tratamento odontológico. As amostras foram cultivadas em Ágar Sabouraud Dextrose com Cloranfenicol à 37°C por 48h.

Resultados: No início do tratamento a média foi de 1332,0 UFC/ml de saliva e ao término de 279,3 UFC/ml, representando redução de 79% na quantidade de *Candida* spp. No entanto, 60% das crianças continuaram ainda apresentavam *Candida* spp. após o tratamento odontológico.

Conclusão: Com base nos dados concluiu-se que o tratamento odontológico reduz a densidade de colonização, no entanto, não elimina esta levedura da microbiota bucal.

PE – 422 - Prevalência de *Candida* spp. em crianças de 06 a 12 anos de idade no início do tratamento odontológico

Camilla Menezes FONSECA; Elayne Meirele Lira SILVA; Daniela Maria Carvalho PUGLIESI; Eduardo Bauml CAMPAGNOLI

siempremilla@hotmail.com

As *Candida* spp são leveduras comumente encontradas na mucosa bucal e compreendem cerca de 200 espécies, todas assexuadas e dimórficas. No ser humano vivem como saprófitas comensais, porém podem causar a candidose, sendo a *Candida albicans* a espécie mais envolvida.

Objetivo: O presente estudo visou determinar a prevalência de *Candida* spp na boca de crianças no início do tratamento odontológico.

Metodologia: Foram coletadas amostras de saliva e com swab de 32 crianças saudáveis antes do tratamento odontológico. As amostras foram cultivadas em Ágar Sabouraud Dextrose com Cloranfenicol à 37°C por 48h. Colônias típicas de *Candida* spp foram isoladas e submetidas ao teste de formação do tubo germinativo.

Resultados: Observou-se que 90,6% das crianças analisadas apresentaram *Candida* spp, com média de densidade de colonização de 1165 UFC/ml de saliva. No entanto, 50% das crianças apresentaram densidade de colonização inferior a 350 UFC/ml e somente 28,1 % tiveram densidade de colonização superior a 500 UFC/ml. Além disso, a espécie *Candida albicans* foi a mais isolada.

Conclusão: Com base nos dados pode-se constatar alta prevalência de *Candida* spp. nas crianças participantes, porém com baixa densidade de colonização.

PE - 87 - Análise da imunexpressão de MMP-9 e índice angiogênico em granulomas periapicais, cistos radiculares e cistos residuais

Cassiano Francisco Weege NONAKA; Patrícia Alvarez RUIZ; Orlando Ayrton de TOLEDO; Hévio Freitas de LUCENA; Lélia Batista de SOUZA

cassiano_nonaka@yahoo.com.br

Objetivo: Analisou a imunexpressão da metaloproteinase de matriz-9 (MMP-9) e o índice angiogênico em granulomas periapicais (GPs), cistos radiculares (CRs) e cistos radiculares residuais (CRRs), relacionando-os com a intensidade do infiltrado inflamatório nestas lesões.

Metodologia: Ao todo, 20 GPs, 20 CRs e 10 CRRs foram submetidos ao método da imunoperoxidase, utilizando anticorpos anti-MMP-9 e anti-fator de von Willebrand (FvW). A expressão de MMP-9 foi avaliada em células endoteliais de vasos sanguíneos, em toda extensão do espécime (200x), utilizando os parâmetros: negativo; fraca (menos de 10% dos vasos imunopositivos); moderada, (11-50% dos vasos imunopositivos); forte, (mais de 50% dos vasos imunopositivos). O índice angiogênico foi determinado pela contagem microvascular (MVC) em 5 campos (200x) de maior imunorreatividade ao anticorpo anti-FvW.

Resultados: A maioria dos CRs (70%) e GPs (70%) apresentaram forte expressão de MMP-9, enquanto que a maior proporção de CRRs (60%) revelou fraca expressão desta protease. Foi observada associação significativa entre a forte expressão de MMP-9 e a presença de intenso infiltrado inflamatório ($p=0,055$). Não foi constatada diferença na MVC entre GPs, CRs e CRRs ($p>0,05$). Entretanto, lesões que apresentavam intenso infiltrado inflamatório exibiram maior MVC ($p<0,05$). Além disso, lesões com forte expressão de MMP-9 em células endoteliais revelaram maior índice MVC ($p=0,051$).

Conclusão: Os resultados do presente estudo sugerem um importante papel para a MMP-9 no processo de angiogênese em GPs, CRs e CRRs. Nestas lesões, a expressão desta protease e o índice angiogênico demonstram uma importante relação com a intensidade do infiltrado inflamatório.

PE - 253 - Avaliação imuno-histoquímica da endoglia e CD34 em hemangiomas e granulomas piogênicos orais

Denise Hélen Imaculada Pereira de OLIVEIRA; Pollianna Muniz ALVES; Marcelo Gadelha VASCONCELHOS; Rodrigo Gadelha VASCONCELHOS; Éricka Janine Dantas da SILVEIRA; Lélia Maria Guedes QUEIROZ

denise_helen_odonto@hotmail.com

A angiogênese é um mecanismo fundamental para o desenvolvimento tumoral, sendo utilizada para fins de diagnóstico diferencial e determinação de prognóstico em várias neoplasias de cabeça e pescoço.

Objetivo e Metodologia: Avaliar a atividade angiogênica através da expressão imuno-histoquímica dos anticorpos anti-CD105 e anti-CD34 em 20 casos de hemangiomas e 20 casos de granulomas piogênicos orais, além de averiguar a utilidade destes marcadores como um dos recursos de diagnóstico diferencial para estas duas lesões orais.

Resultados: Demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias de contagem microvascular (MVC) determinadas pelos os anticorpos anti-CD105 ($p=0,803$) e anti-CD34 ($p=0,279$). O número médio dos vasos obtidos pela MVC nos espécimes de hemangiomas orais imunomarcados pelo anti-CD105 e anti-CD34 foram respectivamente 18,75 e 59,72, enquanto nos granulomas piogênicos orais, o número médio dos vasos obtidos pela MVC pelo anti-CD105 e anti-CD34 foram respectivamente 20,22 e 48,09. Foi verificado, também, que o CD34 foi mais efetivo na identificação de vasos sangüíneos quando comparado com o CD105. Entretanto, faz-se necessário destacar, que o anticorpo anti-CD105 parece estar mais relacionado com a neoformação vascular.

Conclusão: Este ensaio reforça a participação dos fatores angiogênicos na etiopatogênese dos hemangiomas e granulomas piogênicos orais, porém os resultados mostraram que a quantificação da angiogênese não pode ser utilizada como parâmetro de diagnóstico diferencial entre as duas lesões analisadas. (Apoio financeiro: N° 146278)

PE - 291 - Manifestações Bucais em Pacientes Droga-Dependentes

Alexandre Aires Braga DE LIRA; Suzanne Kaelinne Pereira da COSTA; Gustavo Pina GODOY; Josinete Vieira PEREIRA; Daliana Queiroga de Castro GOMES; Ruthineia Diogenes Alves Uchoa LINS

alexandreabl_bg@hotmail.com

As drogas têm efeitos diretos sobre as estruturas da boca (mucosa, dentes, língua).

Objetivo: Identificar clinicamente e por meio de questionário anamnésico manifestações bucais em indivíduos causadas pelo uso de drogas.

Metodologia: O estudo foi do tipo descritivo transversal, com abordagem pelo método indutivo. A amostra foi composta de 70 pacientes que buscaram atendimento no CAPS-ad (Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas).

Resultados: Mostraram que a idade média dos pacientes pesquisados foi de 40;44 anos; o gênero masculino (90%) foi predominante na amostra; as drogas mais consumidas pelos mesmos foram respectivamente o álcool (68,6%), maconha (17,1%), cocaína (7,1%), crack (4,3%) e fármacos psicotrópicos (2,8%); as principais alterações bucais encontradas foram perda dental, doença periodontal, halitose, xerostomia, perda de inserção óssea, desgastes nos dentes, alterações no paladar e olfato, pigmentações nos dentes e gengivas e língua fissurada; a maioria dos dependentes apresentou saúde bucal deficiente; eram dependentes químicos há mais de cinco anos; verificando –se ainda que a deficiência na saúde bucal pode estar associada ao descaso com a higiene corporal provocado pelo uso abusivo de drogas.

Conclusão: Observou-se a necessidade da inserção do profissional de odontologia nos projetos de recuperação oferecidos a estes pacientes, para a realização de programas de promoção e de recuperação da saúde bucal melhorando assim, a qualidade de vida desses pacientes.

PE - 51 - Câncer de Pele não melanoma: Estudo epidemiológico de Carcinoma de Células Basais em lábios

Renata Moura Xavier DANTAS; Helamo José Moura de LIRA; Gustavo AGRIPINO; Andriana Cristina Barbosa da SILVA; Cristiana Soares SARMENTO; Marize Raquel Diniz da ROSA

renata_mxd@hotmail.com

Objetivo: Realizar um estudo epidemiológico dos casos de Carcinoma de Células Basais (CCB) em lábios registrados no Hospital Dr. Napoleão Laureano, em João Pessoa-PB.

Metodologia: Tratou-se de um estudo quantitativo e transversal, realizado no período de 2005 a 2007. Dados como idade, gênero, localizado anatômica, tipo histológico da lesão, número do prontuário, número de registro das lâminas foram coletados no livro de registro do Serviço de anatomia Patológica. Nos prontuários confirmou-se o diagnóstico conclusivo através do laudo histopatológico.

Resultados: De 244 casos de câncer nos lábios, 114 estavam cadastradas como CCB. Dos 114 de CCB (46,72%) o gênero feminino foi o mais atingido com 59,6%, sendo a faixa etária de 60 a 69 a mais atingida com 25,4%. O lábio superior foi o mais acometido (58,8%). A grande maioria morava em zona urbana (58,06%), sendo 77,41% da raça branca. O aspecto clínico mais prevalente foi o úlcero - vegetativo (29,03%). O tipo histológico sólido foi o mais prevalente (58,06%), seguido do esclerodermiforme e adenóide, ambos com 16,12%. Comparando-se um diagnóstico clínico e histopatológico, obteve-se uma correlação de 60%.

Conclusão: Para o cirurgião dentista, por estar constantemente examinando a cavidade bucal, é de suma importância que tenha conhecimento sobre o CCB, pois poderia contribuir no diagnóstico precoce, prevenção e controle da doença, podendo evitar desta forma alterações estéticas e funcionais. Pesquisas de investigação sobre CCB dos lábios devem ter continuidade, uma vez que, são escassos os dados descritos na literatura.

Área – Pesquisa Periodontal

PP - 353 - Prevalência de hiperplasia gengival induzido por drogas em clínica psiquiátrica Dr. Maia no município de Campina Grande

Mona Lisa de Sá ANGELO; Cibelle Callou BELLEM; Andréa R. NASCIMENTO SILVA; Ruthineia Diógenes Alves Uchoa LINS; Lívia Maria Celiao CABRAL; Priscilla Sayonara F Duarte COSTA

mona.lisa.de.sa@hotmail.com

Objetivos: Avaliar a condição periodontal, grau de higiene oral e prevalência de hiperplasia gengival em pacientes atendidos na clínica psiquiátrica Dr. Maia em Campina Grande-PB que fazem o uso de anticonvulsivantes.

Metodologia: Pesquisa transversal, quantitativa, estudo com abordagem observacional e dedutiva, e procedimentos comparativos. Amostra utilizada foi de 50 pacientes que realizaram o tratamento na clínica durante um período de até 42 dias com o fenobarbital ou a carbamazepina e 90 dias com fenitoína. O instrumento de coleta de dados foi uma ficha clínica abordando informações referentes a medicamentos utilizados, tempo de uso da droga, posologia, condição de higiene oral.

Resultados: A idade dos pacientes era de 21 a 53 anos. Os medicamentos utilizados foram a fenitoína, o fenobarbital e a carbamazepina. O tempo de uso do fenobarbital e da carbamazepina foi de 42 dias, nos casos da fenitoína, de 42 a 90 dias. Foi observado crescimento gengival nos pacientes que fizeram uso de fenitoína superior a 60 dias. Não foram observadas alterações volumétricas no tecido gengival em nenhum dos pacientes que utilizaram o fenobarbital ou carbamazepina. A condição de higiene oral de todos os pacientes é debilitada. 62% da amostra relatou escovar os dentes apenas uma vez por dia e todos confessaram não utilizar o fio dental.

Conclusão: Os resultados sugerem que a utilização da carbamazepina e do fenobarbital não promovem alteração gengival em um curto período de tempo. Quanto a fenitoína, parece haver crescimento do tecido gengival em pacientes que utilizam o medicamento por, no mínimo, 60 dias. A presença de inflamação gengival, biofilme e cálculo dental revelam a deficiência da higiene oral dos pacientes.

PP – 289 - Avaliação da condição periodontal de pacientes diabéticos

Darcyla Maria de Aguiar BELLO; Renata CIMÕES; Natália Costa ARAÚJO; Paulo Roberto Eleutério de SOUZA; Estela Santos GUSMÃO

darcybello@hotmail.com

As doenças periodontais se constituem na sexta complicação para os pacientes diabéticos.

Objetivo: Determinar a condição periodontal de pacientes diabéticos e relacionar ao nível glicêmico.

Metodologia: 36 pacientes foram examinados e registrou-se dados sobre profundidade de sondagem e nível de inserção clínica, considerando seis sítios de todos os dentes presentes, além do nível glicêmico.

Resultados: Mostraram que quanto à profundidade de sondagem dos pacientes diabéticos controlados (glicemia <126mg/dl) 73,3% tinham bolsas > ou = 4mm, e dos pacientes com nível glicêmico > ou = 126mg/dl 60% apresentaram bolsas > ou = 4mm, não apresentando diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Em relação ao nível de inserção clínica dos pacientes controlados 26,7% tinham periodontite leve, 33,3% moderada e 40% severa, enquanto que pacientes descontrolados tinham 15% periodontite leve, 40% moderada e 45% severa, não apresentando diferença estatística significativa.

Conclusão: Na população avaliada não houve associação entre a condição periodontal e o nível glicêmico.

(Apoio financeiro: FINEP)

PP – 234 - Avaliação da situação periodontal de pacientes diagnosticados com Mucopolissacaridose no Estado do Ceará em 2007

Breno Cavalcante MARTINS; Lia Barroso Brandão ARAGÃO; Danilo Lopes Ferreira LIMA; Vilma de LIMA

breno_cmartins@hotmail.com

As mucopolissacaridoses (MPS) constituem um grupo de doenças raras, caracterizadas por deficiências enzimáticas que resultam em bloqueio na degradação dos mucopolissacarídeos.

Objetivo: Avaliar a situação periodontal de todos os pacientes com Mucopolissacaridose, atendidos no Hospital Infantil Albert Sabin e no Hospital Geral César Cals, Fortaleza-CE.

Metodologia: Foram avaliados 18 pacientes, por um cirurgião-dentista previamente calibrado, que registrou os Índice de Pernus, Índice de Placa Bacteriana Visível, Índice de Sangramento Gingival, PSR e Índice CPO-D/ceo-d.

Resultados: Em relação ao volume gengival observou-se que 72,2% dos pacientes apresentaram Índice de Pernus nos escores 1, 2 ou 3, que corresponde à presença de aumento gengival. Quando se avaliaram os cuidados com relação à higiene oral dos pacientes, observou-se que quanto ao Índice de Sangramento Gingival 77,8% dos pacientes apresentaram índice maior que 10%, 66,6% dos pacientes apresentaram Índice de Placa Bacteriana Visível maior que 40%. Com relação ao PSR 94,4% dos pacientes apresentou escore 1, correspondendo a sangramento, e 5,6% escore 2, correspondendo à presença de cálculo além de sangramento, e quanto ao CPO-D/ceo-d 61,1% apresentou índice maior que 5.

Conclusão: Observou-se que a situação periodontal dos pacientes portadores de mucopolissacaridose é uma situação que inspira maior cuidado, mostrando características prevalentes como o aumento gengival, além de altos Índices de Sangramento Gingival, Placa Bacteriana Visível e CPO-D/ceo-d.

PP – 273 - Prevalência de candida spp. em sítios periodontais de pacientes atendidos na clínica de odontologia do CESMAC

Christiano Manoel da Silva CAVALCANTE; Juliermann SOUZA; Antonio PALMEIRA; Giselle BEDOR; Bruno GURGEL; Eduardo BAUML

christianocavalcante@hotmail.com

O biofilme dental é o fator etiológico primário das doenças que acometem os tecidos periodontais de proteção e suporte. Estudos têm demonstrado a presença de Candida spp. em bolsas periodontais. Entretanto, esses fungos isolados da cavidade bucal não implicam, necessariamente, em infecções.

Objetivo: Verificar a prevalência da Candida spp. em pacientes com doença periodontal. Foram anotados os parâmetros clínicos e coletado o biofilme subgengival de sítios periodontais (bolsas de 3mm, bolsas de 4 a 6mm e bolsas maiores que 7mm) de 21 pacientes atendidos na Clínica de Odontologia do CESMAC nos semestres 2007.2 e 2008.1.

Metodologia: As amostras coletadas dos indivíduos foram identificadas por meio de esfregaço em lâmina de vidro, fixadas em álcool e coradas com PAS (Ácido Periódico de Schiff).

Resultados: Dos 21 pacientes que receberam tratamento, 57,14% eram do gênero masculino e 42,86% do gênero feminino. Houve uma maior prevalência dos casos de periodontite crônica, localizada e generalizada (76,18%), seguido dos casos de gengivite (9,52%) e periodontite agressiva (14,30%). Dos 21 pacientes que foram reavaliados após o tratamento, foi observada ainda uma alta frequência de sítios positivos para a Candida spp. totalizando 71 bolsas positivas das 82 examinadas.

Conclusão: Dos 21 indivíduos tratados periodontalmente e reavaliados, houve uma redução das profundidades de sondagem, com diminuição das bolsas moderadas (4-6mm) e severas (maiores que 7mm) e aumento das leves (3mm), entretanto, uma alta prevalência da Candida spp. ainda foi encontrada (82,93%).

(Apoio financeiro: CNPq N° 281/07)

Área – Prótese

PT – 268 - Análise da diminuição de dimensão vertical de oclusão de idosos atendidos no serviço de dor orofacial da UEPB

Diala Aretha de Sousa FEITOSA; Hermano BATISTA da Costa; Alcione BARBORA Lira de Farias

dialafeitosa@gmail.com

Objetivo: Analisar a diminuição da DVO (Dimensão Vertical) dos idosos atendidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial da UEPB.

Metodologia: Obteve-se uma amostra de 69 idosos e realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo por meio dos dados catalogados nas fichas clínicas no período de março de 2005 a março de 2007. O critério usado para medição da DVO foi: valores do espaço funcional livre (EFL) inferior a 2mm (DV aumentada), de 2 a 4mm (normal) e acima de 4mm (diminuída).

Resultados: Da amostra 31 (44,9%) apresentaram diminuição de DVO, 16 (23,2%) normal, 7 (10,1%) aumentada e em 15 (21,8%) não foi possível medir. O espaço funcional livre variou de 0,9 a 12 mm com média de 6,45mm. Dos 31 idosos com DVO diminuída, 19 (61,3%) queixaram-se de disfunção temporomandibular (DTM) e 12 (38,7%) não referiram DTM. Todos tinham facetas de desgastes, sendo 17 (54,9%) fisiológicas e 14 (45,1%) patológicas (bruxismo ou apertamento). Quanto a necessidade de prótese, 24 (77,5%) necessitavam e apenas 7 (22,5%) não necessitavam. Quanto à presença de dor muscular, 16 (51,6%) não referiram dor e os demais 15 (48,4%) referiram.

Conclusão: Observou-se dentre os idosos uma maior maior prevalência de DVO diminuída. A presença de dor muscular e DTM não foi critério conclusivo da diminuição de DVO.

PT – 303 - Efeito da adição de antimicrobianos em reembasador resiliente na resistência à tração a uma resina para base de prótese

Cristiane Souto ALCÂNTARA; Allana Falcão Coelho de MACÊDO, Vanessa Urban MIGLIORINI

cris_souto1@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito da incorporação de antimicrobianos (nistatina, miconazol, cetoconazol e clorexidina) em um reembasador resiliente (Soft Confort, Dencril) na resistência à tração a uma resina acrílica terpolimerizável para base de prótese (QC 20, Dentsply).

Metodologia: Corpos-de-prova (n=45) da resina terpolimerizável foram confeccionados (75x10x3mm), armazenados em água destilada a 37°C por 48h e polidos superficialmente previamente à realização do reembasamento com o material resiliente. As concentrações pré-determinadas de cada antimicrobiano (em pó) foram adicionadas ao pó do reembasador, o material resiliente foi proporcionado e espaturado de acordo com as instruções do fabricante e os corpos-de-prova reembasados (75x10x6mm) foram então armazenados em água destilada a 37°C por 24h. A resistência da união à tração entre os materiais foi avaliada através do teste de resistência ao descolamento em 180° a 10 mm/min.

Resultados: (MPa) foram avaliados por meio do teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis a 95% de confiança e as falhas de união foram caracterizadas em adesiva, coesiva e mista. Não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre os grupos experimentais avaliados. A maioria das falhas observadas foi coesiva do material resiliente, tanto no grupo controle como nos experimentais.

Conclusão: Os resultados deste estudo in vitro demonstraram que a resistência da união à tração entre a resina para base de prótese e o reembasador modificado não foi alterada após a incorporação de agentes antimicrobianos para tratamento da estomatite protética.

PT – 119 - Análise do impacto na qualidade de vida de usuários de prótese parcial removível após dois anos de uso

Renata Suellen Galvão da SILVA; Alessandra Oliveira BARRETO; Ana Rafaela Luz de AQUINO; Luana Maria Martins de AQUINO; Bruna Aguiar do AMARAL; Adriana da Fonte Porto CARREIRO

renata_sgavao@yahoo.com.br

A saúde bucal deficiente influencia negativamente na qualidade de vida dos pacientes desdentados, podendo estes apresentar problemas na vida diária, como dificuldade de concentração, angústia e até exclusão social.

Objetivo: Avaliar o grau de satisfação de 28 pacientes reabilitados com PPR, do Departamento de Odontologia da UFRN.

Metodologia: A pesquisa teve a aprovação do comitê de ética em pesquisa da UFRN, resolução 196/1996 – CNS, protocolo nº. 11/05. Todos os pacientes responderam ao questionário Oral Health Impact Profile (OHIP) antes de serem reabilitados, após 3 meses e após 2 anos de uso com a nova prótese.

Resultados: Para análise dos dados foi aplicado o teste ANOVA para amostras repetidas e observou-se que houve diferença estatisticamente significativa entre os dados obtidos no momento da instalação da prótese e após 3 meses de uso, com $p < 0,001$. No entanto, quando comparados os dados de 3 meses com os de 2 anos de uso a diferença não foi estatisticamente significativa, $p > 0,05$. As variáveis sexo e idade não interferiram no resultado, $p > 0,05$.

Conclusão: Observou-se que após 2 anos de uso da prótese os pacientes continuam com o mesmo grau de satisfação, melhor qualidade de vida, que os avaliados com 3 meses de instalação da prótese.

PT – 187 - Desajuste marginal de infra-estruturas implanto-retidas obtidas por técnica de fundição-sobre-análogos

Lívia Barbosa de Almeida SILVA; Wagner Sotero FRAGOSO; Guilherme Elias Pessanha HENRIQUES; José Walter Murta TORRES; Ana Flora Sena de Castro MARQUES; Luciana Valadares de OLIVEIRA

liviabarbosa@hotmail.com

A redução de desajustes marginais em estruturas suportadas por implantes osseointegrados é requerida para maior longevidade das fixações.

Objetivo: Avaliar o desajuste marginal de infra-estruturas metálicas implanto-retidas fundidas em titânio comercialmente puro (Ti c.p.) pela técnica de fundição-sobre-análogos, comparando os resultados com estruturas obtidas pela incorporação de cilindros cimentados e pela técnica convencional de fundição tipo monobloco.

Metodologia: A partir de uma matriz metálica mandibular contendo 05 análogos de abutments tipo Micro Unit, 10 estruturas foram obtidas de modelos elaborados em revestimento pela fundição-sobre-análogos. Estruturas com cilindros incorporados mediante cimentação por agente resinoso e pela técnica convencional em monobloco, foram manufaturadas de outros 20 modelos elaborados em gesso. As leituras de desajuste foram conduzidas num microscópio mensurador com aumento de 120X, tendo sido baseadas no protocolo do aperto de 10 Ncm em um único parafuso distalmente posicionado e avaliação de desajuste no segmento em alça.

Resultados: Pelo Análise de Variância e teste de Tukey foram constatadas diferenças estatísticas significativas ($Pd^*0,01$) entre os valores médios do grupo cilindro cimentado ($27,90 \pm 6,61 \mu m$), monobloco ($332,87 \pm 63,91 \mu m$) e fundição-sobre-análogos ($97,70 \pm 40,53 \mu m$).

Conclusão: As estruturas metálicas implanto-retidas obtidas pela técnica de fundição-sobre-análogos apresentaram menor desajuste marginal que as fundidas em monobloco, mas com maior desajuste que as estruturas com cilindros cimentados.

PT – 189 - Influência do material de fabricação dos padrões de fundição na adaptação marginal de coroas fundidas em titânio

Paula Cabral de Mendonça CAVALCANTI; Wagner Sotero FRAGOSO; Guilherme Elias Pessanha HENRIQUES; José Walter Murta TORRES; Luciana Valadares de OLIVEIRA; Ana Flora Sena de Castro MARQUES

paula_mendoncac@hotmail.com

Em coroas totais metálicas, é requerido o máximo de ajuste de margens ao elemento dental para que haja longevidade das restaurações.

Objetivo: Avaliar a influência de padrões de fundição confeccionados em cera, resina acrílica Duralay e resina acrílica Pattern no desajuste marginal de coroas fundidas em titânio comercialmente puro (Ti c.p.).

Metodologia: Com o auxílio de um torno mecânico, dez dentes bovinos foram preparados para receberem coroas metálicas. Modelos em gesso especial tipo IV foram originados dos dentes bovinos por moldagem com silicone por adição. Trinta coroas em titânio foram fundidas em três diferentes grupos (n=10). Os grupos foram divididos pelo material usado na elaboração dos padrões de fundição: cera, resina acrílica Duralay e resina acrílica Pattern. Os valores de desajustes marginais (μm) foram registrados em quatro pontos de medida de cada coroa fundida por um microscópio mensurador (120X).

Resultados: Pela Análise de Variância e teste de Tukey ($pd^*0,05$) não foram constatadas diferenças estatísticas significativas entre os valores médios de desajuste marginal do grupo padrão em cera ($151,20 \pm 47,40 \mu m$) dos demais grupos: padrão em resina Duralay ($153,60 \pm 37,10 \mu m$) e padrão em resina Pattern ($165,00 \pm 32,50 \mu m$).

Conclusão: O material usado na confecção de padrões de fundição não interferiu na adaptação marginal de coroas fundidas em titânio.

Área – Saúde Coletiva

SC – 30 - Gastos com internações hospitalares por neoplasias malignas do lábio, cavidade oral e faringe no Nordeste do Brasil

Sebastiao Wilson de Alencar CALLOU; Robério Antônio de QUEIROZ Vieira; Samara de Souza RIBEIRO; Suelen do Nascimento RIBEIRO; Wamberto Vieira MACIEL; Shirley Suely Soares Veras MACIEL

timcallou@hotmail.com

Objetivo: Elucidar o número de internações hospitalares devido a cânceres do lábio, cavidade oral e faringe no Nordeste do Brasil, entre 1998 e 2007.

Metodologia: Os dados foram obtidos através do Sistema de Internações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) disponíveis no site do Datasus/MS segundo as variáveis: sexo, faixa etária, número de óbitos, dias de internação e gastos com as mesmas.

Resultados: Foi possível identificar que dos 42.674 casos registrados, 23.957 (56,14%) eram do sexo masculino, onde 4.228 (17,6%) ocorrências pertenciam à faixa etária de 50 a 59 anos. Em ambos os sexos o ano de maior incidência foi 2007, alcançando 3.229 casos (13,5%) entre os homens e 2.328 (12,4%) entre as mulheres, obtendo uma razão de masculinidade de 1,4:1, sendo a média da razão nos dez anos de 1,3:1. Gastou-se R\$ 26.479.696,65 em função de internações por essas neoplasias, sendo R\$ 15.901.482,30 (60,1%) gastos com pacientes do sexo masculino. Pacientes homens passam em média 6,9 dias internados, enquanto que mulheres passam 5,8 dias. Observou-se que a doença levou a óbito mais homens (n=1.744) do que mulheres (n=939), com taxas de mortalidade de 7,28 e 5,02, respectivamente, apresentando razões entre os sexos que variaram entre 1,5:1 (em 2003) e 4,9:1 (em 1998).

Conclusão: As internações por essas neoplasias malignas foram mais frequentes em homens do que mulheres, principalmente àqueles de meia idade. E que esses são os responsáveis pelo maior gasto por parte do Sistema Único de Saúde nesses casos, além de permanecerem por mais tempo internados e converterem em maior número o quadro em óbito.

SC – 145 - Avaliação do acesso a serviços de saúde bucal em áreas cobertas e não-cobertas pela ESB/PSF em Codó-MA

Bianca Oliveira TÔRRES; Alberto Allan Rodrigues PATRÍCIO; Angelo Giuseppe RONCALLI; Kenio Costa de LIMA; Carmen Regina dos Santos PEREIRA; Eudes Euler de Souza LUCENA

biancaotorres@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar o acesso a serviços de saúde bucal em áreas cobertas pela Equipe de Saúde Bucal (ESB) no Programa de Saúde da Família (PSF) e áreas não cobertas, em Codó-MA. Áreas não cobertas entendidas como: sem nenhuma cobertura, com unidades básicas tradicionais ou com algum tipo de programa, como o Programa de Agentes Comunitários (PACS), ou ainda, PSF sem ESB. Ensaio comunitário em paralelo quase-randomizado.

Metodologia: Foram sorteados 07 setores censitários cobertos e emparelhados, a partir de critérios socioeconômicos, a 07 não cobertos. ACS's aplicaram um questionário ao informante mais qualificado do domicílio, totalizando 3.576 pessoas. Os indicadores foram avaliados e ajustados para todas as variáveis de confusão e feita a comparação entre as áreas.

Resultados: Indicaram que, indivíduos residentes em áreas não cobertas têm mais acesso a dentista (20,1%) do que aqueles de áreas cobertas (12,3%), com $p<0,01$ e $RP=0,71$, indicando "proteção" para áreas não cobertas. Quando avaliamos o dado restauração, também constatamos melhores condições para áreas não cobertas com (7,0%) dos indivíduos tendo acesso ao serviço, enquanto que apenas (2,5%) daqueles de áreas cobertas o tiveram, com $p<0,01$ e $RP=0,49$ apontando "proteção" para áreas não cobertas, resultado semelhante ao dado de extração, com (10,0%) dos indivíduos de áreas não cobertas tendo acesso ao serviço, enquanto que apenas (5,7%) dos de áreas cobertas o realizaram, com $p<0,01$ e $RP=0,69$, indicando novamente "proteção" para áreas não cobertas por ESB/PSF.

Conclusão: Comparando áreas cobertas por ESB/PSF com áreas não cobertas, verificamos melhores condições para acesso a serviços de saúde bucal em áreas não cobertas. (Apoio financeiro: CNPq)

SC – 305 - Desenvolvimento e Validação de um Instrumento de Avaliação do Conhecimento dos ACS Sobre Saúde Bucal

Hércio Luiz Silva de MACÊDO; Juliana Neves Baptista FERREIRA; Renata de Andrade Pinto ROCHA; Paulo Sávio Angeiras de GÓES

macedo176@hotmail.com

Objetivo: Desenvolvimento e Validação de um Instrumento de Avaliação do Conhecimento dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde) sobre Saúde Bucal.

Metodologia: O presente estudo apresentou dois momentos. O primeiro constituiu a elaboração do questionário baseado em revisão de literatura e em informações colhidas a partir de um grupo focal. A validação de face foi realizada análise semânticas pela equipe de pesquisadores e aplicação da primeira versão a um grupo piloto de ACS e seus supervisores. A validação de conteúdo considerou como padrão ouro o ACS da ESF (Equipe de Saúde da Família).

Resultados: Os escores produzidos pelos diferentes métodos de apuração apresentaram distribuição normal (Teste Kolmogorov-Smirnov) média de 113,50 (DP= 9,35). A versão apresentou boa consistência interna (alfa de Cronbach = 0,790). O teste-reteste após uma semana mostrou boa reprodutibilidade, mas não significante ($r=0,40$, $p=0,09$).

Conclusão: O instrumento desenvolvido é adequado para a avaliação Conhecimento dos ACS sobre Saúde Bucal. Foi constatado que ACS de áreas cobertas apenas por PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) apresentam nível de conhecimento sobre saúde bucal inferior ao nível encontrado nos ACS da ESF.

SC – 213 - Percepção da saúde bucal de profissionais do PACS (acs e enfermeiras) no distrito sanitário II na cidade do Recife

Juliana Neves Baptista FERREIRA; Paulo Sávio Angeiras de GOES ; Renata Andrade de C. Pinto ROCHA

jubsneves@yahoo.com.br

Objetivo: Identificar a percepção de saúde bucal dos profissionais (Agentes Comunitários de Saúde - ACS e enfermeiras) do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) do Distrito Sanitário II da Cidade do Recife.

Metodologia: Foram realizados dois grupos focais: um com 3 enfermeiras e outro com 8 ACS, escolhidos aleatoriamente, para avaliar a percepção destes sobre Saúde Bucal. Após a transcrição das gravações, as falas foram selecionadas, para se obter indicadores do conhecimento desses profissionais que pudessem ser relacionados com a literatura.

Resultados: Os relatos revelaram que os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) não estão sendo observados na estrutura organizacional, o que provoca um incremento em quantidade, complexidade, multiplicação, insatisfação e sequelas ao usuário do tratamento prestado em saúde bucal pelo SUS; Ainda relataram que membros de classes sociais distintas relacionam-se de forma diferenciada com os cuidados à saúde; E que experiências de cunho psíquico e culturais mais específicas fazem com que a boca, os dentes, o sorriso e a mordida sejam referências pessoais e critério de aceitação social; além de relatos sobre a etiologia e a prevenção da doença cárie.

Conclusão: Assim, a dificuldade de acesso acarreta esforço físico, mental e financeiro, levando usuários dos serviços públicos de saúde a o procurarem apenas quando em situação de gravidade; Perdas dentárias são responsáveis por sentimento de inferioridade gerado por problemas estéticos, funcionais, psicológicos e sociais na vida do indivíduo; e os profissionais do PACS sabem o que a cárie e a importância da higiene na sua prevenção, mas, não compreendem a multifatorialidade da doença.

SC – 76 - Avaliação da saúde bucal dos portadores de deficiência auditiva e deficiência visual no município de Campina Grande/PB

Vinícius Gabriel Barros FLORENTINO; Maria Suênia Pereira da SILVA; Mauro Gutemberg Ribeiro CAVALCANTE; Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO; Fernando Henrique Pereira de VASCONCELOS

vinicius_gabriel887@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a saúde bucal de portadores de deficiência visual (PDV) e portadores de deficiência auditiva (PDA) de Campina Grande-PB.

Metodologia: O estudo foi epidemiológico, observacional, descritivo, quantitativo, transversal e prospectivo, envolvendo 113 indivíduos alunos de duas escolas especiais. Foram colhidas informações por meio de uma entrevista, seguida de exames para avaliação da saúde bucal. Na análise estatística usou-se o teste de T student.

Resultados: O índice CPO-D médio foi de 0,67 para os indivíduos PDV e de 0,46 para os indivíduos PDA, correspondendo a uma prevalência muito baixa. Do total de PDV examinados, houve 25% indivíduos com um ou mais dentes fraturados e 9,3% com dentes perdidos por trauma. Um segundo índice, o CPO-D2, foi calculado considerando dentes fraturados e perdidos por outras razões, sem que houvesse diferença estatisticamente significativa em relação ao CPO-D anterior ($p=0,117$). O IHO-S médio foi de 1,63 para PDV e de 1,17 para PDA, correspondendo a uma higiene oral regular. Prevalceu a maloclusão severa. A prevalência de hipoplasia de esmalte foi baixa.

Conclusão: O conhecimento dos portadores de deficiência sensorial sobre saúde bucal ainda possui carências, que podem ser dirimidas através de medidas, como programas preventivos e educativos voltados para esses indivíduos, com o envolvimento de suas famílias, suas instituições e da Universidade, permitindo a modificação da situação atual em que se encontra a saúde bucal desses indivíduos, como também a conscientização e formação complementar dos estudantes ainda durante a graduação em Odontologia.

SC – 405 - Classificação dos Adolescentes em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família e sua importância para Saúde Bucal

Mariana Carneiro FOLHA; Leonardo CARNUT; Naiara R. S. SANTOS; Rafael M. P. GUIMARÃES

marianafolha@yahoo.com.br

O acesso aos serviços de saúde bucal historicamente tem se focado nas idades de 5 e 12 anos, como resultante disso, na adolescência, a severidade na experiência de cárie dentária triplica em relação a faixa etária anterior (SB-Brasil, 2000-2003). Além disso, a determinação social das doenças bucais ainda é pouco analisada na programação de oferta de serviços de saúde bucal.

Objetivo: Este trabalho objetivou classificar as famílias da Comunidade de Chão de Estrelas que possuíam adolescentes na faixa etária de 15-19 anos e seus principais aspectos sociais.

Metodologia: Foi realizada uma coleta de dados secundários a partir da ficha-A do SIAB com todas as famílias da área adstrita e obteve-se um censo de toda população na faixa de 15-19 anos. Procedeu-se uma análise descritiva de variáveis sócio-demográficas e econômicas.

Resultados: Dos 341 adolescentes cadastrados 58,6% pertenciam a Equipe de Saúde da Família I enquanto que 41,3% pertenciam a Equipe II. 25,81% habitam micro-áreas de risco, e destes, 54,5% encontram-se na micro-área 06 da Equipe I.

Conclusão: É fundamental que o cirurgião-dentista de família trabalhe dentro de um novo paradigma, focando nas condições de risco social para eleger as famílias e adolescentes que são prioridades de atendimento odontológico, visando uma oferta de serviços de saúde bucal mais equânime.

SC – 220 - Avaliação do cumprimento de atenção secundária em saúde bucal em Pernambuco

Gabriela da Silveira GASPAR; Raquel Santos de OLIVEIRA; Bruno Gama MAGALHAES; Paulo Sávio Angeiras de GOES; Nilcema FIGUEIREDO

gabyrubronegra@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o cumprimento da atenção secundária em saúde bucal em Pernambuco, realizou-se estudo descritivo, quantitativo, com caráter avaliativo, utilizando características estruturais e contextuais dos CEO implantados em Pernambuco.

Metodologia: Foram analisados dados secundários da produção ambulatorial, critérios e normas instituídas para implantação dos CEO. A variável dependente utilizada foi o indicador denominado Cumprimento da Atenção Secundária em Saúde Bucal, as variáveis independentes se referiram às características dos serviços e dos municípios.

Resultados: A relação entre o Cumprimento da Atenção Secundária em Saúde Bucal e as variáveis estruturais apontou que dentre os CEO Tipo I, a maioria (63,6%) não cumpriu o indicador avaliado. Serviços com tempo superior a 1 (um) ano de credenciamento cumpriram o indicador (81%). Verificou-se que 90% dos CEO que não solicitaram antecipação financeira cumpriram o indicador. Dentre as características contextuais, a maioria dos municípios de grande porte (78,6%) cumpriu a atenção secundária em saúde bucal e para os municípios com cobertura acima de 50% de ESB no PSF a maioria (62,5%) não cumpriu o indicador avaliado.

Conclusões: O estudo sugeriu que para o cumprimento da atenção secundária em saúde bucal e para implantação e funcionamento dos CEO é necessário monitoramento e avaliação para garantir uma melhor qualidade dos serviços para população.

SC – 40 - Análise do pH endógeno e teor de sólidos solúveis (TSS) de chás industrializados

Jorbênnia Mamede Carneiro RODRIGUES; Rubia MENESES Silva; Nayara MOURA Belém; Lúgia Virgílio FERNANDES; Alessandro Leite CAVALCANTI; Fernando FERNANDES Vieira

jorbenniamamede@hotmail.com

Objetivo: Este estudo avaliou o pH endógeno e o Teor de Sólidos Solúveis Totais (TSS) de diferentes tipos de chás industrializados.

Metodologia: Estudo experimental in vitro, com abordagem indutiva, procedimento comparativo e técnica de observação direta em laboratório. A amostra foi composta por seis diferentes tipos chás apresentados sob a forma de sachês, a saber: Frutas e Flores Morango (Mate Leão®), Camomila (Mate Leão®), Verde (Mate Leão®), Preto (Prenda®), Maçã (Mate Leão®) e Erva-Doce (Lin Tea®). Os experimentos foram realizados em triplicata, sendo utilizado 50ml de cada produto. Na análise do pH endógeno empregou-se o potenciômetro Tecnal pH meter TEC-2R, enquanto para a análise do Teor de Sólidos Solúveis Totais utilizou-se o refratômetro de Abbé (PZO WARSZAWA RL1®). Os valores referentes ao pH endógeno e Teor de Sólidos Solúveis Totais foram obtidos pelo cálculo da média dos valores obtidos. Os dados foram organizados com o Software GMC versão 8.1 e submetidos à análise descritiva (média e desvio-padrão).

Resultados: Em relação ao pH endógeno, os valores médios variaram entre 2,90 $[\pm 0,02]$ (Frutas e Flores Morango) e 5,87 $[\pm 0,11]$ (Erva-Doce). Para o Teor de Sólidos Solúveis Totais, as médias percentuais de maior e menor valor foram respectivamente, 1,33% $[\pm 0,14]$ (Maçã) e 0,25% $[\pm 0,0]$ (Camomila).

Conclusão: Apesar de alguns dos produtos testados apresentarem pH endógeno inferior ao considerado crítico, a concentração de sólidos solúveis mostrou-se extremamente baixa.

SC – 46 - Ocorrência de Consumo de Drogas Lícitas entre Estudantes da Área de Saúde: Estudo Piloto

Dmitry José de Santana SARMENTO; Jalber Almeida dos SANTOS; Alessandro Leite CAVALCANTI; Ana Flavia GRANVILLE-GARCIA

dmitry_sarmento@hotmail.com

Objetivo: Sabendo-se que o fumo e o álcool são duas grandes dependências humanas, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de tabagismo e consumo etílico entre estudantes da área de saúde (enfermagem, odontologia, psicologia e farmácia) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Metodologia: Para isso, foram entrevistados 180 estudantes (17,8% de farmácia, 43,3% de odontologia; 24,4% de psicologia, 14,4% de enfermagem), por meio de um questionário semi-estruturado contendo perguntas relacionadas ao consumo tabágico e ingestão de bebida alcoólica. A fidedignidade das respostas foi testada pelo método de validação "face a face" com 10% dos sujeitos da pesquisa. Os testes estatísticos utilizados foram o Qui-Quadrado de Pearson e o Exato de Fisher com nível de significância de 5%.

Resultados: A prevalência de fumantes foi 6,7% (12), sendo 25% do curso de farmácia, 25% do curso de odontologia e 50% de psicologia). Nenhum estudante de enfermagem apresentou o hábito de fumar. Em relação ao sexo, 75% (9) era do sexo masculino e 25% (3) do sexo feminino, havendo associação desta variável com o tabagismo ($p < 0,01$). A maioria dos entrevistados ingeria bebida alcoólica (62,2%), sendo este percentual distribuído equitativamente entre os sexos. Houve associação entre as variáveis sexo e bebida alcoólica ($p < 0,01$).

Conclusão: A frequência de fumantes foi baixa, em oposição, a ocorrência de consumo de bebida alcoólica foi elevado. O conhecimento da prevalência destes vícios entre estudantes da área de saúde se faz necessário, uma vez que serão futuros profissionais multiplicadores de saúde.

SC – 231 - Condições de saúde bucal de gestantes do Distrito VI atendidas no Programa de Saúde da Família (Recife-PE)

Virginia Muniz de Lira MAROJA; Maria Luciani Loureiro BURICHEL

virginiamaroja@ globo.com

Objetivo: Avaliar a saúde bucal das mulheres gestantes da Unidade Saúde da Família (USF) Lagoa Encantada no bairro Ibura/ Recife-PE e estabelecer ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Metodologia: Foi um estudo transversal descritivo e analítico, onde os dados foram coletados mediante entrevistas e exame clínico. A população alvo foi o universo de 43 mulheres gestantes, na faixa etária de 16 a 44 anos, residentes na comunidade supracitada e componentes do grupo de convivência de mulheres gestantes cadastradas nesta USF. A coleta de dados foi realizada em duas etapas: clínica e não-clínica. Na etapa clínica, as condições bucais foram investigadas através de exame odontológico. Para a determinação da prevalência de cárie e para mensurar os níveis de higiene foram adotados o índice CPO-D e o IHO-S respectivamente.

Resultados: Após a análise de dados verificou-se que o CPO-D foi igual a 7,8 e o IHO-S de 0,7. Além disso, apenas 4,6% mencionaram o uso regular de fio dental e 90,7% disseram que não usavam esse meio de limpeza dental. Os dados relativos ao grau de escolaridade mostram que 60,4% das gestantes apresentavam 1º grau incompleto.

Conclusão: O período gestacional requer um enfoque preventivo no âmbito odontológico, para garantia da melhoria na qualidade de vida, não apenas da gestante, mas também do seu bebê. A pesquisa demonstrou que a experiência de cárie no grupo pesquisado foi alta e as gestantes precisam ser orientadas a manter uma higiene satisfatória incluindo a importância e o uso do fio dental.

SC – 240 - Perfil Sócio-Econômico dos pacientes do serviço de prótese dentária de um CEO de João Pessoa – PB

Andrey Lins Tavares BEZERRA; Túlio Pessoa de ARAÚJO; Jaqueline Lopes Menezes da SILVA

andrey_lins@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o perfil sócio-econômico dos usuários de um CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) em João Pessoa – PB.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, realizado com um formulário contendo 16 questões com pacientes esperando atendimento de prótese dentária na recepção do CEO.

Resultados: oram constituídos em sua maioria por idosos (48%), mulheres (67%) e naturais de cidades do interior da Paraíba (61%). A maioria julgou-se da etnia negra (34%). Em relação ao estado civil, os usuários do serviço são casados (53%) e têm mais de 3 filhos (63%). Quanto à escolaridade, os pacientes estudaram em escola pública (92%), mas não concluíram o ensino fundamental (43%), embora tenha sido verificada uma melhora desse item em relação aos seus pais. Moram em casa própria e praticamente dividiram-se entre os que trabalharam por mais de 20 anos (36%) e os que nunca trabalharam (34%). No momento, quase a metade (47%) não está ajudando no sustento da família, são considerados da classe "D" e "E", pois ganham menos de 4 salários mínimos (87%) e dividem a mesma renda familiar com 2 ou 3 pessoas (44%). A grande maioria relatou usar algum tipo de prótese dentária a mais de 20 anos.

Conclusão: Os pacientes dos serviços de prótese de um CEO de João Pessoa, popularmente conhecido como 18 andares, são considerados de perfil sócio-econômico baixo.

SC – 265 - Uso dos sistemas de informações como instrumento para planejar e avaliar ações em saúde bucal

Renata de Oliveira CARTAXO; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Ana Cláudia Medeiros de SOUZA; Edson Hilan Gomes de LUCENA; Wilton Wilney Nascimento PADILHA

renacartaxo@gmail.com

Objetivo: Analisar dados sócio-sanitários e de saúde bucal a fim de subsidiar uma proposta metodológica de avaliação da atenção odontológica.

Metodologia: O estudo foi documental e colheram-se dados do 1º semestre de 2008 sobre cada (5) Distrito Sanitário (DS) de João Pessoa. As condições sócio-sanitárias estudadas foram: tratamento e abastecimento de água, destino do lixo, esgoto, tipo de casa e alfabetização aos 15 anos, retiradas do Sistema de Informações Ambulatoriais. Os indicadores de saúde bucal (ISB) foram: cobertura de primeira consulta odontológica programática (1PC), ação coletiva escovação dental supervisionada (ES), procedimentos odontológicos básicos individuais (PBI) e razão do número de exodontias sobre PBI (EXO/PBI) obtidos pelo Sistema de Informação da Atenção Básica. Em ordem crescente de situação sócio-sanitária os DSs se dispõem da seguinte forma: 1, 4, 5, 2, 3.

Resultados: Quanto aos ISB, o DS 1 apresentou-se mediano frente aos resultados dos demais; o 4 destacou-se com maior regularidade entre melhores resultados de 1PC, ES, PBI e EXO/PBI; o 5 apresentou maiores números de PBI e 1PC; o 2 destacou-se com a maior proporção EXO/PBI, porém com o maior número de ES; o 3 mostrou os menores valores tanto em procedimentos preventivos (ES) e curativos (PBI).

Conclusão: O DS 4, entre piores condições sócio-sanitárias, apresentou maior preocupação com atividades preventivas e curativas (não mutiladoras), sendo o DS com melhor planejamento de ações; o de melhor condição sócio-sanitária (3) não ostentou bons (ISB); o DS que apresentou maior EXO/PBI também mostrou-se positivo em ES; olhar sobre as condições de vida da população é importante no planejamento de ações de saúde.

SC – 277 - Acesso de Crianças e Adolescentes com Necessidades Especiais aos Serviços Básicos de Saúde - Um Estudo Piloto

Ana Karla Ramalho ARAGÃO; Katyane Cássia da SILVA; Adelaine Maria de SOUSA; Sandra VIEIRA; Viviane COLARES

akra_odonto@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a acessibilidade de crianças e adolescentes portadores de necessidade especial na atenção básica de saúde pública na cidade de Recife.

Metodologia: Estudo piloto. Responsáveis por crianças e adolescentes com deficiência física, mental, auditiva ou visual, cadastrados em Unidades de Saúde da Família (USF) da cidade de Recife, foram convidados a responder a um formulário estruturado que, entre várias determinantes, possibilitou o levantamento de dados de identificação e caracterização da população quanto à idade, sexo e outros dados pessoais, condições sócio-econômicas, tipo de deficiência e dados referentes à acessibilidade aos serviços de saúde na atenção básica. A análise foi obtida através de distribuições frequências absolutas e percentuais e as medidas de estatística descritiva. A

Resultados: Pesquisa foi realizada com 67 crianças e adolescentes em 17 USF da cidade de Recife, sendo que a maioria (80,6%) das entrevistas foi realizada com a mãe do pesquisado, 9,0% com avó do pesquisado e 6,0% com pai. Com exceção de 5, todos os demais já tinham procurado atendimento para seu filho(a) na USF perto de casa onde a família é cadastrada. A maioria (79,1%) conseguiu atendimento na última vez que tinha procurado a USF, sendo que 59,7% afirmou não ter tido dificuldade para ser atendido, 19,4% teve dificuldades e 13,4% não conseguiu o atendimento. Com relação à saúde bucal, aproximadamente a metade (50,7%) dos pesquisados já tinha procurado o dentista do Posto de Saúde da USF perto da sua casa onde a família é cadastrada para o atendimento do filho(a).

Conclusão: Dos que já tinham procurado o serviço, a metade afirmou que teve dificuldades.

SC – 283 - Necessidade de tratamento odontológico em escolares de 2 a 13 anos do município de Camaragibe

Pauliana Valéria Machado GALVÃO; Gabriella da Conceição CERQUEIRA; Pierre Andrade Pereira OLIVEIRA; Eliane Helena Alvim de SOUZA

paulianinha@gmail.com

Objetivo: Determinar a necessidade de tratamento de escolares do em um centro de aprendizagem de crianças e adolescentes sediado em Camaragibe.

Metodologia: Trata-se de um levantamento epidemiológico observacional, de caráter transversal, realizado com 149 alunos, de ambos os sexos e idades variando de 2 a 13 anos, presentes e matriculados na instituição. A coleta de dados foi realizada através de um questionário para levantamento de dados de interesse odontológico (questões relativas à higiene oral e sua orientação, a hábitos deletérios e condição de saúde oral) e o preenchimento do formulário de exame em saúde bucal da OMS (1997), para determinar a condição dental e necessidade de tratamento, além da experiência de cárie da amostra (através nos índices ceo-d e CPO-D), sendo compilados e trabalhados estatisticamente no programa SPSS versão 13.0 for Windows, para as frequências e o teste qui-quadrado. A pesquisa foi registrada e aprovada no Comitê de Ética da Universidade de Pernambuco (Processo nº. 005.0.097.000-08).

Resultados: O perfil mais freqüente na amostra foi de crianças do sexo feminino (43,6%), com idade superior a 7 anos (58,4%) e com níveis aceitáveis de cárie (CPO-D de até 3 dentes acometidos por cáries em crianças com mais de 6 anos). Apenas 24,8% das crianças estavam livres de cárie. 81,2% da amostra apresentou alguma necessidade de tratamento, a mais citada sendo restauração em uma superfície (56,7%).

Conclusão: A realidade evidenciou que esta população necessita de medidas interventivas prementes. Pelo caráter destrutivo, muitas vezes mutilador, a cárie ainda é um problema de saúde pública que preocupa e necessita de políticas de Promoção de Saúde.

SC – 309 - Contribuições de uma disciplina Inovadora na formação de profissionais da saúde: um estudo psicossocial

Raphael Ferreira de Souza Bezerra ARAÚJO; Lucyana da Silva RAMALHO; Bruna Câmara SANTOS; Íris do Céu Clara COSTA; Geórgia Costa de Araújo SOUZA; Maria do Socorro Costa Feitosa ALVES

rfsbaraujo@hotmail.com

Objetivo: Analisar as contribuições da disciplina Saúde e Cidadania (SACI) para a formação de profissionais da saúde da UFRN, segundo a Teoria das Representações Sociais (TRS) dos estudantes que a cursaram no período compreendido entre 2000.2 e 2002.1.

Metodologia: A coleta de dados foi realizada a partir de questionários respondidos por 135 estudantes de Medicina (med), Enfermagem (enf), Nutrição (nut), Odontologia (odt), Fisioterapia (fis) e Psicologia (psi), que cursaram a disciplina, constituindo os Grupos Interdisciplinares e Multiprofissionais (GIMs), distribuídos no Distrito Sanitário Oeste da cidade do Natal-RN. Para a análise do conteúdo foi utilizado o software ALCEST 4.5 interpretada à luz dos aportes da TRS.

Resultados: As representações sociais acerca da SACI, embora distintas, indicam no seu conjunto da totalidade social, a disciplina como uma forma interessante de desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem diretamente em contato com a comunidade, percebendo no dinamismo da vida das pessoas e no cotidiano dos sentidos, as fortes influências políticas, sociais, econômicas e culturais, inerentes ao viver-adecer-morrer humanos e, a plenitude da sua complexidade.

Conclusão: A SACI, tem contribuído para o desenvolvimento da sensibilidade social e da consciência crítica dos alunos, em relação as reais necessidades dos moradores da periferia de Natal, RN.

SC – 68 - Situação Sócio-Econômica dos Usuários da Clínica de Odontologia da UEPB

Leilane Micaela Medeiros de SOUZA; Sêrgio D'AVILA Lins Bezerra Cavalcanti; Wellington Henriques de OLIVEIRA; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA

leilanemica@yahoo.com.br

Objetivo: Verificar o perfil sócio-econômico dos pacientes, que utilizam as clínicas de odontologia da UEPB e sua satisfação em relação aos serviços prestados nestas clínicas.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo com desenho transversal, cuja amostra foi selecionada através de tratamento estatístico contando com 200 usuários que aceitaram participar do estudo assinando termo de consentimento. Os dados coletados foram analisados através da estatística descritiva e analítica, para testar a associação entre estas variáveis, utilizou-se o teste do Qui-quadrado de Pearson (χ^2), considerando como significante o nível de 5%, ou seja, $p < 0,05$.

Resultados: Mostraram que 54% dos entrevistados estão entre 21-40 anos, 68% são do sexo feminino, 66% são brancos, 35% apresenta ensino médio completo, 52,5% não trabalha, 69% apresenta renda média entre 1-3 salários mínimos, 26,5% depende de algum programa social do governo e 73,5% possui casa própria. Em relação a satisfação, dentre os entrevistados 51,5% acham o atendimento ótimo, 62,5% solucionaram o problema inicial que o fez procurar a clínica e 49% consideram o tratamento ótimo. As variáveis sócio-econômicas (nível de escolaridade e renda) apresentam associação positiva e estatisticamente significativa com a variável que acha do atendimento da clínica de Odontologia da UEPB, $p < 0,05$ (teste Qui-quadrado).

Conclusão: com relação a situação sócio-econômica destes pacientes que, a maioria é alfabetizada com instrução de nível médio, apresentando renda situada entre baixa e média. Em relação a satisfação, grande parte dos entrevistados estão satisfeitos com o atendimento da clínica de Odontologia da UEPB.

SC – 105 - Na relação paciente/profissional que critérios determinam essa escolha?

Mário César Furtado da COSTA; Fabiana Gouveia ROLIM; Viviane Maria Gonçalves de FIGUEIREDO; Pierre Andrade Pereira de OLIVEIRA; Sérgio D'Ávila

marioddi@hotmail.com

Objetivo: Identificar quais as características que influenciam na escolha ou na recusa dos pacientes a serem atendidos por CDs na cidade de Campina Grande-PB. Em estudo transversal, com a realização de um questionário, constando dados de identificação e um cenário de caso.

Metodologia: Com base nos questionários, 200 respondentes que estavam sendo atendidos no Programa Saúde da Família, selecionaram, observando fotografias de seis profissionais com características diferentes de idade, raça e sexo, qual o profissional que ele gostaria que o atendesse. As fotografias dos CDs foram dispostas em três folhas. Na primeira encontrava-se a foto A, homem branco com faixa etária de 40 anos, e na foto B, mulher branca também com faixa etária de 40 anos, para que seja avaliado a escolha do paciente quanto ao gênero do profissional. Na segunda folha, na foto C, está um homem branco com faixa etária de 30 anos e na foto D, um homem branco com faixa etária de 50 anos, a partir dessas fotografias analisou-se a escolha quanto a faixa etária. E na última folha, a foto E, homem negro com faixa etária de 30 anos e na foto F, homem branco de faixa etária de 30 anos, avaliando-se a escolha quanto à raça. Para análise dos dados, foram obtidas distribuições absolutas e percentuais uni e bivariadas, assim como foram utilizados os testes estatísticos Qui-quadrado de Pearson, teste Exato de Fisher ou teste da Razão de Verossimilhança.

Resultados: Comparando os resultados, 67% preferiram ser atendidos pela mulher, 65,5% dos respondentes preferiram o mais velho e 55% escolheram o profissional branco.

Conclusão: Houve interferências de critérios subjetivos na escolha: a impressão, à primeira vista causada pelas diferentes aparências físicas.

SC – 217 - Determinantes de acesso aos serviços de Saúde Bucal em Olinda – Pernambuco

Gabriela da Silveira GASPARG; Raquel Santos de OLIVEIRA; Bruno Gama MAGALHAES; Paulo Sávio Angeiras de GOES; Renata de Andrade Cardoso pinto ROCHA

gabyrubronegra@hotmail.com

Objetivo: Avaliar fatores que interferem ou não no acesso aos serviços de saúde bucal em Olinda-PE e verificar o grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços de saúde bucal.

Metodologia: Estudo quantitativo, analítico, do tipo transversal. A amostra (n) foi de 492 indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos. Os dados foram coletados a partir de entrevista feita nos domicílios. A análise dos dados foi realizada através do programa estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 11.0, feito em duas etapas: uma descritiva e outra analítica.

Resultado: Um percentual de (35,4%) só visitou o dentista há três (03) ou mais anos. Os indivíduos que procuraram dentistas do serviço público (58,6%) ficou além daqueles que procuram dentistas particulares (37,4%). Daqueles que utilizam o serviço público no último ano, apenas (18,9%) teve acesso ao dentista do PSF. Os resultados demonstraram que o acesso a saúde bucal esta fortemente associado a alguns fatores como a idade categorizada pela mediana ($p=0,011^*$), dor de dente nos últimos seis meses ($p<0,001$), tempo de implantação ($p=0,008$).

Conclusão: O serviço privado responde por boa parcela do acesso aos serviços de saúde bucal. O estudo aponta um déficit claro de oferta de serviços odontológicos, comparados às necessidades da população, apesar do PSF ter representado um esforço para melhorar a equidade no acesso aos serviços de saúde bucal.

(Apoio financeiro: CNPq)

SC – 38 - Mortalidade violenta em crianças de 0 a 4 anos de idade e sua relação com lesões craniomaxilofaciais

Catarina Ribeiro Barros de ALENCAR; Alessandro Leite CAVALCANTI

catarina.rba@gmail.com

Objetivo: Analisar as características das lesões craniomaxilofaciais em crianças de 0 a 4 anos vitimadas fatalmente por causas externas na Unidade de Medicina Legal de Campina Grande, Paraíba.

Metodologia: Estudo observacional e retrospectivo, através de dados secundários. O universo compreendeu 4430 laudos cadavéricos entre 2003 e 2007. Compuseram a amostra 81 laudos (1,8%) de crianças entre 0 e 4 anos vítimas de causas externas. Os dados foram armazenados no programa Epi-Info e a associação entre as variáveis foi verificada por meio do teste Qui-quadrado.

Resultados: As vítimas mais frequentes eram do sexo masculino (56,8%) com 1 ano de idade (27,2%). Os afogamentos (34,6%) e acidentes de transporte (22,2%) foram as principais etiologias constatadas. As lesões múltiplas ocorreram em 39,5% dos casos, havendo associação entre o sexo e o número de lesões presentes ($p<0,01$). Lesões na cabeça e face foram encontradas em 33,3% e 34,6% dos casos, respectivamente. Obteve-se forte associação entre os acidentes de transporte e as variáveis lesão na cabeça ($p<0,01$; 21.25 [5.29-85.31]) e na face ($p<0,01$; 19.23 [4.83-76.56]). Verificou-se ainda a presença de associação positiva entre lesões cabeça e na face ($p<0,01$; [OR=5,09; 1,87-13,84]). Dentre os casos de lesões maxilofaciais, 89,3% corresponderam a injúrias em tecido mole. Lesões na cavidade bucal ocorreram em apenas 6,2% das crianças.

Conclusão: É importante que os pais tornem seguro o ambiente residencial, restringindo o acesso de crianças a piscinas e outros reservatórios de água, e que quando do transporte dos filhos adotem medidas efetivas de segurança, como, por exemplo, o uso de cadeiras específicas para transporte de crianças.

(Apoio financeiro: FAPs N° 073/2007 Fapesq)

SC - 400 - Pesquisa científica no município de Jaboatão dos Guararapes: caminho para a melhoria das condições de saúde bucal

Patrícia Morgana Hordonho SANTILLO; Ana Karina Calderan CORREA; Ana Beatriz Nery da Fonseca CORDEIRO

phsantillo@hotmail.com

Objetivo: Descrever como as produções de conhecimento geradas a partir dos problemas de saúde bucal enfrentados no município de Jaboatão dos Guararapes podem servir como estratégia para melhoria da saúde da população.

Metodologia: É um estudo descritivo, com análise quantitativa dos dados onde a amostra utilizada foram todos os trabalhos científicos elaborados e apresentados em congressos no ano de 2007 e 2008 por profissionais do serviço de Jaboatão dos Guararapes.

Resultados: Observou-se que 80% das pesquisas realizadas pelos profissionais nesse período tinham como enfoque a implantação de ações voltadas para a melhoria das condições de saúde da população. 40% das pesquisas procuraram avaliar alguma ação implantada em determinado período e 90% das mesmas seguiam uma linha de pesquisa voltada para a saúde coletiva.

Conclusão: O município de Jaboatão dos Guararapes expandiu em conhecimento científico nesse período, contribuindo para um possível desenvolvimento de ações públicas voltadas para a superação das desigualdades através da realização dos trabalhos técnico-científicos, com a finalidade de divulgar e aplicar os resultados obtidos.

SC – 43 - Uso de Animais na Pesquisa Científica Experimental em Odontologia

Eveline Angélica Lira de Souza Sales ROCHA; Francisco Ivson Rodrigues LIMEIRA; Gabriella Lima Arrais RIBEIRO; Kalinne Pereira de FRANÇA; Alessandro Leite CAVALCANTI

evelpb@hotmail.com

Objetivo: Caracterizar a utilização de animais na pesquisa em Odontologia realizada no Brasil.

Metodologia: Foi realizado um estudo observacional e retrospectivo por meio da análise de dados secundários. O universo compreendeu todos os resumos de trabalhos apresentados na 25ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (N=2373). A amostra foi composta por 316 resumos (13,3%). O instrumento de pesquisa consiste de um formulário específico envolvendo as seguintes variáveis: área de conhecimento, tipo de Instituição de Ensino Superior (IES), região, local do corpo utilizado na pesquisa, menção ao Comitê de Ética em Pesquisa e recebimento de fomento. Os dados foram apresentados por meio da estatística descritiva.

Resultados: As áreas de Materiais Dentários (30,7%) e Cirurgia (25%) concentraram o maior número de pesquisas. Em relação ao tipo de IES predominaram as instituições públicas (76,3%) e dentre estas as universidades estaduais (74,7%). A maioria dos trabalhos é da região sudeste. Quanto ao tipo de animal, os mais frequentemente utilizados foram os ratos (54,7%). A maioria dos trabalhos menciona o número de animais utilizados e 39,2% dos resumos relataram o sacrifício das cobaias. A região da cavidade bucal foi o local do corpo utilizado em 67,4% dos estudos. Apenas 1,3% mencionaram a aprovação pelo Comitê de Ética e 45,9% declararam o recebimento de auxílio financeiro.

Conclusão: A pesquisa experimental em odontologia emprega animais de pequeno porte, predominando os roedores e concentrando-se nas áreas de materiais odontológicos e cirurgia.

SC – 372 - Avaliação das condições de higiene oral de crianças institucionalizadas em João Pessoa-PB: estudo longitudinal

Fábio Gomes Dos SANTOS; Hugo RAMALHO Sarmiento; Raquel VENÂNCIO Fernandes DANTAS; Isabela Albuquerque PASSOS; Ana Maria Barros Chaves PEREIRA; Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA

fabiogomes_ca@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o Índice de Higiene Oral (IHO-S) e a presença de biofilme visível (IPV), de crianças institucionalizadas, no período de 12 meses, associadas à técnica de escovação.

Metodologia: Para tanto, foram examinadas 56 meninas, em setembro de 2007, e reexaminadas 39, em setembro de 2008. No primeiro exame, as crianças receberam orientação quanto a técnica de escovação e aplicação de flúor. No abrigo existe um consultório odontológico com dentista disponível. No último exame, as crianças foram examinadas e apenas avaliadas quanto à técnica de escovação utilizada. Os dados coletados foram submetidos à estatística descritiva e inferencial, pelo teste qui-quadrado.

Resultados: Pela análise dos dados, verificou-se que o IHO-S, nos dois exames, foi classificado como insatisfatório para a maioria das crianças (77,8%), com $p > 0,05$. Com relação ao IPV, observou-se que esteve mais frequente no segundo exame, apesar da relação não ter sido significativa ($p > 0,05$). A técnica de escovação avaliada, no segundo exame, foi insatisfatória, visto que a maioria das crianças não escovou as superfícies palatinas/linguais dos dentes superiores e inferiores, mas apenas a vestibular dos dentes anteriores e posteriores e oclusal dos posteriores.

Conclusão: A partir destes resultados, pode-se concluir que apesar da presença do dentista na instituição, as orientações educativas e preventivas não estão sendo realizadas de maneira satisfatórias. A implantação de programa preventivo, com orientações educativas continuadas, pode contribuir para a melhoria da qualidade da higiene oral, e consequentemente, com a redução dos índices de gengivite e cárie dentária.

(Apoio financeiro: CNPq)

SC – 249 - Saúde bucal e percepção sobre o atendimento odontológico em pacientes com transtorno mental de Residências Terapêuticas

Felipe Bravo Machado de ANDRADE; Júlia Figueirêdo de MELO; Renata CIMÕES; Sílvia Regina JAMELLI

felipebravomachado@gmail.com

Os pacientes portadores de transtornos mentais têm grande dificuldade de acesso ao tratamento dentário. Os problemas enfrentados vão desde a recusa dos profissionais em atender a essa clientela à inapropriada formação profissional dos mesmos.

Objetivo: Avaliar as condições de saúde bucal dos moradores assim como a percepção dos mesmos em relação ao atendimento odontológico recebido.

Metodologia: Estudo realizado em Residências Terapêuticas Fizeram parte do estudo 38 indivíduos, sendo os dados coletados através de exame clínico e entrevista semi-estruturada.

Resultados: A análise dos dados indicou elevado índice de cárie e de necessidade protética, com 42,5% dos indivíduos necessitando de prótese total e 30,3% de próteses parciais. Com relação às condições periodontais, 28,5% dos elementos dentários apresentaram perda de inserção periodontal maior que 4 mm.

Conclusão: Os dados da entrevistas foram averiguados pela Análise de Conteúdo Temática, possibilitando a construção de duas categorias: associação de dor com a presença de dentes e o atendimento odontológico mutilador. A presença de saúde bucal foi associada à extração dentária, sendo esta a única solução para os incômodos na boca, indicando que, para esta população, ter saúde bucal é não ter dentes.

(Apoio financeiro: CNPq)

SC – 37 - Lesões maxilofaciais em adolescentes mortos por arma de fogo: estudo na unidade de medicina legal de Campina Grande, PB

Catarina Ribeiro Barros de ALENCAR; Alessandro Leite Cavalcanti; Alidiane Fabia Cabral XAVIER; Ana Flavia GRAVILLE-GARCIA

catarina.rba@gmail.com

Objetivo: Analisar as características de lesões maxilofaciais em adolescentes de 12 a 18 anos de idade mortos por arma de fogo, na Unidade de Medicina Legal de Campina Grande, Paraíba.

Metodologia: Estudo observacional, epidemiológico e retrospectivo, sendo a amostra composta por 141 laudos cadavéricos, referentes ao período de 2003 a 2007. O instrumento de pesquisa consistiu-se de um formulário específico, sendo os dados coletados por um examinador único e armazenados no programa Epi-Info (3.4.1). As variáveis estudadas compreenderam: sexo, idade, intenção infligida pelo ato, quantificação e tipo das lesões presentes, local do corpo atingido, presença e tipo de lesão maxilofacial e injúrias na cavidade bucal.

Resultados: O sexo masculino foi acometido em 91,5% dos casos, sendo a média de idade de 16,11 anos ($\pm 1,78$). No que se refere à intencionalidade do fato, apenas 5,7% foram considerados eventos acidentais, de modo que 94,3% foram categorizados como fatos intencionais. Houve predomínio de lesões múltiplas (84,4%) na amostra analisada, tendo sido observado que a cabeça esteve envolvida em 52,5% dos casos, a face em 49,6%, e a cavidade bucal em 10,6%. Dentre as lesões maxilofaciais, 87,1% ocorreram em tecido mole, sendo os ferimentos (43,8%) e as escoriações (24,7%) as lesões mais frequentes. As fraturas faciais ocorreram em 6,4% dos casos, das quais 55,6% foram mandibulares. Fraturas dentárias foram diagnosticadas em 3,5% da amostra.

Conclusão: Os homicídios por arma de fogo se constituem em importante causa de mortalidade entre adolescentes, principalmente entre os jovens do sexo masculino, ocorrendo envolvimento das regiões da cabeça, face e cavidade bucal.

(Apoio financeiro: FAPs N° 073/2007)

SC – 264 - Dor de dente: Percepção dos usuários da atenção básica de saúde

Diala Aretha de Sousa FEITOSA; Ermano Batista da COSTA ; Gustavo Pina GODOY

dialafeitos@gmail.com

Objetivo: Analisar a percepção dos usuários atendidos na Atenção Básica de Saúde no município de Campina Grande – PB, quanto à dor de dente.

Metodologia: A pesquisa foi do tipo quanti-qualitativa, descritiva e transversal, sendo os dados coletados por entrevista semi-estruturada.

Resultados: Dos 46 usuários entrevistados, 78% eram do sexo feminino e a faixa etária variou de 08 aos 57 anos. Cinquenta e seis por cento apresentavam renda de um salário e dedicação mais em atividades domésticas (46%) e certa equiparidade de nível escolar (básico, médio e fundamental). Os indivíduos demoram em média 60 dias para consultarem-se após dor de dente e mostraram-se em sua maioria ansiosos (27%). A maioria dos usuários (50%) só procura atendimento odontológico ao sentirem dor de dente e 59% optam pela extração dentária.

Conclusão: A dor de dente leva o usuário a um grau de sofrimento que o obriga a utilizar terapias inesperadas; a mesma interfere no seu cotidiano. Embora, não procure atendimento odontológico regularmente e, quando procura, tem a finalidade pré-estabelecida de extração dentária. O rudimentar nível social contribui para esta mentalidade.

(Apoio financeiro: CNPq)

SC – 123 - Prevalência de tabagismo entre universitários da área de saúde: revisão sistemática da literatura

Gabriela da Silveira GASPAR; Sayonara Arruda VIEIRA; Cecile Soriano RODRIGUES

gabyrubronegra@hotmail.com

Objetivo: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura sobre a prevalência de tabagismo em universitários da área da saúde, objetivando-se avaliar a qualidade dos artigos selecionados e identificar se os estudos selecionados apresentam fatores associados ao tabagismo.

Metodologia: Esta revisão sistemática da literatura foi realizada a partir das bases de dados on-line Medline e Lilacs, utilizando os seguintes descritores: estudantes de ciência da saúde, estudantes de enfermagem, estudantes de odontologia, estudantes de medicina, estudantes de farmácia, tabagismo.

Resultados: Observou-se que a maioria dos estudos foi realizado em estudantes de medicina (8) estudos. Poucos estudos foram realizados até o momento sobre a questão do tabagismo entre estudantes universitários de cursos na área de saúde, apenas (16). Uma quantidade ainda menor pôde ser considerada de alta qualidade (10). Com base nos estudos de metodologia mais apurada identificou-se que a prevalência de tabagismo na população estudada variou bastante, sendo a menor prevalência entre estudantes de odontologia da Universidade de Brasília 5,6% em 2003 (Andrade et al, 2006) e 48,2%. em estudantes de Ciências Biológicas da USP em 2000-2001.

Conclusão: Entre os fatores associados ao tabagismo foram identificados praticar menos esportes e ano cursado. Alguns estudos foram realizados para identificar a prevalência de tabagismo entre estudantes universitários brasileiros da área de saúde. Entretanto, existe carência de estudos de maior qualidade sobre o tema.

SC – 84 - Avaliação quantitativa dos projetos financiados pelo Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde de 2004 a 2007

Thiago Isidro VIEIRA; Brenna Louise Cavalcanti GONDIM; Diego Figueiredo NÓBREGA; Bianca Marques SANTIAGO; Ana Maria Gondim VALENÇA

thiago_isidro@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar quantitativamente os projetos voltados para a saúde bucal financiados pelo Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) de 2004 a 2007.

Metodologia: Utilizou-se uma metodologia de abordagem indutiva, com procedimento comparativo, por meio da técnica de documentação indireta, mediante consulta a base de dados gerencial do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT), disponível no site <http://200.214.130.94/bdgdecit> do Ministério da Saúde. Os dados foram analisados descritivamente e demonstrados em valores absolutos e percentuais, considerando como referência o número total de projetos financiados em cada estado e o quantitativo de projetos fomentados na área de saúde bucal em todo território nacional e em cada uma das suas unidades federadas.

Resultados: Do total de 967 projetos apoiados pelo PPSUS, 6,5% (n=63) estão voltados para a saúde bucal. Os estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Piauí, Roraima e São Paulo possuem projetos financiados pelo PPSUS, mas nenhum deles na área de saúde bucal. Os estados que apresentaram maior número de projetos foram Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com respectivamente 18,5% (n=10), 9,6% (n=10), 13,3% (n=6), 9,5% (n=6) e 7,7% (n=5) do total de projetos financiados em cada estado correspondente.

Conclusão: A distribuição de projetos apoiados pelo PPSUS no período de 2004 a 2007 não é uniforme, sendo a Bahia e Minas Gerais os estados com maior número de projetos financiados na modalidade de saúde bucal. O percentual de projetos apoiados na área de saúde bucal é pouco expressivo, existindo estados que não apresentaram projetos financiados neste campo

SC – 81 - Avaliação de teor de sólidos solúveis e do pH endógeno de enxaguatórios bucais

Ianny Alves RAMOS; Karyna de Melo MENEZES; Rafaella Bastos LEITE; Mariana da Costa OLIVEIRA; Lígia Virgínio FERNANDES; Alessandro Leite CAVALCANTI

iannyvar@gmail.com

Objetivo: Avaliar in vitro o Teor de Sólidos Solúveis Totais (oBrix) e o pH endógeno de enxaguatórios bucais comercialmente disponíveis na cidade de Campina Grande/PB.

Metodologia: Estudo experimental in vitro. Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo e técnica de observação direta em laboratório. A amostra foi composta por sete diferentes enxaguatórios bucais, a saber: Periogard® (Colgate), Plax Overnight® (Colgate), Sanifill® (Sanifill), Listerine Cool Citrus® (Johnson & Johnson), Oral B® (Gillette Company), Cepacol® (Aventis) e Equate® (Equate), escolhidos por conveniência. Os experimentos foram realizados em triplicata, sendo utilizado 20ml de cada enxaguatório. Para a análise do Teor de Sólidos Solúveis Totais utilizou-se o refratômetro de Abbé (PZO-RL1, Warszawa, Polônia) enquanto que para o pH empregou-se o potenciômetro (TEC-2 pH meter; Tecnal, Sion Paulo, SP, Brasil). Os valores referentes ao pH endógeno e Teor de Sólidos Solúveis Totais foram obtidos pelo cálculo da média dos valores obtidos. Os dados foram organizados com o Software GMC versão 8.1 e submetidos à análise descritiva (média e desvio-padrão).

Resultado: Em relação ao Teor de Sólidos Solúveis Totais (oBrix), as médias percentuais de maior e menor valor foram respectivamente, 22,0% (Listerine®) e 4,75% (Oral B®). No que concerne ao pH endógeno, os valores médios variaram entre 3,93(Listerine®) e 7,03 (Cepacol®).

Conclusão: Dentre os produtos testados, o Listerine® apresentou elevado índice de Teor de Sólidos Solúveis Totais (oBrix) e pH endógeno abaixo do considerado crítico, podendo ser potencialmente erosivo aos tecidos dentais se utilizado sem a adequada orientação.

SC – 378 - Classificação dos Adolescentes em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família e sua importância para Saúde Bucal

Mariana Carneiro FOLHA; Naiara Raissa Souza SANTOS; Rafael Moreira de Paula GUIMARÃES; Leonardo CARNUT; Nilcema FIGUEIREDO; Paulo Savio Angeiras de GOES

odontonai@yahoo.com.br

O acesso aos serviços de saúde bucal historicamente tem se focado nas idades de 5 e 12 anos, como resultante disso, na adolescência, a severidade na experiência de cárie dentária triplica em relação a faixa etária anterior (SB-Brasil, 2000-2003). Além disso, a determinação social das doenças bucais ainda é pouco analisada na programação de oferta de serviços de saúde bucal.

Objetivo: Classificar as famílias da Comunidade de Chão de Estrelas, município situado na região metropolitana da cidade do Recife, que possuíam adolescentes na faixa etária de 15-19 anos e seus principais aspectos sociais.

Metodologia: Foi realizada uma coleta de dados secundários a partir da ficha-A do SIAB com todas as famílias da área adstrita e obteve-se um censo de toda população na faixa de 15-19 anos. Procedeu-se uma análise descritiva de variáveis sócio-demográficas e econômicas.

Resultados: Dos 341 adolescentes cadastrados 58,6% pertenciam a Equipe de Saúde da Família I enquanto que 41,3% pertenciam a Equipe II. 25,81% habitam micro-áreas de risco, e destes, 54,5% encontra-se na micro-área 06 da Equipe I.

Conclusão: É fundamental que o cirurgião-dentista de família trabalhe dentro de um novo paradigma, focando nas condições de risco social para eleger as famílias e adolescentes que são prioridades de atendimento odontológico, visando uma oferta de serviços de saúde bucal mais equânime, contemplando os princípios e diretrizes preconizados pelo SUS, assim como orientando novos modelos de atenção à saúde e ainda propostas de reorientação da assistência, aprimorando assim o planejamento em saúde. (Apoio financeiro: CNPq)

SC – 387 - Caracterização do atendimento clínico odontológico, segundo gênero e faixa etária, numa USF em Recife-PE

Ive da Silva MONTEIRO

ivemonteiro@hotmail.com

Objetivo: Analisar a caracterização do atendimento clínico odontológico, segundo gênero e faixa etária, em uma Unidade de Saúde da Família, localizada no Distrito Sanitário II do município de Recife, Pernambuco.

Metodologia: Para tanto, realizou-se um estudo descritivo, baseado em técnica documental direta e análise estatístico-descritiva, utilizando-se prontuários dos usuários atendidos nos expedientes correspondentes a atendimentos clínicos na unidade de saúde durante o período de fevereiro a setembro de 2008.

Resultados: Neste intervalo temporal, foram realizados 1746 atendimentos clínicos, dos quais 640 (36,7%) corresponderam à primeira consulta odontológica programática e 275 (15,8%) a tratamentos completados. Os atendimentos clínicos, por gênero e faixa etária, apresentaram a seguinte distribuição: 114 (6,5%) masculino, de 0 a 6 anos; 93 (5,3%) feminino, de 0 a 6 anos; 181 (10,4%) masculino, de 7 a 14 anos; 242 (13,9%) feminino, de 7 a 14 anos; 57 (3,3%) masculino, de 15 a 19 anos; 177 (10,2%) feminino, de 15 a 19 anos; 96 (5,5%) masculino, de 20 a 31 anos; 362 (20,7%) feminino, de 20 a 31 anos; 116 (6,6%) masculino, de 32 a 59 anos; 268 (15,3%) feminino, de 32 a 59 anos; 23 (1,3%) masculino, com 60 anos ou mais; e 17 (1,0%) feminino, com 60 anos ou mais.

Conclusão: Frente a estes resultados, pode-se concluir que mulheres jovens e adultas constituem a maior parcela dos usuários atendidos, evidenciando uma desigualdade no acesso e atendimento clínico odontológico quanto ao gênero e faixa etária, o que implica na necessidade de se buscar alternativas para uma melhor distribuição de acesso, segundo tais aspectos, tendo em vista princípios e diretrizes da Estratégia de Saúde da Família.

SC – 88 - Nível de conhecimento dos dentistas do PSF de Aracaju-Se sobre a profilaxia antibiótica da endocardite bacteriana

Jefferson Moura VIEIRA; Igor Sérgio De Almeida SILVA; Gustavo Marques Sobral Dos SANTOS; Ian Moreira De OLIVEIRA; Liane Maciel De Almeida SOUZA; Rogério Heládio da Mota MATOS

jmv_aju@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas do Programa Saúde da Família (PSF) do município de Aracaju /SE sobre a profilaxia antibiótica da Endocardite Bacteriana.

Metodologia: Para a realização da pesquisa, foi utilizado um questionário contendo nove perguntas a cerca do assunto e distribuídos a 47 cirurgiões-dentistas que fazem parte do quadro do programa de saúde da família.

Resultados: Mostraram que entre os cirurgiões dentistas há unanimidade em relação a importância do conhecimento sobre a endocardite bacteriana e que as cardiopatias são fatores predisponentes da endocardite bacteriana. Dentre os procedimentos citados, as intervenções periodontais foram as mais citadas como causadoras. Acerca dos medicamentos de primeira escolha, a amoxicilina foi a mais citada, sendo a eritromicina a de primeira escolha para pacientes alérgicos a penicilina.

Conclusão: Constatou-se que os cirurgiões dentistas pesquisados não tem condições de atender um paciente susceptível a desenvolver a Endocardite Bacteriana, visto que a grande maioria não sabe indicar a terapêutica profilática atual recomendada pela Associação Americana do Coração.

SC - 401 - Promovendo pesquisa odontológica relativo à adolescência no município do Jaboatão dos Guararapes

Ana Karina Fonseca de Carvalho Calderan CORREA; Patrícia Santillo

anakarinacorrea@hotmail.com

Objetivo: Relatar os primeiros resultados de uma pesquisa voltada à avaliação da qualidade dos cuidados prestados pela odontologia aos adolescentes.

Metodologia: Tratou-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa e que está sendo realizado no ambulatório de odontologia do Programa de Saúde do Adolescente, localizado no Distrito Sanitário I em Prazeres. Estão sendo analisados os relatórios trimestrais de todos os atendimentos realizados pelos dentistas aos adolescentes no ano de 2007.

Resultados: Como primeiro resultado, observou-se que 36% dos cirurgiões-dentistas são clínicos gerais, 54% atendem cerca de 8 a 10 pacientes por dia e 53% realizam de 8 a 10 procedimentos diários. O percentual do indicador de primeira consulta programática é de 19% e dentre os procedimentos realizados nos adolescentes pelos dentistas, 42% foram a escovação supervisionada com flúor. Dos 2.481 adolescentes atendidos no ambulatório odontológico 65% são do sexo feminino enquanto apenas 35% do sexo masculino. A faixa etária de 13 a 15 anos apresentou um percentual de procura de 38%, o maior de todas as faixas etárias.

Conclusão: O atendimento odontológico no PROSAD esteja bem estruturado, possuindo equipe de saúde bucal capacitada a desenvolver e seguir as normas de atenção integral à saúde do adolescente, além de atenderem um número satisfatório de pacientes/dia e procedimentos diários realizados. O programa está desempenhando importante papel nas ações de promoção à saúde particularmente a escovação supervisionada com flúor (42%) e na expansão do número de atendimentos ao ano.

SC - 311 - Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) como estratégia para assegurar a atenção secundária

Nilcema FIGUEIREDO; Paulo Sávio Angeiras de Góes

nilcema@uol.com.br

Objetivo: Realizar um estudo linha de base para a avaliação e monitoramento dos CEO no Nordeste do Brasil, utilizando dados secundários da produção ambulatorial, critérios e normas instituídos para implantação dos CEO.

Metodologia: Avaliou-se o desempenho dos serviços. As variáveis exploratórias se referiram às características estruturais dos serviços e características contextuais dos municípios. Os dados foram analisados a partir de uma análise estatística descritiva e analítica inferencial. O Teste Qui-quadrado (χ^2) e Regressão logística foram utilizadas através do SPSS versão 11, considerando-se 5% de significância.

Resultados: Avaliando-se o Cumprimento da Atenção Secundária em Saúde Bucal, 45,3% cumpriram-no. As análises mostraram que os serviços mais estruturados, com maior tempo de credenciamento e que não solicitaram a antecipação financeira tiveram melhores resultados ($p < 0,05$). Para as características contextuais, os serviços de municípios de maior porte populacional, com IDH superior a 0,7 e menor cobertura de ESB no PSF tiveram melhores resultados ($p < 0,05$). Os resultados das análises multivariadas mostraram que um tempo de credenciamento superior a 1 ano (OR=3,35 IC 95%=1,527-7,354; $p=0,003$) e municípios de menor porte populacional (OR=0,10 IC 95%=0,023-0,413; $p=0,002$) tiveram efeitos significativos para atingirem as metas.

Conclusão: Quando as normas e critérios instituídos para implantação dos CEOs não foram cumpridos, piores resultados foram obtidos, sugerindo que os CEOs devam ser adequadamente monitorados e avaliados afim de um ordenamento que garanta serviços com melhor qualidade para a comunidade.

SC - 49 - Avaliação de Rotulagens dos Enxaguatórios Bucais Comercialmente Disponíveis

Mariana Costa OLIVEIRA; Alessandro Leite CAVALCANTI; Rafaella Bastos LEITE; Karyna de Melo MENEZES; Ianny Alves RAMOS

meuri.mariana@gmail.com

Objetivo: Avaliar os enxaguatórios bucais comercialmente disponíveis no mercado, segundo os requisitos definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Metodologia: Estudo observacional, com abordagem indutiva. A técnica de pesquisa foi a observação direta e o instrumento consistiu de um formulário específico. A amostra constou de nove tipos de colutórios bucais de sete marcas comerciais nacionais: Equate®, Cepacol®, Periogard®, Oral B®, Cool Citrus Listerine®, Plax overnight®, Prevident®, Sanifill® e Clinerize®. Com base nos critérios contidos na Resolução nº 211/2005 da ANVISA, analisou-se os seguintes aspectos: presença de embalagem primária/secundária, número de registro, identificação do fabricante/país, advertências/restrições de uso, rotulagem específica, composição, presença de flúor, presença de álcool e data da fabricação/validade.

Resultado: Em relação à presença de embalagem secundária, apenas 22,2% dos produtos apresentavam-na. Com exceção do Listerine®, o qual não continha o número de registro, todos os demais enxaguatórios apresentavam as informações obrigatórias necessárias contidas na Resolução. Dois produtos apresentavam restrições quanto ao uso por crianças menores de 12 anos (Clinerize® e Cool Citrus Listerine®) e o Periogard® proíbe o uso por crianças e mulheres grávidas. Quatro produtos continham flúor em sua composição (fluoreto de sódio). Apenas dois produtos (Prevident® e Oral B®) não apresentam álcool em sua composição. Para os demais itens avaliados constatou-se adequação para todos os produtos.

Conclusão: A maioria dos produtos analisados está de acordo com as normas estabelecidas pela ANVISA.

SC - 129 - Mortalidade por acidentes de transporte e sua relação com lesões maxilofaciais no município de Campina Grande-PB

Bárbara Vanessa de Brito MONTEIRO; Rodrigo Alves RIBEIRO; Mariana Costa OLIVEIRA; Catarina Barros Ribeiro de ALENCAR; Lígia Virgínio FERNANDES; Alessandro Leite CAVALCANTI

barbaravbm@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a existência de lesões maxilofaciais em vítimas fatais de acidentes de transporte.

Metodologia: Estudo observacional e retrospectivo, por meio da análise de dados secundários. A amostra compreendeu 273 laudos cadavéricos de vítimas de acidentes de transporte com idade igual ou superior a 19 anos cujas necropsias foram realizadas na Unidade de Medicina Legal (UML) de Campina Grande-PB no ano de 2005. Foram analisadas as variáveis: sexo, tipo de acidente, horário, presença de lesões na cabeça, existência e tipo de lesão na face. Os dados foram coletados em ficha específica e organizados com o auxílio do software Epi-Info 3.4, sendo apresentados de forma descritiva.

Resultados: Vítimas do sexo masculino (88,3%) e com idades entre 19 e 28 anos (34,4%) foram as mais frequentes. Em relação ao tipo de acidente de transporte, predominaram os que envolviam motocicletas (42,5%). O horário da noite concentrou a maioria dos óbitos (36,3%). Nas regiões de cabeça e da face, a prevalência de traumatismos foi 80,6% e 74%, respectivamente. Em 23,4% das vítimas ocorreu fratura maxilofacial, sendo o osso mandibular o mais afetado. Um total de 18,7% apresentou lesões na cavidade bucal, sendo os tecidos moles os mais afetados (74,5%), principalmente os lábios (88,8%). Em 5,2% das vítimas verificou-se fratura ou avulsão dentária, sendo os incisivos os mais atingidos.

Conclusão: A prevalência de mortalidade por acidentes de transporte é maior na população masculina e com faixa etária entre 19 a 28 anos. As regiões de cabeça e face são frequentemente traumatizadas. (Apoio financeiro: CNPq N° Pibic/CNPq/UEPB)

SC - 176 - Percepção e Atitudes dos Acadêmicos de Odontologia em Relação a Saúde Bucal

Lígia Virgínio FERNANDES; Maria Suênia PEREIRA; Taciane VAZ; Alessandro Leite CAVALCANTI; Sérgio D'AVILA; Ana Flávia GRAVILLE-GARCIA

ligiah_18@hotmail.com

Objetivo: Verificar os hábitos preventivos dos alunos de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

Metodologia: A pesquisa foi transversal de caráter exploratório, na qual foram entrevistados 126 alunos do primeiro, terceiro e quinto ano do curso, por meio de questionário estruturado, abordando o consumo de açúcar, higiene oral (escovação e uso de fio dental e uso de colutório). Os testes estatísticos utilizados compreenderam análise de percentuais, teste exato de Fisher e Qui-quadrado (nível de significância de 5%). A fidedignidade das respostas foi testada pelo método de validação de "face" em 10% dos entrevistados.

Resultados: Um percentual de 97,6% dos entrevistados relatou fazer uso de adoçantes, destes, 87,3% afirmou utilizar a sacarose. A alteração do consumo de açúcar durante o curso foi relatada por 48,6% dos questionados e, as principais razões citadas foram a saúde geral e a cárie (20,6%) e a influência dos conhecimentos adquiridos (15,1%). Quando questionados sobre a frequência de higiene oral, 5,6% respondeu 2x, 55,6%, 3x e 38,9%, mais de 3x por dia. A maioria afirmou usar o fio dental (93,7%) e o colutório bucal (67,5%). Majoritariamente (99,2%), os entrevistados relataram que fornecem ou pretendem fornecer informações sobre o assunto a seus pacientes.

Conclusão: A única variável que apresentou diferença entre os sexos foi o uso de fio dental. Os alunos apresentaram bons hábitos de higiene, um percentual considerável alterou o consumo de açúcar durante o curso e mostraram-se favoráveis a orientar seus pacientes. Estudos desta natureza são importantes porque constituem os indicadores do papel do futuro cirurgião-dentista em relação à educação de seus pacientes.

SC – 22 - Perfil sócio-demográfico dos alunos dos cursos de técnico em prótese dentária do estado da Paraíba

José Francisco de Souza NETO; Francisco Ednaldo GOMES; Geovania Raquel PINHEIRO; Ildemir FARIAS; Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA; Alessandro Leite CAVALCANTI

franciscotpd@hotmail.com

Objetivo: Caracterizar o perfil sócio-demográfico dos alunos dos cursos técnicos em prótese dentária do Estado da Paraíba.

Metodologia: Estudo observacional, prospectivo e transversal. O universo compreendeu todos os estudantes regularmente matriculados em 2 escolas técnicas de saúde localizadas nos municípios de João Pessoa e Campina Grande, respectivamente: Centro de Ensino Técnico Odontológico do Nordeste (CETO) e Centro de Ensino Profissionalizante (CEP). A amostra do tipo não probabilística foi composta por 36 alunos. O instrumento de pesquisa consistiu de um formulário específico contendo as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, estado de origem, trabalha na profissão, motivos da escolha, área da prótese dentária que pretende atuar e participação em congressos. Os dados foram organizados com o software Excel e apresentados por meio da estatística descritiva.

Resultados: A maioria dos alunos é do sexo masculino (52,8%) e tem entre 28 e 37 anos (66,7%). Em relação ao estado de origem, 63,9% são do Estado de Pernambuco. Um percentual de 47,2% dos alunos já trabalham na profissão, sendo a escolha própria (40,5%) e a perspectiva de trabalho na área (31,0%) os principais motivos para escolha do curso. As áreas mais frequentemente citadas para exercício da profissão foram a prótese fixa (34,5%) e a prótese total (32,7%). Metade dos alunos já participou de congressos na área.

Conclusão: Os alunos do curso técnico em prótese dentária são em sua maioria originários de outros estados da federação, com a perspectiva de atuar no mercado de trabalho se constituindo no principal motivo para a escolha do mesmo

SC – 363 - Avaliação das condições de saúde gengival e de higiene bucal em crianças institucionalizadas em João Pessoa, Paraíba

Fábio Gomes Dos SANTOS; Hugo RAMALHO Sarmento; Raquel VENÂNCIO Fernandes Dantas; Isabela Albuquerque PASSOS; Danielle Bezerra ALMEIDA; Andressa Feitosa Bezerra de OLIVEIRA

fabiogomes_ca@hotmail.com

Crianças institucionalizadas apresentam um déficit na assistência adequada e por isso se tornam mais susceptíveis a instalação e progressão das doenças bucais.

Objetivo: Avaliar as condições de saúde gengival e de higiene bucal em crianças institucionalizadas na faixa etária de 4 a 16 anos da cidade de João Pessoa, Paraíba.

Metodologia: A amostra foi composta por 63 meninas, examinadas em um consultório odontológico utilizando-se luz artificial, sonda OMS e espelho bucal. Foi aplicado o Índice de Sangramento Gengival (ISG), para diagnóstico da gengivite e sua severidade; o Índice de Placa Visível (IPV), para identificação do biofilme dentário visível, e o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S), para averiguar o nível de higiene oral. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste qui-quadrado, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados: A gengivite foi evidenciada em 50 crianças (79,4%), sendo sua forma leve a mais frequente (74,6%). Nenhuma criança possuía o grau severo de gengivite. O IHO-S predominante foi insatisfatório (77,7%). O IPV esteve presente em 69,8% da amostra. Dentre as crianças que apresentavam gengivite, 64% possuíam biofilme dentário visível ($p < 0,05$). A relação entre a presença de gengivite e o IHO-S não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$).

Conclusão: O baixo nível de higiene oral, a presença do biofilme e a alta prevalência de gengivite são fatores de grande importância quando se trata de crianças institucionalizadas, especialmente aquelas que possuem uma infância conturbada, com alterações no desenvolvimento e comportamento, deixando-as mais vulneráveis às doenças.

(Apoio financeiro: CNPq)

SC – 355 - Acesso aos Centros de Especialidades Odontológicas: descrição das trajetórias assistenciais pelos usuários

Georgia Costa de Araújo SOUZA; Maria Luiza Diniz de SOUSA; Gustavo Barbalho Guedes EMILIANO; Antônio MEDEIROS JÚNIOR; Iris do Céu Clara COSTA

georgia_odonto@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar o acesso dos usuários aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) de dois municípios.

Metodologia: Realizou-se uma entrevista semi-estruturada a 132 usuários abordando questões sobre utilização dos serviços do CEO e facilidade em conseguir atendimento, considerando-se a descrição das trajetórias assistenciais entre a Atenção Básica e os CEOs. Os dados foram analisados através da estatística descritiva.

Resultados: A maioria dos usuários entrevistados utilizou os serviços de prótese (38,6%), cirurgia (19,7%) e endodontia (23,5%). Grande parte foi atendida apenas uma vez (57,6%), enquanto 31,1% estavam no 2º ou 3º atendimentos e 11,4% no 4º ou 7º atendimentos. Com relação ao encaminhamento ao CEO, 60,6% dos usuários foram encaminhados pelo dentista da Unidade Básica de Saúde (UBS), 15,2% foram direto ao CEO sem passar pela Atenção Básica, 3% relataram ter ido à UBS só para pegar encaminhamento, e 21,2% conseguiram atendimento no CEO por outros meios. Poucos usuários relataram ter tido alguma dificuldade em conseguir atendimento (12,1%), e nesses casos os problemas se situaram na marcação das consultas ou falhas no equipamento, atrasando o atendimento. Observou-se que 51,9% dos usuários não pretendem voltar ao dentista da UBS.

Conclusão: Percebe-se que os usuários com encaminhamento têm acesso fácil aos CEOs, porém existe uma fragilidade no sistema de referência e contra-referência entre a UBS e o CEO, onde nem todos os usuários passam pela Atenção Básica antes de irem aos CEOs e a maioria não deseja retornar ao dentista da UBS. De forma geral, percebe-se que o usuário está conseguindo acessar os serviços de que necessita, mostrando uma boa resolutividade do serviço.

SC – 349 - Avaliação dos Indicadores de Saúde Bucal nos Distritos Sanitários de João Pessoa/PB

Edson Hilan Gomes de LUCENA; Yuri Wanderley CAVALCANTI; Renata de Oliveira CARTAXO; Ana Cláudia Medeiros de SOUZA; Wilton Wilney Nascimento PADILHA

ehlucena@yahoo.com.br

Objetivo: Comparar estatisticamente os Distritos Sanitários (DS) de João Pessoa no que diz respeito aos principais indicadores de saúde bucal da atenção básica, visando buscar a integralidade da atenção odontológica.

Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta. Os indicadores de cobertura de 1ª Consulta Odontológica Programática (1ªCOP) e de cobertura mensal da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada (ACEDS) foram calculados pelos dados obtidos no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), referentes ao primeiro semestre de 2008. Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA ($p < 0,05$).

Resultados: No que concerne ao indicador de cobertura de 1ªCOP observou-se: DSV cobriu 12,1% da população da área de abrangência (5.846 pessoas); IV, 10,7% (7.043 pessoas); III, 8,0% (13.533 pessoas); I, 7,3% (10.588 pessoas) e II, 5,5% (6.802 pessoas); havendo diferença significativa entre os grupos ($p = 0,001$). Quanto ao indicador de ACEDS os DS se dispõem: II com 0,9% média/mês (1.153 pessoas); IV, 0,7% (514 pessoas); I, 0,6% (855 pessoas); III e V ambos com 0,5% (791 e 247 pessoas, respectivamente); não havendo diferença significativa entre os grupos ($p = 0,439$).

Conclusão: Percebeu-se que o DSV apresentou o melhor indicador de 1ªCOP, em contrapartida apresentou a mais baixa média de ACEDS, priorizando assim os procedimentos clínico-curativos; enquanto que o DSII apresentou um resultado oposto, priorizando as ações coletivas de escovação. Portanto, faz-se necessária a adoção de estratégias para o aperfeiçoamento da atuação das Equipes de Saúde Bucal na busca da integralidade de suas ações nos diferentes Distritos Sanitários.

SC – 340 - Instrumentos utilizados no controle mecânico do biofilme dental: disponibilidade em supermercados de João Pessoa – PB

Trícia Murielly Pereira Andrade de SOUZA; Danilo Augusto Holanda FERREIRA; Dened Myler Barros LIMA; Vanessa Carvalho JOVITO; Isabelita Pessoa Rafael BOMFIM; Ricardo Dias de CASTRO

triciamurielly@hotmail.com

Objetivo: Verificar a disponibilidade, em supermercados da cidade de João Pessoa-PB, de instrumentos utilizados no controle mecânico do biofilme dental.

Metodologia: Foram analisados 25 supermercados, selecionados por conveniência, distribuídos igualmente nos 5 distritos sanitários desta cidade. Os dados foram coletados observando-se a presença ou ausência de diversos tipos de escovas dentais, tipos de fios dentais, fita dental, palito, dedeira, limpador de língua e tipos de passa fio nesses supermercados. A análise dos dados foi feita de forma descritiva.

Resultados: Observou-se que dos 8 tipos de escovas analisadas a escova com marcador para indicação de tempo de troca foi a de maior frequência, em 80% dos supermercados, enquanto a escova sulcus esteve disponível em apenas 4%, 40% apresentaram escova para prótese, 52% possuíam limpador de língua, 8% dedeira, 36% fita dental, 88% fio dental sem flúor e 20% com flúor, 16% passa fio agulha, em nenhum supermercado foi encontrado palito e passa fio forquilha.

Conclusão: Nenhum dos supermercados continham todos os instrumentos recomendados pela literatura para controle mecânico do biofilme dental.

SC – 312 - Os sentidos da saúde bucal para o imigrante português

Raphael Ferreira de Souza Bezerra ARAÚJO; Lucyana da Silva Ramalho ; Bruna Câmara Santos; Antônio Medeiros Júnior; Aurigena Antunes Araújo Ferreira; Maria do Socorro Costa Feitosa Alves

rfsbaraujo@hotmail.com

Os estudos nas últimas décadas, têm sinalizado inúmeras circunstâncias que podem influenciar a saúde bucal expondo desde características individuais a estilo de vida e consumo até as sociais. Neste contexto, existe uma preocupação de diferentes profissionais de saúde e pesquisadores acerca da saúde bucal do imigrante português e nas estratégias de atendimento utilizadas pelos mesmos.

Objetivo: Aprender as representações sociais sobre saúde bucal construídas por imigrantes portugueses.

Metodologia: É um estudo qualitativo-exploratório com imigrantes portugueses residentes em Natal. Os dados foram obtidos pelo teste da associação livre de palavras, com os termos indutores: saúde oral, saúde oral para imigrantes, tratamento dentário para imigrantes, prevenção e higiene dentária.

Resultados: Os imigrantes vêem a saúde oral como limpeza da boca, expondo a necessidade do acesso aos serviços dentários; o tratamento dentário para imigrantes é associado ao alto custo e ausência de programas públicos; a prevenção é associada ao cuidado, condições financeiras e importância na saúde e a higiene dentária é ligada à escovação dos dentes e à dificuldade de aquisição do material de higiene bucal.

Conclusão: Percebe-se a necessidade de se fomentar práticas comunitárias, possibilitando o crescimento da consciência coletiva em saúde e a compreensão da saúde bucal como um processo de carácter biopsicossocial e cultural, o qual demanda a existência de políticas públicas e a participação da sociedade civil, e assim investigar as suas relações com dinâmicas sociais de interação, bem como sua inserção no âmbito da vida discursiva, corporal, verbal e emocional desses sujeitos.

SC – 338 - Equipes de Saúde Bucal e sua produção em todo o Brasil

Olga Fernandes MARQUES; Pauliana Valéria Machado GALVÃO; Caroline Camargo Holanda CAVALCANTI; Nayanna Nadja da SILVA; Pierre Andrade Pereira de OLIVEIRA; Eliane Helena Alvim de SOUZA

olga_fm@hotmail.com

Objetivo: Verificar e analisar as medianas de procedimentos das Equipes de Saúde Bucal do Brasil por porte populacional e Regiões Brasileiras.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, realizado com os dados disponíveis no DATASUS sobre quantidade de procedimentos das Equipes de Saúde Bucal. Foram lançados no banco de dados os 4.196 municípios Brasileiros que possuíam Equipe de Saúde Bucal e informaram a produção no mês de janeiro de 2008. Os dados foram catalogados e analisados na planilha eletrônica do Statiscal Package for Social Science (SPSS), usando como principais medidas a frequência e a mediana.

Resultados: A mediana de procedimentos das Equipes de Saúde Bucal no Brasil encontrada foi de 277, os municípios de pequeno porte apresentam a maior mediana de procedimentos com 300 por Equipe de Saúde Bucal, tendo os municípios de grande porte a menor mediana, apresentando apenas 167 procedimentos por equipe. A Região Centro-Oeste foi a que apresentou os melhores resultados com 310, já a Região Nordeste apresentou os piores com 260 procedimentos.

Conclusão: As Equipes de Saúde Bucal que atuam em municípios de pequeno porte e na Região Centro-Oeste obtiveram melhores resultados quanto a quantidade de procedimentos realizados.

SC – 420 - Autopercepção das Condições de Saúde Bucal em Idosos Usuários do Centro de Especialidades Odontológicas-João Pessoa-PB

Jaqueline Lopes Menezes da SILVA; Andrey Lins Tavares BEZERRA,; Wilton Wilney Nascimento PADILHA; Túlio Pessoa de ARAÚJO

Objetivo: Conhecer a autopercepção das condições de saúde bucal em idosos.

Metodologia: Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo-estatístico. A técnica utilizada foi a observação direta extensiva por meio de um exame clínico e um formulário. A amostra foi composta por 100 usuários do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de João Pessoa - PB. O formulário abordou os seguintes temas: perfil socioeconômico; uso e necessidade de prótese; e autopercepção utilizando o índice GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index). Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva e inferencial.

Resultados: A média etária dos idosos foi de 64,87, sendo que 62% eram do gênero feminino e 38% do masculino. Quanto ao nível de instrução, 81% dos idosos estudaram até o Ensino Fundamental Completo, com 16% de analfabetos. Dos idosos entrevistados e examinados 57% eram desdentados. Constatou-se que o uso de prótese foi maior na arcada superior (68%) do que na arcada inferior (34%) e a prótese total foi a mais frequente para as duas arcadas. Houve maior necessidade de prótese na arcada inferior (61%) do que na arcada superior (27%) e essa necessidade foi maior para prótese parcial removível inferior de mais de um elemento (32%). A média do índice GOHAI foi 28,16 o que revela que a autopercepção de saúde bucal dos idosos é baixa. Não se verificou associação significativa entre o uso e necessidade de prótese com o índice GOHAI (teste estatístico qui-quadrado).

Conclusão: A autopercepção de saúde bucal dos idosos é ruim, a maioria são usuários de prótese total e a necessidade de prótese é maior no arco inferior do que no superior.

SC – 146 - Internações hospitalares por fraturas do crânio e dos ossos da face no Nordeste do Brasil: estudo de uma década

Ellen Tayanne Carla da SILVA; Tamires de Oliveira Farias; Alecsandra Gomes de Lucena Oliveria; Maria Cristina de Andrade; Wamberto Vieira Maciel; Shirley Suely Soares Veras Maciel

ellen_dio@hotmail.com

No Nordeste, vem ocorrendo importante crescimento das causas externas, afetando a morbimortalidade da sua população. Essas causas impõem ônus econômicos e sociais elevados, incluindo gastos hospitalares.

Objetivo: Realizar um levantamento epidemiológico das internações decorrentes das fraturas do crânio e dos ossos da face, avaliando os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) com as internações na Região Nordeste por um período de dez anos.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo longitudinal com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), disponibilizados no site do Ministério da Saúde (Datasus/MS). Os coeficientes foram construídos utilizando a contagem populacional do Censo de 2000 e as demais estimativas.

Resultados: O estudo compreendeu 67.086 registros de internações por essas fraturas, no período de 1998 a 2007. A incidência média das fraturas de crânio e dos ossos faciais foi de 13,66 por 100.000 habitantes, com coeficientes que variaram entre 9,70 e 14,30 por 100.000hab. A maioria das internações ocorreu no sexo masculino (82,5%), com razão de sexo masculino que variou entre 4,13 (1999) e 5,08 (2005) e em pessoas com 20 a 39 anos de idade (36,4%). As Unidades Federativas que apresentaram elevados coeficientes foram Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe. No período foram gastos R\$ 39.058.339,80 com internação, resultando em um custo médio de R\$ 582,21 por pessoa ou custo-dia, de R\$ 146,08, tendo em vista que o tempo médio de permanência hospitalar foi de 4 dias.

Conclusão: As fraturas além de provocar impacto sobre os coeficientes de morbidade apresentam importantes repercussões econômicas, principalmente em homens e pessoas jovens.

SC – 103 - Escola de Tempo Integral - Tenha Dentes por Toda Vida

Mário César Furtado da COSTA; Isaac Newton Lucas MAIA; Wellington Henriques de OLIVEIRA

marioddi@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o nível de educação em saúde bucal de alunos do ensino fundamental da Escola Irmã Stefannie, localizada na cidade de Campina Grande-PB, escolhida para ser contemplada com o projeto de extensão “Escola de Tempo Integral”, resultado de uma parceria entre a Universidade Estadual da Paraíba, Secretaria de Estado da Educação e Cultura e a 3ª Gerência Executiva Regional de Educação.

Metodologia: A princípio foi desenvolvido um estudo transversal, com a coleta de dados realizada através de um questionário com 17 indagações. 150 respondentes participaram do primeiro módulo do subprojeto “Tenha dentes por toda vida” cuja finalidade foi atender além dos alunos, os pais e professores, esclarecendo sobre a prática dos métodos de promoção da saúde bucal. Para isso, foram realizadas palestras, sessões de escovação orientada, aplicação tópica de flúor e utilização de fantoches, visando à manifestação não só do conhecimento adquirido, mas de uma forma lúdica.

Resultados: Observou-se o excelente índice de 94% de anuência com relação ao subprograma “Tenha dentes por toda vida”, assim como a assimilação dos conteúdos teóricos e práticos sobre a promoção da saúde bucal. Entretanto outros fatores foram considerados insatisfatórios, onde se constatou que 77% dos alunos ainda não sabem o que são alimentos cariogênicos e 53% ainda não tiveram tratamento odontológico, motivo pelo qual um universo de aproximadamente 90% das crianças e adolescentes da precitada Escola estão acometidas da doença cárie e outras patologias bucais.

Conclusão: Os entrevistados apresentaram conhecimento razoável sobre a importância da saúde bucal, sugerindo a permanência do programa educativo, assim como, a aplicação dos demais módulos.

SC – 138 - Proposta de avaliação do perfil do cuidado em saúde a partir de indicadores sócio-sanitários

Yuri Wanderley CAVALCANTI; Renata de Oliveira CARTAXO; Ana Cláudia Medeiros de SOUZA; Edson Hilan Gomes de LUCENA; Wilton Wilney Nascimento PADILHA

yuri.wanderley@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar as relações entre o perfil sócio-sanitário e os indicadores de saúde bucal da população assistida em um Distrito Sanitário (DS) da cidade de João Pessoa – PB.

Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta. Do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), foram colhidos dados referentes ao primeiro semestre de 2008. Segundo o programa Hierarchical Cluster Analysis, as 32 Unidades de Saúde da Família (USF's) do DS sorteado (DS II) distribuíram-se em sete grupos hierárquicos. Ordenou-se os grupos de acordo com os fatores: tratamento da água no domicílio; fonte de abastecimento de água; tipo de casa; destino do lixo; destino das fezes e urina.

Resultados: O grupo de piores condições sócio-sanitárias (G) apresentou maior índice de primeira consulta (10,3%); maior média de procedimento odontológico individual (0,3) e uma das menores coberturas da ação coletiva escovação supervisionada (1,3%). Já o grupo de melhor contexto sócio-sanitário (A) trouxe menores índices de primeiras consultas (4,7%) e esteve entre a maior cobertura de ação coletiva (6,3%). Apesar da classificação intermediária e dos valores médios de primeiras consultas e de procedimentos individuais, o grupo F expôs a maior taxa de ação coletiva (10,4%). Isso indica a valorização do sujeito coletivo e da prevenção pelas USF's do grupo.

Conclusão: Os indicadores sócio-sanitários influenciam; de modo não-determinante, o perfil do cuidado em saúde bucal. Piores indicadores refletem necessidade de cura, o que reduz a taxa de ação coletiva sobre a área. A intencionalidade da equipe no desempenho de suas ações é um fator importante na produção do cuidado.

SC – 394 - Levantamento epidemiológico de cárie em pré-escolares assistidos pela ESF Alto do Capitão, Recife-PE

Ive da Silva MONTEIRO; Ana Catarina Alves e SILVA; Micheline Lopes LOBO; Maria José Pereira de SOUSA

ivemonteiro@hotmail.com

Objetivo: Retratar o quadro epidemiológico em saúde bucal, particularmente em relação à cárie dentária, em pré-escolares de 1 a 6 anos matriculados em três creches situadas na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Alto do Capitão, Recife-PE.

Metodologia: Trabalhou-se com uma amostra de 172 crianças, que representa os freqüentadores regulares de tais creches em 2008. Os dados sobre o índice de cárie dentária (ceo-d) foram coletados por duas examinadoras, por meio de exames realizados sob luz natural. A condensação dos dados sobre condições de saúde dental e necessidade de tratamento foi registrada numa ficha produzida pela própria equipe.

Resultados: Identificaram-se 109 crianças livres de cárie dentária (63,37% do total). Por outro lado, a prevalência média de cárie calculada – média ceo-d de 1,69 – passa ao valor de 4,6 se forem excluídas as crianças com ceo-d 0, isto é, se o cálculo for concentrado nas 63 crianças que apresentam ceo-d e” 1. Ressalta-se que os valores do ceo-d encontrados variaram de 0 a 20. De acordo com o estágio da doença cárie, foram identificadas as necessidades de 244 restaurações, 15 pulpotomias/pulpectomias e 26 exodontias. A necessidade de aplicação tópica de flúor como medida terapêutica para paralização de cárie incipiente foi identificada em 23 crianças (em 57 dentes), 13,37% do total. Observou-se o fenômeno da polarização da cárie, com a constatação de subgrupos com grande experiência de cárie.

Conclusão: Para atingir a meta da OMS para o ano 2010 de 90% das crianças com 5 anos livres de cárie, ainda há um longo caminho a percorrer.

SC – 36 - Calibração de examinadores: experiência no levantamento das condições de saúde bucal da população de João Pessoa-PB

Alessandra Gabriela Leonel FONSÊCA; Jaqueline Lopes Menezes da SILVA; Amanda Camurça de AZEVEDO; Amanda Araújo de LIMA; Kalinka Zuleika da Silva DIAS; Wilton Wilney Nascimento PADILHA

alessandragaby@hotmail.com

Objetivo: Descrever a calibração dos examinadores participantes do levantamento das condições de saúde bucal da população de João Pessoa-PB.

Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo estatístico através da técnica de documentação direta. Participaram da calibração oito examinadores divididos em dois grupos iguais. Cada grupo examinou 20 pacientes durante a calibração interexaminador e 14 pacientes durante a calibração intra-examinador, na faixa etária de 15 a 19 anos. Foram utilizados códigos e critérios segundo as normas da OMS (1997) e adotadas no SB 2000. Foi calculado o percentual de concordância, o coeficiente Kappa e a correlação de Pearson.

Resultados: Encontrou-se uma ótima concordância interexaminador nos dois grupos, sendo que no grupo 1 foi observada uma fraca concordância em relação a condição periodontal (0,54–0,89) e um baixo coeficiente de Pearson no DAI (0,23–0,94). Já o grupo 2 apresentou uma baixa concordância em relação a fluorose (0,4–1,0) e a condição periodontal (0,72–0,88). A concordância intra-examinador foi satisfatória sendo encontrado apenas um examinador, no grupo 2, que apresentou baixo percentual em relação a condição periodontal (0,77). Foram encontradas dificuldades em relação a: disponibilidade de um horário comum a todos os examinadores e anotadores, encontrar um local ideal bem como voluntários que concordassem em participar dessa etapa.

Conclusão: A padronização de critérios diagnósticos através do processo de calibração de examinadores bem como a avaliação dos erros, são fundamentais para que os resultados de estudos epidemiológicos sejam válidos.

(Apoio financeiro: CNPq)

SC – 365 - Prevalência de Tabagismo entre os Agentes Comunitários de Saúde do Programa de Saúde da Família da Cidade do Recife

Ana Cláudia Alves e LUNA; Fabiano Almeida dos SANTOS; Maristela Pinto MENEZES; Cecile Soriano RODRIGUES

claudialuna20@hotmail.com

Objetivo: Identificar a prevalência de tabagismo entre os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) lotados em Unidades de Saúde da Família da Secretaria de Saúde do Recife.

Metodologia: Foi um estudo descritivo do tipo transversal. Participaram da pesquisa 547 ACS, de ambos os sexos. Os dados foram coletados no período de 2006/2007, através da aplicação de um questionário da Organização Mundial de Saúde, pela Coordenação de Controle de Tabagismo do Recife, por ocasião da implantação da Política de Ambientes Livres do Fumo em unidades de saúde da Prefeitura do Recife.

Resultados: A análise dos dados identificou que a maioria dos ACS era do sexo feminino 468 (86%). Em relação à renda familiar, observou-se que a população estudada foi predominantemente de baixa renda (59,4%). No que se refere ao nível de escolaridade, a maioria dos ACS têm o 2º grau completo (86%). Em relação à experiência de ter consumido tabaco, foi identificado que 65,7% dos ACS nunca experimentaram cigarros, charutos, cachimbos ou cigarilhas. A prevalência atual de tabagismo entre os ACS foi de 12,6%. Em relação às tentativas de parar de fumar, a maioria da população estudada (78%) declarou ter tentado parar de fumar pelo menos uma vez.

Conclusão: A prevalência de tabagismo encontrada pode ser considerada alta, visto tratar-se de um grupo que desempenha um papel importante na comunidade, como multiplicador das ações de promoção da saúde e prevenção. Recomenda-se que a política de controle de tabagismo municipal focalize o grupo de ACS para o desenvolvimento de ações de cessação do tabagismo e capacitações sobre a importância da política de controle de tabagismo para a promoção da saúde da comunidade.

SC – 364 - Prevalência de defeitos do esmalte, cárie dentária e erosão em crianças institucionalizadas em João Pessoa-PB, Brasil

Hugo Ramalho SARMENTO; Fábio Gomes dos SANTOS; Raquel Venâncio Fernandes DANTAS; Isabela Albuquerque PASSOS; Andressa Feitosa B. de OLIVEIRA; Ana Maria Barros Chaves PEREIRA

hugodonto@gmail.com

Crianças institucionalizadas apresentam uma infância conturbada, privada de laços afetivos e com conseqüentes alterações no desenvolvimento e comportamento.

Objetivo: Avaliar a presença de cárie dentária, defeitos do esmalte e erosão, em meninas institucionalizadas, além de observar a existência de relação entre estas variáveis.

Metodologia: Foram examinadas 64 crianças com idade média de 9,5 anos em consultório odontológico, sob luz artificial utilizando os índices CPO-D e ceo-d para cárie dentária, DDE para defeitos do esmalte e O'Sullivan para erosão. Os dados foram coletados por um único examinador previamente calibrado (Kappa= 0,96; 0,89 e 0,91 para defeitos do esmalte, cárie e erosão, respectivamente) e submetidos à estatística descritiva e inferencial, pelo teste qui-quadrado, com o auxílio do programa SPSS® versão 15.0.

Resultados: A experiência de cárie foi de 87,7%. A média de CPO-D/ceo-d encontrada foi de 2,58/3,45. Nove meninas (12,3%) não apresentaram cárie. A prevalência de defeitos do esmalte e erosão foi de 32,8% (n= 21) e 7,9% (n= 5), respectivamente. O defeito mais encontrado foi a hipoplasia (20,3%, n= 13). As associações entre a presença de alterações no esmalte, cárie e erosão não foram estatisticamente significantes (p>0,05).

Conclusão: O padrão de vida observado, essas meninas se enquadram em um grupo de risco para o desenvolvimento de alterações no esmalte e, conseqüente, predisposição à doença cárie. É visível a necessidade de implantação de estratégias educativas, preventivas e curativas para que índices ótimos possam ser alcançados.

(Apoio financeiro: CNPq)

SC – 339 - Instrumentos utilizados no controle mecânico do biofilme dentário: disponibilidade em supermercados de João Pessoa – PB

Trícia Murielly Pereira Andrade de SOUZA; Danilo Augusto Holanda FERREIRA; Dened Myler Barros LIMA; Vanessa Carvalho JOVITO; Isabelita Pessoa Rafael BOMFIM; Ricardo Dias de CASTRO

triciamurielly@hotmail.com

Objetivo: Verificar a disponibilidade, em supermercados da cidade de João Pessoa-PB, de instrumentos utilizados no controle mecânico do biofilme dentário.

Metodologia: Foram analisados 25 supermercados, selecionados por conveniência, distribuídos igualmente nos 5 distritos sanitários desta cidade. Os dados foram coletados observando-se a presença ou ausência de diversos tipos de escovas dentais, tipos de fios dentais, fita dental, palito, dedeira, limpador de língua e tipos de passa fio nesses supermercados. A análise dos dados foi feita de forma descritiva.

Resultados: Observou-se que as escovas com marcador para indicação de tempo de troca foi a de maior frequência (80%), enquanto a escova sulcus esteve disponível em apenas 4%. Foi observado que 40% apresentaram escova para prótese, 52% possuíam limpador de língua, 8% dedeira, 36% fita dental, 88% fio dental sem flúor e 20% com flúor, 16% passa fio agulha. Nenhum dos supermercado avaliados apresentou palito e passa fio forquilha.

Conclusão: Nenhum dos supermercados continham todos os instrumentos recomendados pela literatura para controle mecânico do biofilme dentário.

SC – 379 - Percepção da Equipe de Saúde Bucal sobre as atividades desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família

Georgia Costa de Araújo SOUZA; Aldenísia Alves Albuquerque BARBOSA; Ewerton Willian Gomes BRITO; Iris do Céu Clara COSTA

georgia_odonto@yahoo.com.br

Objetivo: Identificar a percepção dos profissionais de saúde bucal com relação às atividades desenvolvidas, ao processo de trabalho e a expectativa de melhoria das condições de saúde bucal das famílias adscritas.

Metodologia: O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa-ação, com enfoque qualitativo. Refere-se especificamente às Equipes de Saúde Bucal (ESB) que foram inseridas na Estratégia Saúde da Família desde o ano de 2001 no município de São Gonçalo do Amarante/RN.

Resultados: A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semi-estruturada onde os sujeitos da pesquisa eram os cirurgiões-dentistas e auxiliares de consultórios dentários das sete ESB, sendo entrevistados 92,85% do total destes profissionais. Os principais resultados encontrados foram os anseios de mudanças das práticas realizadas no modelo tradicional, a boa interação dos profissionais que compõem as ESB, Cirurgiões-Dentistas e auxiliares, na perspectiva de propiciar aos usuários do serviço, uma assistência integral e resolutive. Destaca-se também a necessidade da valorização dos profissionais como parte integrante das Equipes de Saúde da Família.

Conclusão: A mudança do quadro epidemiológico em saúde bucal a partir da inclusão das ESB na Estratégia Saúde da Família é uma das metas a ser alcançada, bem como a melhoria do acesso dos usuários, na medida em que esta estratégia possibilita oferecer uma assistência à saúde universal e igualitária.

SC – 298 - Satisfação de usuários com atendimentos prestados num Centro de Especialidades Odontológicas de município de médio porte

Maria Luiza Diniz de SOUSA; Carlos Roberto Batista de MORAIS; Georgia Costa de Araújo SOUZA; Antonio MEDEIROS JÚNIOR; Iris do Céu Clara COSTA

malu_diniz@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o nível de satisfação do usuário com o atendimento prestado em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) num município de médio porte da Grande Natal.

Metodologia: Foram consideradas as características socioeconômicas e a avaliação do atendimento de acordo com as expectativas do usuário em paralelo a resolutiveidade dos problemas. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, no qual para coleta de dados foi realizada uma entrevista semi-estruturada em uma amostra composta por 64 usuários que já haviam utilizado os serviços do CEO ao menos uma vez. Os dados obtidos foram analisados através da estatística descritiva e pela técnica de análise temática.

Resultados: Os dados obtidos mostraram uma predominância do sexo feminino (68,6%) e uma média de 7 anos de estudo (desvio padrão 3,6). Os resultados indicaram que 56,3% dos entrevistados mostraram-se muito satisfeitos, 37,5% satisfeitos, enquanto 6,3% afirmam um grau regular de satisfação com os serviços. A análise de conteúdo mostrou que os muito satisfeitos evidenciaram o bom atendimento, a realização do tratamento odontológico, o atendimento gratuito inclusive para prótese, e serem tratados por bons profissionais, fatores estes também relatados pelos usuários satisfeitos. Os que consideram o atendimento regular revelaram a demora na conclusão do tratamento.

Conclusão: Mesmo com pouco tempo de sua implantação, o referido CEO tem suprido as expectativas dos usuários, proporcionando a realização de tratamentos odontológicos especializados antes não oferecidos pelo SUS, promovendo a resolução dos problemas, com boa qualidade profissional e acolhimento.

(Apoio financeiro: PIBIC/CNPq)

Área – Sistema de Diagnóstico

SD – 275 - Influência da região radiografada e da fase do tratamento endodôntico na qualidade de radiografias periapicais

Priscila Lima de Luna FREIRE; Kalliana Pereira de FRANÇA; Andréa dos Anjos PONTUAL; Juan Ramon SALAZAR-SILVA; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL; Amaro Lafayette Nobre FORMIGA FILHO

perezila@hotmail.com

A presença de isolamento absoluto e a necessidade de maior brevidade de obtenção de radiografias durante a terapia endodôntica podem influenciar na qualidade das mesmas.

Objetivo: Verificar a existência de influência da região radiografada e da fase de tratamento endodôntico na qualidade de radiografias periapicais.

Metodologia: Foram avaliadas por um especialista em Radiologia Odontológica, 427 radiografias arquivadas de pacientes atendidos pelos alunos durante os semestres 2006.2 e 2007.1, da Clínica de Endodontia da UFPB. Para estudar o efeito da fase de tratamento e da região sobre a ocorrência de erros de técnica nas radiografias, foi utilizado o teste qui-quadrado com nível de significância de 0,05.

Resultados: Das 427 radiografias, 349 (81,73%) apresentaram falhas decorrentes de erros cometidos durante a sua obtenção. Não houve diferença significativa entre as proporções de radiografias com erros de técnica, de acordo com as fases do tratamento endodôntico ($p=0.188$). Houve diferença significativa nas proporções entre a presença de erros de acordo com as regiões radiografadas ($p<0.05$), apresentado menor percentual a região de incisivos inferiores (30,77%) e maior percentual a região de caninos superiores (100%).

Conclusão: As regiões radiografadas influenciam na obtenção de radiografias de qualidade, enquanto que as fases de tratamento endodôntico não influenciam. As dificuldades impostas pelo isolamento absoluto podem ser superadas quando respeitados os requisitos técnicos para obtenção de uma radiografia de qualidade.

SD – 186 - Qualidade da imagem radiográfica na Clínica de Endodontia da UFPB

Renata Moura Xavier DANTAS; Kalliana Pereira de FRANÇA; Andréa dos Anjos PONTUAL; Fábio Luiz Cunha D'ASSUNÇÃO; Juan Ramon SALAZAR; Maria Luiza dos Anjos PONTUAL

renata_mxd@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a qualidade da imagem de radiografias periapicais de pacientes atendidos durante os semestres 2006.2 e 2007.1, na Clínica de Endodontia da UFPB.

Metodologia: Sob condições ideais de iluminação, 427 radiografias foram avaliadas por um especialista em Radiologia Odontológica, utilizando um negatoscópio de 600 lux com máscara e um formulário de preenchimento.

Resultados: Do total de 427 radiografias, 349 (81,73%) apresentaram falhas de erros cometidos durante a técnica e ou processamento. Segundo a fase de obtenção da radiografia, 16,9% apresentaram falhas de técnica, 30,6% possuíam falhas decorrentes do processamento, 3,7% demonstraram falhas indefinidas e 48,7% apresentaram falhas de mais de uma fase de obtenção. Das 651 falhas, 34,2% deveu-se a técnica, 53,9% ao processamento e 11,8% foram indefinidas. As falhas de técnicas mais frequentes foram distorção por angulação vertical insuficiente (35,4%), enquadramento por posicionamento incorreto do filme (19,7%) e posicionamento incorreto do picote (19,7%). Radiografias com manchas marrons (49,9%), arranhadas (25%) foram as falhas de processamento prevalentes, enfatizando a imagem clara (95%) sobre a imagem escura (5%) para a fase indefinida.

Conclusão: Falhas radiográficas são passíveis de acontecer durante o tratamento endodôntico, obtendo imagens com qualidade inadequada, sendo de valor diagnóstico e legal questionável. O processamento realizado na clínica de Endodontia deve ser mais criterioso, utilizando o método temperatura tempo, devendo ser revista a metodologia de ensino nas Disciplinas de Endodontia e Radiologia Odontológica para que o aluno se adequa às necessidades da prática endodôntica.

SD - 159 - A solicitação de exames complementares nas especialidades odontológicas

Raphaela Juvenal da SILVA; Suely Baptista Oliveira SZYFER; Patrícia ANDRADE; Catarina Mota Vasconcelos BRASIL; Cláudia Cristina Brainer de Oliveira MOTA; Jurema Freire Lisboa de CASTRO

raphaela_els@hotmail.com

Objetivo: Analisar o perfil clínico do CD em relação a solicitação dos exames complementares.

Metodologia: Foi realizada uma amostragem com profissionais atuantes em clínicas situadas em diversos bairros da cidade do Recife-PE. Consistiu em uma coleta de dados através de questionários onde eram formuladas perguntas em relação ao tipo de exame mais frequentemente solicitado: imagenológico, histopatológico e laboratorial.

Resultados: Do universo dos 86 profissionais pesquisados, 67,4% possuíam aparelho de Raio X em suas clínicas. Em casos menos comuns eram solicitados exames imagenológicos em outras clínicas (63%), os histopatológicos foram solicitados por 49,4% e os laboratoriais 58%. O estudo evidenciou ainda, que 58% dos participantes salientaram que os exames complementares são imprescindíveis e que para 42% são simplesmente relevantes.

Conclusão: na cidade do Recife os profissionais que fazem clínica odontológica possuem de certa forma visão clínica para elaboração de seu diagnóstico alicerçados com o auxílio dos exames complementares.

SD - 368 - Análise das condições de segurança na utilização do exame radiográfico em consultórios odontológicos

Edsânio Deyverson dos Santos CAVALCANTE ; Ernesto Domingues Bruno de FÁRIA JUNIOR; Izabela de Lira BERNARDO; Danielle Lago Bruno de FÁRIA ; Daniella Neves da ROCHA; Orivaldo TAVANO

edsaniiodonto@hotmail.com

O uso de raios X por meio de suas imagens importantes informações para o diagnóstico na Odontologia, mas este exame oferece além deste benefício, efeitos danosos ao organismo em função de sua natureza.

Objetivo: Avaliar os critérios, conhecimentos e limitações que os Cirurgiões-Dentistas da região de Caruaru-PE, têm sobre os quais as condições de higiene e segurança na utilização do exame radiográfico.

Metodologia: Para tal foram elaborados 26 perguntas relacionadas à radioproteção e à sua utilização nos consultórios odontológicos .

Resultados: Através dos dados obtidos pela análise do conteúdo nas respostas as questões como tempo de formado, clínico ou especialista, presença de sinalização, uso de posicionador, uso de retardo, tipo de processamento radiográfico, conhecimento da portaria 453 e avaliou-se 68 questionários respondidos.

Conclusão: Os profissionais necessitam de um maior conhecimento sobre as exigências da legislação em vigor acerca das normas de radioproteção, bem como aplicá-las nas atividades de seus consultórios. Recomenda-se a implementação de uma campanha de controle de qualidade e segurança na execução dos exames radiográficos nos consultório odontológicos, e também uma atividade intensa de informações aos profissionais de Odontologia que fazem uso dos raios X, dos seus efeitos nos indivíduos irradiados, de como diminuir a possibilidade de causar danos biológicos aos profissionais e aos pacientes no exame radiográfico. Alguns aparelhos ainda apresentam localizador tipo cone (fechado) e pequena distância de foco/filme, o que é proibido pela Portaria 453.

SD -73 - A solicitação dos exames complementares nas especialidades odontológicas

Raphaela Juvenal da SILVA; Suely Baptista Oliveira SZYFER; Patrícia ANDRADE; Jurema Freire Lisboa de CASTRO

raphaela_els@hotmail.com

Objetivo: Analisar o perfil clínico do CD em relação a solicitação dos exames complementares. Foi realizada uma amostragem com profissionais atuantes em clínicas situadas em diversos bairros da cidade do Recife-PE.

Metodologia: Consistiu em uma coleta de dados através de questionários onde eram formuladas perguntas em relação ao tipo de exame mais frequentemente solicitado: imagenológico, histopatológico e laboratorial.

Resultados: Indicaram que do universo dos 86 profissionais pesquisados, 67,4% possuíam aparelho de Raio X em suas clínicas. Em casos menos comuns eram solicitados exames imagenológicos em outras clínicas (63%), os histopatológicos foram solicitados por 49,4% e os laboratoriais 58%. O estudo evidenciou ainda, que 58% dos participantes salientaram que os exames complementares são imprescindíveis e que para 42% são simplesmente relevantes.

Conclusão: Na cidade do Recife os profissionais que fazem clínica odontológica possuem de certa forma visão clínica para elaboração de seu diagnóstico alicerçados com o auxílio dos exames complementares.

SD - 358 - Os cirurgiões-dentistas da cidade de Campina Grande-PB frente à portaria 453/98 do Ministério da Saúde

Patrícia Meira BENTO; Louiseanne de Oliveira BARBOSA

patmeira@uol.com.br

Na odontologia a Radiação Ionizante se tornou importante para os cirurgiões-dentistas, mostrando regiões anatômicas que antes não podiam ser vistas através do exame clínico. Como forma de proteção para que não houvesse uso indiscriminado desta radiação, várias leis foram elaboradas sendo a mais recente a Portaria 453/98 do Ministério da Saúde.

Objetivo: Verificar se as normas da referida portaria estavam sendo seguidas.

Metodologia: Para isso foram entregues questionários para os profissionais da cidade de Campina Grande-PB, escolhidos aleatoriamente, contendo perguntas referentes ao uso da Radiação Ionizante e seus meios de proteção e como evitar exposições desnecessárias.

Resultados: 90,91% dos profissionais entrevistados possuíam aparelho de Raio X em seus consultórios e, destes, 96,67% utilizam-se de meios de radioproteção, executando em média 30 radiografias semanalmente. Muitos profissionais utilizam posicionadores, e quase metade dos entrevistados (46,67%) não sabe o tipo de filme que utilizam, nem as suas especificações. Cerca de 40% dos profissionais entrevistados utilizam o método de revelação preconizado pelos fabricantes e pela Portaria 453/98 do Ministério da Saúde, que é o temperatura-tempo, porém 10% não sabe que método utiliza e 13,33% utiliza o método visual que é condenado pela portaria.

Conclusão: A grande maioria dos profissionais seguem os preceitos da Portaria 453/98 do Ministério da Saúde, porém o desconhecimento de dados simples, como a velocidade do filme ou o tipo de método de revelação utilizado, podem comprometer seriamente a biossegurança na execução das radiações ionizantes.

SD - 342 - Anodontia dentária - uma análise das radiografias panorâmicas executadas nas clínicas do departamento de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

Priscilla Sayonara F. Duarte COSTA; Andréa Ribeiro Nascimento SILVA; Cibelle bellem CALLOU; Patrícia Meira BENTO; Mona Lisa de Sá ANGELO; Berta Priscilla Nogueira BEZERRA

priscillasayonara@hotmail.com

Objetivos: Avaliar a prevalência de casos de agenesia dentária em radiografias panorâmicas executadas nas clínicas do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

Metodologia: Pesquisa analítica descritiva, epidemiológica em um estudo transversal, foram analisadas as radiografias panorâmicas de 150 indivíduos brasileiros executadas no serviço de Radiologia do departamento de Odontologia da UEPB, a partir do método observacional e indutivo. Observou-se em cada radiografia a presença ou não de todos os dentes permanentes e/ou decíduos erupcionados.

Resultados: De acordo com os dados coletados foram encontrados 16 casos de agenesia dentária (10,6%), sendo os grupos dentários mais afetados, em ordem decrescente: terceiros molares inferiores (25,0%); terceiros molares superiores (18,75%); 2° pré-molares inferiores (12,5%); incisivos laterais superiores (12,5%); e outros dentes, agrupados num mesmo item, com prevalência de 6,25%. A mandíbula e o lado direito foram mais atingidos, não havendo distinção significativa no que diz respeito a sua prevalência de acordo com gênero e etnia.

Conclusões: Concluiu-se que os terceiros molares inferiores, seguido dos terceiros molares superiores, segundos pré-molares inferiores e incisivos laterais superiores foram os elementos dentários mais atingidos pela agenesia dentária, assim como a arcada inferior e o lado direito. O resultado reforça a importância do preparo do cirurgião-dentista em diagnosticar precocemente esta patologia, o que ocorre com frequência, auxiliando na fase em que se planeja a terapêutica, reduzindo as chances de complicação durante esta, visando também minimizar o custo financeiro do tratamento e estresse do paciente

SD - 318 - Avaliação do efeito remineralizador de substâncias fluoretadas em cáries incipientes com o DIAGNOdent: estudo in vitro

Milena Ferrão de OLIVEIRA; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez GERBI; Janaina Andrade Lima Salmos de BRITO; Amanda de Farias ALBUQUERQUE; Maria Regina Almeida de MENEZES

milenaferrao@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito do dentifrício fluoretado isolado e associado com o flúor gel na remineralização de lesões incipientes de cárie e observar a atuação do laser DIAGNOdent® no monitoramento da cárie in vitro.

Metodologia: A amostra foi composta por 30 terceiros molares inclusos recém extraídos. Estes foram agrupados (G1 – 10 dentes, G2 – 10 dentes e G3 – 10 dentes). A superfície de cada dente foi isolada com esmalte de unha, menos uma área de 4mm² na face vestibular e na lingual. Uma lesão de cárie foi produzida em cada superfície pela aplicação de 2ml de solução desmineralizadora (ácido lático 1mol/l e 0,2% ácido poliacrílico) para cada 1mm² de área. Em seguida, os dentes foram submetidos a uma ciclagem de pH por 7 dias. Durante a ciclagem foi aplicado no G1 dentifrício fluoretado, no G2 dentifrício fluoretado + flúor gel e no G3 dentifrício não fluoretado (controle). Três leituras com o DIAGNOdent® foram realizadas: 1ª após o isolamento, 2ª após a lesão por cárie e 3ª após a ciclagem. O teste estatístico utilizado foi o Kruskal-Wallis (significância de 5%).

Resultados: A 1ª leitura mostrou que 100% das superfícies apresentavam-se saudáveis. Após a 2ª leitura, 95% das superfícies do G1 e G2 apresentavam-se desmineralizadas ou com lesão de esmalte, contra 90% do G3. A 3ª leitura mostrou que 20% das superfícies do G1 apresentavam-se desmineralizadas ou com lesão de esmalte, contra 10% do G2 e 90% do G3. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os três grupos (p>0,05).

Conclusão: Existiu uma maior remineralização com dentifrício fluoretado + flúor gel. O DIAGNOdent® foi capaz de identificar/quantificar a desmineralização e uma possível remineralização das lesões.

Área – Tecido Mineralizado

TM - 392 - Concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico das lesões bucais

Edsânio Deyverson Dos Santos CAVALCANTE; Ernesto Domingues Bruno de Faria Junior; Izabela de Lira Bernardo; Danielle Lago Bruno de Faria; Daniella Neves da Rocha; Uoston Holder da Silva

edsaniodonto@hotmail.com

Para o processo de diagnóstico das diversas doenças do sistema estomatognático é imprescindível a realização de uma anamnese criteriosa e um exame físico minucioso da boca, bem como a solicitação de exames complementares mais específicos quando necessário. Para tanto, os exames complementares auxiliam não só no diagnóstico, mas também no prognóstico, plano terapêutico e preservação do paciente. Estudos avaliando a acuidade diagnóstica nos serviços de patologia e estomatologia são escassos.

Objetivo e Metodologia: Baseados nessa premissa, foi realizado este estudo retrospectivo, objetivando avaliar a concordância entre os diagnósticos clínico e histopatológico, através da análise do livro de registro de biópsia do Centro Especializado de Anatomia Patológica Oral – CEAPO, do Projeto Asa Branca da Faculdade de Odontologia de Caruaru – FOC, para futura correlação e comparação com os resultados obtidos no Serviço de Diagnóstico Oral do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Esta pesquisa foi realizada simultaneamente nas duas Instituições, tendo sido avaliados em cada, prontuários de 200 pacientes atendidos no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2007.

Resultados: Com esta pesquisa observamos que: 46% dos diagnósticos (clínico e histopatológico) houve concordância; 27% houve discordância; e outros 27% não puderam participar da pesquisa por falta de informação.

Conclusão: Houve uma representação de aproximadamente 63% com acuidade diagnóstica e 37% que não houve acuidade diagnóstica.

TM - 374 - Avaliação microscópica das lamelas de esmalte em dentes decíduos e permanentes: um fator de propagação da cárie dentária

Hugo Ramalho SARMENTO; Fábio Gomes dos SANTOS; Raquel VENÂNCIO Fernandes DANTAS; Andressa Feitosa B. de OLIVEIRA; Ana Maria Barros Chaves PEREIRA

hugodonto@gmail.com

Lamelas são microdefeitos estruturais que aparecem entre os prismas do esmalte e podem comunicar a polpa com a superfície dentária. **Objetivo:** Avaliar a presença e morfologia das lamelas do esmalte de dentes humanos, decíduos e permanentes, hígidos, clínico e radiograficamente.

Metodologia: Foram examinados, através da microscopia óptica, 16 espécimes de dentes decíduos e 15 de permanentes, seccionados longitudinalmente e preparados pela técnica de desgaste. As lamelas foram avaliadas, quantitativamente, quanto ao tipo e a localização. Os dados foram analisados pelas técnicas de estatística descritiva e inferencial, utilizando-se o teste Qui-quadrado.

Resultados: Pela análise dos dados foi verificado que todos os espécimes apresentaram ao menos uma lamela, sendo mais frequente na região de cúspide dos dentes permanentes (p<0,000). Na área do sulco, as lamelas foram mais prevalentes nos permanentes (p<0,001), sendo o tipo mais observado aquele que atingiu o limite amelodentinário (LAD), em todos os espécimes estudados. As lamelas localizadas na área de cúspide também foram mais frequentes nos dentes permanentes (p<0,000) e nestes, sete espécimes atingiram o LAD, enquanto que para os decíduos seis foram até o LAD e seis penetraram na dentina.

Conclusão: A presença de lamelas deve ser considerada quando se realiza um ataque ácido, para aplicação de selante, ou quando se verifica uma lesão radiolúcida de dentina, pois as lamelas são rachaduras no esmalte dentário que podem representar uma porta de entrada para microorganismos cariogênicos e propagação da cárie dentária, comunicando o complexo dentino-pulpar com o meio bucal.

(Apoio financeiro: CNPq)

TM – 199 - Influência da dieta hipoprotéica na formação do esmalte e da dentina de ratos Wistar

Pedro Henrique de Alencar e Silva LEITE; Hilkéa Carla de Souza MEDEIROS-LIMA; Dilma Ferreira LIMA; Marcel Cortês Bonifácio Varela CAVALCANTI; Raimundo Fernandes de ARAÚJO-JÚNIOR; Carlos Augusto Galvão BARBOZA

dr_pedrohenrique@hotmail.com

A desnutrição protéica pode provocar danos irreversíveis aos sistemas orgânicos.

Objetivo: Avaliar o efeito da dieta hipoproteica sobre a composição química do esmalte e da dentina, utilizando ensaio metabólico em ratos da linhagem Wistar.

Metodologia: Foi administrada dieta hipoproteica (DH) para 6 fêmeas durante o acasalamento, gestação e lactação.

Resultados: O peso médio no dia 0 foi $222,6 \pm 15,5$ g e após 3 semanas foi $208,3 \pm 0,3$ g. O grupo com dieta controle (DC) era constituído por 6 fêmeas, com peso médio $228,4 \pm 12,4$ g e recebeu ração nos níveis normais de proteínas. Após o nascimento, uma parte da prole foi mantida com dieta hipoprotéica e outra com dieta normal, até 60 dias de vida, sendo sacrificados 10 animais do grupo DH e 10 do grupo DC. Os incisivos inferiores foram excisados para análise estrutural por MEV, análise de cálcio por absorbância atômica, do fósforo pelo método preconizado por James (1995) e dos demais minerais através da Espectrometria por Dispersão de Energias de Raios-X (EDX). Ao MEV as extremidades dentais apresentaram-se quebradiças e sem contorno definido, em 90% dos animais do grupo DH, com microfendas ($369,66 \pm 3,45$ nm) significativamente mais extensas do que no grupo DC ($174 \pm 5,72$ nm). No grupo DH houve redução significativa das concentrações de cálcio e fósforo. Os demais minerais estavam diminuídos neste grupo, exceto o Cloro e o Potássio, que no esmalte, mostraram valores superiores ao grupo DC.

Conclusão: A diminuição do aporte protéico influencia significativamente no aspecto estrutural e na composição mineral de tecidos dentais estudados.

(Apoio financeiro: N° 01.0070.00/05)

TM – 188 - Análise da regeneração óssea após o uso de implante de hidroxiapatita sintética microgranular reabsorvível GEN-PHOS® - E

Thiago Candeia QUINTANS; Andréa Sarmento QUEIROGA; Ana Emília Holanda ROLIM; Frederico Barbosa de SOUSA; Suenia Dantas dos SANTOS; Francisco de Assis LIMEIRA JUNIOR

thiago_c_q@hotmail.com

Objetivo: Avaliar microscopicamente o processo de reparo de defeitos ósseos padronizados em fêmur de ratos Wistar albinus, após o uso da hidroxiapatita (HA) sintética (Gen-phos®).

Metodologia: Com o auxílio de brocas, foram confeccionados defeitos ósseos padronizados de 3mm3 em fêmur de ratos Wistar albinus. No Grupo I, controle, os defeitos foram preenchidos apenas por coágulo sanguíneo. No Grupo II, os defeitos foram preenchidos por partículas do implante de HA Sintética Microgranular Reabsorvível Gen-phos®, os sacrifícios foram aos 15, 21 e 30 dias após as cirurgias e os espécimes fixados, após processamento laboratorial de rotina e coloração com as técnicas de HE e Picrosírius, foram analisados sob Microscopia de luz.

Resultados: No grupo 1 foi conferido que aos 15 dias, defeito cortical ainda aberto e neoformação óssea em fase inicial, com cavidade preenchida por tecido medular, já aos 21 dias, o defeito ainda estava aberto, mas com maior aproximação das margens da cortical, e aos 30 dias verificou-se o defeito já fechado, mas com espessura cortical ainda inferior à normalidade. Cavidade preenchida por tecido medular, no grupo 2 aos 15 dias, observou-se área do defeito ocupada por tecido fibroso envolvendo partículas do implante, com pouca neoformação óssea, aos 21 dias observou-se grande neoformação óssea com aspecto esponjoso, envolvendo partículas do implante, e aos 30 dias observou-se a cortical totalmente reparada com espessura similar à normalidade, e trabéculas ósseas na cavidade medular.

Conclusão: A hidroxiapatita microgranular reabsorvível favoreceu o reparo ósseo, em função de seu potencial osteocondutor, e de uma neoformação óssea mais rápida.

TM – 207 - Análise imunohistoquímica do tecido ósseo submetido a diferentes técnicas de desmineralização

Marcel Cortês Bonifácio Varela CAVALCANTI; Pedro Henrique de Alencar e Silva LEITE; Luciana Bastos ALVES; Fernanda GINANI; Sérgio Adriane Bezerra de MOURA; Carlos Augusto Galvão BARBOZA

marcel_cortes10@hotmail.com

A desmineralização é essencial para a análise microscópica da matriz óssea e pode requerer grande espaço de tempo. Diferentes soluções podem ser usadas com este fim, mas é preciso manter a morfologia tecidual e o padrão antigênico.

Objetivo e Metodologia: Analisar a influência de três métodos de desmineralização no tempo de descalcificação e na qualidade das reações imunohistoquímicas, fragmentos de mandíbulas de camundongos foram fixados e submetidos a três protocolos: no grupo AN os espécimes foram encubados em ácido nítrico a 5% e no grupo EDTA foram encubados em EDTA a 10%, ambos os grupos mantidos em temperatura ambiente. No terceiro grupo (EDTA+MIC) os fragmentos foram encubados em EDTA a 10% e submetidos a ciclos de 15 minutos em forno microondas, com temperatura controlada de 37 graus Celcius. No grupo EDTA+MIC a desmineralização foi realizada em 8 horas, enquanto nos grupos AN e EDTA foram necessários 3 e 5 dias, respectivamente. Os espécimes foram processados, embebidos em parafina e os cortes foram submetidos a reações imunohistoquímicas para diferentes proteínas da matriz óssea (colágeno I, osteonectina, osteopontina e sialoproteína óssea).

Resultados: O grupo EDTA+MIC exibiu a melhor qualidade de marcação para todas as proteínas estudadas. No grupo EDTA uma leve variação na intensidade de marcação foi observada em áreas focais. No grupo AN a marcação apresentou-se irregular e com diferentes padrões de intensidade.

Conclusão: O uso do microondas associado ao EDTA acelera o processo de desmineralização, mas mantém a qualidade histológica e a antigenicidade tecidual.

(Apoio financeiro: N° 01.0070.00/05)

Área – Terapia Endodôntica

TE – 385 - Avaliação da eficácia da lidocaína e da mepivacaína no tratamento da pulpíte irreversível - ensaio clínico randomizado

Andréa Stephanie de Lima DINIZ; Bruno José Carvalho Macêdo NERES; Ana Cláudia Amorim GOMES; Adriane Tenório DOURADO

deadelima@hotmail.com

Objetivo: Verificar a eficácia da lidocaína e da mepivacaína, ambas com epinefrina 1:100.000, durante o tratamento da pulpíte irreversível sintomática.

Metodologia: Trinta pacientes receberam aleatoriamente, de modo duplo-cego, infiltrações convencionais ou bloqueio do nervo alveolar inferior. Os pacientes do grupo 1 foram anestesiados com lidocaína e os do grupo 2 com mepivacaína. O acesso endodôntico foi iniciado 5 minutos após a deposição do anestésico. Pacientes que sentiram dor durante a abertura coronária foram reanestesiados. A dor sentida pelo paciente durante o procedimento foi registrada numa escala analógica visual da dor.

Resultados: Observou-se que 100% e 73,3% dos pacientes anestesiados com lidocaína e mepivacaína respectivamente, tiveram dor durante a intervenção endodôntica. Apenas um caso (6,7%) do grupo 1 não necessitou de reanestesia e 33,3% dos pacientes anestesiados com mepivacaína não foram reanestesiados. A média da quantidade de solução anestésica utilizada foi 0,71 ml mais elevada para os pacientes anestesiados com lidocaína do que com mepivacaína ($4,11 \times 3,40$ ml). O tempo compreendido entre o início do procedimento e a primeira reanestesia (min) foi em média de 5,85 para o grupo 1 e de 15,40 para o grupo 2. Em relação à média da duração da ação anestésica verificou-se 3,03 para lidocaína e 2,97 para mepivacaína.

Conclusão: Não houve diferença na ação anestésica entre os anestésicos pesquisados, durante a abertura coronária em dentes com pulpíte irreversível sintomática; houve necessidade de reanestesia nos dois grupos; e que não foi verificada diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos em relação a nenhuma variável pesquisada.

(Apoio financeiro: CNPq)

TE – 15 - Avaliação do conhecimento e conduta clínica do reimplante dental entre acadêmicos de odontologia da cidade do Recife-PE

Carla Cabral Dos Santos Accioly LINS; Fabrício Dias de SOUZA; Ângelo Barbosa de RESENDE; Rosana Maria Coelho TRAVASSOS

cabralcarla1@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento dos alunos de graduação em Odontologia, de duas universidades públicas da cidade de Recife-PE, sobre sua conduta frente ao reimplante dental.

Metodologia: Este estudo transversal teve a participação de 176 alunos que concluíram seu curso de graduação no segundo semestre do ano de 2006. Os dados foram coletados aplicando-se um questionário com onze perguntas sobre trauma dental.

Resultados: Dos alunos, 69,9% não sabiam informar qual o melhor meio de conservação para o dente avulsionado permanecer; porém 83,5% tinham conhecimento do tipo de imobilização a ser realizada trinta minutos após o acidente. Com relação ao tempo (trinta minutos, sessenta minutos e três horas) após o reimplante era necessário fazer o tratamento endodôntico, respectivamente, 63,6%, 69,3% e 50% não tinham o devido conhecimento, bem como, um número significativo de alunos não souberam afirmar qual o pior prognóstico após o reimplante dental ($P < 0,001$).

Conclusão: É necessária uma maior atenção das instituições de ensino superior em transmitir mais informações sobre o reimplante dental, pois ainda há bastante dúvida por parte desses futuros profissionais na execução da conduta clínica nestes casos.

TE – 373 - Utilização de pontas ultra sônicas em confecções de retrocavidade

Criseuda Maria Benicio BARROS; Claudia Maria Oliveira RAPOSO; Carmem Dolores Sá CATÃO ; GMP Cabral; Joedy Maria Costa SANTA ROSA; Cícero Romão GADÉ NETO.

criseuda@uol.com.br

O uso do ultra-som para a confecção de retrocavidades é um avanço para a cirurgia paraendodôntica. Este sistema visa suprir as deficiências do método convencional.

Objetivo: Comparar o aspecto das superfícies dentinárias após o retropreparo com pontas, lisas e diamantadas, verificar a efetividade da remoção de debris, e observar a presença de trincas ou fraturas radiculares.

Metodologia: O experimento foi realizado in vitro utilizando-se 30 dentes humanos, uniradiculares, raízes retas. Os espécimes foram tratados endodônticamente, apicetomizados em 3 mm a 90° e divididos em dois grupos. No G1, foram utilizadas pontas lisas, e no G2, pontas diamantadas. As retrocavidades foram padronizadas com profundidade de 3 mm e o preparo classe I.

Resultados: Os espécimes foram avaliados sob microscópio óptico e registrados fotograficamente. Foi constatado que no G1 os retropreparos apresentaram paredes lisas e cavidades mais conservadoras, presença de poucos debris e baixa produção de lascas intradentinárias. Já o G2, apesar do maior poder de corte e menor incidência de debris, foi observado paredes irregulares, desgastes e presença de microfraturas. Estatisticamente, o G1 mostrou-se melhor do que o G2 em relação à conservação da estrutura apical e a ocorrência de trincas e fraturas. Quanto à remoção do "smear layer" o G2 apresentou-se menor acúmulo de debris.

Conclusão: Diante disto, pode-se considerar que o sucesso da cirurgia paraendodôntica depende, entre outros fatores, do tipo de cavidade confeccionada e que as retropontas lisas proporcionaram cavidades com menor desgaste de estrutura dentária, paredes paralelas e retentivas consideradas condições ideais de receber a retrobturação.

TE – 28 - Prevalência de reabsorção interna em pacientes da clínica de Especialização em Endodontia da UFPE

Lorena Cássia Gueiros de ARAÚJO; Carla Cabral dos Santos Accioly LINS

lorenaqueiros@hotmail.com

Objetivo: Avaliar através das fichas clínicas e radiográficas, a prevalência de reabsorção interna nos dentes anteriores permanentes dos pacientes atendidos na clínica de Especialização de Endodontia da UFPE relativos ao período de setembro de 2001 a junho de 2007.

Metodologia: Foram analisados 888 prontuários provenientes dos arquivos da clínica.

Resultados: Destes 232 eram referentes a dentes anteriores. Desta forma, observou-se radiograficamente a presença de reabsorção e sua localização. Os resultados obtidos demonstraram que a reabsorção interna foi prevalente em 2,16% dos casos, sendo 0,86% localizados na região coronária, 0,44% na região radicular e 0,86% em ambas as regiões.

Conclusão: Apesar de ser uma patologia de incidência baixa, é importante para o especialista conhecê-la, fazendo um bom diagnóstico e planejando um tratamento adequado para a situação, visto que a negligência a um caso de reabsorção interna em dentes anteriores permanentes poderá culminar na perda do elemento dentário, causando alterações funcionais e estéticas ao paciente.

TE -194 - Avaliação in vitro de diferentes agentes de descontaminação de cones de guta-percha

Fábio Ruan Louzeiro LIMA; Charlylson Cristovam UCHÔA; Fábio Almeida GOMES; Bernardo Almeida AGUIAR; Roberto Alves dos SANTOS; Cláudio Maniglia FERREIRA

fabioruan@hotmail.com

Objetivo: Estudar a eficiência de quatro agentes químicos na descontaminação de quarenta e nove cones de guta-percha contaminados com culturas puras e padronizadas de cepas de *Enterococcus faecalis*.

Metodologia: Os cones foram tratados com solução aquosa de hipoclorito de sódio a 2,5% (grupo 1), gel de clorexidina a 2% (grupo 2), solução aquosa de vinagre de maçã (grupo 3) e gel de aloe vera (grupo 4).

Resultado e Conclusão: Nossos resultados indicam que o hipoclorito de sódio foi o mais eficiente na descontaminação dos cones de guta-percha em curtos espaços de tempo.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO/ INSTRUCTIONS FOR AUTHORS

1. DAS NORMAS GERAIS

- 1.1. A Revista **“Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada”** é um periódico especializado, de publicação quadrimestral, aberto a contribuições da comunidade científica nacional e internacional, distribuída a leitores brasileiros e estrangeiros. Tem por finalidade publicar trabalhos científicos originais sobre temas relevantes para a Odontologia.
- 1.2. Idioma: Os trabalhos devem ser redigidos em português. Trabalhos em inglês ou espanhol somente serão considerados para publicação quando redigidos por autores estrangeiros.
- 1.3. O conteúdo dos trabalhos não reflete, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.
- 1.4. Os originais e as ilustrações não serão devolvidos aos autores.
- 1.5. Envio de Trabalhos: Os trabalhos devem ser enviados para o endereço

EDITOR CIENTÍFICO

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada
Agência Cidade Universitária, Caixa Postal 5102
Universidade Federal da Paraíba
João Pessoa/ PB, Brasil CEP: 58051-970

2. CATEGORIA DE ARTIGOS

- 2.1. Artigos originais - São contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa inédita.
- 2.2. Artigos de Revisão - Avaliação sistematizada da literatura sobre determinado assunto. Serão escritos, mediante convite, por profissionais de reconhecida competência. Autores não convidados podem submeter aos Editores, por meio de um roteiro, uma proposta de artigo de revisão. Se aprovado, o autor poderá desenvolvê-lo. **Artigos de Revisão não solicitados serão devolvidos aos autores.**
- 2.3. Cartas ao Editor - Visam discutir artigos recentes publicados na Revista.
- 2.4. Ensaio
- 2.5. Resumo de Dissertação/Tese - Dedicado aos resumos de trabalhos finais da Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado). Deverão ser apresentados o resumo/abstract (máximo de 250 palavras) e os descritores/descriptors. Outras informações incluem título (português/ inglês), Grau acadêmico, Curso, Data da defesa e Nome do Orientador.

3. DIREITOS AUTORAIS

- 3.1. Os trabalhos devem inéditos, não sendo permitida sua apresentação simultânea a outro periódico em formato impresso ou eletrônico.
- 3.2. De acordo com as normas de direitos autorais, os trabalhos publicados são de propriedade da Revista **“Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada”**, sendo vedada a reprodução, em outro periódico, sem o conhecimento e a autorização prévia dos Editores. Por conseguinte, os originais submetidos à publicação, deverão estar acompanhados de Declaração de Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais, conforme modelos:

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Certifico(amos) que participei(amos) suficientemente da autoria do manuscrito para tornar pública minha (nossa) responsabilidade pelo conteúdo.

Assumo (imos) total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como sobre os aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo.

Atesto(amos) que, se solicitado, fornecerei(emos) ou cooperarei(emos) na obtenção e fornecimento de dados sobre os quais o manuscrito está baseado, para exame dos editores.

TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS

Eu (Nós), abaixo assinado(s) transfiro(erimos) todos os direitos autorais do artigo intitulado (título) à Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada.

Declaro(amos) ainda que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico.

Data:

Assinatura(s)

- 3.3. Autoria: Deverá ser indicado o nome do autor responsável pela

correspondência com a Revista, e seu respectivo endereço, telefone e e-mail. As pessoas designadas como autores devem ter participado da elaboração do trabalho, incluindo a concepção do projeto de pesquisa, análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica. No final do texto devem ser especificadas as contribuições individuais de cada autor na elaboração do artigo.

Exemplo:

A. L. Cavalcanti participou do desenvolvimento do protocolo de estudo, analisou os dados, interpretou os resultados e escreveu o artigo. P. K. M. Bezerra realizou a coleta de dados, colaborou na interpretação dos resultados e redação do artigo. C. Moura contribuiu no desenvolvimento do protocolo de estudo, realizou a coleta de dados e revisou o artigo.

4. ASPECTOS ÉTICOS

- 4.1. As pesquisas envolvendo seres humanos e animais, deverão estar de acordo com a Declaração de Helsinky (1975) ou a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, devendo ter o consentimento por escrito do paciente e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).
- 4.2. Deve ser enviado a cópia do Parecer do CEP. A ausência deste documento implicará na devolução do trabalho.
- 4.3. Ensaio Clínico: Registro de ensaios clínicos estabelecidos pela OMS, identificado pelo número do registro, no final do resumo. [CONSORT - Consolidated Standards of Reporting Trials (www.consort-statement.org) and International Clinical Trials Registry Platform (ICTRP)].
- 4.4. Experimentos envolvendo animais devem seguir o CIOMS (Council for International Organization of Medical Sciences) ethical code for animal experimentation (WHO Chronicle 1985; 39(2):51-6) e os preceitos do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal - COBEA. (www.cobea.org.br).
- 4.5. O Editor Científico poderá recusar artigos que não cumpram rigorosamente os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos ou animais.

5. CONFLITO DE INTERESSES

- 5.1. Os autores devem declarar qualquer conflito de interesse ou citar que não foram omitidas informações a respeito de financiamentos para a pesquisa ou de ligação com pessoas ou companhias que possam ter interesse nos dados abordados pelo artigo.

6. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- 6.1. Análise Preliminar: Inicialmente, os artigos serão apreciados pelos Editores Científicos nos seus aspectos gerais e normativos. O não atendimento às normas do periódico implicará na devolução do trabalho aos autores.
 - 6.2. Avaliação pelos Pares (Peer Review): Realizada a análise inicial, os trabalhos serão encaminhados a dois Consultores para avaliação, pelo sistema duplo-cego, permanecendo em sigilo os nomes dos autores. Caso os pareceres sejam divergentes, um terceiro consultor dará o parecer final. O prazo para esta avaliação será de até 180 dias, a partir do recebimento, sendo encaminhado ao autor principal o parecer final do Conselho Editorial (aceito, aceito sob restrições e recusado). O anonimato é garantido em todo o processo de julgamento.
 - 6.3. As reformulações sugeridas pelos avaliadores podem ser aceitas ou contestadas, podendo o autor recorrer da decisão por escrito. Os originais reformulados entrarão na pauta de publicação de acordo com a ordem cronológica dos documentos definitivamente aprovados. Os autores serão informados da data provável de publicação, ocasião em que serão registradas as datas do recebimento inicial, das reformulações e da aprovação oficial do documento.
 - 6.4. A Editoria Científica da Revista reserva-se o direito de modificar o texto, quando necessário, sem prejudicar seu conteúdo, com o objetivo de uniformizar a apresentação.
- Trabalhos Aceitos** - Trabalhos aceitos ou aceitos sob restrições poderão ser devolvidos aos autores para correções ou adequação à normalização da Revista.
- Trabalhos Recusados** - Os trabalhos não aceitos serão devolvidos aos autores no prazo de até 12 (doze) meses.

7. APRESENTAÇÃO DOS ORIGINAIS

7.1. Os trabalhos devem ser redigidos segundo a ortografia oficial, em papel A4, fonte Arial tamanho 12, espaço simples e margens de 2,5cm de todos os lados, perfazendo o total de, no máximo, 15 páginas, incluindo página de identificação, resumos, referências e ilustrações (gráficos, tabelas, fotografias, etc.), com todas as páginas numeradas no canto superior direito.

7.2. Cada trabalho deve ser submetido eletronicamente por meio do site do periódico: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci>.

7.3. Página de identificação - Deve conter: a) Título do artigo, que deve ser conciso e completo. Deve ser apresentada a versão do título para o idioma inglês; b) Nome e sobrenome de cada autor pelo qual deseja ser reconhecido na literatura, devendo ser evitado abreviaturas; c) Afiliação do(s) autor(es): Informar uma única afiliação. Deve conter: Titulação máxima, disciplina, departamento e instituição a que cada autor está afiliado, cidade, estado e país; d) Nome e Endereço do autor responsável para troca de correspondência; e) Se foi subvencionado, indicar o tipo de auxílio, o nome da agência financiadora e o respectivo número do processo.

7.4. Resumos - Os trabalhos devem ser apresentados contendo dois resumos, sendo um em português e outro em inglês (Abstract). Devem ter no mínimo 240 palavras e, no máximo, 280 palavras. Devem ser ESTRUTURADOS, apresentando os seguintes itens: Artigo Original: Objetivo (Purpose), Método (Method), Resultados (Results) e Conclusão (Conclusion). Artigo de Revisão: Introdução (Introduction), Objetivo (Objective) e Conclusão (Conclusion).

7.5. Descritores - Devem ser indicados, no mínimo, 3 e, no máximo, 5. Os descritores em língua portuguesa devem ser extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Quando acompanharem o Abstract, serão denominados de Descriptors e devem ser baseados no Medical Subject Headings (MeSH).

7.6. Texto - A estrutura do texto é a convencional: ARTIGO ORIGINAL: Introdução, Revisão de Literatura (Facultativo), Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusão. ARTIGO DE REVISÃO: Introdução, Revisão de Literatura, Discussão e Conclusão.

7.7. Agradecimentos - Destinado às contribuições de pessoas que prestaram colaboração ao trabalho e que não preenchem os requisitos de autoria. Podem ser incluídos nesta seção agradecimentos a instituições (apoio financeiro) ou empresas (apoio material).

7.8. Citações no Texto - Utilizar o sistema numérico de citação, no qual somente os números-índices das referências, na forma sobrescrita, são indicados no texto. **Os autores devem ser citados conforme a ordem de aparecimento.** Números sequenciais devem ser separados por hífen; números aleatórios devem ser separados por vírgula. Somente é permitida a citação de nomes de autores (seguidos de número-índice) quando estritamente necessário. Exemplos de Citação no Texto:

A literatura tem evidenciado possibilidade de transmissão de microrganismos bucais entre familiares, particularmente da mãe para os filhos^{1-5, 8, 13, 21}.

De acordo com Silva et al.¹³ a maioria das crianças que apresenta cárie severa reclama de dor.

7.9. Referências Bibliográficas

7.9.1. Devem ser numeradas e normatizadas de acordo com o Estilo Vancouver, conforme orientações fornecidas pelo International Committee of Medical Journal Editors no "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" (<http://www.icmje.org>). O número máximo de referências é 30 (para qualquer categoria de trabalho).

7.9.2. Os títulos de periódicos devem ser abreviados de acordo com o "List of Journals Indexed in Index Medicus" (<http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html>) e impressos sem negrito, itálico ou grifo, devendo-se usar a mesma apresentação em todas as referências.

7.9.3. Os sobrenomes dos autores devem ser seguidos pelos seus prenomes abreviados sem ponto ou vírgula. Usar a vírgula somente entre os nomes dos diferentes autores.

7.9.4. Nas publicações com até seis autores, citam-se todos; nas publicações com sete ou mais autores, citam-se os seis primeiros e, em seguida, a expressão latina "et al."

7.9.5. Referências a comunicação pessoal e artigos submetidos à publicação não devem constar da listagem de Referências.

Exemplos de Referências Bibliográficas:

Artigo de Periódico

Hargreaves JA, Cleaton-Jones PE, Roberts GJ, Williams S, Matejka JM. Trauma to primary teeth of South African pre-school children. *Endod Dent Traumatol* 1999; 15(2):73-6.

Huang N, Shi ZD, Wang ZH, Qin JC, Chen E, Guo CL, et al. The malocclusion of primary dentition in the suburb of Chengdu: a cross-section survey. *Hua Xi Kou Qiang Yi Xue Za Zhi* 2005; 23(2):173-4.

Livro

Cavalcanti AL. Maus-tratos infantis: guia de orientação para profissionais de saúde. João Pessoa: Idéia, 2001. 72p.

Capítulo de Livro

Pinkham JR. A importância prática da Odontopediatria. In: Pinkham JR, Casamassino PS, Fields HW, Mc Tighe DJ, Nowak A. *Odontopediatria: da infância à adolescência*. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996. p. 2-13.

Monografia, Dissertação e Tese

Rocha LML. Avaliação do nível de ansiedade e medo em alunos das escolas pública e privada no município de Belém-PA. [Dissertação]. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade de São Paulo, 2003.

Internet

Genius Biotech. Informativo técnico. [Acesso em 2002 Dez 20]. Disponível em: <<http://www.genius.ind.br>>.

8. TABELAS

8.1. Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto.

8.2. As tabelas deverão ter título e cabeçalho para todas colunas.

8.3. No rodapé da tabela deve constar legenda para abreviaturas e testes estatísticos utilizados. Não se deve utilizar traços internos horizontais ou verticais.

9. FIGURAS (GRÁFICOS, FOTOGRAFIAS E ILUSTRAÇÕES)

9.1. Devem ser citadas como figuras.

9.2. Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto e apresentadas em folhas separadas.

9.3. As legendas devem ser claras, concisas e localizadas abaixo das figuras.

9.4. As figuras devem ser suficientemente claras para permitir sua reprodução, com resolução mínima de 300 dpi. Figuras coloridas não serão publicadas, a não ser que sejam custeadas pelos autores.

9.5. Caso existam figuras extraídas de outros trabalhos, previamente publicados, os autores devem providenciar permissão, por escrito, para a reprodução das mesmas. Estas autorizações devem acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

10. ABREVIATURAS E SIGLAS

Devem ser precedidas do nome completo quando citadas pela primeira vez. Nas legendas das tabelas e figuras, devem ser acompanhadas de seu significado. Não devem ser usadas no título e no resumo.

11. CORREÇÃO FINAL (PROOF)

11.1. Os artigos para publicação serão encaminhados, em prova gráfica, ao autor para as correções cabíveis e devolução no menor prazo possível. Se houver atraso na devolução da prova, o Editor Científico reserva-se o direito de publicar, independentemente da correção final.

11.2. A prova gráfica será enviada ao autor cujo endereço foi indicado para correspondência, ficando o mesmo responsável pela apreciação final do texto.

CHEK LIST

1. Submissão eletrônica do trabalho;
2. Endereço para correspondência do autor principal, incluindo e-mail e telefone;
3. Declaração de Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais;